

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA



**COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
MEDICINA VETERINÁRIA (PORTARIA PROAC/CEUF nº 11/2025)**

Presidente da comissão de atualização do PPC:

Profa. Ma. Naylla Raquel Costa Leite Campos

Membros internos à instituição:

Profa. Dra. Alana dos Santos Cardoso

Profa. Dra. Carolina Rocha e Silva

Prof. Dr. Diego de Sousa Cunha

Prof. Dr. Gabriel Xavier Silva

Profa. Esp. Ana Catarina Bezerra Angelim

Prof. Esp. Davi Alves Lopes

Membro externo à instituição:

Prof. Dr. Rafael Cardoso Carvalho

Projeto aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), em 30/06/2025, e homologada pelo Conselho Superior (CONSUP), em data 30/06/2025.

REITORIA

Prof. Pedro Ives Gomes Duailibe Mascarenhas

VICE-REITORIA

Prof. Dr. Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Prof. Maria Teresa Barbosa Gomes Ladeira

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Dra. Nilviane Pires Silva

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profa. Dra. Ildoana Paz Oliveira

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prof. Me. Januário Rosendo Máximo Junior

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS E INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Francilena Maria Campos Santos Dias

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Prof. Ma. Naylla Raquel Costa Leite Campos

COORDENAÇÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Profa. Esp. Amanda Teresa Barbosa Gomes

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Esp. Priscila Loureiro de Sales Castro

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Profa. Dra. Eduarda Gomes Bogéa

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO

Profa. Esp. Giovana Pacheco

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	10
2 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	12
2.1 Histórico e contextualização do Centro Universitário Florence	12
2.2 Políticas institucionais	14
2.2.1 Identidade do Centro Universitário Florence	14
2.2.2 Finalidade e objetivos institucionais	15
2.2.3 Inserção territorial e socioeconômica.....	16
2.2.4 Região metropolitana da grande São Luís e demandas sociais e justificativa setorial	16
2.2.5 Integração comunidade–universidade	17
2.2.6 Cenário cultural – São Luís, patrimônio histórico.....	17
2.2.7 Cenário educacional – bases, desafios e diretrizes	18
2.2.8 Abrangência territorial e escolas institucionais	19
2.3 Ensino	19
2.4 Pesquisa	20
2.5 Extensão	25
2.6 Apoio ao discente	29
2.6.1 Apoio acadêmico.....	29
2.6.2 Apoio psicopedagógico	29
2.6.3 Apoio socioeconômico e inclusão	30
2.6.4 Incentivo à vida acadêmica e comunitária.....	30
2.6.5 Acompanhamento e avaliação contínua	31
2.6.6 Estruturas de apoio institucional	31
2.6.7 Assistência estudantil e programas de auxílio.....	31
2.6.8 Educação inclusiva.....	31
2.7 Avaliação institucional	32
2.7.1 Autoavaliação institucional	32
2.7.2 Etapas do processo avaliativo.....	34
2.7.3 Integração com avaliações externas	34
3 ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CEUF	36
3.1 Órgãos deliberativos e normativos	37
3.1.1 Conselho Superior – CONSUP	37
3.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEP	38
3.1.3 Colegiado de curso	38
3.2 Órgãos avaliativos e propositivos	39
3.2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA	39

3.2.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE	40
3.3 Órgãos executivos	40
3.3.1 Reitoria	40
3.3.2 Pró-reitoria administrativo-financeira	41
3.3.3 Pró-reitoria acadêmica	41
3.3.4 Coordenação de Curso	42
3.4 Órgãos suplementares e de apoio	42
3.4.1 Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes - CAP	42
3.4.2 Coordenação de Pós-Graduação	43
3.4.3 Coordenação de Pesquisa e Extensão - CONEX	43
3.4.4 Coordenação de Ensino a Distância - NEaD	44
3.4.5 Coordenação de Clínicas e Práticas Veterinárias	44
3.4.6 Coordenação de Laboratórios e Infraestrutura	45
3.4.7 Biblioteca	45
3.5 Organização e gestão de pessoal	46
3.5.1 Corpo docente - contratação e plano de cargos, salários e carreira	46
3.5.2 Corpo técnico-administrativo - organização, contratação e plano de cargos, salários e carreira	51
3.6 Sistema de comunicação, controle e registro acadêmico	52
4 CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CEUF	54
4.1 Histórico, contextualização e justificativa para o reconhecimento do Curso	54
4.2 Competências e habilidades do profissional a ser formado	57
4.3 Objetivos do curso	58
4.3.1 Objetivos gerais	58
4.3.2 Objetivos específicos	59
4.4 Número de vagas ofertadas e forma de ingresso	60
4.5 Atuação do curso de Medicina Veterinária do CEUF	60
4.5.1 Ensino	60
4.5.2 Pesquisa	62
4.5.3 Extensão e ligas acadêmicas	64
4.5.4 Associação Atlética Acadêmica ABISSAL	68
4.5.5 Centro Acadêmico - CAMEV	69
4.6 Caracterização do corpo discente do curso de Medicina Veterinária – CEUF	69
4.7 Caracterização do corpo técnico do curso de Medicina Veterinária do CEUF	72
4.8 Caracterização do corpo docente do curso de Medicina Veterinária – CEUF	73

4.8.1 Participação do corpo docente em atividades de na gestão da IES	77
4.9 Caracterização da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária - CEUF	78
4.9.1 Atuação, perfil, formação acadêmica-profissional e regime de trabalho da Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária.....	78
4.9.2 Atribuições da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária	78
4.10 Caracterização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina Veterinária - CEUF	79
4.11 Caracterização do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária - CEUF	81
4.12 Comissão de Ética no Uso Animal - CEUA	83
4.13 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	84
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	86
5.1 Informações gerais do curso	87
5.2 Organização dos Conteúdos Curriculares	88
5.3 Matriz curricular	89
5.4 Conteúdos curriculares.....	94
5.4.1 Disciplinas do núcleo básico	95
5.4.2 Disciplinas do núcleo específico	95
5.4.3 Disciplinas optativas	97
5.4.4 Atividades extensionistas	98
5.4.5 Atividades complementares	99
5.4.6 Estágio em Medicina Veterinária	101
5.4.6.1 Estágio obrigatório	101
5.4.6.2 Estágio não obrigatório	103
5.4.7 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	104
5.4.8 Políticas de educação a distância.....	104
5.4.8.1 Disciplinas EaD do curso de Medicina Veterinária do CEUF	106
5.4.8.2 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem... 107	
5.4.8.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	108
5.4.8.4 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem das disciplinas em EaD	110
5.4.8.5 Atividades de tutoria	112
5.4.8.6 Equipe multidisciplinar	114
5.4.9 Integração com o sistema local e regional de saúde (SUS).....	115
5.4.10 Adequação dos conteúdos curriculares à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	116
5.4.11 Adequação dos conteúdos curriculares à educação das relações étnico-raciais	116
5.4.12 Adequação dos conteúdos curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental	117

5.4.13 Adequação dos conteúdos curriculares a Educação em Direitos Humanos e temas relacionados à pessoa com deficiência.....	118
5.5 Coerência dos componentes curriculares com o perfil do egresso.....	118
5.6 Coerência dos componentes curriculares com as diretrizes curriculares.....	119
5.7 Representação gráfica de um perfil de formação.....	124
5.8 Operacionalização das disciplinas.....	125
5.8.1 Adequação e atualização dos planos de disciplinas.....	125
5.8.2 Descrição das disciplinas obrigatórias.....	125
5.8.3 Descrição das Disciplinas Optativas.....	269
5.9 Proposta pedagógica.....	286
5.9.1 Metodologia de ensino.....	286
5.9.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem e desempenho acadêmico.....	287
5.9.3 Princípios norteadores da avaliação do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso de Medicina Veterinária.....	289
5.10 Sistema de autoavaliação do curso.....	290
6 INFRAESTRUTURA GERAL DO CEUF E ESPECÍFICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA.....	292
6.1 Infraestrutura Geral da Instituição.....	292
6.1.1 Salas de Aula.....	292
6.1.2 Âmbito administrativo.....	292
6.1.3 Instalações do Núcleo de Educação a Distância e Espaço da Equipe Multidisciplinar.....	293
6.2 Infraestrutura Específica do Curso de Medicina Veterinária.....	293
6.2.1 Ambientes Administrativos e Acadêmicos.....	293
6.2.2 Laboratórios de Informática.....	293
6.2.3 Laboratórios Didáticos de Formação Básica.....	294
6.2.3.1 Laboratório Multidisciplinar I.....	294
6.2.3.2 Laboratório Multidisciplinar II.....	295
6.2.3.3 Laboratório Multidisciplinar IV.....	295
6.2.4 Laboratórios de Formação Específica.....	296
6.2.4.1 Laboratório Multidisciplinar V – Reprodução Animal e Biotecnologias.....	296
6.2.4.2 Laboratório Multidisciplinar VIII – Tecnologia e Análise de Produtos de Origem Animal.....	297
6.2.4.3 Laboratório de Anatomia I.....	298
6.2.4.4 Laboratório de Anatomopatologia Veterinária.....	299
6.2.4.5 Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias.....	299
6.2.4.6 Clínica Veterinária Escola.....	300
6.2.4.7 Setor de Aprendizagem Rural.....	301

REFERÊNCIAS	303
APÊNDICES.....	X
Apêndice A - Regulamento das atividades complementares do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence	X
Apêndice B - Instruções normativas do estágio obrigatório do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence	X
Apêndice C - Instruções normativas do trabalho de conclusão de curso do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence	X
Apêndice D – Memorial descritivo dos laboratórios dos núcleos básico e específico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence.....	X

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence (CEUF) constitui-se em um instrumento norteador, elaborado de forma consciente e planejada, em consonância com os princípios filosóficos da Instituição, as diretrizes legais vigentes e as demandas sociais contemporâneas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece, em seus artigos 12 a 14, que cada instituição de ensino é responsável por elaborar e executar sua proposta pedagógica, assegurando autonomia na construção de seu projeto educacional, o qual deve refletir sua identidade e sua realidade específica. Nesse sentido, este documento traduz a identidade acadêmica e social do Curso de Medicina Veterinária do CEUF projetando o futuro do curso e reafirmando seu compromisso com a formação cidadã, crítica e profissional de excelência.

No que se refere às exigências legais, este Projeto Político Pedagógico está fundamentado na Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Medicina Veterinária, contemplando princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do médico veterinário generalista, humanista, crítico e reflexivo. Considera ainda a legislação específica da profissão, regulamentada pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, bem como as normas complementares do Ministério da Educação e da Legislação Estadual vigente. Ainda, como requisitos Legais e Normativos no âmbito do Curso foram utilizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Política Nacional de Educação Ambiental e as Diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental, a política institucional de gestão ambiental ou manejo de resíduos sólidos e químicos, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis - ODS, que formam a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

As bases formativas do Curso de Medicina Veterinária do CEUF alinham-se às quatro dimensões fundamentais do aprender, propostas pela UNESCO, concebidas como pilares da educação contemporânea e permanente. O aprender a conhecer, que contempla o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade investigativa e da aprendizagem contínua, essenciais para a atualização científica do futuro médico veterinário; o aprender a fazer traduzindo-se no desenvolvimento de competências práticas, técnicas e profissionais,

voltadas à resolução de problemas e ao exercício ético da profissão, em sintonia com as demandas do mundo do trabalho; o aprender a conviver evidenciando a formação para a cooperação, a gestão de conflitos, o respeito à diversidade cultural e social e a atuação multiprofissional e interdisciplinar em saúde, e por fim, o aprender a ser, assegurando a formação integral do estudante, abrangendo dimensões éticas, críticas, cidadãs e humanísticas, indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária como prática social, comprometida com a saúde única, o bem-estar animal e o desenvolvimento sustentável.

É cabível e oportuno destacar que o CEUF, mantido pelo Instituto Florence de Ensino Ltda., é uma instituição consolidada no cenário educacional maranhense, com tradição na formação em saúde e direito. Situado no município de São Luís, em localização central estratégica, o CEUF tem forte inserção regional, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendem à comunidade local, toda a região metropolitana de São Luís, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Nesse contexto, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária consolida-se como documento de referência, capaz de orientar o processo educacional, garantindo coerência entre a missão institucional, os princípios pedagógicos, a formação acadêmico-profissional e as demandas sociais. Seu objetivo maior é assegurar uma formação de qualidade, que prepare médicos veterinários comprometidos com o avanço técnico-científico, a saúde única, o bem-estar animal, a produção e a defesa agropecuária, bem como com a promoção de uma sociedade mais justa e sustentável.

2 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Histórico e contextualização do Centro Universitário Florence

O Instituto Florence de Ensino Superior Ltda., entidade mantenedora do Centro Universitário Florence (CEUF), foi autorizado em 2006 e iniciou suas atividades acadêmicas em 2007, consolidando-se como referência em educação superior no Maranhão. Sua trajetória, entretanto, remonta ao ano de 2000, com a fundação do Instituto de Enfermagem Florence Nightingale LTDA, uma empresa-escola voltada à educação profissional em saúde.

O Instituto Florence Nightingale destacou-se pela formação qualificada na área da saúde, firmando parceria com o Ministério da Saúde para a implementação do PROFAE – Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, e recebeu em 2004 menção honrosa da ABEn/MA pelo impacto social de suas ações. Nesse mesmo ano, iniciou práticas de gestão da qualidade total, consolidando-se como referência em educação profissionalizante e abrindo caminho para a criação do Instituto Florence de Ensino Superior.

A trajetória de sucesso consolidou a Instituição como referência em educação profissional no Maranhão e motivou a criação do Instituto Florence de Ensino Superior (IFES), autorizado pelo Ministério da Educação para oferecer cursos de graduação por meio da Portaria nº 1.764/2006. As atividades tiveram início em 2007, com a aula inaugural dos cursos de Enfermagem e Farmácia. Em 2008, iniciou-se também a oferta de cursos de pós-graduação, com foco em áreas estratégicas para o bem-estar do indivíduo e do cidadão, especialmente educação e saúde.

Em 2018, a Portaria nº 27, de 16 de janeiro, autorizou o recredenciamento do IFES por mais quatro anos, conforme a Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017. No mesmo período, a Instituição, ciente da relevância da educação a distância, iniciou o planejamento e, após os trâmites regulatórios, obteve autorização para oferta de cursos superiores na modalidade EAD, nos termos do art. 2º da Portaria nº 1.055, de 31 de maio de 2019. Com o êxito da avaliação de recredenciamento e a consolidação dos cursos iniciais, a Instituição ampliou sua atuação e, hoje, como Centro Universitário Florence, oferece 11 cursos de graduação presenciais em funcionamento; dentre eles, 9 estão reconhecidos e, adicionalmente, há 5 cursos autorizados.

No rol de cursos reconhecidos constamos com: Enfermagem, Portaria nº 841, de 1º de novembro de 2006, renovação de reconhecimento pela Portaria nº 192, de 10 de janeiro de 2022 (conceito 4); Farmácia, Portaria nº 842, de 1º de novembro de 2006, renovação de reconhecimento pela Portaria nº 110, de 5 de fevereiro de 2021 (conceito 4); Odontologia,

Portaria nº 159, de 14 de janeiro de 2011, renovação de reconhecimento pela Portaria nº 193, de 6 de janeiro de 2022 (conceito 3); Direito, Portaria nº 59, de 1º de junho de 2011, renovação de reconhecimento pela Portaria nº 387, de 14 de agosto de 2024 (conceito 4); Nutrição, Portaria nº 116, de 20 de fevereiro de 2018, reconhecida pela Portaria nº 280, de 2 de agosto de 2023 (conceito 4); Tecnólogo em Estética e Cosmética, Portaria nº 196, de 22 de março de 2018, reconhecido pela Portaria nº 87, de 17 de abril de 2023 (conceito 4); Ciências Contábeis, Portaria nº 370, de 28 de maio de 2018, reconhecido pela Portaria nº 280, de 2 de agosto de 2023 (conceito 4); Biomedicina, Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, reconhecida pela Portaria nº 519, de 20 de dezembro de 2023 (conceito 5); Fisioterapia, Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, reconhecida pela Portaria nº 280, de 2 de agosto de 2023 (conceito 4).

Entre 2020 e 2024, a expansão acadêmica se intensificou com a autorização de novos cursos estratégicos: Medicina Veterinária, Portaria nº 63, de 5 de março de 2020 (conceito 4); Administração, Portaria nº 500, de 26 de maio de 2021 (conceito 4); Administração na modalidade EAD, Portaria nº 1.157, de 16 de outubro de 2021 (conceito 5); Enfermagem na modalidade EAD, autorização verificada na visita nº 170683 realizada no período de 26 a 29 de junho de 2022, aguardando publicação de Portaria; Medicina, Portaria nº 472, de 11 de setembro de 2024, publicada no DOU em 12 de setembro de 2024 (conceito 5).

Essa ampliação foi acompanhada por investimentos em infraestrutura e inovação, com a expansão da Biblioteca (acervo físico e digital, com adesão à plataforma Minha Biblioteca), inauguração das Clínicas-escola de Estética, Medicina Veterinária, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, do Ambulatório de Enfermagem, do Laboratório de Análises Clínicas e de ambientes multiprofissionais para práticas acadêmicas.

Nesta análise temporal, o ano letivo de 2020 representou um marco desafiador, em virtude da pandemia da COVID-19, que exigiu adaptações rápidas. O CEUF criou a Comissão Interna de Monitoramento e Enfrentamento à COVID-19, desenvolvendo ações de biossegurança, treinamentos, cartilhas educativas em parceria com o curso de Enfermagem e adequações estruturais. Paralelamente, investiu na adoção de metodologias remotas e híbridas, assegurando a continuidade do processo formativo. Avaliações da CPA demonstraram que 75% dos discentes aprovaram as medidas de segurança, enquanto entre 57,9% e 72,5% avaliaram positivamente o ensino remoto/híbrido. A aquisição do Programa ALGE-TEC (Laboratório Virtual em 3D) e a modernização do parque tecnológico ampliaram a experiência acadêmica digital.

Como parte de sua identidade, o CEUF mantém forte compromisso com a extensão universitária e as ações sociais, desenvolvendo projetos e ligas acadêmicas que asseguram a integração entre universidade e comunidade. Essas iniciativas, organizadas em editais específicos, garantem renovação e continuidade, ampliando o impacto social e fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo de mais de duas décadas, o CEUF já formou mais de 15 mil profissionais, consolidando-se como instituição de ensino superior que alia tradição e inovação, comprometida com a qualidade educacional, responsabilidade social, saúde única e desenvolvimento sustentável do Maranhão e do Brasil.

2.2 Políticas institucionais

2.2.1 Identidade do Centro Universitário Florence

- Missão
 - Gerar e difundir conhecimentos para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades, bem como de princípios ético-humanísticos, aptos a atuar frente às demandas da sociedade, especialmente a maranhense, em ambiente acadêmico que harmonize qualificação técnica, cidadania, competitividade e inovação.
- Visão
 - Consolidar-se como instituição referenciada nacionalmente pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pela formação profissional diferenciada, pela eficiência na gestão de processos, pela solidez das parcerias e pela integração ao desenvolvimento da sociedade.
- Valores
 - Respeito às leis e aos princípios éticos nas relações;
 - Responsabilidade social, com promoção da diversidade, da inclusão e da sustentabilidade;
 - Comprometimento com a formação integral do estudante e com sua inserção no mundo do trabalho;

- Compromisso com a inovação, a eficiência e a meritocracia nas relações institucionais.

2.2.2 Finalidade e objetivos institucionais

- Finalidade
 - Em consonância com a LDB e com o art. 2º do Regimento Interno, o CEUF tem por finalidade ofertar educação superior com foco em especialidades que respondam, de forma concreta, às demandas das organizações e da sociedade.
- Objetivos
 - Formar cidadãos e profissionais tecnicamente competentes, eticamente responsáveis e socialmente comprometidos;
 - Problematizar e contextualizar os objetos de ensino, articulando teoria e prática para qualificar egressos em padrão competitivo com aqueles de instituições tradicionais;
 - Fomentar saberes que habilitem o egresso à atuação comunitária e social, com autonomia para diagnosticar problemas e encaminhar soluções;
 - Responder às demandas regionais por meio de planejamento acadêmico com responsabilidade social;
 - Participar ativamente da criação e difusão do conhecimento por meio das coordenações de pós-graduação, pesquisa e extensão, do periódico Florence em Revista e de outros meios institucionais;
 - Promover qualificação continuada do corpo docente e técnico-administrativo, assegurando unidade filosófica e coerência pedagógica;
 - Desenvolver referencial teórico-cognitivo problematizador, valorizando a maturação intelectual como diferencial de êxito profissional e social.
- Visão de futuro
 - Ser Centro Universitário de referência regional pela excelência dos processos de ensino-aprendizagem e pela transferência de conhecimento caracterizada por inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.

2.2.3 Inserção territorial e socioeconômica

O Maranhão, situado no oeste da Região Nordeste, limita-se ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com o Piauí, ao sul e sudoeste com o Tocantins e a oeste com o Pará. É a 16ª economia do país e a 4ª do Nordeste, com litoral superior a 640 km e população aproximada de 6,7 milhões de habitantes (IBGE, 2022), majoritariamente urbana (cerca de 70%). A economia estadual combina indústria de transformação (alumínio, ferro, papel e celulose, alimentos), extrativismo (babaçu), agricultura (soja, cana-de-açúcar, arroz, milho), pecuária, serviços e pesca artesanal, esta última com forte relevância cultural e alimentar.

A agropecuária possui relevância estratégica interna (abastecimento, emprego e base de cadeias produtivas) e externa (balança comercial), com destaque nacional em soja, café e carnes. O estado detém rebanho bovino superior a dez milhões de cabeças (segundo maior do Nordeste), mantém desde 2021 o status de área livre de febre aftosa sem vacinação e acessa mercados exigentes, como a União Europeia. A logística é favorecida pelo Porto do Itaqui e pelo corredor Carajás–Ponta da Madeira, que ampliam competitividade e escoamento da produção.

Quanto aos Indicadores demográficos e educacionais, o Censo 2022 registra taxa de urbanização nacional de 87%; no Nordeste, a população urbana ultrapassa 73%. Persistem desafios socioeconômicos estruturais no Maranhão: IDH de 0,683 (faixa “média”), menor renda domiciliar per capita do país em 2023 (R\$ 1.077; PNAD/IBGE, 2024), 47,9% da população em situação de pobreza e 13,2% em extrema pobreza (IBGE, 2023). A taxa de analfabetismo em pessoas com 15 anos ou mais reduziu-se para 15,1% (Censo 2022), ainda acima das médias nacional (7,0%) e regional (11,7%). No ensino superior, a taxa líquida para 18–24 anos alcança 17,3% (INEP, 2024) e a taxa bruta estadual aproxima-se de 18,7% — avanços relevantes, porém insuficientes para a demanda regional.

A diversidade sociocultural da população maranhense apresenta elevada miscigenação; 58,5% se autodeclaram pardos (IBGE, 2023). O estado abriga mais de 700 comunidades quilombolas e contabiliza 2.025 localidades quilombolas (2022), a maior cifra do país, demandando políticas educacionais inclusivas e territorializadas.

2.2.4 Região metropolitana da grande São Luís e demandas sociais e justificativa setorial

Composta por São Luís, São José de Ribamar, Raposa, Paço do Lumiar, Alcântara, Bacabeira, Rosário, Santa Rita e Icatu, reúne cerca de 1,72 milhão de habitantes (IBGE, 2023), densidade de 182,9 hab./km² (2022) e área superior a 9.400 km². Localizada no Golfão Maranhense e no Meio-Norte, apresenta relevância ecológica e socioeconômica. Constitui o

principal espaço de atuação do Instituto Florence, sem prejuízo da abrangência estadual por meio de ensino, pesquisa e extensão.

A assimetria entre crescimento econômico e indicadores sociais torna a elevação da escolaridade e a interiorização do ensino superior vetores críticos de desenvolvimento. Há demanda por profissionais nas áreas de produção animal, saúde de animais de companhia, saúde pública e meio ambiente. Embora haja oferta de cursos de Medicina Veterinária (UEMA, UEMASUL, UNINASSAU, Anhanguera, UNDB e FACIMP), a capilaridade e a diversificação formativa permanecem aquém das necessidades territoriais. Nesse contexto, o Curso de Medicina Veterinária do Instituto Florence amplia o acesso qualificado e forma quadros para o agronegócio, a vigilância e a defesa sanitária, a Saúde Única, o bem-estar animal e a inovação em cadeias produtivas estratégicas.

2.2.5 Integração comunidade–universidade

O CEUF articula ensino, pesquisa, extensão e assistência com forte presença territorial, por meio de projetos de extensão, ações sociais e parcerias governamentais e não governamentais. As atividades teórico-práticas em ambulatório-escola, farmácia-escola, clínica-escola, laboratório de análises clínicas e serviços de assistência e conciliação jurídica integram formação e cidadania. A IES promove editais anuais para criação e renovação de projetos de extensão e ligas acadêmicas, assegurando continuidade, avaliação e impacto social.

2.2.6 Cenário cultural – São Luís, patrimônio histórico

São Luís, capital do Maranhão, possui uma população estimada de 1.088.057 habitantes e singularidade histórico-cultural convergente com a missão formativa do Instituto Florence. Única capital brasileira de fundação originalmente não portuguesa, tornou-se a cidade mais lusitana do país, detentora do maior e mais homogêneo acervo de arquitetura luso-brasileira da América Latina, reconhecido pela UNESCO (1997) como Patrimônio Mundial. O centro histórico configura um “museu a céu aberto”, com fachadas azulejadas, vitrais e elementos coloniais que marcam a paisagem urbana (REIS, 1999).

Conhecida como Ilha do Amor, Cidade da Poesia e Ilha Rebelde, também chamada Cidade dos Azulejos e dos Sobradões, a capital abriga patrimônio imaterial vibrante: bumba-meu-boi, tambor de crioula, tambor de mina, cacuriá, lelê, coco e cordão de Reis — expressões de matriz luso-afro-indígena (COSTA FILHO, 1979; VIEIRA FILHO apud REIS, 1999; FERRETTI, 1985). A produção artística e literária de Gonçalves Dias, Artur Azevedo, Aluísio Azevedo, João Lisboa, Josué Montello e Ferreira Gullar, e a projeção musical de Alcione, Zeca

Baleiro e Rita Ribeiro, compõem o repertório identitário. A culinária luso-afro-indígena incorpora coco, arroz, dendê, pimentas e mandioca, com ênfase em pescados e mariscos (tortas de camarão, casquinhas de siri/caranguejo, peixadas, caldeiradas) e preparos emblemáticos como arroz de cuxá e cuxá (MORAES, 1995), além de frutas regionais (bacuri, buriti, murici) e bebidas simbólicas (juçara, Guaraná Jesus). Esse ambiente cultural e gastronômico sustenta experiências de extensão, educação patrimonial e Saúde Única, favorecendo abordagens interdisciplinares em Medicina Veterinária (bem-estar animal em eventos, inspeção de alimentos, zoonoses em espaços culturais e turísticos, vigilância sanitária e ambiental).

2.2.7 Cenário educacional – bases, desafios e diretrizes

A Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), conforme a LDB nº 9.394/1996, visa ao desenvolvimento do educando, à formação comum para a cidadania e à preparação para o trabalho e estudos posteriores (art. 22). No Brasil — e particularmente no Nordeste e no Maranhão — persistem desafios estruturais de acesso e qualidade; indicadores como o IDEB (INEP) evidenciam a necessidade de políticas sustentadas de melhoria contínua. A SEDUC/MA organiza a governança em 19 Unidades Regionais de Educação (UREs), promovendo descentralização, gestão participativa e controle social.

O Ensino Médio — responsabilidade primária dos Estados — deve articular componentes curriculares e práticas por área do conhecimento, desenvolvendo pensamento crítico, autonomia intelectual e protagonismo juvenil. No Ensino Superior, o Maranhão apresenta baixa taxa líquida de matrícula na faixa de 18 a 24 anos e concentração de ofertas na capital, embora com expansão de instituições presenciais e da modalidade a distância. O Estado fixou metas para elevar a taxa bruta de escolarização para 50% e a taxa líquida para 33% dessa faixa etária, mediante: (i) ampliação de vagas (presencial, semipresencial e EAD); (ii) interiorização; (iii) integração entre educação superior e educação básica; (iv) participação social na gestão universitária; (v) fortalecimento de ensino-pesquisa-extensão; e (vi) ações afirmativas para acesso, permanência e conclusão de populações do campo, indígenas, afrodescendentes, pessoas com deficiência e estudantes com altas habilidades/superdotação.

Dados do Censo Escolar/INEP indicam mais de mil escolas estaduais, com distribuição urbano-rural e concentrações de matrícula no Ensino Médio urbano. Em São Luís, a expansão econômica não se converteu proporcionalmente em qualificação da força de trabalho nem em incremento do rendimento, reforçando o papel das IES na inclusão educacional e no desenvolvimento humano. Nesse cenário, a oferta do Curso de Medicina Veterinária pelo Instituto Florence é estratégica: alinha-se às diretrizes estaduais de interiorização, de integração

com a educação básica e de indução de pesquisa e extensão orientadas a problemas públicos (sanidade animal, segurança dos alimentos, vigilância e saúde ambiental), contribuindo para o acesso qualificado ao ensino superior e para respostas às demandas do agronegócio e da saúde pública.

2.2.8 Abrangência territorial e escolas institucionais

A atuação prioritária do CEUF concentra-se na Região Metropolitana da Grande São Luís (São Luís, São José de Ribamar, Raposa, Paço do Lumiar, Alcântara, Bacabeira, Rosário, Santa Rita e Icatu), com cerca de 1,72 milhão de habitantes (IBGE, 2023), área superior a 9.400 km² e densidade de 182,9 hab./km² (2022). A abrangência acadêmica e extensionista, entretanto, alcança todo o estado e unidades federativas limítrofes, por meio de redes de cooperação, estágios, convênios e programas.

A oferta institucional organiza-se em Escolas temáticas (Saúde, Direito, Negócios), às quais se soma a Escola de Ciências Agrárias. O Curso de Medicina Veterinária provém formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, contemplando: saúde animal e clínica, medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção/tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia/proteção ambiental. Espera-se que o egresso demonstre domínio de fundamentos científicos e éticos, raciocínio lógico-analítico, capacidade de observação e interpretação de dados, compreensão de fatos sociais, culturais e políticos, e noções sólidas de economia e gestão agropecuária e agroindustrial, em consonância com as DCNs (2019) e com o enfoque de Saúde Única.

2.3 Ensino

A Política de Ensino do CEUF tem como princípio estruturante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada à interdisciplinaridade e ao compromisso social. Busca-se formar profissionais tecnicamente qualificados e socialmente comprometidos, capazes de atuar em consonância com as demandas regionais, nacionais e globais.

Para assegurar qualidade acadêmica e coerência pedagógica, os cursos são planejados com base em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) elaborados e atualizados sob responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Os PPCs expressam os princípios formativos da instituição, o perfil do egresso, a matriz curricular, as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas, bem como os métodos de ensino, avaliação e acompanhamento discente.

O ensino é concebido como processo dinâmico, crítico e contextualizado, orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e pela LDB. A prática pedagógica adota metodologias ativas de aprendizagem (como problematização, estudos de caso, PBL e simulações), estimulando a autonomia, o protagonismo discente, a reflexão crítica e a capacidade de resolução de problemas reais.

Outro eixo central é a integração teoria-prática, garantida por laboratórios especializados, clínicas-escola, núcleos de prática, convênios de estágio e projetos de extensão. Essa política promove a aproximação do estudante com os contextos profissionais desde o início do curso, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e socioemocionais.

A política de ensino também assegura a utilização de recursos didático-pedagógicos e tecnológicos inovadores, como bibliotecas físicas e digitais (a exemplo da adesão à plataforma Minha Biblioteca), ambientes virtuais de aprendizagem (e-Florence), softwares específicos, laboratórios virtuais 3D (ALGE-TEC) e equipamentos multimídia, fortalecendo tanto o ensino presencial quanto híbrido.

O corpo docente é continuamente incentivado à formação pedagógica e acadêmica, por meio de programas institucionais de capacitação e atualização, alinhando práticas de ensino às exigências contemporâneas de inovação, cidadania e responsabilidade social. Desta forma, a Política de Ensino do CEUF:

- Valoriza a articulação ensino-pesquisa-extensão;
- Adota metodologias ativas e inovadoras;
- Garante a integração teoria e prática em todos os cursos;
- Promove a formação integral do estudante;
- Assegura a inserção no mundo do trabalho e a responsabilidade social.

2.4 Pesquisa

A Política de Pesquisa do CEUF orienta-se pelo compromisso de integrar a atividade científica ao processo formativo. Fundamenta-se na ideia de que a pesquisa é um dos eixos estruturantes da formação acadêmica, indispensável para o desenvolvimento da criticidade, da autonomia intelectual e da capacidade de propor soluções inovadoras para problemas locais, regionais e globais.

A pesquisa é estimulada em todos os níveis de ensino, desde a iniciação científica até a pós-graduação, com ênfase na formação do estudante como sujeito ativo na produção do

conhecimento. A instituição promove a inserção precoce dos discentes em atividades investigativas, fortalecendo a aproximação entre teoria e prática, bem como a compreensão de metodologias científicas.

A política institucional de pesquisa prevê:

- Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBITI, programas institucionais e parcerias externas), que viabilizam a participação discente em projetos orientados por docentes e inseridos em linhas de pesquisa consolidadas;
- Integração com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, fortalecendo a interdisciplinaridade;
- Estímulo à produção científica e acadêmica, com publicação em periódicos especializados, apresentação em eventos científicos e incentivo à divulgação dos resultados em congressos internos e externos;
- Consolidação do periódico científico institucional “Florence em Revista”, espaço para difusão de artigos, resumos e produções de docentes e discentes, qualificando a produção científica e aumentando a visibilidade acadêmica da instituição;
- Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com órgãos de fomento, universidades públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, ampliando o alcance e a aplicabilidade social da pesquisa;
- Incentivo à pesquisa aplicada, em especial nas áreas de saúde, direito, agrárias, negócios, voltada às demandas do Maranhão e da macrorregião Nordeste, em consonância com políticas de desenvolvimento sustentável e de inovação tecnológica;
- Capacitação docente continuada, voltada à consolidação de linhas de pesquisa e à ampliação da inserção em editais de fomento e redes colaborativas.

A Política Institucional de Pesquisa ancora-se ainda em princípios de Ética na Produção Científica, no respeito às normativas nacionais (como a Resolução CNS 466/12 para pesquisas com seres humanos e as diretrizes do CONCEA para pesquisas com animais) e na promoção da integridade acadêmica.

O CEUF incentiva a pesquisa mediante a concessão de auxílio ou fomento para a execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. As atividades de pesquisa são desenvolvidas pelo corpo docente e discente dos cursos de graduação e pós-graduação, conforme previsto no Projeto Pedagógico dos Cursos, e é gerenciada pela Coordenação de

Pesquisa e Extensão - CONEX. O Instituto conta com grupos de estudos e pesquisas ativos envolvendo docentes e discentes, que têm desenvolvido projetos de pesquisa.

Destacam-se aqui, alguns projetos de pesquisa vigentes no Programa Institucional de Iniciação Científica, aprovados no edital nº 04/2025 CONEX/IFES, com bolsas fomentadas pela Instituição ou com bolsistas voluntários:

- *One environmental health*: avaliação de impactos ambientais na costa amazônica maranhense e os potenciais riscos associados à saúde humana - Curso de Graduação em Farmácia;
- Prevalência e severidade dos sintomas climatérios em usuárias da estratégia saúde da família e o impacto na qualidade de vida - Curso de Graduação em Enfermagem;
- O conhecimento do enfermeiro sobre o cuidado à criança com transtorno do espectro autista - Curso de Graduação em Enfermagem;
- Análise das variações da composição corporal, força muscular, capacidade funcional e nível de fadiga em pacientes com cânceres hematológicos sob tratamento quimioterápico - Curso de Graduação em Fisioterapia;
- Análise da eficácia de compostos naturais de *Lithraea brasiliensis* contra o nematoide gastrointestinal *Haemonchus contortus* - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Conhecimento das gestantes sobre a pré-eclâmpsia: da atenção básica à alta complexidade - Curso de Graduação em Enfermagem;
- Avaliação do perfil de susceptibilidade microbiana em amostras clínicas de um hospital de referência de São Luís – MA - Curso de Graduação em Biomedicina;
- Pulpotomia parcial ou total em dentes com pulpite irreversível: estratégias para saúde pública - Curso de Graduação em Odontologia;
- Análise microbiológica das garrafadas comercializadas em São Luís: segurança e qualidade de preparações tradicionais com finalidades terapêuticas - Curso de Graduação em Farmácia;
- Efeito sazonal sobre as características físico-químicas do mel de abelhas tíuba (*Melipona fasciculata*) na cidade de São José de Ribamar, Maranhão - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Empatia em acadêmicos de medicina em uma faculdade privada: uma análise do nível e dos fatores associados - Curso de Graduação em Medicina;
- Associação entre periodontite e hipertensão em estudos de coorte: uma revisão sistemática da literatura - Curso de Graduação em Odontologia;

- Análise comparativa da qualidade das respostas de IA em odontologia: Chatgpt vs. Deepseek - Curso de Graduação em Odontologia;
- Autoestima e perspectiva de vida em pacientes oncológicos submetidos a prostatectomia radical - Curso de Graduação em Fisioterapia;
- Qualidade do sono e fatores associados em acadêmicos da saúde de uma instituição de ensino privado de São Luís, Maranhão - Curso de Graduação em Enfermagem;
- Avaliação da interação neuroimune e impactos do estresse na saúde humana- Curso de Graduação em Biomedicina;
- A atuação do enfermeiro no cuidado integral a pacientes com lúpus eritematoso sistêmico: desafios, práticas e impactos na qualidade de vida- Curso de Graduação em Enfermagem;
- Alterações bucais em pacientes onco-hematológicos: estudo transversal - Curso de Graduação em Odontologia;
- Caracterização palinológica e físico-química da ocorrência de mel branco de *Melipona fasciculata* em colméias da região metropolitana de São Luís, Ma- Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Desafios no diagnóstico e controle da leishmaniose visceral canina: a visão do veterinário e do tutor - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Efeitos da associação dexmedetomidina e morfina sobre os parâmetros cardiovasculares em cadelas - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Efeitos da associação acepromazina e morfina e dexmedetomidina e morfina sobre os parâmetros fisiológicos em cadelas submetidas à castração eletiva - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;

Indubitavelmente, a produção científica do CEUF tem crescido nos últimos anos em função do incentivo à pesquisa, principalmente pelo apoio Institucional aos projetos de pesquisa coordenados por docentes e pela participação dos estudantes por meio da iniciação científica. As produções decorrentes da realização de pesquisas nas diferentes áreas têm alimentado a publicação de um periódico de divulgação científica – Florence em Revista – produzido pela Instituição para divulgação dos resultados de pesquisas de docentes, discentes e outros pesquisadores, e ainda são divulgados em outros meios editoriais e em eventos de divulgação científica internos e externos. Estes dados corroboram que o CEUF tem aprofundado as questões que envolvem a prevenção e a promoção da saúde única com a formação de

profissionais enfermeiros, dentistas, farmacêuticos, advogados, nutricionista, contadores, fisioterapeutas, esteticistas, médicos e médicos veterinários.

Além disso, o CEUF tem se destacado, pela oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, regularmente, a saber:

- Análises Clínicas;
- Ciências Criminais c/ Módulo Prático em Tribunal do Júri e Habilitação em Docência do Ensino Superior;
- Direito e Processo do Trabalho e Previdenciário (Habilitação em Advocacia e Prática Trabalhista e Previdenciária);
- Direito Médico e Hospitalar;
- Docência do Ensino Superior e Técnico;
- Enfermagem Cardiológica;
- Enfermagem do Trabalho;
- Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Materiais e Esterilização;
- Enfermagem em Nefrologia;
- Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva;
- Enfermagem Obstétrica e Neonatal;
- Farmácia Clínica e Hospitalar;
- Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde;
- Gestão em Financeira, de Risco e Controladoria;
- Gestão em Marketing e Mídias Digitais;
- Gestão Estratégica de Negócios e Empreendedorismo;
- Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança;
- Multiprofissional em Oncologia;
- Nutrição Clínica e Esportiva;
- Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar;
- Processo Civil (Habilitação em Docência Jurídica);
- Saúde Coletiva e Familiar;
- Saúde Mental e Atenção Psicossocial;
- Urgência e Emergência.

Sendo assim, o CEUF reafirma que a pesquisa é primordial para a formação de profissionais críticos e inovadores e destaca sua importância para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Maranhão e do Brasil.

2.5 Extensão

Para o CEUF a extensão é compreendida como processo dialógico, transformador e interdisciplinar, que articula saberes acadêmicos e populares, visando a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da região, indissociável ao ensino e pesquisa. A instituição adota a extensão como ponte entre o conhecimento produzido no ambiente acadêmico e as demandas concretas da sociedade, possibilitando a integração dos estudantes com realidades locais, regionais e nacionais.

Nessa perspectiva, a extensão promove a vivência prática de conteúdos curriculares, desenvolvendo no discente senso crítico, responsabilidade social, empatia e capacidade de intervenção em diferentes contextos. Institucionalmente, entre as principais diretrizes da Política de Extensão destacam-se:

- Integração curricular - articulação da extensão aos componentes curriculares dos cursos, fortalecendo metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas e práticas comunitárias;
- Projetos e Programas Institucionais - realização de ações voltadas para áreas estratégicas, como saúde, direito, agronegócio, meio ambiente, tecnologia, educação e cultura, garantindo impacto social mensurável e contínuo;
- Clínicas-escola e Ambulatórios - oferta de serviços especializados de saúde humana e animal, assistência social, atendimento nutricional, estético, fisioterapêutico, farmacêutico, jurídico e veterinário, como espaços de prática acadêmica e prestação de serviços à comunidade;
- Parcerias e convênios - cooperação com órgãos governamentais, organizações não governamentais, entidades de classe e empresas, ampliando a capilaridade das ações extensionistas e potencializando resultados;
- Editais anuais internos - incentivo à criação e renovação de projetos de extensão e ligas acadêmicas, assegurando organização, transparência, avaliação e continuidade das práticas extensionistas;

- Eventos científicos, culturais e sociais - promoção de congressos, seminários, feiras, campanhas de conscientização, oficinas e atividades comunitárias, fortalecendo a integração entre academia e sociedade;
- Formação cidadã e humanista - estímulo a práticas que promovam diversidade, inclusão, direitos humanos, responsabilidade ambiental e ética profissional, assegurando a construção de valores compatíveis com a missão institucional.

No âmbito da extensão, o CEUF desenvolve projetos interdisciplinares e mantém ligas acadêmicas que possibilitam ao estudante aprofundar conhecimentos específicos e vivenciar práticas integradas de ensino-pesquisa-extensão. Entre os projetos e ligas em atividade, elencaram-se para este Projeto Político Pedagógico os projetos aprovados pelo Edital nº 17/2025 CONEX/CEUF, destacam-se:

- “Práticas estéticas multidisciplinares em ensino, extensão e reabilitação (Premier)” - Curso de Graduação em Odontologia;
- “Plantão da alegria” - Curso de Graduação em Medicina;
- “Medicamentos veterinários e meio ambiente: práticas de uso consciente na produção animal em comunidades rurais” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- “Abelhas na escola: aprendendo sobre meio ambiente, produção e sustentabilidade” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- “Suínos na agricultura familiar: estratégias de alimentação alternativa” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- “Patinhas na escola: educação e conscientização em bem-estar animal” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- “Mude o roteiro, o cão é só um hospedeiro: conscientização da população sobre a transmissão da leishmaniose visceral canina no município de São Luís - MA” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- “Não é só um machucado: conscientização sobre esporotricose felina no município de São Luís - MA” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- “Além do que se vê a importância do controle populacional e posse responsável de cães e gatos no município de São Luís – MA” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- “Além do que se vê atualização em medicina preventiva veterinária: novas diretrizes para uma prática responsável” - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Liga acadêmica de feridas e curativos - Curso de Graduação em Enfermagem;

- Liga Acadêmica de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – LAHTEC – Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica Interdisciplinar de Terapia Intensiva – Interdisciplinar;
- Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos Interdisciplinares – Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica de Medicina Veterinária em Saúde Única - LAVSU – Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Liga Acadêmica de Geriatria – LAGERI – Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica de Infectologia e Saúde Pública - LAISP – Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica de Cirurgia Geral - Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica Multidisciplinar de Oncologia - Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica de Governança, Inovação e Sustentabilidade (LAGIS) - Interdisciplinar;
- Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia Florence – LAGOF – Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica de Neurologia – Multidisciplinar;
- Liga Acadêmica de Equinos – LAE - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia – Curso de Graduação em Medicina;
- Liga de Neurologia e Neurocirurgia Aplicada - Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica de Ortopedia Multidisciplinar – LAOM – Multidisciplinar;
- Liga Acadêmica de Doenças Crônicas não Transmissíveis - LADOC – Curso de Graduação em Enfermagem;
- Liga Acadêmica de Clínica Médica - Curso de Graduação em Medicina;
- Liga Acadêmica de Visagismo e Capilar - LAVIC – Curso Tecnólogo em Estética;
- Liga Acadêmica de Injetáveis na Estética - Curso Tecnólogo em Estética;
- Liga Acadêmica de Fisioterapia Desportiva – LAFD – Curso de Graduação em Fisioterapia;
- Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial – Curso de Graduação em Odontologia;
- Liga Acadêmica de Estética e Reabilitação Oral – Curso de Graduação em Odontologia;
- Liga Acadêmica em Terapias Manuais de Fisioterapia - LATEMF - Curso de Graduação em Fisioterapia;

- Liga Acadêmica de Reprodução, Melhoramento Genético e Biotecnologias (LARMEB) - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Liga Acadêmica de Odontopediatria (LAOPED) - Curso de Graduação em Odontologia;
- Liga Acadêmica de Hematologia e Imunologia Clínica (LAHIC) - Curso de Graduação em Biomedicina;
- Liga Acadêmica de Direito Antidiscriminatório (LADA) - Curso de Graduação em Direito;
- Liga Acadêmica de Clínica e Cirurgia em Pequenos Animais e Terapêutica - Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- Liga acadêmica de Estética e Reabilitação Oral - Curso de Graduação em Odontologia;
- Liga Acadêmica de Oncologia Fisioterapêutica - Curso de Graduação em Fisioterapia;
- Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica (LAFP) - Curso de Graduação em Fisioterapia;
- Liga Acadêmica Direito e Literatura Jurídica - Curso de Graduação em Direito;
- Liga Acadêmica de Fisioterapia Intensiva (LAFI) - Curso de Graduação em Fisioterapia;
- Liga de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - LABUCO - Curso de Graduação em Odontologia;
- Liga Acadêmica de Recurso Físicos em Estética - LAREFES - Curso Tecnólogo em Estética;
- Liga Acadêmica de Saúde da Mulher – Curso de Graduação em Enfermagem;
- Liga Acadêmica de Saúde Da Criança - Curso de Graduação em Enfermagem;
- Liga Acadêmica de Transplante de Tecidos e Órgãos - Multidisciplinar;
- Liga Acadêmica de Urgência, Emergência e Traumas – Multidisciplinar;
- Liga Acadêmica de Epidemiologia Oral e Bioestatística – ORAL STATS – Curso de Graduação Odontologia;
- Liga Acadêmica Estratégia Saúde Da Família - Curso de Graduação em Enfermagem;
- Liga Acadêmica de Ciências Criminais - LACC - Curso de Graduação em Direito;
- Liga Acadêmica de Endodontia – Curso de Graduação em Odontologia.

Destaca-se que no CEUF a extensão também se orienta por eixos temáticos nacionais, em conformidade com as diretrizes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior (FORPROEX), priorizando: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho, reafirmando seu compromisso em:

- Consolidação da formação integral e crítica dos estudantes;
- Contribuição com o desenvolvimento humano e social do Maranhão;
- Promoção da integração efetiva entre universidade e comunidade;
- Fortalecimento da educação superior na sociedade contemporânea.

2.6 Apoio ao discente

As políticas de apoio ao discente do CEUF têm como finalidade oferecer condições favoráveis de acesso, permanência, desenvolvimento acadêmico e conclusão da graduação, alinhadas ao compromisso institucional de formar profissionais tecnicamente competentes, socialmente responsáveis e eticamente comprometidos. O apoio é estruturado em eixos integrados, que abrangem dimensões acadêmicas, psicopedagógicas, socioeconômicas, culturais e de inclusão, garantindo que os estudantes contem com suporte contínuo em sua trajetória universitária.

2.6.1 Apoio acadêmico

O apoio acadêmico é garantido por diferentes estratégias:

- Núcleo de Apoio ao Discente (NAD): funciona como ponto de referência para orientação sobre questões acadêmicas e administrativas, promovendo maior integração entre corpo discente, coordenações de curso e gestão institucional.
- Monitorias e tutorias acadêmicas: desenvolvidas em disciplinas-chave, auxiliam os estudantes com dificuldades específicas e reforçam conteúdos práticos e teóricos, contribuindo para redução da evasão;
- Atividades de nivelamento: oferecidas em áreas essenciais como Língua Portuguesa, Matemática e Biociências, possibilitando corrigir defasagens da formação básica e nivelar as condições de aprendizagem;
- Biblioteca física e digital: além do acervo físico atualizado, a instituição oferece a plataforma Minha Biblioteca, com acesso a milhares de títulos digitais. São promovidos treinamentos regulares para utilização de bases de dados científicas, favorecendo a prática investigativa e a autonomia acadêmica.

2.6.2 Apoio psicopedagógico

O apoio psicopedagógico busca fortalecer competências cognitivas, emocionais e sociais dos estudantes a partir de (o):

- Atendimento individual e em grupo: voltado à identificação de dificuldades de aprendizagem, orientação de estudos e desenvolvimento de estratégias de organização acadêmica;
- Acompanhamento psicológico: suporte para questões relacionadas a estresse, ansiedade, adaptação à vida universitária e relações interpessoais, prevenindo impactos na vida acadêmica;
- Programas de acolhimento e integração: ações de recepção de calouros e atividades de ambientação, que estimulam a socialização e fortalecem o vínculo com a instituição;
- Oficinas e palestras temáticas: abordando saúde mental, gestão do tempo, técnicas de estudo, prevenção ao uso de substâncias e planejamento de carreira, ampliando o repertório socioemocional dos discentes.

2.6.3 Apoio socioeconômico e inclusão

O CEUF reconhece que fatores econômicos e de inclusão impactam diretamente a permanência acadêmica. Nesse sentido, adota:

- Bolsas institucionais, convênios e parcelamentos: que ampliam o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade;
- Programas de financiamento estudantil: orientação para adesão a bolsas governamentais como ProUni e FIES, além de programas próprios de crédito educativo;
- Assistência estudantil diferenciada: suporte em transporte, alimentação e material didático, conforme editais específicos;
- Políticas de acessibilidade e inclusão: adaptações pedagógicas, arquitetônicas e tecnológicas asseguram equidade de oportunidades. São disponibilizados intérpretes de Libras, softwares de leitura e ampliação de tela, materiais em áudio, impressoras Braille e recursos tecnológicos adaptados.

2.6.4 Incentivo à vida acadêmica e comunitária

Para além da sala de aula, a instituição valoriza a formação integral por meio de:

- Projetos de extensão e ligas acadêmicas: aproximam os estudantes da comunidade, estimulando a prática profissional, a responsabilidade social e o diálogo interdisciplinar;
- Iniciação científica e tecnológica: bolsas e editais internos fomentam a pesquisa desde a graduação, desenvolvendo pensamento crítico e inovador;
- Atividades culturais, esportivas e sociais: criam oportunidades de integração, lazer e bem-estar, além de desenvolver competências socioemocionais importantes para a vida profissional.

2.6.5 Acompanhamento e avaliação contínua

O apoio ao discente é monitorado e ajustado de forma permanente:

- Pesquisas institucionais da CPA: coletam percepções sobre aspectos pedagógicos, estruturais e administrativos, orientando melhorias contínuas;
- Ouvidoria e plataforma e-Florence: canais digitais de registro, acompanhamento e resposta de demandas dos estudantes, reforçando a transparência e a escuta ativa;
- Análise de indicadores acadêmicos: taxas de matrícula, evasão, retenção e conclusão são monitoradas sistematicamente, possibilitando intervenções precoces;
- Atuação das coordenações de curso e do NAD: acompanhamento direto do desempenho, encaminhando estudantes para reforço acadêmico, tutoria ou suporte psicopedagógico quando necessário.

2.6.6 Estruturas de apoio institucional

- Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP): responsável por planejar e avaliar ações voltadas ao fortalecimento do ensino-aprendizagem, oferecendo suporte metodológico e programas de formação continuada para docentes.
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente (NUPAD): espaço especializado em acolhimento e acompanhamento psicopedagógico, desenvolvendo programas de nivelamento, atividades de aprendizagem significativa e acompanhamento de egressos.

2.6.7 Assistência estudantil e programas de auxílio

Para assegurar permanência e êxito, a instituição mantém:

- Programas de financiamento e bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica;
- Apoio psicossocial integrado: equilibrando aspectos emocionais, sociais e acadêmicos;
- Incentivo à participação em eventos culturais, esportivos e científicos: fortalecendo o pertencimento institucional;
- Estágios e empregabilidade: coordenados pelo Núcleo de Estágio, articulam convênios com empresas e órgãos públicos, facilitando inserção no mercado de trabalho.

2.6.8 Educação inclusiva

O CEUF adota a inclusão como princípio pedagógico central. A aprendizagem é adaptada às necessidades do educando, garantindo dignidade, cidadania e formação integral. São desenvolvidas campanhas de sensibilização sobre diversidade, parcerias institucionais para inclusão profissional e adequações físicas em conformidade com a NBR 9050. Do ponto de

vista pedagógico, recursos adaptados e tecnologias assistivas asseguram a participação plena de estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou altas habilidades.

2.7 Avaliação institucional

A avaliação institucional do CEUF é orientada por um conjunto de objetivos estratégicos com verificação de indicadores, buscando consolidar uma cultura de qualidade e de melhoria contínua, cujo objetivos incluem:

- Produção de conhecimento sobre a realidade institucional: a avaliação não se restringe a medir desempenho, mas a compreender a dinâmica interna da instituição, seus avanços e desafios, subsidiando a tomada de decisões baseadas em evidências;
- Implantação de um processo contínuo: a avaliação é permanente, cíclica e integrada, permitindo ajustes constantes nos projetos pedagógicos, na gestão e nas ações comunitárias;
- Subsidiar o planejamento e o redirecionamento de ações: os resultados da avaliação orientam o planejamento estratégico, a revisão de cursos e programas, a alocação de recursos e a definição de prioridades;
- Garantia da qualidade acadêmica: busca-se assegurar padrões de excelência no ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a credibilidade da instituição;
- Fortalecimento da cooperação intersetorial: a avaliação fomenta o diálogo entre docentes, discentes, gestores e técnicos, favorecendo a integração acadêmica e administrativa;
- Ampliar a autonomia da gestão: resultados positivos conferem à IES maior legitimidade e confiança perante órgãos reguladores, sociedade e comunidade acadêmica.

2.7.1 Autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional do Instituto Florence de Ensino Superior é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O processo é contínuo e participativo, com o objetivo de fortalecer a cultura avaliativa e subsidiar o planejamento acadêmico e administrativo da IES. Esse projeto tem características e mecanismos bem definidos:

- Composição e mandato - a CPA é designada por Portaria da Diretoria Geral e conta com representantes de todos os segmentos acadêmicos (docentes, discentes, técnicos) e da sociedade civil. Cada mandato é de um ano, com direito a duas reconduções, garantindo renovação e continuidade;

- Funcionamento - a comissão se reúne mensalmente, lavrando atas que asseguram a transparência e a memória institucional do processo avaliativo;
- Metas da CPA:
 - Consolidar o compromisso social e cultural da IES;
 - Ampliar a consciência pedagógica e formativa da comunidade acadêmica;
 - Avaliar a adequação da infraestrutura e da política de ensino, pesquisa e extensão;
 - Subsidiar decisões gerenciais e pedagógicas com dados concretos.
- Envolvimento da comunidade - o processo de autoavaliação é dialógico, incentivando a participação de toda a comunidade acadêmica na construção de diagnósticos e soluções. O ciclo avaliativo atual (triênio 2024–2026) é pautado em indicadores qualitativos e quantitativos, definidos e alinhados aos documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025) e Projeto Político Pedagógico de Cursos de graduação (PPPI). Segundo relatório, o processo avaliativo envolveu 1353 discentes (62%), 103 docentes (84%) e 57 técnicos-administrativos (69%), alcançando ampla representatividade. Além disso, foram aplicadas pesquisas de satisfação junto à sociedade civil, pacientes das clínicas-escola e usuários do Núcleo de Práticas Jurídicas. Em 2024, a instituição obteve nota máxima (5) no processo de credenciamento institucional, consolidando sua excelência acadêmica e de gestão.
- Resultados e impacto institucional – A autoavaliação de 2024 evidenciou resultados positivos em todos os eixos do SINAES. Entre os destaques, estão:
 - Infraestrutura física avaliada como satisfatória por 77% dos docentes e 70,7% dos discentes;
 - Biblioteca bem avaliada por 88,5% dos docentes e 74,5% dos discentes;
 - Ações de responsabilidade social consideradas boas ou ótimas por 82,7% dos docentes e 92% dos técnicos-administrativos;
 - Satisfação geral com os canais de comunicação e ouvidoria superior a 60% em todos os segmentos.
- Responsabilidade social e extensão – Em 2024, a IES realizou mais de 7.000 atendimentos à comunidade, sendo 4.391 na clínica odontológica, 1.865 na de fisioterapia, 554 em estética e 175 na clínica veterinária. Além disso, foram desenvolvidas ações sociais em escolas, unidades de saúde, comunidades e empresas, promovendo educação em saúde, prevenção de doenças, cidadania e inclusão.

- Ações de melhoria propostas pela CPA:
 - Ampliar a atuação da CPA em todos os setores da IES;
 - Fortalecer políticas de pesquisa e extensão;
 - Melhorar a acústica e a estrutura das bibliotecas;
 - Ampliar espaços de convivência e salas de aula;
 - Promover ações de formação continuada para docentes e técnicos;
 - Incentivar o empreendedorismo e o diálogo intersetorial.

2.7.2 Etapas do processo avaliativo

O processo de avaliação institucional é estruturado em etapas interdependentes, que asseguram coerência e aplicabilidade:

- Sensibilização - campanhas e atividades que buscam engajar a comunidade acadêmica no processo, destacando a importância da avaliação como ferramenta de transformação;
- Construção dos instrumentos - elaboração de questionários, entrevistas, grupos focais e outros mecanismos para coleta de informações quantitativas e qualitativas;
- Coleta, análise e interpretação de dados - sistematização das informações levantadas, com análise crítica e comparativa;
- Elaboração de relatórios - a CPA organiza relatórios parciais e anuais que sintetizam os resultados e destaca pontos fortes, fragilidades e propostas de melhoria;
- Divulgação dos resultados - os relatórios são disponibilizados para toda a comunidade acadêmica, promovendo transparência;
- Fóruns de avaliação - reuniões e encontros com discentes, docentes, coordenadores e gestores para debater resultados e propor ações de melhoria;
- Apropriação dos resultados - os dados são incorporados ao planejamento estratégico, direcionando políticas pedagógicas, administrativas e de infraestrutura.

2.7.3 Integração com avaliações externas

A avaliação interna é articulada com processos externos, especialmente os conduzidos pelo MEC:

- ENADE - os resultados do exame são analisados pela CPA e pelas coordenações de curso, sendo utilizados para revisão curricular, reforço de conteúdos e capacitação docente;
- Avaliações *in loco* do MEC - as visitas e relatórios de especialistas externos funcionam como referência de qualidade e orientam ajustes em PPCs, laboratórios, bibliotecas e práticas pedagógicas;

-
- Reconhecimento e renovação de cursos - a autoavaliação fortalece os processos de credenciamento e credenciamento institucional, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;
 - Planejamento estratégico - os dados externos, combinados aos internos, alimentam relatórios gerenciais que orientam decisões sobre investimentos, infraestrutura e políticas de apoio acadêmico.

3 ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CEUF

A organização busca assegurar a qualidade dos serviços prestados, a transparência das ações institucionais e a consolidação da missão da IES, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela legislação educacional vigente.

A gestão é exercida de forma colegiada e participativa, contemplando órgãos deliberativos e normativos, avaliativos e propositivos, executivos e suplementares, os quais possuem atribuições específicas e complementares. Essa estrutura (Quadro 01) promove a articulação entre planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras, assegurando a coerência e a continuidade dos processos institucionais, e encontra-se fundamentada no Título II do Regimento Interno da IES e define as estruturas e atribuições dos órgãos colegiados e executivos do Centro Universitário Florence.

Quadro 01 - Estrutura acadêmico-administrativa do CEUF

	Conselho Superior - CONSUP
Órgãos deliberativos e normativos	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP
	Colegiado de Curso
Órgãos avaliativos e propositivos	Comissão Própria de Avaliação – CPA
	Núcleo Docente Estruturante – NDE
Órgãos executivos	Reitoria
	Pró-Reitoria Administrativo - Financeira
	Pró-Reitoria Acadêmica
	Coordenações de Curso
Órgãos suplementares e de apoio	Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes - CAP

Coordenação de Pós-Graduação

Coordenação de Pesquisa e Extensão -
CONEX

Coordenação de Ensino a Distância - NEaD

Coordenação de Clínicas e Práticas
Veterinárias

Coordenação de Laboratórios e Infraestrutura

Biblioteca

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do CEUF (2025-2029).

3.1 Órgãos deliberativos e normativos

3.1.1 Conselho Superior – CONSUP

Órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e recursal da IES, é constituído pelos seguintes membros:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-reitor acadêmico;
- Pró-reitor administrativo-financeiro;
- Até 3 (três) representantes da entidade mantenedora, por ela indicado(s);
- 1 (um) representante da comunidade, escolhido e designado pela Reitoria;
- 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil, desde que esteja regularmente matriculado na instituição, não estejam cursando dependência e apresente aproveitamento e frequência satisfatórios nas disciplinas cursadas;
- Até 5 (cinco) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares.

O CONSUP reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes por semestre, no início e término do período letivo, e extraordinariamente por convocação de seu Presidente ou por requerimento de 2/3 de seus membros. As reuniões do Conselho Superior funcionam com presença da maioria

absoluta de seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos e apresentadas na forma de Resolução.

3.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEP

Órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva do CEUF, em matérias de natureza acadêmica, é constituído pelos seguintes membros:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-reitor acadêmico;
- Coordenadores dos cursos superiores;
- Coordenador de Pós-graduação e Extensão;
- Até 5 (cinco) representante do corpo docente, escolhidos por seus pares;
- 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil, desde que esteja regularmente matriculado na instituição, não estejam cursando dependência e apresente aproveitamento e frequência satisfatórios nas disciplinas cursadas.

O CONSEP reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes por semestre, no início e término do período letivo, e extraordinariamente por convocação de seu Presidente ou por requerimento de 2/3 de seus membros. As reuniões ocorrem com presença da maioria absoluta de seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos e apresentadas na forma de Resolução.

3.1.3 Colegiado de curso

É um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, servindo para assessoramento da Coordenação de Curso e Reitoria para o planejamento, acompanhamento e busca de melhorias contínuas de cada curso do CEUF. O Colegiado tem a seguinte composição:

- Coordenador (a) do Curso, que o preside;
- Professores que ministram disciplinas no curso;
- Um representante do corpo discente, escolhido pelos pares, observados os requisitos para representação discente nos órgãos colegiados, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução;

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre, e extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou a requerimento de 2/3 de seus membros, funcionando suas reuniões com a presença da maioria absoluta de seus membros, com tomada de decisões por maioria simples de votos. As decisões e/ou proposições do Colegiado à Reitoria, Coordenação de Curso ou aos Conselhos Superiores poderão ser

apresentadas na forma de Parecer, baseados nas atas das Reuniões devendo ser assinado pelo (a) Presidente (a).

São competências e atribuições, do Colegiado:

- Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, articulados com os objetivos do CEUF e com as normas regimentais;
- Organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;
- Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar entre disciplinas e atividades de distintos cursos;
- Analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vistas a pronunciamentos pedagógico-didático e acadêmico e administrativo;
- Inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional interna e externa, Padrões de Qualidade para Avaliação de Cursos, Avaliação de Cursos (ENADE) e avaliação de Desempenho e Rendimento Acadêmico dos Alunos no Curso com vistos aos procedimentos acadêmicos; e
- Analisar e apreciar as normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP.

3.2 Órgãos avaliativos e propositivos

3.2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é um órgão deliberativo e consultivo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. Possui regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da IES. A CPA do CEUF é designada por Portaria da Reitoria, sendo constituída por:

- 2 (dois) representantes do corpo docente da IES;
- 2 (dois) representantes do corpo discente da IES, regularmente matriculados;
- 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo;

- 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a IES.

O mandato dos membros da CPA é de um ano, permitida duas reconduções. Não é permitida a renovação de mais de dois terços dos membros num intervalo inferior a um ano. A CPA do CEUF reunir-se-á uma vez por mês, produzindo do resultado da reunião uma ATA, que a cada encontro é lida para que seja aprovada e assinada por todos os membros da sua composição.

3.2.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE

De acordo com a Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se como um grupo de docentes responsáveis pelo acompanhamento acadêmico e pela atuação contínua no processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso. É formado por, no mínimo, 5 (cinco) membros do corpo docente do Curso, escolhidos entre aqueles que exercem liderança acadêmica, demonstrada pela produção de conhecimentos na área, pelo desenvolvimento de atividades de ensino e pela contribuição em outras dimensões relevantes à formação superior, sendo sua função central atuar diretamente no fortalecimento e evolução do curso. São atribuições do NDE:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

3.3 Órgãos executivos

3.3.1 Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo máximo da administração geral da IES. O Reitor é auxiliado nas suas funções pelos Pró-reitores acadêmico e administrativo-financeiro. A Reitora é designada pela Entidade Mantenedora. Os Pró-reitores, acadêmico e administrativo-financeiro, são, igualmente, designados pela Mantenedora, por indicação da Reitoria.

3.3.2 Pró-reitoria administrativo-financeira

A Pró-reitoria administrativo-financeira, órgão executivo para assuntos de natureza administrativo-financeira, é exercida pelo Pró-reitor administrativo-financeiro, nomeado e subordinado à Reitoria. Essa Pró-reitoria supervisiona as atividades relacionadas a:

- I. Recursos Humanos;
- II. Recursos Orçamentários e Financeiros;
- III. Recursos Patrimoniais e Materiais;
- IV. Serviços de Administração Geral.

Subordinada a Pró-reitoria administrativo-financeira, observa-se a Gerência Administrativa, o órgão executivo, encarregado das seguintes atividades:

- I. Definir e supervisionar o fluxo das atividades realizadas pelos setores;
- II. Identificar e solucionar os problemas ocorridos no desenvolvimento das atividades de cada setor e entre setores;
- III. Definir metas, estratégias, além de proporcionar recursos para a execução das diversas atividades;
- IV. Promover reuniões periódicas com responsáveis, por setores, para avaliação da qualidade das atividades realizadas;
- V. Avaliar a necessidade da contratação de pessoal nos setores administrativos.

3.3.3 Pró-reitoria acadêmica

A Pró-reitoria acadêmica constitui-se como órgão executivo da CEUF, responsável pela gestão, coordenação e planejamento das atividades de natureza acadêmica, tendo como titular o Pró-reitor acadêmico, nomeado e subordinado diretamente à Reitoria. Compete-lhe organizar, supervisionar e avaliar as ações relacionadas ao ensino de graduação, assegurando a qualidade do processo formativo por meio da articulação com cursos e demais unidades acadêmicas e administrativas. Nesse escopo, compreende a formulação, reformulação e acompanhamento dos projetos pedagógicos de curso, a definição e execução dos calendários acadêmicos, bem como a coordenação dos processos de matrícula, transferências, registros acadêmicos e expedição de diplomas.

Cabe à Pró-reitoria acadêmica propor e implementar políticas institucionais voltadas à melhoria contínua do ensino, incentivando a inovação pedagógica, a adoção de metodologias ativas de aprendizagem e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Compete-lhe, igualmente, promover a formação e capacitação docente, acompanhar o desempenho discente e desenvolver ações de inclusão, acessibilidade e permanência estudantil.

3.3.4 Coordenação de Curso

A coordenação de Curso é o órgão executivo responsável pela gestão e planejamento das atividades de natureza acadêmica no âmbito do curso, observando a política interna da IES, tendo como titular o coordenador de curso, nomeado pela Reitoria e subordinado, diretamente, à Pró-reitoria acadêmica.

O coordenador do curso deve ser profissional com formação em nível de Graduação e com Pós-graduação *Stricto Sensu*, com experiência profissional e acadêmica adequada para o exercício da função. Ele será assessorado em suas funções pelo coordenador adjunto, quando houver.

3.4 Órgãos suplementares e de apoio

3.4.1 Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes - CAP

A Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente/CAP, é um órgão de assessoramento didático-pedagógico do CEUF que se constitui como instância de apoio, acompanhamento e operacionalização de atividades acadêmicas.

Objetiva dar suporte a docentes e discentes da instituição, no que diz respeito às atividades inerentes à prática pedagógica e prática acadêmica, conforme definidas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do Centro Universitário Florence, dividindo-se em dois Núcleos:

- Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente - NAP;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente - NUPAD.

O NAP é responsável pelo atendimento das necessidades do corpo docente da IES, através da viabilização do Programa de Apoio ao Docente e o Plano de Qualificação Docente/PQD. São objetivos do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente:

- I. Formar um quadro de docentes qualificados, criativos e com embasamento teórico compatível às necessidades dos discentes e às exigências do mundo contemporâneo;
- II. Qualificar profissionais aptos para desenvolver na instituição uma docência comprometida às necessidades sociais da comunidade maranhense;
- III. Elaborar e operacionalizar a formação inicial dos docentes, tendo, como princípio, a formação significativa dos professores;
- IV. Elaborar e operacionalizar a formação continuada dos docentes;

- V. Organizar as atividades de planejamento e avaliação docente, no início de cada semestre letivo;
- VI. Acompanhar as atividades planejadas pelos docentes, dando-lhes suporte pedagógico sempre que necessário;
- VII. Subsidiar materialmente e teoricamente todas as necessidades do docente;
- VIII. Fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da instituição, com vistas à consecução dos objetivos inerentes à academia.

O NUPAD é responsável pelo atendimento às necessidades do corpo discente da instituição, através da viabilização do Programa de Apoio Psicopedagógico ao Discente. São objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente:

- I. Apoiar e orientar o educando em sua trajetória acadêmica, instrumentalizando-o para construção/ reconstrução do conhecimento e para formação de novos saberes, baseado em critérios de cientificidade, que permitam a atuação consciente do profissional junto ao mundo do trabalho;
- II. Analisar e encaminhar as demandas dos alunos, no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem e/ou financeiras;
- III. Implementar um programa de Nivelamento Acadêmico, que possibilite ao educando condições de equidade e prosseguimento de estudos;
- IV. Orientar os alunos na organização dos centros estudantis ou acadêmicos;
- V. Implementar ações que visem acompanhar os egressos dos Cursos de Graduação da IES. Desses resultados, retroalimentar as propostas pedagógicas dos cursos;
- VI. Fomentar a iniciação científica como princípio pedagógico e educativo dos discentes.

3.4.2 Coordenação de Pós-Graduação

A Coordenação de Pós-graduação superintende, coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades da área de Pós-graduação da IES, zelando pelo seu bom desempenho e qualidade, visando a excelência de forma integrada com a Pró-reitoria acadêmica. O Coordenador de Pós-graduação deverá pertencer ao quadro docente da Instituição e, em sua ausência ou impedimento, será substituído por um coordenador de curso, que também o sucederá em caso de vacância, até novo provimento, acumulando dois cargos por designação da Reitoria.

3.4.3 Coordenação de Pesquisa e Extensão - CONEX

Pesquisa e Extensão, em sua ausência ou impedimento, será substituído Coordenação de Pesquisa e Extensão – CONEX superintende, coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades de Pesquisa e Extensão da IES, zelando pelo seu bom desempenho e qualidade,

visando a excelência de forma integrada com a Pró-reitoria acadêmica. O Coordenador de Pesquisa e Extensão deverá pertencer ao quadro docente da Instituição e, em sua ausência ou impedimento, será substituído por um coordenador de curso, que também o sucederá em caso de vacância, até novo provimento, acumulando dois cargos por designação da Reitoria.

3.4.4 Coordenação de Ensino a Distância - NEaD

Constitui-se em um setor estratégico responsável pelo planejamento, gestão e acompanhamento das ações relacionadas à modalidade de Educação a Distância, bem como pelo suporte às atividades presenciais que utilizam recursos virtuais como complemento pedagógico. O NEaD foi responsável pela implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), estruturado na plataforma *MOODLE*, que possibilita a oferta de disciplinas na modalidade a distância em consonância com a legislação vigente do Ministério da Educação. São atribuições do NEaD:

- I. Implementar, gerir e atualizar o AVA, garantindo sua funcionalidade e acessibilidade;
- II. Oferecer suporte pedagógico e tecnológico a estudantes e docentes, disponibilizando tutoriais, manuais e capacitações;
- III. Coordenar a oferta de disciplinas em modalidade a distância nos cursos presenciais, em conformidade com a legislação vigente;
- IV. Disponibilizar planos de ensino, calendários, materiais didáticos, videoaulas, fóruns de discussão, atividades avaliativas e recursos multimídia de apoio;
- V. Promover cursos livres e atividades complementares em EaD, incentivando a autonomia do estudante;
- VI. Realizar ações de formação continuada para professores e coordenadores de curso, fortalecendo o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica;
- VII. Elaborar e executar o Projeto Administrativo e Pedagógico da Educação a Distância (PAPEAD), que orienta a política institucional de EaD no Instituto Florence.

3.4.5 Coordenação de Clínicas e Práticas Veterinárias

A este setor atribui-se a responsabilidade pelo planejamento, acompanhamento e supervisão das atividades práticas vinculadas ao curso de Medicina Veterinária. Além de garantir o cumprimento das diretrizes acadêmicas, busca assegurar a integração entre teoria e prática, proporcionando experiências que contribuam para a formação técnico-científica, ética e humanística dos discentes, atuando em consonância com os objetivos pedagógicos e institucionais estabelecidos. São atribuições da Coordenação de Clínicas e Práticas Veterinárias:

- I – Planejar, organizar e supervisionar as atividades práticas do curso de Medicina Veterinária, em consonância com a Coordenação do Curso;
- II – Coordenar o estágio obrigatório, assegurando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- III – Acompanhar e regulamentar os estágios extracurriculares vinculados ao curso;
- IV – Gerir as práticas de campo realizadas nas dependências da Instituição de Ensino Superior;
- V – Supervisionar as práticas externas desenvolvidas em propriedades rurais, hospitais, clínicas veterinárias, abatedouros e demais instituições conveniadas;
- VI – Assegurar a integração entre teoria e prática, visando à formação técnico-científica, ética e humanística dos discentes;
- VII – Manter articulação permanente com a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, à qual está subordinada;
- VIII – Zelar pelo cumprimento das normas institucionais referentes às atividades práticas e de estágio.

3.4.6 Coordenação de Laboratórios e Infraestrutura

Segundo o Regimento Interno da Coordenação de Laboratórios do Centro Universitário Florence, em seu Capítulo III, das atribuições do Coordenador de Laboratório, tem-se:

- I. Zelar pelo patrimônio, organizar e controlar saída de materiais de consumo e permanente;
- II. Solicitar material de consumo e permanente quando necessário;
- III. Julgar assuntos de ordem técnica;
- IV. Supervisionar o trabalho dos técnicos de laboratórios subordinados a ele;
- V. Supervisionar e/ou orientar estagiários externos e internos quando encaminhados ao laboratório;
- VI. Manter a organização e controle sobre entrada e saída de materiais;
- VII. Encaminhar ao setor responsável equipamentos para conserto e manutenção;
- VIII. Gerenciar os resíduos estocados no laboratório;
- IX. Supervisionar as atividades de ensino e incentivar a pesquisa e iniciação científica.

3.4.7 Biblioteca

A Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta” integra a organização acadêmico-administrativa do Centro Universitário Florence e está diretamente subordinada à Pró-Reitoria

Acadêmica. Possui como finalidade disponibilizar à comunidade acadêmica informações técnico-científicas, através de seus acervos e instalações, como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A ampliação e atualização do acervo de livros e periódicos integram o orçamento anual da Política Financeira Institucional, o que possibilita a sua contínua renovação. O aspecto qualitativo dos acervos deve ser avaliado pelos especialistas das áreas integrantes dos cursos regularmente oferecidos, com o acompanhamento da literatura especializada produzida, adaptando-se às características do curso. A política de seleção das coleções é determinada pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando acesso à bibliografia básica do curso, em número e conteúdo.

A ampliação do acervo ocorre gradativamente de acordo com o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização das obras da área, com planejamento de expansão anual, em títulos novos, edições novas e número de exemplares complementares. Com a política de aquisição, o número de exemplares define-se a partir dos parâmetros estabelecidos pelo MEC para cada Curso de Graduação. Além de livros mais especializados para os professores e para os alunos de Pós- graduação.

O acervo bibliográfico é constantemente atualizado, por indicação dos professores, por indicação dos usuários, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos das disciplinas que compõem as Diretrizes Curriculares dos Cursos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de extensão e de iniciação científica.

3.5 Organização e gestão de pessoal

As políticas de organização, gestão e capacitação de pessoal adotadas nos Cursos de Graduação, seguem as diretrizes e normas aplicadas a IES como um todo, em conformidade com o PDI e o Regimento Interno, sempre ouvindo o NDE e o Colegiado de Curso em matéria de sua competência, visando aperfeiçoar os processos de seleção, capacitação e valorização do corpo docente e técnico-administrativo vinculado ao curso.

3.5.1 Corpo docente - contratação e plano de cargos, salários e carreira

Desde o início de suas atividades, o Instituto Florence de Ensino Superior, agora Centro Universitário Florence, na seleção de docentes, tem priorizado a contratação de candidatos, observando, especialmente, no caso de especialistas, mestres e doutores, o credenciamento dos respectivos cursos. Inclui-se ainda como importante componente na fase de contratação a

experiência profissional e o exercício do magistério superior, de forma a aliar, nas estratégias pedagógicas, a prática e a teoria.

Ao contratar os seus docentes, a IES leva em conta também a produção científica, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, a busca constante de atualização e participação em eventos de relevância na área de formação e atuação docente, além da atuação e experiência profissional do candidato. Ao regular exercício da docência, no âmbito da IES, são aplicados os demais requisitos constantes do Plano de Cargos, Salários e Carreira do Magistério Superior vigente no Centro Universitário Florence.

De acordo com o nosso Plano de Cargos e Carreira do Magistério Superior do CEUF, designado PCCMS/IFES, oficializa e normatiza as relações funcionais do corpo docente da Instituição, segundo o artigo 5, 6, e 8, os requisitos de titulação são: Professor Auxiliar – Nível 1 (N1); II – Professor Assistente – Nível 2 (N2); III – Professor Adjunto – Nível 3 (N3); IV – Professor Titular – Nível 4 (N4).

O Ingresso ou promoção entre as categorias atenderá às seguintes determinações:

- I – Nível 1 (N1) – PROFESSOR AUXILIAR - É o professor ingressante na IES que possua título mínimo de Especialista.;
- II – Nível 2 (N2) – PROFESSOR ASSISTENTE - É o professor ingressante na IES com título de Mestre, Doutor, Livre Docente ou Pós-doutorado. Poderá também concorrer a vaga de Professor Assistente, o docente que possua título de Especialista, desde que possua experiência mínima de 05 (cinco) anos como docente no Ensino Superior e que tenha evoluído por tempo de serviço ou merecimento até o último grau do nível 1 (N1), observada a existência de vagas. O número de vagas para professor Assistente equivalerá a 30% do corpo docente;
- III – Nível 3 (N3) – PROFESSOR ADJUNTO - Poderá concorrer a vaga de Professor Adjunto: docente com título mínimo de Mestre desde que possua experiência como docente no Ensino Superior da IES e que tenha evoluído por tempo de serviço ou merecimento até o último grau do nível N2, observada a existência de vagas. O número de vagas para professor Adjunto equivalerá a 20% do corpo docente. Na existência de vaga para professor Adjunto e não havendo candidato na Instituição que preencha os requisitos, poderá ser admitido o professor ingressante com título mínimo de Mestre que apresente destacado desempenho profissional e preencha os requisitos de avaliação de desempenho da IES.

- IV – Nível 4 (N4) – PROFESSOR TITULAR - Poderá concorrer a vaga de Professor Titular: docente com título mínimo de Mestre desde que possua experiência como docente no Ensino Superior e que tenha evoluído por tempo de serviço ou merecimento até o último grau do nível N3, observada a existência de vagas. O número de vagas para professor titular será de 10% do corpo docente, preferencialmente atribuídas ao professor de dedicação exclusiva e tempo integral.

Os Professores Visitantes ou Professores Convidados que não desenvolvam atividades em caráter continuado serão admitidos de acordo com o objetivo de trabalho específico ou convênios universitários, mediante contrato próprio, firmado e homologado pela Mantenedora. Sua remuneração, portanto, não se prende aos valores dos docentes amparados por este plano de carreira.

A admissão de professor é feita mediante seleção realizada pelo Coordenador de Curso e homologada pela Mantenedora, observados os seguintes critérios: Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada.

No âmbito do cumprimento da missão e dos objetivos da IES, o desempenho da função docente é de fundamental importância. Por esse motivo, o professor é selecionado, observando os critérios elencados acima, e constantemente avaliado, no que tange ao cumprimento de suas funções, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA e por meio da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente – CAP.

O resultado das avaliações docentes norteia o planejamento das ações de capacitação, elaboradas no âmbito da direção acadêmica, Coordenação dos Cursos e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente – CAP, assim como, as decisões de desligamento de docentes por falhas no cumprimento de suas atribuições.

O Plano de Carreira Docente do Centro Universitário Florence, regulamenta a valorização de experiências docentes no magistério superior, assim como define, normatiza e disciplina as condições de admissão, demissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres.

Quanto às experiências profissionais não acadêmicas, são consideradas relevantes, pela Instituição, as experiências (atividades) realizadas por seus docentes fora do contexto acadêmico, como fonte de aperfeiçoamento e ampliação de conhecimentos teórico-práticos, removendo limitações e fronteiras de saberes específicos e compartimentados.

O CEUF, por meio da operacionalização de seu plano de Capacitação e Qualificação do Corpo Docente – PQD, tem empreendido esforços para compor seus quadros, professores com renomada trajetória profissional e acadêmica e com titulação *stricto sensu*, e fomentado a fixação destes docentes mediante avaliação da qualidade do ensino e da produtividade dos mesmos, através da concessão de incentivos e benefícios constantes a capacitação profissional e a produção científica, de modo que essas políticas reflitam positivamente na qualidade dos cursos.

Ressalta-se nesse processo a CAP – Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes, que é composta por: Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente - NAP, responsável pelo atendimento às necessidades do corpo docente da instituição, através da viabilização do Programa de Apoio ao Docente e do Plano de Qualificação Docente - PQD. O regime de trabalho dos docentes da Instituição será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, pela qual se regem todos os respectivos contratos.

Os docentes do Magistério Superior da Instituição serão contratados como Professores de Ensino Superior, em um dos seguintes regimes de trabalho:

- Em tempo Integral: será atribuído ao docente que se obriga a prestar quarenta (40) horas semanais de trabalho à Instituição, no desempenho de atividades de ensino, pesquisa, extensão ou de administração universitária ou acadêmica.
- Em tempo parcial: docente contratado atuando com no mínimo 12 (doze) horas semanais de trabalho, reservando-se, pelo menos, 25% desta carga horária para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. A título eventual e por tempo estritamente determinado, a Instituição pode dispor do seletivo para Professor Visitante ou Professor Convidado, destinado a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

O docente poderá ainda exercer atividades de pesquisa e extensão, quando aprovadas, ou administrativas, na coordenação de cursos e supervisão de estágios. O número de horas-aula do docente poderá variar, de acordo com o planejamento curricular dos cursos, por semestre, sendo definido pela Coordenação do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso antes do início do semestre letivo regular.

Enquanto política de apoio pedagógico ao corpo docente, Centro Universitário Florence, por meio da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente - CAP, operacionaliza o Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente – NAP, que consiste em ações e programas voltados à formação pedagógica e orientação aos docentes do curso, assim como a

promover ações de capacitação docente, sobretudo através do Programa de apoio didático-pedagógico ao docente.

O Programa tem como objetivo auxiliar e orientar os professores na condução de sua prática pedagógica a partir da sugestão de metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de oferecer todo o suporte estrutural para a operacionalização das atividades planejadas pelo docente e terá os seguintes objetivos:

- I. Acompanhar o desempenho acadêmico do professor, verificando suas dificuldades e conferindo ao mesmo o suporte necessário;
- II. Subsidiar materialmente e teoricamente todas as necessidades do docente;
- III. Propor alternativas de solução para os problemas detectados e/ou apontados pela comunidade acadêmica;
- IV. Implantar e implementar a formação inicial e continuada do professor;
- V. Fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da instituição com vistas à consecução dos objetivos inerentes a academia;
- VI. Acompanhar junto com o professor e o NUPAD o desempenho do discente, propondo soluções imediatas;
- VII. Interagir criativamente em face de dificuldades pedagógicas sentidas pelos cursos;
- VIII. Apoiar as coordenações em atividades e programas que visem o bom funcionamento dos currículos;
- IX. Selecionar, em consenso com os docentes, procedimentos didático-metodológicos para melhor atender as necessidades dos alunos e a natureza das disciplinas;
- X. Utilizar estratégias adequadas de ação para possibilitar o envolvimento dos docentes nos projetos pedagógicos dos cursos;
- XI. Orientar para a resolução de problemas e enfrentar desafios oriundos da implantação dos novos modelos curriculares nos cursos;
- XII. Buscar informações especializadas analisá-las, tomar e justificar decisões metodológicas;
- XIII. Avaliar a efetividade das ações curriculares desenvolvidas nos cursos;
- XIV. Participar da formulação, acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos;
- XV. Incorporar ao trabalho docente, novas metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem;

XVI. Fornecer suporte didático pedagógico aos docentes. A avaliação docente é um processo interno que acontece semestralmente, e estará articulada às atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e pela Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente - CAP, tendo como protagonistas o grupo de alunos, os professores e a coordenação do curso. A avaliação obedece às seguintes etapas:

- (i) Participação dos alunos respondendo ao questionário de avaliação semestral, onde cada disciplina e o seu professor é avaliado, assim como a infraestrutura física, a organização acadêmica e os serviços prestados pela faculdade;
- (ii) Autoavaliação docente, onde o próprio professor comenta a sua atuação em sala de aula, destacando os seus objetivos para o período e as suas dificuldades;
- (iii) Avaliação docente sobre as turmas, onde cada professor avalia o desempenho e destaca as características das turmas que leciona; e
- (iv) Reunião com a Coordenação do Curso, onde o coordenador discute com os professores os resultados e as sugestões apontadas nas avaliações acima.

O objetivo de todo o processo do sistema permanente de avaliação docente é auxiliar o professor no seu desempenho em sala de aula. De posse de todas as avaliações e após discussão com o docente, cabe à coordenação do curso propor medidas de auxílio à atuação docente como, por exemplo, a disponibilidade de novos equipamentos de auxílio às aulas, a atualização em algum campo ou a atuação do docente em outras disciplinas compatíveis com a sua formação acadêmica.

3.5.2 Corpo técnico-administrativo - organização, contratação e plano de cargos, salários e carreira

O corpo técnico-administrativo da Instituição é constituído pelos funcionários enquadrados nesta categoria e que prestem serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, que desempenhem as seguintes funções:

- Gerenciais: administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação;
- Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução;
- Atividades de apoio administrativo;
- Atividades de apoio operacional em execução de serviços gerais, necessários ao bom desempenho institucional.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é constituído pelas seguintes categorias:

- Auxiliar de Serviços Gerais;
- Auxiliar Administrativo;
- Técnico Administrativo de Nível Médio;
- Técnico Administrativo de Nível Superior.

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Florence é composto de acordo com os critérios previstos no Plano de Cargos, Salários e Carreira do Corpo Técnico-administrativo, observando as seguintes condições:

- Remuneração compatível com seu cargo e desempenho;
- Acesso, promoção e progressão no plano de carreira;
- Incentivo ao seu aprimoramento profissional;
- Direito, em igualdade de condições a qualquer funcionário da Instituição, à política de benefícios/vantagens da instituição;
- Direito a voto e a elegibilidade, em conformidade com o Regimento Interno da Instituição;
- Condições adequadas ao exercício profissional.

O Regime disciplinar do corpo técnico-administrativo está previsto no Regimento Interno da Instituição. O Programa Integrado de Gestão de Capital Humano (PIC), prevê ações de capacitação e avaliação do corpo técnico-administrativo por meio do Programa de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo/PEQ-TEC, desenvolvidas pelo setor de recursos humanos da IES.

A progressão do funcionário nos níveis previstos no Plano de Cargos, Salários e Carreira leva em consideração a avaliação do funcionário e a participação e rendimento nas atividades de capacitação previstas no PEQ/TEC. O regime de trabalho dos funcionários da Instituição será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, pelas quais se regem todos os contratos trabalhistas.

3.6 Sistema de comunicação, controle e registro acadêmico

O registro e controle acadêmico do CEUF é realizado mediante programa instalado na Secretaria, (GFLEX - Inforgêneses - versão 15.09) que funciona em rede com a diretoria, a coordenação do curso, tesouraria e biblioteca.

A Instituição dispõe de Sistema de Controle Acadêmico, Administrativo e Financeiro, possibilitando à comunidade acadêmica o acesso, acompanhamento e recuperação de informações à distância, a partir da internet. Tal sistema oferece diversas funcionalidades, tais

como: controle de notas e faltas; histórico escolar; comunicados diversos; horários de aula; solicitação e acompanhamento de requerimentos; extratos financeiros; 2ª via do boleto bancário; matrícula on-line e calendário de aulas, dentre outros.

Também estão disponibilizadas aos docentes várias informações para acesso, entre elas: turmas; horários de aulas; calendário de avaliações; lançamento de notas; consulta de notas e disponibilização de arquivos para download dos alunos. Além disso, encontra-se disponível para a comunidade acadêmica todo o conjunto de informações e serviços acerca da biblioteca, tais como: acervo, reserva de livros e materiais acadêmicos, pagamento de taxas, dentre outros.

Existem ainda algumas ferramentas de comunicação interna e externa disponíveis, possibilitando articulação entre as áreas organizacionais e toda comunidade acadêmica. Com o uso desses sistemas, o gestor, em todas as esferas de atuação institucional, dispõe das informações relevantes e necessárias à tomada de decisão.

O Sistema de informação é uma ferramenta utilizada para o desenvolvimento institucional possibilitando acesso rápido e fácil e interagindo com toda estrutura pedagógica e administrativa. O mesmo sistema funciona através da Internet disponibilizando aos alunos informações sobre os cursos, serviços gerais como histórico escolar, boletim de resultado, consulta de notas, consulta de programas de disciplinas, horários das aulas, solicitação de declarações e sugestões.

Além disso, o site do Centro Universitário Florence auxilia nas pesquisas dos interessados em conhecer os cursos oferecidos e a obter informações extras, fornece ainda aos alunos a facilidade de poderem consultar suas notas e faltas e titulação do corpo docente. No site da IES, são disponibilizadas áreas destinadas aos alunos e aos professores onde o acesso a serviços e informações são feitos de forma restrita através de login e senha. No site está disponível material didático de apoio aos alunos.

Todos os setores do CEUF estão interligados através de uma rede interna de comunicação on-line, o que permite a troca e a atualização de informações de forma rápida e eficiente.

4 CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CEUF

4.1 Histórico, contextualização e justificativa para o reconhecimento do Curso

O Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence foi autorizado em 2020, por meio da Portaria Ministerial nº 63, de 03 de março, iniciando sua primeira turma no primeiro semestre de 2021. Desde sua implantação, pauta-se na excelência técnico-científica, ética e humanística, alinhado à missão institucional de formar profissionais generalistas, críticos e socialmente comprometidos, capazes de atuar em diferentes áreas da saúde única.

A criação do curso responde a um contexto regional marcado pela forte tradição agropecuária do Maranhão. Segundo o Censo Agropecuário do IBGE (2017), o estado possui mais de 219 mil estabelecimentos rurais com atividades diversificadas como bovinocultura de corte e leite, suinocultura, caprinocultura, ovinocultura, avicultura, apicultura e equideocultura. Trata-se de um setor estratégico para a economia estadual e nacional, que demanda profissionais qualificados para garantir produtividade, sustentabilidade e inovação tecnológica.

Paralelamente, o mercado pet brasileiro tem apresentado crescimento expressivo, figurando entre os maiores do mundo. O setor movimentou R\$75,4 bilhões em 2024, registrando aumento de 9,6% em relação ao ano anterior (ABINPET, 2025). Nesse cenário, o Maranhão acompanha a tendência, com crescente número de estabelecimentos voltados ao atendimento clínico, cirúrgico e laboratorial de pequenos animais, e o CEUF já se insere nesse contexto por meio de sua Clínica Veterinária Escola, onde os estudantes participam de atendimentos clínicos, cirurgias, exames laboratoriais e de imagem, além de campanhas de castração, vivenciando a prática profissional desde o início da formação.

A Medicina Veterinária também ocupa espaço relevante no âmbito da Saúde Única. Desde 2011, a profissão integra oficialmente os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), exigindo que os cursos formem profissionais aptos a atuar na vigilância sanitária, no controle de zoonoses, na inspeção de alimentos e no saneamento ambiental. Nesse sentido, o curso do CEUF mantém parcerias com órgãos municipais e estaduais, possibilitando a inserção dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados ao bem-estar animal, à saúde coletiva e ao meio ambiente.

Nos últimos anos, a Medicina Veterinária passou por inúmeras transformações, acompanhando mudanças científicas, tecnológicas e sociais, e consolidando-se como área estratégica para a promoção da saúde única, a inovação produtiva e a sustentabilidade. Esse dinamismo evidencia o papel central do curso na formação de profissionais que contribuem

para diversos setores da sociedade e reforça a justificativa para a renovação de seu reconhecimento, visto que apresenta uma proposta inovadora, alinhada ao plano estratégico do CEUF, às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e, principalmente, aos objetivos de atender às demandas de uma sociedade em constante transformação.

A justificativa para a oferta do curso, portanto, apoia-se na necessidade de preparar profissionais capazes de responder aos principais desafios contemporâneos: conciliar a expansão agropecuária com a preservação ambiental, atender às demandas crescentes do mercado pet, garantir a saúde única (animal, humana e ambiental) e promover práticas inovadoras em biotecnologia, produção animal e bem-estar.

Ao mesmo tempo, compreende-se que o Projeto Político Pedagógico deve estar alicerçado no contexto histórico e social da instituição, definindo papéis e responsabilidades de docentes, discentes e servidores. Sua elaboração, execução e avaliação dependem do envolvimento de todos os segmentos, de modo participativo e colaborativo, permitindo o diálogo e a proposição de novos rumos para a prática pedagógica. Essa perspectiva assegura que o curso não seja apenas resposta às demandas externas, mas também uma construção coletiva, crítica e contínua, voltada à melhoria da qualidade do ensino e ao fortalecimento do desempenho acadêmico.

Com proposta curricular atualizada e orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (2019), o curso de Medicina Veterinária do CEUF assegura formação integral, unindo bases teóricas e práticas em disciplinas básicas, específicas e complementares. Os alunos são incentivados ao protagonismo acadêmico, tendo o professor como mediador no processo ensino-aprendizagem. A formação contempla não apenas as áreas tradicionais da Medicina Veterinária, mas também campos em expansão, como biotecnologia, medicina preventiva, planejamento agropecuário e gestão sustentável das cadeias produtivas.

Além disso, a adoção de outros requisitos legais e normativos no âmbito do Curso de Medicina Veterinária do CEUF reforça a solidez da proposta político-pedagógica e garante sua sintonia com princípios éticos, sociais, ambientais e de cidadania global. A incorporação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana assegura a valorização da diversidade cultural e o reconhecimento da contribuição dos povos africanos e afrodescendentes na formação da sociedade brasileira, promovendo práticas acadêmicas pautadas na equidade e no respeito às diferenças. Paralelamente, as políticas nacionais para a educação em direitos humanos orientam

a formação de médicos veterinários conscientes de seu papel social, aptos a atuar com ética, justiça e responsabilidade na interface entre saúde animal, saúde pública e bem-estar social.

A proposta pedagógica do curso de Medicina Veterinária da CEUF também se alinha à Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, garantindo a inclusão, a acessibilidade e a promoção de uma cultura institucional que valoriza a dignidade e a participação plena de todos os estudantes, em consonância com os compromissos institucionais de educação inclusiva. No campo ambiental, a integração da Política Nacional de Educação Ambiental e das Diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental, articulada à política institucional de gestão ambiental e de manejo de resíduos sólidos e químicos, fortalece a formação crítica e sustentável dos discentes. Essa dimensão é especialmente relevante para a Medicina Veterinária, dada sua atuação direta em sistemas produtivos, saúde ambiental e conservação da biodiversidade.

Ainda, o curso incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõem a Agenda 2030 da ONU, como referenciais para suas práticas pedagógicas, de pesquisa e de extensão. Entre os ODS mais diretamente relacionados destacam-se: saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), redução das desigualdades (ODS 10), consumo e produção responsáveis (ODS 12), ação contra a mudança global do clima (ODS 13) e vida terrestre (ODS 15). Dessa forma, o curso amplia sua contribuição para os desafios globais contemporâneos, ao mesmo tempo em que mantém forte vínculo com as demandas regionais e locais.

Essa perspectiva integral legitima a formação de profissionais preparados para a prática veterinária, e também para a atuação cidadã, ética e transformadora, alinhada aos valores institucionais do CEUF e às necessidades do Maranhão e do Brasil, e desta forma, o curso consolida-se como resposta estratégica às demandas regionais e nacionais, contribuindo para a formação de Médicos Veterinários com competência técnica, visão crítica e compromisso social, preparados para enfrentar os desafios do mundo globalizado e promover o desenvolvimento sustentável do Maranhão e do Brasil.

4.2 Competências e habilidades do profissional a ser formado

O Conselho Federal de Medicina Veterinária tem incentivado reformulações curriculares que reforcem a articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes na formação do futuro Médico Veterinário. Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 03/2019, o Curso de Medicina Veterinária do CEUF assegura uma formação abrangente, contemplando conteúdos e práticas das áreas das Ciências Agrárias e da Saúde, com ênfase em Produção Animal e de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental. O egresso do curso será um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, preparado para atuar de maneira ética, técnica e socialmente responsável.

Entre as competências gerais a serem desenvolvidas, destacam-se:

- Atenção à saúde: capacidade de atuar na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde animal e coletiva, com visão integrada ao sistema de saúde, foco na resolução de problemas e compromisso ético/bioético;
- Tomada de decisões: habilidade de avaliar evidências científicas, sistematizar informações e adotar condutas eficazes e custo-efetivas em diferentes contextos de atuação;
- Comunicação: domínio da comunicação verbal, não verbal e escrita, preservando a confidencialidade das informações, interagindo de forma ética com a sociedade e utilizando adequadamente tecnologias da informação, preferencialmente com conhecimento de uma língua estrangeira;
- Liderança: preparo para coordenar equipes multiprofissionais, com empatia, responsabilidade e capacidade de gestão, orientando-se pelo compromisso social e pelo bem-estar coletivo;
- Administração e gerenciamento: competência para gerir equipes, recursos físicos, materiais e informacionais, com iniciativa empreendedora e visão estratégica, possibilitando atuação como gestor, empregador ou líder em diferentes cenários;
- Educação permanente: postura voltada para a aprendizagem contínua, atualização científica, tecnológica e humanística, assumindo corresponsabilidade pela formação de novas gerações e engajamento em redes de cooperação nacional e internacional.

O egresso do Curso de Medicina Veterinária do CEUF deverá demonstrar competências específicas para atuar em áreas essenciais da Medicina Veterinária, tais como:

- Respeitar e aplicar os princípios éticos da profissão, incluindo protocolos de bem-estar animal;

- Realizar exames clínicos e laboratoriais, instituindo diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas;
- Prevenir, controlar e erradicar doenças de interesse em saúde animal e saúde pública, incluindo zoonoses emergentes e reemergentes;
- Planejar e executar projetos em biotecnologia, produção, nutrição, reprodução, manejo e melhoramento genético animal;
- Atuar na inspeção, certificação sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Gerenciar unidades de produção agropecuária, biotérios, agroindústrias e serviços médico-veterinários;
- Elaborar laudos técnicos, auditorias e perícias em diversas áreas da profissão;
- Participar de programas de saúde pública em articulação com o SUS, alinhados à abordagem de Saúde Única;
- Responder criticamente às demandas sociais e acompanhar os avanços científicos e tecnológicos, promovendo inovação e sustentabilidade.

Com base nessas competências, o egresso estará preparado para atuar em múltiplos segmentos, atendendo às demandas socioeconômicas do Maranhão e de outras regiões:

- Saúde Animal: diagnóstico, clínica e cirurgia de animais de companhia, produção e silvestres;
- Saúde Pública: controle de zoonoses, inspeção e defesa sanitária, certificação de produtos de origem animal e saneamento ambiental;
- Produção Animal: planejamento, administração e execução de sistemas de criação bovina, suína, avícola, caprina e ovina, com uso de tecnologias modernas de reprodução, nutrição e manejo sustentável;
- Bem-Estar Animal: atuação em etologia, biotecnologia aplicada, formulação de políticas públicas e integração com programas de Saúde Única;
- Extensão e Pesquisa: participação em programas de vigilância epidemiológica, educação em saúde, inovação tecnológica e desenvolvimento de produtos biológicos, com ênfase em microbiologia, imunologia e biotecnologia.

4.3 Objetivos do curso

Os objetivos do curso de Medicina Veterinária do CEUF foram traçados cuidadosamente para que o acadêmico desenvolva ao longo do processo as habilidades necessárias para o pleno exercício das atividades profissionais.

4.3.1 Objetivos gerais

Formar Médicos Veterinários generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, com sólida capacitação técnico-científica e ética, aptos a atuar nas diferentes áreas de competência da Medicina Veterinária. O curso busca preparar profissionais capazes de responder às demandas mercadológicas, sociais, ambientais e de saúde pública, promovendo o desenvolvimento sustentável, o bem-estar animal e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

4.3.2 Objetivos específicos

O curso de Medicina Veterinária do CEUF tem como objetivos específicos, organizados por eixos temáticos:

- Saúde animal e saúde única - habilitar profissionais para desenvolver ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde animal, individual e coletiva, integrando-se ao conceito de Saúde Única (animal, humana e ambiental);
- Produção animal e segurança alimentar - capacitar para atuação nas áreas de produção, reprodução, nutrição e bem-estar animal, bem como na inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, assegurando qualidade, inocuidade e sustentabilidade das cadeias produtivas;
- Saúde pública e ambiental - formar profissionais aptos a atuar em saúde pública, vigilância sanitária, defesa agropecuária e preservação ambiental, contribuindo para o controle de zoonoses, segurança alimentar e equilíbrio ecológico;
- Formação humanística e ética - promover a formação de um profissional ético, responsável socialmente e comprometido com valores humanísticos, atento às questões sociais, culturais e ambientais que permeiam a prática veterinária;
- Empreendedorismo e gestão - desenvolver o espírito empreendedor, oferecendo noções de economia, administração e planejamento agropecuário e agroindustrial, incentivando a inovação e a criação de soluções para desafios do mercado;
- Integração comunitária e responsabilidade social - estimular o envolvimento do discente em atividades de extensão e projetos comunitários, favorecendo a compreensão crítica das demandas sociais e a atuação interdisciplinar em equipes multiprofissionais;
- Atualização científica e tecnológica - incentivar o aprendizado contínuo, a pesquisa científica e a utilização de tecnologias emergentes e biotecnologias, promovendo o “aprender a aprender” como base para a autonomia intelectual e profissional;

- Competências comunicativas e interpessoais - qualificar os acadêmicos para o trabalho em equipe, a comunicação clara, a liderança e a cooperação, habilidades indispensáveis à prática profissional e à inserção em contextos diversos;
- Formação técnica específica - proporcionar formação teórica e prática sólida em clínica médica e cirúrgica, medicina veterinária preventiva, saúde pública, reprodução animal, ecologia e nutrição de animais de companhia e de produção, garantindo a inserção qualificada no mercado de trabalho.

4.4 Número de vagas ofertadas e forma de ingresso

O Curso de Medicina Veterinária do CEUF oferta 100 vagas anuais, distribuídas em 50 vagas por semestre. Esse quantitativo foi definido considerando a capacidade instalada da Instituição, os parâmetros de qualidade adotados e os estudos de demanda em nível regional e nacional, o que garante condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A distribuição semestral das vagas permite melhor organização pedagógica e acadêmica, assegurando turmas com quantitativo de estudantes compatível com a infraestrutura, os recursos humanos disponíveis e a proposta de ensino centrada na aprendizagem ativa.

O ingresso no curso ocorre por meio de processo seletivo próprio, conduzido conforme as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da Instituição e amplamente divulgado em edital. Esse processo avalia conhecimentos compatíveis com o ensino médio e a classificação dos candidatos é realizada em ordem decrescente de desempenho, respeitado o limite de vagas estabelecido.

Além do vestibular institucional, o ingresso pode se dar por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), ou ainda através de transferência externa e de portadores de diploma de curso superior, desde que obedecidos os critérios previstos em edital e dentro do limite de vagas disponíveis.

4.5 Atuação do curso de Medicina Veterinária do CEUF

4.5.1 Ensino

O Curso de Medicina Veterinária do CEUF organiza-se de forma a integrar ensino teórico e prático desde os primeiros períodos, favorecendo a formação de profissionais generalistas, críticos e capacitados para atuar em todas as áreas de competência da Medicina

Veterinária. Nos períodos iniciais (1º ao 3º), o discente tem contato com disciplinas do núcleo básico, como Metodologia Científica, Citologia, Histologia, Bioquímica, Microbiologia, Anatomia Descritiva, Imunologia, Fisiologia, Embriologia e Genética, entre outras, que fornecem a base biológica, morfofuncional e científica necessária para a compreensão dos fenômenos vitais e para o desenvolvimento posterior de competências clínicas e produtivas.

A partir do 4º ao 6º período, intensifica-se o contato com disciplinas do núcleo específico, com formação profissionalizante, como Semiologia, Diagnóstico por Imagem, Farmacologia, Patologia Clínica, Terapêutica, Epidemiologia, Medicina de Cães e Gatos, Anestesiologia e Doenças Infecciosas, além de conteúdos voltados à Nutrição, Zootecnia e Manejo de Produção, articulando a teoria à prática clínica e zootécnica. Nos períodos intermediários (7º, 8º e 9º), o aluno aprofunda os conhecimentos em áreas específicas da clínica e da produção animal, bem como o fortalecimento das competências empreendedoras, investigativas e de especialização técnica, em disciplinas como Medicina dos Ruminantes, Equinos, Suínos e Aves, Técnica e Clínica Cirúrgica Veterinária, Defesa Sanitária Animal, Saúde Pública, Gestão Ambiental, Andrologia e Biotecnologia da Reprodução, Empreendedorismo e Marketing, além da Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, aproximando-se da realidade do mercado e das demandas regionais e preparando o discente para a inserção em equipes multidisciplinares e para a inovação na área veterinária.

O ciclo formativo se completa no 10º período, quando o discente realiza o Estágio Obrigatório, abrangendo as áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, e desenvolve o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), integrando o conhecimento adquirido ao longo da graduação e consolidando sua identidade profissional.

4.5.1.1. Monitoria acadêmica

Além disso, para o Curso de Medicina Veterinária do CEUF, a monitoria acadêmica também se configura como uma ação de apoio ao ensino, voltada à formação pedagógica e científica dos discentes, oportunizando a vivência prática da docência e o fortalecimento do vínculo entre aluno e instituição. Alinhada às diretrizes institucionais previstas no PDI e regulamentada pelo Programa Institucional de Monitoria Acadêmica, a atividade proporciona aos estudantes a chance de desenvolver competências de ensino-aprendizagem, consolidar conhecimentos adquiridos e despertar o interesse pela carreira docente e pela investigação científica.

Sob supervisão direta de um professor orientador, os monitores atuam em atividades práticas e teórico-práticas relacionadas a disciplinas da matriz curricular da Medicina Veterinária, como: Anatomia Descritiva e Topográfica, Histologia Veterinária, Parasitologia, Nutrição Animal, Patologia, Medicina de Cães e Gatos, Técnica Cirúrgica, Zootecnia, Inspeção de Produtos de Origem Animal e Medicina de Suínos, Aves e Equinos. Nessas disciplinas, os monitores auxiliam em atividades de laboratório, práticas de campo, estudos dirigidos, plantões de dúvidas e apoio ao uso de metodologias ativas, sempre em consonância com seu nível de conhecimento.

A monitoria ocorre por processo seletivo público e aberto a todos os discentes regularmente matriculados, exigindo aprovação prévia na disciplina pleiteada, compatibilidade de horários e ausência de sanções disciplinares. A seleção contempla análise de histórico escolar, entrevistas e, quando necessário, provas práticas ou teóricas. Os estudantes aprovados podem atuar como monitores bolsistas (com bolsa de incentivo) ou monitores voluntários, ambos com atribuições idênticas e carga horária de 4 horas semanais. Todo o processo é coordenado e assistido pela CONEX com auxílio direto da Coordenação de Curso.

4.5.2 Pesquisa

No âmbito da pesquisa, o Curso de Medicina Veterinária do CEUF busca consolidar-se como espaço de produção científica e de formação crítica, estimulando docentes e discentes a atuarem de maneira integrada em projetos que dialoguem com as necessidades regionais e nacionais. Com um corpo docente qualificado, formado majoritariamente por mestres e doutores, e investimentos institucionais em infraestrutura de laboratórios e clínicas-escola, o curso promove um ambiente fértil para o desenvolvimento da investigação científica.

O Curso de Medicina Veterinária do CEUF possui projeto integrado com o curso de Farmácia para prevenção da leishmaniose sob a perspectiva de Saúde Única. Onde será desenvolvida modelagem preditiva com inteligência artificial para estimar risco espacial e populacional associado a doença, integrando dados clínicos de cães, registros veterinários, variáveis ambientais e bases epidemiológicas georreferenciadas. Será realizado em articulação com órgãos de saúde e meio ambiente para direcionar buscas ativas, priorizar áreas de vigilância entomológica e apoiar intervenções no peridomicílio. Todas as ações seguirão protocolos éticos, biossegurança e governança de dados. Projetos como este reafirmam a missão da IES em promover uma formação crítica, ética e inovadora, utilizando tecnologias de ponta para responder às necessidades de saúde da sociedade maranhense e contribuir para o avanço da ciência no país.

A pesquisa é inicialmente estimulada nos períodos iniciais, por meio da disciplina de Metodologia Científica, e principalmente com o incentivo à participação em projetos de Iniciação Científica (PIBIC e editais internos da instituição), e da integração dos alunos a grupos de pesquisa e ligas acadêmicas. Essas oportunidades permitem que os discentes vivenciem todas as etapas do processo investigativo, desde a elaboração de projetos até a publicação e apresentação de resultados em congressos, jornadas e seminários científicos.

No Curso de Medicina Veterinária do CEUF, a pesquisa se organiza em torno de eixos temáticos que refletem os grandes campos da profissão, como: saúde animal, saúde pública e saúde única, zoonoses, clínica e cirurgia de animais de companhia, produção e reprodução animal, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, bem-estar animal e biotecnologia aplicada à Medicina Veterinária. Tais áreas são trabalhadas de forma interdisciplinar, com incentivo à articulação entre ensino, extensão e inovação.

Além disso, o CEUF promove parcerias institucionais com órgãos públicos como a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís - SEMUS, a Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento - SEMAPA, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão - AGED, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, entre outros; empresas privadas a exemplo de clínicas e hospitais veterinários privados, laboratórios, abatedouros e frigoríficos, entre outros estabelecimentos de interesse veterinário; e entidades de classe como o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Maranhão - CRMV/MA, favorecendo a aproximação da pesquisa acadêmica com as demandas da sociedade e do mercado. Essa política contribui para o fortalecimento da produção científica, e para a inserção dos estudantes em redes colaborativas de investigação, ampliando suas competências técnicas, críticas e sociais.

Listamos aqui, alguns projetos de pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente e discente do Curso de Medicina Veterinária, e acordo com os Editais Internos Publicados:

- EDITAL N° 02/2023—NUPES/IFES
 - “Caracterização histológica da cutícula do carrapato de bovinos *Rhipicephalus microplus*” - sob responsabilidade da Profa. Caroline Rocha e Silva;
 - “Prevalência de parasitos de cães e gatos na ilha de São Luís - MA” - sob responsabilidade da Profa. Tássia Lopes do Vale.
- EDITAL N° 03/2024—CONEX/IFES

- “Variação na suscetibilidade de *Rhipicephalus microplus* ao fipronil entre populações de diferentes localidades” - sob responsabilidade da Profa. Caroline Rocha e Silva;
- “Suscetibilidade de populações de *Rhipicephalus microplus* a ivermectina provenientes de localidades diferentes” - sob responsabilidade da Profa. Caroline Rocha e Silva;
- “Avaliação microbiológica do queijo vendido em praias de São Luís” - sob responsabilidade da Profa. Iderlane da Silva Lopes;
- “Avaliação do uso de Tricômio de Masson na análise de critérios de malignidade em tumores mamários de cadelas” - sob responsabilidade do Prof. Gabriel Xavier Silva;
- EDITAL N° 04/2025—CONEX/IFES
 - “Análise da eficácia de compostos naturais de *Lithraea brasiliensis* contra o nematoide gastrointestinal *Haemonchus contortus*” – sob responsabilidade da Profa. Carolina Rocha e Silva;
 - “Efeito sazonal sobre as características físico-químicas do mel de abelhas tíuba (*Melipona fasciculata*) na cidade de São José de Ribamar, Maranhão” – sob responsabilidade do Prof. Diego de Sousa Cunha;
 - “Caracterização palinológica e físico-química da ocorrência de mel branco de *Melipona fasciculata* em colméias da região metropolitana de São Luís, MA” - sob responsabilidade do Prof. Diego de Sousa Cunha;
 - “Desafios no diagnóstico e controle da leishmaniose visceral canina: a visão do veterinário e do tutor” – sob responsabilidade da Profa. Karoline Gonçalves Moraes;
 - “Efeitos da associação dexmedetomidina e morfina sobre os parâmetros cardiovasculares em cadelas” - sob responsabilidade da Profa. Karoline Gonçalves Moraes;
 - “Protocolos anestésicos utilizados em procedimentos de colocefalectomia em felinos: uma revisão sistemática” - sob responsabilidade da Profa. Karoline Gonçalves Moraes.

4.5.3 Extensão e ligas acadêmicas

A extensão universitária, no âmbito do curso de Medicina Veterinária do CEUF é compreendida como atividade acadêmica articulada ao ensino e à pesquisa, com o objetivo de

promover a integração entre o conhecimento científico e as demandas sociais. Por meio dela, busca-se proporcionar vivências práticas que fortaleçam a formação crítica, ética e cidadã do discente, ampliando sua capacidade de intervenção em contextos locais, regionais e nacionais.

No curso de Medicina Veterinária, as ações de extensão têm se consolidado em diferentes frentes. A Clínica Veterinária Escola, equipada para consultas, cirurgias, exames laboratoriais, além de campanhas de castração e vacinação, atua como espaço de prática acadêmica e de prestação de serviços à comunidade. Paralelamente, projetos voltados à saúde única e ao controle de zoonoses contribuem para o desenvolvimento regional, estabelecendo vínculos entre universidade, setor produtivo e sociedade.

Ainda nesse contexto, a IES e o curso de Medicina Veterinária, desde o ano de 2022, participa ativamente da Exposição Agropecuária do Maranhão (EXPOEMA), evento anual, onde, durante a semana de exposição, os discentes apresentam trabalhos de extensão e vivenciam aulas práticas no Parque da Independência, integrando ensino, extensão e prática profissional em um dos maiores eventos agropecuários do Estado.

O curso conta ainda com ligas acadêmicas e grupos de estudo, que fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Entre eles, destacam-se ligas voltadas à produção animal, saúde única, bem-estar animal, clínica de pequenos animais, reprodução e biotecnologia, que aproximam os estudantes da realidade profissional e social. Esses espaços favorecem o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências práticas em diálogo constante com as necessidades da sociedade maranhense.

Neste contexto, podem ser elencados para o curso de Medicina Veterinária os seguintes Projetos de Extensão aprovados em Editais Internos do CEUF:

- EDITAL N° 10/2023—CONEX/IFES
 - “Mude o roteiro, o cão é só um hospedeiro: conscientização da população sobre a transmissão da leishmaniose visceral canina no município de São Luís - MA” - sob responsabilidade das Profas. Karoline Gonçalves Moraes e Tássia Lopes do Vale;
 - “Não é só um machucado: conscientização sobre a infecção por esporotricose no município de São Luís - MA” - sob responsabilidade das Prof^{as}. Karoline Gonçalves Moraes e Tássia Lopes do Vale;
 - “Além do que se vê: a importância do controle populacional e posse responsável de cães e gatos no município de São Luís - MA” - sob responsabilidade das Prof^{as}. Karoline Gonçalves Moraes e Tássia Lopes do Vale;

- “O que passa na cabeça: controle da pediculose nas escolas do ensino fundamental do município de São Luís - MA” - sob responsabilidade das Prof^{as}. Tássia Lopes do Vale e Carolina Rocha e Silva;
- “VetFlorence: saúde animal nas comunidades” - sob responsabilidade da Prof^a. Tássia Lopes do Vale.
- EDITAL N° 13/2024—CONEX/IFES
 - “Avaliação do bem-estar animal no manejo pré-abate de bovinos em abatedouro de São Luís, Maranhão” - sob responsabilidade do prof. Diego de Sousa Cunha;
 - “Caracterização da cadeia produtiva da avicultura de corte no município de São Luís – MA”, sob responsabilidade do prof. Diego de Sousa Cunha;
 - “Treinamento para produtores rurais sobre uso correto de antibióticos”, sob responsabilidade da prof. Lauro de Queiroz Saraiva;
 - “Sensibilização de bovinicultores quanto ao abate de fêmeas bovinas prenhas: impactos econômicos e sustentáveis em abatedouros de São Luís” - sob responsabilidade da profa. Naylla Raquel Costa Leite Campos.
- EDITAL N° 17/2025 - CONEX/CEUF
 - “Medicamentos veterinários e meio ambiente: práticas de uso consciente na produção animal em comunidades rurais” sob responsabilidade do Prof. Diego de Sousa Cunha;
 - “Abelhas na escola: aprendendo sobre meio ambiente, produção e sustentabilidade” sob responsabilidade do Prof. Diego de Sousa Cunha;
 - “Suínos na agricultura familiar: estratégias de alimentação alternativa” sob responsabilidade do Prof. Diego de Sousa Cunha;
 - “Patinhas na escola: educação e conscientização em bem-estar animal” sob orientação das Profa. Alana dos Santos Cardoso;
 - “Mude o roteiro, o cão é só um hospedeiro: conscientização da população sobre a transmissão da leishmaniose visceral canina no município de São Luís - MA” sob orientação da Profa. Karoline Gonçalves Moraes;
 - “Não é só um machucado: conscientização sobre esporotricose felina no município de São Luís - MA” sob orientação da Profa. Karoline Gonçalves Moraes;

- “Além do que se vê a importância do controle populacional e posse responsável de cães e gatos no município de São Luís – MA”, sob orientação da Profa. Karoline Gonçalves Moraes;
- “Produto bom, produto seguro: segurança e qualidade em produtos de origem animal” sob orientação da Profa. Naylla Raquel Costa Leite Campos;
- “Além do que se vê atualização em medicina preventiva veterinária: novas diretrizes para uma prática responsável” sob orientação da Profa. Valéria Bittencourt dos Reis Leal.

O CEUF incentiva também a criação de Ligas Acadêmicas e grupos de estudo, que fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão e auxiliam no desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes e aproximam os estudantes da realidade profissional e social. Esses espaços favorecem o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências práticas em diálogo constante com as necessidades da sociedade maranhense. Abaixo elencamos as 5 (cinco) Ligas Acadêmicas vigentes no Curso de Medicina Veterinária, aprovadas em Editais Internos da IES, que funcionam como núcleos de integração entre ensino, pesquisa e extensão:

- Liga de Anestesia e Analgesia Veterinária (LAAV), sob coordenação profa. Walérya Lima Silva Santos Mendonça (Aprovada sob edital N° 13/2024 - CONEX/IFES);
- Liga Acadêmica de Clínica e Cirurgia em Pequenos Animais e Terapêutica (LACPET), sob coordenação da profa. Karoline Gonçalves Moraes (Aprovada sob edital N° 13/2024 - CONEX/IFES);
- Liga Acadêmica de Reprodução, Melhoramento Genético e Biotecnologias (LARMEB), sob coordenação da profa. Naylla Raquel Costa Leite Campos (Aprovada sob edital N° 13/2024 - CONEX/IFES);
- Liga Acadêmica de Equinos (LAE), sob coordenação do prof. Diego de Sousa Cunha (Aprovada sob edital N°17/2025 - CONEX/CEUF);
- Liga Acadêmica de Medicina Veterinária em Saúde única (LAVSU), sob orientação da Profa. Valéria Bittencourt dos Reis Leal (Aprovada sob edital N°17/2025 - CONEX/CEUF).

A curricularização da extensão, em conformidade com a Resolução CNE/CES n° 7/2018 e com a Resolução CNE/CES n° 3/2019 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina Veterinária), estabelece que 10% da carga horária total seja destinada a atividades

extensionistas. No Curso de Medicina Veterinária do CEUF, essas atividades foram organizadas em sete disciplinas específicas, distribuídas ao longo do percurso formativo — do terceiro ao nono semestre — assegurando a integração indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Essa estrutura fortalece a formação crítica, ética e cidadã dos discentes, ao mesmo tempo em que responde às demandas sociais, culturais e ambientais. Além disso, possibilita uma vivência gradual e diversificada em diferentes áreas da Medicina Veterinária, promovendo uma formação integral, dinâmica e alinhada às necessidades contemporâneas da profissão.

Reitera-se que as atividades de extensão no curso de Medicina Veterinária estão de acordo com as Normas da curricularização da extensão do curso de Medicina Veterinária, a Resolução nº 7/2018-CNE e por meio da Resolução Normativa nº 08/2022, de 01 de março de 2022, que estabelece a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação do CEUF.

Ao analisar os projetos de pesquisa e extensão vinculados ao Curso de Medicina Veterinária do CEUF, pode-se evidenciar coerência entre as práticas acadêmicas e os princípios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e Resoluções do CNE/CNS. O CEUF, nos últimos editais internos voltados a Pesquisa (02/2023 NUPES/IFES, 03/2024 CONEX/IFES e 04/2025 CONEX/IFES), destaca um número de 19 projetos institucionais de pesquisa aprovados, dos quais 5 estão diretamente vinculados ao Curso de Medicina Veterinária, o que representa aproximadamente 26% do total institucional. Quanto aos projetos de extensão, observa-se o registro de 10 projetos de extensão interdisciplinares aprovados (Editais nº 10/2023 CONEX/IFES, nº 13/2024 e nº 17/2025 CONEX/IFES) dos quais 8 são coordenados por docentes do Curso de Medicina Veterinária, representando 80% do total institucional aprovados para essa finalidade (Tabela 1).

Tabela 1 – Projetos de Pesquisa e Extensão aprovados entre 2023 e 2025 no CEUF e Curso de Medicina Veterinária

TIPO DE PROJETO	TOTAL CEUF	MEDICINA VETERINÁRIA	PROPORÇÃO
Pesquisa	19	5	26,3%
Extensão	10	8	80%

Fonte: Editais nº 02/2023 NUPES/IFES, nº 10/2023 CONEX/IFES, nº 03/2024 e 13/2024 CONEX/IFES e nº 04/2025 e 17/2025 CONEX/IFES.

4.5.4 Associação Atlética Acadêmica ABISSAL

A presença de uma associação atlética acadêmica em um curso de graduação representa um importante instrumento de integração estudantil, desenvolvimento social e

valorização da vida universitária. Além de fomentar a prática esportiva, a atlética estimula o espírito de equipe, a liderança, a responsabilidade coletiva e o fortalecimento da identidade acadêmica, tornando-se um espaço fundamental de convivência e representatividade discente.

No curso de Medicina Veterinária do CEUF, os estudantes contam com a Associação Atlética Acadêmica ABISSAL, entidade civil, autônoma, apartidária e sem fins lucrativos, legitimamente reconhecida como órgão de representação dos discentes no âmbito esportivo e cultural. A Atlética ABISSAL organiza e incentiva a participação em competições universitárias, promove eventos de caráter social e cultural, além de estabelecer parcerias com outras organizações estudantis e entidades públicas ou privadas. Sua atuação contribui para o fortalecimento do vínculo entre os alunos e o curso, promovendo a integração entre turmas, a vivência universitária mais dinâmica e a projeção externa da instituição.

4.5.5 Centro Acadêmico - CAMEV

O curso de Medicina Veterinária do CEUF conta também com um Centro Acadêmico regularmente reconhecido institucionalmente como entidade representativa dos discentes. Trata-se de uma instância autônoma e democrática, que visa assegurar a participação estudantil nos processos acadêmicos e contribuir para a formação cidadã e crítica dos futuros médicos veterinários.

O Centro Acadêmico constitui-se, ainda, como espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências de liderança, gestão, comunicação e trabalho em equipe, favorecendo a vivência prática da cidadania e complementando a formação profissional do médico veterinário. Entre as suas principais atribuições estão:

- I. Representar os interesses dos estudantes junto à coordenação do curso, aos órgãos colegiados e às instâncias institucionais;
- II. Propor e apoiar atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas e sociais; estimular a realização de eventos como semanas acadêmicas, minicursos e palestras;
- III. Promover a integração entre discentes, docentes e comunidade externa, em consonância com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso e com as políticas institucionais.

4.6 Caracterização do corpo discente do curso de Medicina Veterinária – CEUF

O curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence (CEUF) conta atualmente com 165 estudantes matriculados, distribuídos entre os diferentes períodos da graduação. Neste ponto é importante destacar que entre o primeiro semestre de 2024 e o segundo semestre de 2025, o número de estudantes matriculados no curso de Medicina Veterinária do CEUF apresentou um crescimento de 23,1%, o que demonstra tendência de expansão contínua e sustentável. Esse aumento reflete a valorização crescente do curso, o reconhecimento da qualidade acadêmica e a adesão progressiva de novos ingressantes atraídos pela estrutura pedagógica e infraestrutura oferecida pela instituição. Ainda, ressalta-se a ausência de egressos, até o momento em detrimento da recente implantação do curso, cujas primeiras turmas encontram-se em fase de integralização curricular, conforme o cronograma institucional vigente.

Entre os estudantes matriculados no curso de Medicina Veterinária do CEUF, observa-se um perfil fortemente marcado pela diversidade socioeconômica e pela ampla política institucional de inclusão educacional. Atualmente, 14,5% dos discentes são beneficiários do Programa Universidade para Todos (ProUni), 32,7% possuem contrato ativo pelo Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Esses dados evidenciam o compromisso da instituição com a ampliação do acesso ao ensino superior, conciliando qualidade acadêmica, equidade e responsabilidade social.

Além disso, dois terços dos alunos dos nossos alunos (66,7%) são egressos da rede pública de ensino, o que indica o papel do CEUF na democratização do acesso ao ensino superior, especialmente em uma área de alta demanda e custo elevado de infraestrutura, como a Medicina Veterinária. Por outro lado, a presença de 33,3% de alunos oriundos da rede privada contribui para a diversificação do ambiente acadêmico, estimulando o intercâmbio de experiências e perspectivas culturais, o que enriquece as dinâmicas de ensino e aprendizagem. Aqui, é cabível e oportuno destacar que esse conjunto de indicadores confirma a efetividade das políticas institucionais de inclusão e permanência estudantil e demonstra a convergência do curso de Medicina Veterinária do CEUF com os princípios orientadores das Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES nº 3/2019).

A composição do corpo discente do Curso de Medicina Veterinária é marcada por alunos provenientes da capital maranhense, São Luís (53,3%) e de diversos municípios do interior maranhense (46,7%), o que demonstra a capilaridade social e territorial do curso de Medicina Veterinária do CEUF. Essa representatividade regional expressa o comprometimento institucional com a interiorização do ensino superior, favorecendo o acesso de jovens oriundos

de contextos rurais, agropecuários e ribeirinhos a uma formação científica e profissional de excelência. Ao acolher estudantes de cidades como Viana, Santa Inês, Bacabal, Lago da Pedra, Grajaú, Penalva e Barreirinhas, entre outras, o CEUF consolida-se como um vetor de desenvolvimento regional, reduzindo assimetrias educacionais e ampliando a presença da Medicina Veterinária em territórios historicamente carentes de assistência técnica e científica.

Outro ponto importante a ser destacado é a diversidade de gênero, pois fortalece as práticas acadêmicas, ampliando as visões de cuidado, ética e empatia, aspectos essenciais à prática médica veterinária contemporânea. Aproximadamente 70% dos nossos alunos matriculados são do sexo feminino, o que segue a tendência nacional observada nos cursos da área da saúde e biológicas, evidenciando a feminização crescente da Medicina Veterinária. Esse fenômeno reflete transformações sociais e culturais que ampliam o protagonismo das mulheres em campos historicamente masculinos, além de indicar mudanças no perfil de atuação profissional, com maior presença feminina nas áreas de clínica, diagnóstico, saúde pública e gestão de serviços veterinários.

No que se refere à faixa etária, observa-se predominância de jovens entre 18 e 25 anos, com média de 22 anos, o que indica que o curso atende majoritariamente estudantes em início de trajetória acadêmica, ingressando diretamente após o ensino médio. Entretanto, a presença de discentes acima de 30 anos revela um contingente de profissionais em busca de requalificação e reconversão de carreira, aspecto que amplia a maturidade acadêmica e a diversidade de experiências no ambiente formativo.

Essa composição heterogênea favorece um processo educacional dinâmico e colaborativo, sustentado pelo diálogo intergeracional e pelo compartilhamento de vivências práticas e sociais, elementos essenciais à formação ética, crítica e humanista preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária.

A análise destes dados evidencia que o perfil discente do curso é diverso, inclusivo e regionalmente representativo. A pluralidade de origens, idades e experiências acadêmicas reforça o compromisso do Curso de Medicina Veterinária do CEUF com a formação integral, crítica e humanista dos futuros médicos veterinários, capazes de atuar com competência técnica, responsabilidade ética e sensibilidade social frente aos desafios da profissão. O quadro 2, abaixo, demonstra o quantitativo de discentes participantes dos projetos de pesquisa e extensão no ano de 2025 são:

Quadro 2 – Projetos de Pesquisa e Extensão e quantitativo de discentes participantes:

TÍTULO DO PROJETO	TIPO	NÚMERO DE ESTUDANTES
--------------------------	-------------	-----------------------------

Análise da eficácia de compostos naturais de <i>Lithraea brasiliensis</i> contra o nematoide gastrointestinal <i>Haemonchus contortus</i> ;	4	
Efeito sazonal sobre as características físico-químicas do mel de abelhas tíuba (<i>Melipona fasciculata</i>);	2	
Caracterização palinológica e físico-química da ocorrência de mel branco de <i>Melipona fasciculata</i> ;	3	Pesquisa
Desafios no diagnóstico e controle da leishmaniose visceral canina: a visão do veterinário e do tutor	2	
Efeitos da associação acepromazina e morfina e dexmedetomidina e morfina sobre os parâmetros fisiológicos em cadelas submetidas à castração eletiva	2	
Medicamentos veterinários e meio ambiente: práticas de uso consciente na produção animal em comunidades rurais	4	
Abelhas na escola: aprendendo sobre meio ambiente, produção e sustentabilidade	3	
Suínos na agricultura familiar: estratégias de alimentação alternativa	5	
Patinhas na escola: educação e conscientização em bem-estar animal	4	
Mude o roteiro, o cão é só um hospedeiro: conscientização sobre a leishmaniose visceral canina	3	Extensão
Não é só um machucado: conscientização sobre esporotricose felina	3	
Além do que se vê: importância do controle populacional e posse responsável de cães e gatos	4	
Além do que se vê: atualização em medicina preventiva veterinária – novas diretrizes para uma prática responsável	3	

Fonte: Editais nº 02/2023 NUPES/IFES, nº 10/2023 CONEX/IFES, nº 03/2024 e 13/2024 CONEX/IFES e nº 04/2025 e 17/2025 CONEX/IFES.

4.7 Caracterização do corpo técnico do curso de Medicina Veterinária do CEUF

O corpo técnico-administrativo vinculado ao Curso de Medicina Veterinária do CEUF oferece suporte direto aos docentes e discentes, garantindo o funcionamento das rotinas de ensino, pesquisa e extensão e conseqüentemente contribui para melhoria da qualidade do processo formativo e para o cumprimento dos objetivos institucionais do curso. Para o Curso de Medicina Veterinária, podem-se ser destacadas as seguintes funções realizadas pelo corpo técnico:

- Atividades gerenciais - relacionadas à coordenação, supervisão e controle das atividades administrativas e operacionais dos laboratórios, clínica veterinária e setores de apoio acadêmico;

- Atividades técnicas de assessoria e suporte - compreendendo a execução de procedimentos administrativos, laboratoriais e de manutenção dos espaços didático-práticos;
- Atividades de apoio administrativo - voltadas ao registro acadêmico, controle de insumos e apoio à coordenação de curso;
- Atividades de apoio operacional - asseguram a organização, limpeza e segurança das áreas de uso comum, laboratórios e dependências da Clínica Veterinária Escola.

O corpo técnico-administrativo que apoia o Curso de Medicina Veterinária é composto pelas seguintes categorias profissionais:

- Auxiliares de Serviços Gerais - responsáveis pela higienização e manutenção dos ambientes de ensino e prática;
- Auxiliares administrativos – assessoram o corpo docente e à coordenação nas rotinas acadêmicas;
- Técnicos administrativos de nível médio e superior - atuam no gerenciamento de laboratórios, controle de equipamentos, organização de acervos e execução de processos institucionais.

4.8 Caracterização do corpo docente do curso de Medicina Veterinária – CEUF

O curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence (CEUF) conta com um corpo docente composto por 20 professores (Quadro 3), cuja formação acadêmica e experiência profissional asseguram o cumprimento integral do projeto pedagógico e a aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES nº 3/2019).

Do total de docentes, 50% (10) possuem título de doutorado, 30% (6) são mestres e 20% (4) são especialistas, configurando uma proporção altamente qualificada, que garante sólida base científica, técnica e pedagógica para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa composição revela uma predominância de docentes com formação *stricto sensu* (80%), refletindo o comprometimento institucional com a excelência acadêmica e com a produção de conhecimento aplicado às Ciências Agrárias.

A equipe apresenta diversidade de áreas de formação, abrangendo os principais campos da Medicina Veterinária: clínica médica e cirúrgica de animais de companhia e de produção,

Anatomia, Histologia, Patologia, Microbiologia, Farmacologia, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Saúde Pública, Reprodução, Biotecnologia e Zootecnia —, assegurando a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática, em consonância com o perfil de egresso estabelecido nas DCNs.

O regime de trabalho contempla tanto professores em tempo integral, dedicados à coordenação de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, quanto docentes em tempo parcial, cuja experiência profissional fora do ambiente acadêmico contribui para o caráter aplicado e contextualizado do curso, aproximando o estudante das demandas contemporâneas do mercado de trabalho e das realidades regionais de atuação profissional.

Quadro 3 – Professores do Curso de Medicina Veterinária da CEUF

DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alana dos Santos Cardoso	Doutorado	Ciências Biológicas	Tempo parcial
Ana Catarina P. A. Bezerra	Especialização	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Ana Maria Monteles Silva	Mestrado	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Carolina Rocha e Silva	Doutorado	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Daliany de Sousa Barros	Especialização	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Davi Alves Lopes	Especialização	Medicina Veterinária	Tempo integral
Diego de Sousa Cunha	Doutorado	Zootecnia	Tempo integral
Eduarda Gomes Bogéa	Doutorado	Nutrição	Tempo integral
Gabriel Xavier Silva	Doutorado	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Ildoana Paz Oliveira	Doutorado	Pedagogia	Tempo integral
Karoline Gonçalves Moraes	Especialização	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Lauro de Queiroz Saraiva	Doutorado	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Lorena Lúcia Costa Ladeira	Doutorado	Odontologia	Tempo integral
Luciana Cordeiro Rosa	Doutorado	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Luis Henrique B. Goncalves	Mestrado	Farmácia	Tempo parcial

Naylla Raquel C. L. Campos	Mestrado	Medicina Veterinária	Tempo integral
Silas Alves Costa	Doutorado	Odontologia	Tempo integral
Thaiane Coelho dos Santos	Mestrado	Farmácia	Tempo integral
Valéria B. dos Reis Leal	Mestrado	Medicina Veterinária	Tempo parcial
Walérya L. S. S. Mendonça	Mestrado	Medicina Veterinária	Tempo parcial

Em números, 40% de professores trabalham em regime de tempo integral e 60% em tempo parcial, proporção considerada adequada e equilibrada segundo os critérios de avaliação do MEC. É importante destacar que os docentes em tempo integral são responsáveis pela coordenação de atividades acadêmicas, de pesquisa, extensão e inovação, garantindo a continuidade e a articulação curricular. Essa composição favorece a construção de competências técnicas e éticas, promovendo a formação crítica, reflexiva e comprometida com a prática social.

O corpo docente do curso caracteriza-se, portanto, por sua qualificação acadêmica, pluralidade formativa e sólida experiência técnica e científica, configurando um quadro estável, coerente e integrado ao perfil do egresso proposto. Além disso, o CEUF mantém políticas institucionais de desenvolvimento e capacitação docente contínua, voltadas ao aprimoramento das metodologias de ensino, avaliação por competências e atualização científica permanente. Estes dados demonstram que o curso mantém um padrão de excelência compatível com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando ao estudante uma formação integral, científica e humanista, orientada pelos princípios da Saúde Única, do bem-estar animal, da sustentabilidade e da responsabilidade social.

Aos professores do curso de Medicina Veterinária competem as seguintes atribuições:

- Apresentar o plano de ensino no início de cada semestre letivo, discutindo-o com os discentes para assegurar o comprometimento mútuo com os objetivos, a programação estabelecida, os critérios de avaliação, as oportunidades de recuperação e o encaminhamento pedagógico das atividades;
- Proceder à avaliação do desempenho acadêmico em conformidade com o Plano de Ensino e com o Regimento da IES, garantindo oportunidades de recuperação por meio de estudos orientados e nova avaliação, quando previsto;

- Elaborar instrumentos de avaliação em consonância com os conteúdos ministrados e a bibliografia recomendada, divulgando os resultados em tempo hábil para que os discentes possam identificar erros e acertos e avançar no processo de aprendizagem;
- Incentivar a autoavaliação dos discentes, auxiliando-os na identificação de suas potencialidades e dificuldades e orientando-os na superação de desafios acadêmicos;
- Discutir os resultados obtidos nas avaliações, coletivamente e individualmente, analisando em que medida os objetivos da disciplina foram alcançados;
- Adotar metodologias alternativas que favoreçam a efetividade do processo de ensino-aprendizagem, respeitando a diversidade de perfis dos estudantes;
- Acompanhar a assiduidade dos acadêmicos, informando-os sobre sua situação e adotando medidas preventivas para minimizar reprovações e evasão. No caso de alunos menores de 18 anos, comunicar à coordenação do curso quando o limite de 25% de faltas for atingido, para que os responsáveis legais sejam devidamente informados.

Além disso, os docentes devem aliar competência pedagógica ao domínio do conhecimento específico, de modo a garantir o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com excelência, de modo a assegurar a integração da formação técnico-científica, na construção de uma prática profissional crítica, ética e socialmente responsável, em consonância com os princípios que norteiam a Medicina Veterinária contemporânea.

Quanto a produção científica do corpo docente do curso de Medicina Veterinária do CEUF, o levantamento dos indicadores acadêmicos evidencia um total aproximado de 440 produções científicas (Tabela 2) distribuídas entre artigos publicados, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos científicos. Desta forma, observa-se uma média geral de 22 trabalhos por docente, com a presença de 16 professores com produção ativa (80%) o que revela um corpo docente inserido em atividades científicas, assegurando a atualização permanente dos conteúdos curriculares, e consequentemente demonstrando um bom nível de engajamento científico, sobretudo para um curso em consolidação, que ainda se encontra em suas primeiras turmas formativas. Embora a produção docente não se limite à divulgação científica, se traduzindo principalmente em ações pedagógicas concretas, como a orientação de trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão e atividades integradoras (preconizado pelo Art. 4º da Resolução), análise do perfil de produção científica demonstra aderência plena às DCNs, que enfatizam a necessidade de uma formação pautada em evidências científicas, pensamento crítico, ética e responsabilidade social.

Tabela 2 – Síntese de indicadores do corpo docente do Curso de Medicina Veterinária – CEUF.

INDICADOR	DESCRIÇÃO	VALOR / (%)
Número total de docentes	Professores integrantes do quadro do curso	20 (100%)
Docentes com produção científica registrada	Professores com produção acadêmica* nos últimos anos	16 (80%)
Produção científica* total registrada	Soma das produções (artigos, capítulos, resumos e trabalhos em eventos)	≈ 440
Média geral de produções por docente	Média de publicações por docente ativo	22 trabalhos/docente
Docentes com mais de 50 produções	Indicador de professores de alta produtividade científica	3 docentes (15%)
Docentes com titulação stricto sensu (Mestrado/Doutorado)	Proporção de docentes com formação em pesquisa	80% (16 docentes)

*Considerou-se produção acadêmica artigos publicados, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos científicos nos últimos 3 anos.

4.8.1 Participação do corpo docente em atividades de na gestão da IES

O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária do CEUF participa ativamente nos diferentes níveis da gestão acadêmico-administrativa da instituição, integrando órgãos executivos, deliberativos, normativos, avaliativos e suplementares. No âmbito executivo, docentes do curso mantêm interlocução constante com a Reitoria, Pró-Reitorias Administrativa e Financeira e Acadêmica, bem como com a Coordenação de Curso, assegurando a efetividade das políticas institucionais. Em relação aos órgãos deliberativos e normativos, professores da Medicina Veterinária participam do Conselho Superior (CONSUP), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP) e do Colegiado de Curso, contribuindo para a formulação, acompanhamento e avaliação das políticas acadêmicas, pedagógicas e científicas. Nos órgãos avaliativos e propositivos, docentes do curso integram a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), colaborando na autoavaliação institucional e na atualização permanente do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, os professores estão presentes em órgãos suplementares e de apoio, como a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP), a Coordenação de Pesquisa e Extensão (CONEX), o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Coordenação de Pós-Graduação, a Coordenação de Laboratórios e Infraestrutura e a Coordenação de Práticas Clínicas Veterinárias, garantindo suporte técnico, pedagógico e científico às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.9 Caracterização da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária - CEUF

4.9.1 Atuação, perfil, formação acadêmica-profissional e regime de trabalho da Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária

A Coordenação do Curso de Medicina Veterinária do CEUF é exercida pela Profa. Ma. Naylla Raquel Costa Leite Campos, nomeada por portaria institucional, que conduz academicamente e administrativamente o curso. Sua atuação envolve o acompanhamento e a supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em estreita articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), do qual é presidente, e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), especialmente nos processos de autoavaliação e de melhoria contínua.

Cabe-lhe ainda representar o curso em diferentes espaços educacionais, propor ações pedagógicas inovadoras, zelar pela qualidade do ensino, articular políticas institucionais e assegurar a execução das diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico do Curso, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Regimento Interno da Instituição.

A coordenadora é Médica Veterinária e Mestre em Ciência Animal pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), onde atualmente está finalizando o seu doutoramento, com ênfase em Reprodução Animal e Biotecnologias. Possui experiência profissional de seis anos, sendo quatro dedicados ao magistério superior, ministrando disciplinas nas áreas de Anatomia e Fisiologia Veterinária, Embriologia e Reprodução Animal. No campo da gestão acadêmica, acumula um ano de experiência na coordenação de curso, planejamento pedagógico e integração das políticas institucionais, demonstrando comprometimento com a formação de profissionais críticos, humanistas, éticos e socialmente responsáveis, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES nº 3/2019).

Seu regime de trabalho é integral, com dedicação de 30 horas semanais às atividades de gestão acadêmica, administrativa e pedagógica, e 10 horas semanais à docência em componentes curriculares vinculados ao curso. Essa carga horária assegura acompanhamento contínuo de discentes e docentes, planejamento das ações pedagógicas e desenvolvimento de estratégias que visam consolidar a qualidade do curso, reforçando o alinhamento com as diretrizes institucionais e as demandas sociais e do Curso de Medicina Veterinária.

4.9.2 Atribuições da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

As funções atribuídas à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, conforme o Regimento Interno do CEUF, incluem:

- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;

- Acompanhar e supervisionar as atividades do curso, em articulação com as Diretorias de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Garantir a execução das políticas institucionais no âmbito do curso;
- Zelar pela qualidade do ensino, bem como pelo desempenho e assiduidade do corpo docente;
- Propor melhorias de infraestrutura necessárias à execução das atividades previstas no PPC;
- Promover, junto à CPA, processos periódicos de autoavaliação do curso;
- Analisar e deliberar sobre recursos e demandas dos discentes relacionados ao ensino e às atividades acadêmicas;
- Coordenar a atualização da bibliografia e de demais materiais pedagógicos necessários às disciplinas;
- Gerenciar os aspectos acadêmicos e administrativos relativos aos alunos;
- Emitir pareceres técnicos e administrativos pertinentes à coordenação;
- Realizar reuniões periódicas com o corpo discente, promovendo a escuta ativa e encaminhando propostas de melhorias;
- Garantir a regularidade e a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas do curso;
- Colaborar com os programas permanentes de capacitação docente, em articulação com o Núcleo Pedagógico.

4.10 Caracterização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina Veterinária - CEUF

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina Veterinária do CEUF tem como objetivo favorecer e respaldar o processo de implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso. É formado por uma equipe multiprofissional, que busca desenvolver programas, projetos e atividades dirigidas ao corpo docente e discente e demais membros da comunidade, buscando atingir os objetivos pretendidos do PPC. As reuniões deverão ocorrer 2 (duas) vezes durante semestre letivo, mas são convocadas reuniões extraordinárias sempre que há a necessidade de discussão ou implantações de atividades referentes ao curso.

A formação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) respeita a Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010 (Tabela 3), a qual estabelece que o núcleo deve ser constituído por,

no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso. Pelo menos 60% de seus membros possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Todos os integrantes estão em regime de trabalho de tempo parcial ou integral (com mais de 70% em tempo integral). São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Analisar periodicamente o PPC e propor alterações para possíveis adequações às Diretrizes Curriculares Nacionais, às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as diretrizes didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- V. Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenação do Curso possíveis alterações;
- VI. Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

Compõem o atual NDE do curso de Medicina Veterinária:

- Naylla Raquel Costa Leite Campos (Presidente)
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Mestrado em Ciência Animal
 - Regime de Trabalho: Tempo Integral
- Davi Alves Lopes
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais
 - Regime de Trabalho: Tempo Integral
- Ana Catarina Bezerra Angelim
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Especialização em Bacteriologia Clínica
 - Regime de Trabalho: Tempo Parcial
- Carolina Rocha e Silva
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia

- Regime de Trabalho: Tempo Parcial
- Diego de Sousa Cunha
 - Formação: Zootecnia
 - Titulação: Doutorado em Ciência Animal Tropical
 - Regime de Trabalho: Tempo Integral
- Ildoana Paz Oliveira
 - Formação: Pedagogia
 - Titulação: Doutorado em Ciências
 - Regime de Trabalho: Tempo Integral
- Thaiane Coelho dos Santos
 - Formação: Farmácia
 - Titulação: Mestrado em Ciências da Saúde
 - Regime de trabalho: Tempo Integral

Tabela 3 - Adequação do Núcleo Docente Estruturante - NDE vigente à Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

	Mínimo	Composição Atual
Quantidade de Docentes	5	7
Membros com Titulação (<i>stricto sensu</i>)	60%	71,4% (5/7)
Regime de Trabalho	No mínimo 20% em RI, os demais RP	RI - 71,4% RP – 28,6%

Legenda: RI – Regime Integral; RP – Regime Parcial.

4.11 Caracterização do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária - CEUF

O Colegiado de Curso de Medicina Veterinária do CEUF encontra-se implantado, conforme do Plano de Desenvolvimento Institucional (2025 - 2029), estruturado como órgão deliberativo e com a responsabilidade de orientação didático-pedagógica, dentro das suas competências, atendendo de maneira excelente a representatividade dos segmentos, a periodicidade das reuniões e o encaminhamento das decisões.

Integram o Colegiado de Curso, na qualidade de instância superior de deliberação acadêmica, o Coordenador do Curso, que o presidirá como presidente nato, os representantes docentes de cada período letivo, bem como dois representantes do corpo discente, eleitos por seus pares.

O Colegiado de Curso reúne-se em caráter ordinário uma vez por semestre letivo, ou de acordo com a demanda do Núcleo Docente Estruturante, corpo docente, corpo discente e coordenação do curso, e suas competências estão previstas no Regimento do CEUF:

- I. Aprovar Matriz Curricular e revisão ementária dos componentes de aprendizagens que integram o curso, submetendo-as à apreciação da Diretoria de Ensino;
- II. Elaborar os projetos de ensino, pesquisa e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho Universitário e homologados pelo Diretor;
- III. Decidir, quando solicitado, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
- IV. Homologar a admissão e a dispensa de alunos-monitores;
- V. Analisar, selecionar e propor os planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como os projetos de pesquisa na área do curso, e submetê-los à deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e homologação do Conselho Universitário;
- VI. Emitir pareceres em assuntos de sua competência;
- VII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pelo Diretor, pelo Diretor Acadêmico, pela Diretoria de Ensino, pelo Coordenador do Curso ou pelos órgãos colegiados, previstas em lei e neste Regimento.

Compõem o atual Colegiado do Curso de Medicina Veterinária:

- Naylla Raquel Costa Leite Campos (Presidente)
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Mestrado em Ciência Animal
 - Regime de Trabalho: Tempo Integral
- Davi Alves Lopes
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais
 - Regime de Trabalho: Tempo Integral
- Ana Maria Monteles Silva
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Mestrado em Ciências Veterinárias
 - Regime de Trabalho: Tempo Parcial
- Lauro de Queiroz Saraiva

- Formação: Medicina Veterinária
- Titulação: Doutorado em Defesa Sanitária Animal
- Regime de Trabalho: Tempo Parcial
- Daliany de Sousa Barros
 - Formação: Medicina Veterinária
 - Titulação: Especialista em Microbiologia Clínica
 - Regime de Trabalho: Tempo Parcial
- Luis Henrique Bastos Gonçalves
 - Formação: Farmácia
 - Titulação: Mestrado em Ciências da Saúde
 - Regime de Trabalho: Tempo Parcial
- Karoline Marcelle Mendonça de Assis
 - Representante Discente - Matrícula 24211012

4.12 Comissão de Ética no Uso Animal - CEUA

A Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA) do CEUF é órgão colegiado, independente e interdisciplinar, de caráter consultivo, avaliativo, deliberativo e educativo, com a finalidade de garantir o cumprimento da legislação vigente sobre o uso de animais em ensino e pesquisa, notadamente a Lei nº 11.794/2008 (Lei Arouca), o Decreto nº 6.899/2009 e as resoluções normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

O CEUF conta com Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), regularmente credenciada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA/MCTI), conforme Parecer Técnico nº 104/2025, que deferiu o credenciamento da instituição para atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais (CIAEP: 01.0818.2025).

As atribuições do CEUA incluem avaliar e monitorar projetos que envolvam animais, assegurando respeito aos princípios dos 3Rs (Redução, Refinamento e Substituição), bem como a promoção do bem-estar animal, a capacitação de docentes, pesquisadores e discentes e a adoção de métodos alternativos sempre que possível.

A CEUA é composta por médicos veterinários, biólogo, docentes/pesquisadores da IES e representante de sociedade protetora de animais, conforme preconiza em seu Regimento Interno. Atua de forma imparcial, promovendo reuniões periódicas para análise de protocolos e emissão de pareceres, assegurando que todas as atividades do curso estejam em consonância

com os preceitos éticos, legais e pedagógicos, reforçando o compromisso institucional com a qualidade acadêmica e a responsabilidade socioambiental.

A comissão vigente, designada sob Portaria PROAC/CEUF Nº 022/2025 é formada pelos seguintes membros:

- I. Carolina Rocha e Silva (Coordenadora dessa Comissão e docente do Curso de Medicina Veterinária do CEUF);
- II. Gabriel Xavier Silva (Vice Coordenador dessa comissão e docente do Curso de Medicina Veterinária do CEUF);
- III. Andrea Teles dos Reis (Bióloga, externa à IES);
- IV. Naylla Raquel Costa Leite Campos (docente do Curso de Medicina Veterinária do CEUF);
- V. Diego de Sousa Cunha (docente do Curso de Medicina Veterinária do CEUF);
- VI. Joyce Millene Sousa Neres (Membro de Sociedade Protetora de Animais, externa à IES);
- VII. Davi Alves Lopes (docente do Curso de Medicina Veterinária do CEUF)
- VIII. Alana dos Santos Cardoso (docente do Curso de Medicina Veterinária do CEUF);
- IX. Amanda Quadros Bitencourt (Secretária, SECAD/CEUF)

4.13 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa é um colegiado interdisciplinar e independente, com “*múnus público*”, criado para defender os interesses dos participantes de pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento de pesquisas dentro dos padrões éticos.

O CEP recebe, avalia e acompanha, nos seus aspectos éticos, projetos de pesquisa submetidos ao sistema CEP-CONEP, com a finalidade de assegurar os direitos dos participantes de pesquisas e os deveres da comunidade científica. Tem o objetivo de garantir a conformidade ética e a segurança do participante da pesquisa de acordo com o estabelecido pelas normas e diretrizes do Conselho Nacional de Saúde através das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016.

O Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário Florence (9448) foi registrado no dia 08 de fevereiro de 2019 e teve o processo devidamente renovado em 29 de dezembro de 2022. As reuniões do CEP aconteceram mensalmente de forma híbrida, com acolhida dos pareceristas pela coordenação, que após os informes do dia, seguia a ordem de relatos de acordo com a pauta gerada pela Plataforma Brasil. Após os informes, cada relator apresenta a sua

apreciação ética dos protocolos, havendo discussão em plenária para decisão do parecer final do colegiado.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

As políticas institucionais do CEUF definidas no PDI e aplicadas ao Curso de Medicina Veterinária, fundamentam-se na formação de um perfil profissional de qualidade, comprometido com a ética, a responsabilidade social e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas políticas visam garantir a articulação entre saber científico, práticas interdisciplinares e vivências sociais, assegurando a construção de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional e à formação integral do estudante.

O PDI do CEUF orienta-se pela legislação educacional brasileira e pelo direito do discente a uma formação universitária de excelência. Nessa perspectiva, a graduação é compreendida como espaço de produção de conhecimento técnico-científico, aperfeiçoamento cultural e desenvolvimento crítico-reflexivo, favorecendo a autonomia intelectual e a capacidade de intervir nos problemas sociais, políticos, econômicos e ambientais.

No âmbito da gestão do curso, a integração curricular é norteada por competências e habilidades que respondam às demandas do mundo do trabalho, em sintonia com a missão institucional. As estratégias pedagógicas adotadas valorizam metodologias ativas, estudos de caso, práticas de campo e estágios supervisionados, assegurando a aproximação entre teoria e prática. O desafio de problematizar e propor soluções para questões complexas é entendido como condição para o desenvolvimento da criatividade, da interdisciplinaridade e da aceitação da diversidade teórica.

O Curso de Medicina Veterinária entende a formação como processo que considera dimensões humanas, cognitivas, éticas e filosóficas. Nesse sentido, a avaliação do discente ultrapassa a verificação do domínio técnico, abrangendo também mudanças comportamentais, capacidade de comunicação, postura ética e habilidades de atuação em cenários simulados ou reais.

As diretrizes do PDI implementadas no curso de Medicina Veterinária se organizam em três eixos estruturantes:

- Ensino - asseguram a formação de profissionais multicompetentes, alinhados às demandas do mercado regional e nacional; promovem a articulação entre teoria e prática por meio de estágios, iniciação científica, extensão e atividades complementares; desenvolvem a gestão acadêmica integrada à Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) e estimulam o intercâmbio docente e discente em nível nacional e internacional; garantir qualidade na execução do curso, ampliando a inserção no mundo do trabalho;

- Pesquisa - consolidam a pesquisa como pilar formativo, garantindo condições para a participação de docentes e discentes; estruturaram linhas e grupos de pesquisa pertinentes ao contexto social e acadêmico; integram programas institucionais a parcerias públicas e privadas, nacionais e internacionais e incentivar a divulgação científica em periódicos, eventos e outros meios editoriais;
- Extensão - fortalecem o vínculo entre instituição e comunidade, fomentando ações extensionistas do curso; alinham as atividades à política de responsabilidade social da IES; consolidam a extensão como dimensão estruturante do currículo, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

5.1 Informações gerais do curso

Quadro 4 - Informações gerais do curso de Medicina Veterinária do CEUF

Denominação do curso	Medicina Veterinária				
Modalidade	Presencial/Semestral				
Endereço de oferta	Rua Rio Branco, nº 216 e 308; Centro São Luís - MA				
Regime de matrícula	Semestral				
Tempo de integralização	10 semestres (5 anos)				
Dias letivos anuais	200				
Dias letivos semanais	6				
Semanas semestrais	20				
Semanas de prova semestrais	4				
Turno de funcionamento	Integral				
Vagas anuais	100				
	DISC	ES	AC	TCC	ATEX
	3220				
	2020				
Carga horária total e percentil	teóricas	400	100	60	410
	+ 1200				
	práticas				
	TOTAL			4190	

LEGENDA:

DISC: Carga horária destinada às Disciplinas

ES: Carga horária destinada ao Estágio Supervisionado

AC: Carga horária destinada às Atividades Complementares

TCC: Carga horária destinada ao Trabalho de Conclusão de Curso

ATEX: Carga horária destinada às Atividades de Extensão Curricular

5.2 Organização dos Conteúdos Curriculares

O mercado de trabalho contemporâneo exige Médicos Veterinários capazes de atuar sob uma nova perspectiva, que vá além do domínio técnico e científico da profissão. O egresso deve adotar uma postura proativa, crítica e observadora, apta a compreender e intervir de forma ética e responsável nas diferentes situações do cotidiano profissional.

Atento a essas demandas, o Curso de Medicina Veterinária do CEUF estruturou sua matriz curricular de modo a garantir a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do mundo atual. A proposta pedagógica busca integrar teoria e prática desde os períodos iniciais, proporcionando aos discentes vivências concretas que consolidam os conhecimentos adquiridos.

As disciplinas do núcleo básico contemplam áreas como anatomia, biologia, genética, histologia, embriologia, bioquímica, microbiologia, fisiologia, imunologia, farmacologia, estatística e ecologia, sendo em geral, com foco no desenvolvimento de uma formação integral, pautada no pensamento crítico, criativo, empreendedor, ético e humanístico, indispensável no atual contexto socioeconômico, ambiental e cultural. As disciplinas do núcleo específico, o discente aprofunda os saberes específicos da Medicina Veterinária, abrangendo campos como semiologia, anestesiologia, patologia, clínica e cirurgia, produção, nutrição e reprodução animal, inspeção e tecnologia de alimentos e saúde pública. Essa formação permite a construção de competências diversificadas, alinhadas às múltiplas áreas de atuação do médico veterinário.

Complementando a estrutura curricular, as atividades extensionistas assumem papel estratégico, pois possibilitam a resolução de problemas reais por meio da interdisciplinaridade, estimulando a articulação entre os conteúdos trabalhados em cada semestre, a partir do 3º semestre. Também estão contempladas na matriz curricular as atividades complementares, o estágio obrigatório e o Trabalho de Conclusão do Curso. Essa metodologia promove o protagonismo discente e reforça a prática do “aprender a aprender”, preparando o futuro profissional para a constante atualização exigida pela área.

5.3 Matriz curricular

Tabela 4 – Matriz curricular do curso de Medicina Veterinária do CEUF com discriminação da carga horária teórica e prática e pré-requisitos

COMPONENTE	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	PRÉ- REQUISITOS
1º PERÍODO				
Metodologia Científica	40h	0h	40h	--
Citologia e Histologia	40h	20h	60h	--
Bioquímica	40h	20h	60h	--
Microbiologia Básica	40h	20h	60h	--
Introdução à Medicina Veterinária, Deontologia e Bem-Estar Animal	40h	0h	40h	--
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I	40h	40h	80h	--
TOTAL	240h	100h	340h	
2º PERÍODO				
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II	40h	40h	80h	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I
Histologia Veterinária	40h	20h	60h	Citologia e Histologia
Bioestatística	40h	-	40h	--
Fisiologia Veterinária I	40h	20h	60h	--
Embriologia e Genética	40h	20h	60h	--
Parasitologia Veterinária	60h	20h	80h	--
TOTAL	260h	120h	380h	

3º PERÍODO

Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	40h	20h	60h	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II
Fisiologia Veterinária II	40h	20h	60h	Fisiologia Veterinária I
FORAGEIRAS e Manejo de Sistemas de Produção	40h	20h	60h	Bioquímica
Imunologia Básica	40h	--	40h	--
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	60h	20h	80h	Parasitologia Veterinária
Patologia Veterinária I	40h	40h	80h	Histologia Veterinária
Atividades Extensionistas I	--	50h	50h	--
TOTAL	260h	170h	430h	

4º PERÍODO

Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária	40h	20h	60h	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos
Farmacologia Veterinária	60h	--	60h	Bioquímica
Semiologia Veterinária	40h	20h	60h	Fisiologia Veterinária II
Zootecnia, Bioclimatologia e Etologia	40h	20h	60h	--
Nutrição Animal	40h	20h	60h	FORAGEIRAS e Manejo de

				Sistemas de Produção
Patologia Veterinária II	40h	40h	80h	Patologia Veterinária I
Atividades Extensionistas II	--	60h	60h	--
TOTAL	260h	180h	440h	

5º PERÍODO

Manejo e Conservação de Animais Silvestres	40h	20h	60h	
Melhoramento Genético Animal	40h	20h	60h	Embriologia e Genética
Patologia Clínica Veterinária	40h	40h	80h	Patologia Veterinária II
Manejo e Cadeias de Animais de Produção	40h	40h	80h	Zootecnia, Bioclimatologia e Etologia; Nutrição Animal
Terapêutica Veterinária	40h	20h	60h	Semiologia Veterinária
Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal	40h	20h	60h	--
Atividades Extensionistas III	--	60h	60h	--
TOTAL	240h	220h	460h	

6º PERÍODO

Medicina de Cães e Gatos	40h	40h	80h	Semiologia Veterinária
--------------------------	-----	-----	-----	---------------------------

Anestesiologia Veterinária e Intensivismo	40h	20h	60h	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos e Farmacologia Veterinária
Doenças Bacterianas e Fúngicas dos Animais Domésticos	40h	20h	60h	Microbiologia Básica
Medicina Legal Veterinária	40h	20h	60h	Patologia Veterinária II
Tecnologia, Higiene e Inspeção de Leite, Derivados e Mel	40h	40h	80h	Microbiologia Básica
Atividades Extensionistas IV	--	60h	60h	--
TOTAL	200h	200h	400h	

7º PERÍODO

Doenças Virais dos Animais Domésticos	40h	20h	60h	Microbiologia Básica
Optativa I	40h	--	40h	--
Técnica Cirúrgica Veterinária	20h	40h	60h	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos
Medicina dos Ruminantes	40h	40h	80h	Semiologia Veterinária

Gestão e Planejamento de Ambientes De Produção	40h	20h	60h	Manejo e Cadeias de Animais de Produção
Tecnologia, Higiene e Inspeção de Carnes, Pescados e Produtos Derivados	40h	20h	60h	Patologia Veterinária II
Atividades Extensionistas V	--	60h	60h	--
TOTAL	220h	200h	420h	

8º PERÍODO

Defesa Sanitária Animal, Saúde Pública e Gestão do Meio Ambiente	60h	--	60h	Tecnologia, Higiene e Inspeção de Leite, Derivados e Mel; Tecnologia, Higiene e Inspeção de Carnes, Pescados e Produtos Derivados
Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	40h	40h	80h	Fisiologia Veterinária II
Clínica Cirúrgica Veterinária I	40h	40h	80h	Técnica Cirúrgica Veterinária
Medicina de Equinos	40h	40h	80h	Semiologia Veterinária
Medicina de Suínos e Aves	40h	40h	80h	Semiologia Veterinária
Atividades Extensionistas VI	--	60h	60h	--

TOTAL	200h	240h	440	
9º PERÍODO				
Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	40h	40h	80h	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária
Optativa II	40h	20h	60h	--
Projeto de Pesquisa	40h	-	40h	Metodologia científica
Empreendedorismo e Marketing	40h	-	40h	--
Clínica Cirúrgica Veterinária II	40h	40h	80h	Técnica Cirúrgica Veterinária
Atividades Extensionistas VII	--	60h	60h	--
TOTAL	180h	180h	360h	
10º PERÍODO				
Estágio Obrigatório	-	400h		Todas as disciplinas cursadas e aprovadas
Trabalho de Conclusão de Curso	20h	-		--
Atividades Complementares		100h		--
TOTAL	20h	500h		
TOTAL GERAL				4190 h

5.4 Conteúdos curriculares

A proposta pedagógica do curso de Medicina Veterinária do CEUF foi elaborada em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as exigências legais, o Exame Nacional

de Cursos e as demandas contemporâneas do mercado de trabalho. Tem como objetivo central formar um profissional generalista, crítico e reflexivo, preparado para atuar de forma ética e competente nas diversas áreas da Medicina Veterinária. Para alcançar esse propósito, a matriz curricular foi concebida de modo a assegurar a construção de um perfil profissiográfico que promova o pleno desenvolvimento acadêmico e profissional do médico-veterinário, contemplando indicadores reconhecidos como referência para a prática qualificada da profissão.

Desta forma, a matriz curricular organiza-se em 3.220 horas dedicadas a disciplinas dos núcleos básico e específico, contemplando componentes obrigatórios e optativos. Esses conteúdos são sustentados por bibliografia atualizada, favorecendo uma formação ampla e consistente. A carga horária também inclui 410 horas de atividades de extensão (10% do total), distribuídas em sete disciplinas que acompanham o desenvolvimento do estudante ao longo do curso. Além disso, são previstas 100 horas de atividades complementares, 400 horas de estágio obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso, realizado em duas etapas: elaboração do projeto (40 horas) e execução e apresentação (20 horas).

5.4.1 Disciplinas do núcleo básico

Tabela 5 – Lista de componentes curriculares que compõem o núcleo básico do curso de Medicina Veterinária do CEUF

DISCIPLINA	CH
Metodologia Científica	40
Citologia e Histologia	60
Bioquímica	60
Microbiologia Básica	60
Bioestatística	40
Embriologia e Genética	60
Imunologia Básica	40

5.4.2 Disciplinas do núcleo específico

Tabela 6 – Lista de componentes curriculares que compõem o núcleo específico do curso de Medicina Veterinária do CEUF

DISCIPLINA	CH
Introdução à Medicina Veterinária, Deontologia e Bem-estar Animal	40
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I	80
Fisiologia Veterinária I	60
Histologia Veterinária	60
Parasitologia Veterinária	80
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II	80
Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	60
Fisiologia Veterinária II	60
FORAGEIRAS e Manejo de Sistemas de Produção	60
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	80
Patologia Veterinária I	80
Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária	60
Farmacologia Veterinária	60
Semiologia Veterinária	60
Zootecnia, Bioclimatologia e Etologia	60
Nutrição Animal	60
Patologia Veterinária II	80
Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal	60
Manejo e Conservação de Animais Silvestres	60
Melhoramento Genético Animal	60
Patologia Clínica Veterinária	80
Manejo e Cadeias de Animais de Produção	60
Terapêutica Veterinária	60
Medicina de Cães e Gatos	80

Anestesiologia Veterinária e Intensivismo	60
Doenças Bacterianas e Fúngicas dos Animais Domésticos	60
Medicina Legal Veterinária	60
Tecnologia, Higiene e Inspeção de Leite, Derivados e Mel	80
Doenças Virais dos Animais Domésticos	60
Técnica Cirúrgica Veterinária	60
Medicina dos Ruminantes	80
Gestão e Planejamento de Ambientes de Produção	60
Tecnologia, Higiene e Inspeção de Carnes, Pescados e Produtos Derivados	60
Defesa Sanitária Animal, Saúde Pública e Gestão do Meio Ambiente	60
Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	80
Clínica Cirúrgica Veterinária I	80
Medicina de Equinos	80
Medicina de Suínos e Aves	80
Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	80
Clínica Cirúrgica Veterinária II	80
Empreendedorismo e Marketing	40

5.4.3 Disciplinas optativas

As disciplinas optativas representam componentes curriculares que diversificam e enriquecem a matriz curricular, pois permitem ao discente adequar sua formação de acordo com seus interesses acadêmicos e objetivos profissionais. Esses componentes contribuem para o desenvolvimento de competências variadas, tanto em uma dimensão mais ampla e pessoal — contemplando áreas não específicas da Medicina Veterinária — quanto em uma dimensão técnico-profissionalizante, fortalecendo a formação na área de atuação escolhida.

No curso de Medicina Veterinária do CEUF a matriz curricular prevê a integralização mínima de duas disciplinas optativas. Uma delas deve ter carga horária exclusivamente teórica,

com no mínimo 40 horas, enquanto a outra deve contemplar carga horária teórica (mínimo de 40 horas) e prática (mínimo de 20 horas). A tabela 7 demonstra as disciplinas optativas oferecidas pelo Centro Universitário Florence para o Curso de Medicina Veterinária:

Tabela 7 – Lista de disciplinas optativas do curso de Medicina Veterinária do CEUF

DISCIPLINAS	CH	
Habilidades Socioemocionais na Medicina Veterinária	40	
Ecologia	40	
Libras	60	OPTATIVA I
Toxicologia Veterinária	40	
Medicina de Animais Silvestres	60	
Animais de Laboratório e Bioterismo	60	OPTATIVA II
Manejo e Patologia de Organismos Aquáticos	60	
Sociologia e Extensão Rural	60	

5.4.4 Atividades extensionistas

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, o curso de Medicina Veterinária do CEUF integra, de forma sistemática e obrigatória, as atividades de extensão à formação acadêmica. A curricularização da extensão constitui um marco na educação superior brasileira, pois deixa de ser concebida apenas como atividade complementar e passa a configurar uma dimensão essencial do processo formativo. Essa integração fortalece a construção de competências profissionais, éticas e cidadãs, ampliando o compromisso social da formação universitária.

No curso de Medicina Veterinária, as atividades extensionistas foram estruturadas em sete disciplinas, distribuídas do terceiro ao nono semestre, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa organização proporciona uma formação crítica, ética e cidadã, ao mesmo tempo em que responde às demandas sociais, culturais e ambientais. Além disso, permite que os estudantes atuem progressivamente em diferentes áreas da Medicina Veterinária, favorecendo uma formação integral e multifacetada.

Quadro 5 - Distribuição das atividades extensionistas do curso de Medicina Veterinária do CEUF

DISCIPLINA	CH	TEMÁTICA ABORDADA NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Atividades Extensionistas I	50	Zoonoses, Saúde Pública e Educação Ambiental
Atividades Extensionistas II	60	Produção Animal
Atividades Extensionistas III	60	Capacitação de Tutores e Produtores
Atividades Extensionistas IV	60	Assistência Clínica
Atividades Extensionistas V	60	Saúde Coletiva
Atividades Extensionistas VI	60	Produtos de Origem Animal, Segurança e Qualidade Alimentar
Atividades Extensionistas VII	60	Assistência Técnica e Extensão Rural

5.4.5 Atividades complementares

As atividades complementares correspondem a ações acadêmicas desenvolvidas pelo discente por meio de estudos e práticas independentes, realizadas de forma presencial ou a distância. Essas atividades visam o aprimoramento da formação em Medicina Veterinária e são integradas ao currículo como conhecimentos complementares adquiridos durante a graduação. Constituem, portanto, experiências formativas que enriquecem o perfil acadêmico do discente, possibilitando a ampliação de habilidades, competências e conhecimentos oriundos de ações de ensino, pesquisa e extensão.

São componentes curriculares obrigatórios, configurando requisito essencial para a conclusão da graduação. A sua realização contribui de maneira efetiva para o conjunto de saberes adquiridos ao longo do processo de formação. Essas atividades podem ser desenvolvidas no próprio CEUF ou em outras instituições (empresas, escolas, órgãos públicos ou privados) que ofereçam experiências relevantes para a formação em Medicina Veterinária, desde que devidamente comprovadas por documentação. No Curso de Medicina Veterinária do CEUF as atividades complementares devem totalizar, no mínimo, 100 (cem) horas, distribuídas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

Serão consideradas atividades de ensino a serem validadas como atividades complementares:

- Monitoria em disciplinas da instituição;
- Estágio não obrigatório, desenvolvido a partir de convênios com a instituição;
- Disciplinas de outros cursos superiores, na própria instituição ou em instituições parceiras, desde que não tenham sido aproveitadas como equivalência curricular;
- Participação como ouvinte em trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses;
- Cursos livres (idiomas, informática, comunicação e expressão), desde que não tenham sido objeto de aproveitamento curricular;
- Visitas técnicas monitoradas por docentes;
- Programas de intercâmbio nacional ou internacional;
- Atividades realizadas em modalidade virtual.

Serão consideradas atividades de pesquisa a serem validadas como atividades complementares:

- Trabalhos de iniciação científica desenvolvidos sob orientação docente e apresentados em eventos;
- Trabalhos apresentados em congressos, simpósios ou seminários e publicados em anais;
- Publicação de artigos científicos em periódicos nacionais ou internacionais;
- Publicação de livros ou capítulos de livros;
- Participação como ouvinte em bancas de TCC, dissertações e teses;
- Participação em eventos científicos, internos ou externos, como apresentador ou ouvinte;
- Organização de eventos científicos ou culturais promovidos pela instituição;
- Atividades de iniciação científica (bolsista ou voluntário).

Serão consideradas atividades de extensão a serem validadas como atividades complementares:

- Participação em eventos de extensão promovidos pela instituição ou por outras instituições de ensino superior;
- Organização de cursos ou eventos internos e externos de interesse comunitário;
- Participação em ligas acadêmicas, atlética, diretórios ou jornais estudantis;
- Envolvimento em programas sociais ou voluntários (como comunidade solidária ou afins);

- Participação em eventos culturais promovidos pela instituição ou entidades parceiras.

No âmbito do curso de Medicina Veterinária, as atividades complementares devem ser desenvolvidas ao longo dos nove primeiros semestres. Cabe ao discente acompanhar a divulgação de eventos e manter postura proativa na busca de oportunidades formativas. Para fins de validação, o discente deve protocolar o requerimento dentro do prazo previsto no calendário acadêmico, anexando documentação comprobatória que descreva claramente as atividades realizadas, os períodos, a carga horária e a forma de participação. É obrigatório cumprir atividades em, no mínimo, dois dos três eixos — ensino, pesquisa e extensão — observando que nenhum deles pode ultrapassar 50% da carga horária total. Estudantes transferidos de outras instituições devem atender às exigências do Projeto Político Pedagógico do Curso e podem solicitar a reavaliação das atividades já realizadas na instituição de origem.

Destaca-se que estas atividades visam ampliar o repertório acadêmico e técnico, onde tais experiências também fortalecem a autoconfiança, preparam melhor o egresso para a atuação no mercado de trabalho e favorecem a interação com profissionais da área, ampliando o intercâmbio de saberes e a geração de oportunidades.

O Regulamento, elaborado pelo NDE e aprovado pelo Colegiado do curso, que rege o funcionamento detalhado das Atividades Complementares do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence encontram-se descritas no Apêndice A deste PPC.

5.4.6 Estágio em Medicina Veterinária

5.4.6.1 Estágio obrigatório

O Estágio Obrigatório é requisito para a conclusão da graduação em Medicina Veterinária do CEUF. Deve ser realizado no último período do curso, quando o acadêmico já tiver concluído todas as disciplinas obrigatórias, seguindo o que preconiza as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Medicina Veterinária.

O estágio abrange uma ou mais áreas do conhecimento Médico Veterinário, aplicadas às atividades de clínica e cirurgia, medicina preventiva, saúde pública, produção e reprodução animal, tecnologia e inspeção de alimentos, administração agropecuária, entre outras. Seu desenvolvimento ocorre em empresas, instituições, estabelecimentos, clínicas, hospitais veterinários ou entidades que desempenham atividades relacionadas ao exercício profissional do Médico Veterinário, observando a legislação vigente e mediante convênio formalizado com o CEUF.

A carga horária do estágio é de 400 (quatrocentas) horas, distribuídas de forma a respeitar o limite máximo de 40 (quarenta) horas semanais, conforme dispõe a Lei nº 11.788,

de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios acadêmicos. O estágio obrigatório é gerido pela Coordenação de Clínicas e Práticas Veterinárias do CEUF, responsável por coordenar todo o processo, definindo normas, estabelecendo convênios com empresas e instituições e definindo supervisores técnicos, além de garantir a conformidade do estágio com o projeto pedagógico do curso e a legislação vigente.

Durante o estágio, o acadêmico é acompanhado por dois profissionais:

1. Supervisor docente: auxilia na escolha do campo de estágio, acompanha seu desenvolvimento e orienta a elaboração do relatório final;
2. Supervisor técnico: profissional Médico Veterinário graduado há, no mínimo, dois anos, que atua diretamente no campo de estágio. Ele avalia o desempenho do estudante e comunica à coordenação responsável eventuais dificuldades.

O Estágio obrigatório é integralizado em três etapas:

1. Inscrição – preenchimento de formulário próprio e assinatura do termo de compromisso entre as partes envolvidas, a ser apresentado no ato da matrícula na disciplina “Estágio Obrigatório”;
2. Desenvolvimento das atividades – realização de tarefas compatíveis com a formação em Medicina Veterinária, em estabelecimentos previamente cadastrados junto à Coordenação de Clínicas e Práticas Veterinárias, cumprindo 400 (quatrocentas) horas de carga horária;
3. Entrega do Relatório de Estágio – avaliação final atribuída pelo professor responsável pela disciplina, com base na análise do relatório elaborado pelo discente, na avaliação do supervisor técnico com apreciação do supervisor docente. As normas para elaboração do relatório são definidas pelo NDE do curso, aprovadas pelo Colegiado do curso e apresentadas previamente aos acadêmicos.

O estágio obrigatório supervisionado representa elo entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho, ao proporcionar ao estudante vivência prática do cotidiano profissional e favorecer a integração entre teoria e prática. Essa experiência tem por objetivo aproximar o discente das situações reais de sua futura profissão, ampliando sua capacidade de atuação, fortalecendo a confiança, a autonomia e a maturidade necessárias para o exercício profissional. A diversidade de oportunidades oferecidas em diferentes áreas da Medicina Veterinária contribui para ampliar a qualificação do egresso, assegurando maior sintonia com as exigências do mercado e maior familiaridade com o ambiente de trabalho. Além disso, o estágio desempenha papel fundamental no desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais,

estimulando o senso de responsabilidade, a ética e o compromisso com a cidadania — atributos indispensáveis à prática plena e consciente da Medicina Veterinária.

As instruções normativas de execução do estágio obrigatório do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence encontram-se descritas no Apêndice B deste PPC.

5.4.6.2 Estágio não obrigatório

Os estudantes devem verificar a existência de Convênio entre a Unidade Concedente de Estágio e a CEUF, caso não haja convênio, solicite à Unidade Concedente do Estágio que estabeleça convênio com a CEUF preenchendo o formulário Cadastral de Convênio. Com isto, a Central de Estágios entrará em contato com a Unidade Concedente do Estágio para propor o convênio e o estudante deverá aguardar a formalização para dar entrada na documentação do estágio.

Após a formalização do convênio, o (a) discente deverá providenciar os seguintes documentos para protocolização do estágio:

- I. 01 (uma) via do Plano de Estágio;
- II. 01 (uma) via do Termo de Compromisso de Estágio não obrigatório
- III. 01 (uma) cópia da apólice de seguro para realização do estágio (fornecida pela unidade concedente);
- IV. Cópia do diploma do supervisor técnico e cópia do registro do discente.

Finalizado o estágio, o estudante deverá encaminhar os seguintes documentos a Coordenação de Clínicas e Práticas Veterinárias:

- I. Carta de Cancelamento: caso tenha encerrado o estágio antes da data prevista para término, que consta no termo de compromisso;
- II. Relatório de atividades e Relatório final de Estágio assinado pelo estudante, supervisor docente e/ou e supervisor técnico, devidamente preenchidos os campos de início e término, com o total de carga horária estagiada no estágio, bem como as atividades desenvolvidas.

É cabível e oportuno destacar a distinção entre o estágio obrigatório, que integra o currículo pleno do curso como componente obrigatório, sendo de responsabilidade do CEUF, e o estágio não obrigatório, de caráter opcional, voltado para atividades de inserção profissional supervisionada. Os estágios extracurriculares, por sua vez, podem ser aproveitados como atividades complementares, desde que observadas as normas do curso de graduação. A realização desses estágios ocorre em instituições conveniadas com a CEUF, sendo contabilizada mediante termo de compromisso e/ou declaração da instituição concedente.

5.4.7 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019, Art. 17, o curso de graduação em Medicina Veterinária contempla, em seu Projeto Pedagógico, atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento de competências profissionais, científicas e cidadãs. Nesse contexto, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular obrigatório, com a finalidade de oportunizar ao discente o aprofundamento em áreas específicas do conhecimento, a produção científica, o desenvolvimento da capacidade crítica e investigativa, bem como a consolidação de sua formação técnica e ética.

Os TCCs serão fundamentados nas habilidades de escrita e interpretação científica desenvolvidas na disciplina “Projeto de Pesquisa”, ofertada no 9º período do curso, conforme a matriz curricular vigente. Nessa disciplina, os estudantes deverão elaborar o Projeto de Conclusão de Curso, que será defendido durante a disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”, no 10º período. A elaboração do TCC será realizada sob a orientação de docente da instituição, de acordo com as modalidades e critérios definidos pelo Projeto Político Pedagógico do Curso e pela regulamentação interna.

A entrega dos TCCs deverá ser protocolada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, em conformidade com o cronograma previamente estabelecido e aprovado. Para tanto, serão exigidos os seguintes documentos: Instrumento de Compromisso de Orientação, Instrumento de Composição da Banca Examinadora e, no caso da disciplina “Projeto de Pesquisa”, o Instrumento de Avaliação (Pré-projeto).

Todo o processo de elaboração, orientação, avaliação e defesa do TCC deverá seguir as disposições estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso, constante no Apêndice C deste Projeto Pedagógico.

5.4.8 Políticas de educação a distância

O início das ações do CEUF em direção à qualificação da educação a distância se deu em 2017, quando da criação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que implementou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a oferta de disciplinas na modalidade EaD nos cursos presenciais, atendendo ao estabelecido na Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que revogou a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, a qual tratava sobre a oferta de disciplinas na modalidade a distância em cursos presenciais até o limite de 20% da carga horária total do curso. Posteriormente, a Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, ampliou esse limite para até 40% da carga horária total do curso.

Mais recentemente, o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, e a Portaria MEC nº 378, da mesma data, instituíram a nova Política de Educação a Distância, revogando a normativa anterior e estabelecendo que os cursos presenciais poderão ofertar componentes curriculares na modalidade a distância até o limite máximo de 30% da carga horária total do curso, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área. Assim, o CEUF mantém-se em constante atualização e adequação às novas normativas, garantindo a qualidade pedagógica e tecnológica na integração entre ensino presencial e atividades mediadas por tecnologia.

Neste período, foi adquirido um tema na plataforma *MOODLE* onde foi desenvolvido o nosso AVA que além de trazer uma trilha de aprendizagem disponibiliza, também, serviços de atendimento online, como os recursos de aviso, compartilhamento de material didático, chats e fóruns de discussão. O CEUF, atento à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliaram as oportunidades de aprendizado e otimizaram o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os estudantes e docentes de todos os seus cursos. Neste sentido, o NEaD desenvolveu o AVA, que trouxe como inovação no dia a dia dos estudantes as seguintes funcionalidades:

- Apresentação e disponibilização dos planos de ensino das disciplinas;
- Disponibilização do calendário EaD, estabelecendo um cronograma com o prazo das unidades de aprendizagem e atividades;
- Disponibilização de videoaulas, fóruns de discussão e tira-dúvidas, material didático, desafios, tarefas, exercícios e avaliações;
- Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Língua Portuguesa;
- Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, fóruns e chat;
- Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

Além disso, passou a oferecer salas virtuais das disciplinas presenciais para os docentes utilizarem como repositório de conteúdo e desenvolvimento de atividades, também ofertou atividades complementares, como cursos livres, na modalidade EaD, valorizando o estudo e a autonomia da aprendizagem. E desde 2019, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) vêm realizando cursos de capacitação através do AVA para professores e coordenadores de curso, com produção de material (manuais e tutoriais) e participação em

fóruns de discussão sobre tecnologia educacionais, visando à formação continuada do corpo docente da instituição.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de interação e relacionamento entre todos. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas e otimização do tempo das aulas, tornando-as mais interessantes.

O CEUF já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento delas em apoio aos processos de ensino e de aprendizagem em EaD acelerados pela situação inevitável do COVID-19, mas com excelência de dotar à comunidade acadêmica de condições para oferecer disciplinas e cursos com qualidade na modalidade a distância.

É importante destacar que, neste processo, houve uma reestruturação do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, que foi fortalecido, tanto no aspecto das suas instalações físicas e materiais como também no âmbito dos recursos humanos que atuam no setor tendo como culminância a elaboração de um Projeto Administrativo e Pedagógico da Educação a Distância do Instituto Florence (PAPEAD), que versa sobre gestão, organização administrativa e pedagógica do NEaD, plano de ação semestral do NEaD, pressupostos pedagógicos da EaD, organização didático-pedagógica dos cursos em EaD, sistema avaliativo, corpo docente e tutorial, políticas de formação permanente do NEaD e infraestrutura física e tecnológica.

5.4.8.1 Disciplinas EaD do curso de Medicina Veterinária do CEUF

A inserção da carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos cursos presenciais está em conformidade com o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, e a Portaria MEC nº 378/2025, onde o limite máximo permitido para oferta de componentes curriculares em EaD nos cursos presenciais é de 30% da carga horária total do curso, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área.

O curso de Medicina Veterinária do CEUF oferta as seguintes disciplinas na modalidade EaD: Metodologia Científica (40 horas) e Empreendedorismo e Marketing (40 horas), correspondendo, em conjunto, a aproximadamente 2% da carga horária total do curso. As disciplinas na modalidade a distância são ministradas por meio da plataforma *MOODLE*, onde todo o conteúdo é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para acesso exclusivo dos discentes devidamente matriculados. O desenvolvimento das atividades

segue os mesmos padrões de qualidade pedagógica e avaliativa adotados nas disciplinas presenciais,

5.4.8.2 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

O CEUF tem trabalhado para cada vez mais ofertar uma educação por aproximação digital com qualidade, para isso tem investido nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tanto na melhoria e ampliação de sua infraestrutura no tocante aquisição de *hardwares* e de *softwares* mais potentes e modernos quanto na reorganização do seu Núcleo de Educação a Distância (NEaD), não só no que se refere a recursos humanos, mas sobretudo, e principalmente, com a aquisição de servidores com maior capacidade de armazenamento e programas de aperfeiçoamento de tecnologias educacionais.

No curso de Medicina Veterinária do CEUF, as TIC constituem-se em elementos norteadores da aprendizagem ao permitirem a interação entre os atores envolvidos favorecendo e enriquecendo os processos de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a disposição didática dos conteúdos educacionais e as mídias utilizadas na sua produção, permitem ao estudante acessá-los a qualquer tempo e local, por meio de *download*, pois é compromisso desta IES assegurar a inclusão e a acessibilidade digital.

A educação a distância no CEUF se caracteriza pela intensa incorporação das mídias digitais. Isto significa a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de material didático digital (sites, *softwares educacionais*, objetos de aprendizagem), o que exige o uso regular de computadores, dispositivos móveis e Internet.

É no AVA que acontece a maior parte do processo de ensino e de aprendizagem por meio das salas virtuais das disciplinas que apresenta orientações, disponibiliza materiais didáticos, materiais de apoio de aprendizagem, e acontece a interação professores, tutores e discentes. Uma das vantagens de um curso na modalidade a distância é a grande flexibilidade quanto aos horários de estudos, pois isto coloca o aluno na responsabilidade de gerenciar o seu tempo e o ritmo de estudo de modo a bem atender as atividades de cada disciplina do curso.

Além do uso das TIC no processo de mediação didático-pedagógico, elas também são utilizadas no âmbito acadêmico e administrativo. Para fechamento de diários, serviços acadêmicos eletrônicos tais como: solicitação de matrícula *online*, requerimentos *online* para serviços diversos, dentre outros.

Auxiliando nos processos de ensino e de aprendizagem o curso tem à disposição os laboratórios de informática da IES, com acesso à *internet* de alta velocidade, possibilitando aos estudantes usufruírem dessa tecnologia para estudo e pesquisas valendo-se dos equipamentos e

serviços de informática. Possui também equipamentos interligados em rede sem fio de comunicação de alta velocidade (*wi-fi*). O acesso aos equipamentos de informática encontra-se disponível em quantidade compatível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Todo esse aparato tecnológico de informação e comunicação tem como objetivo ser um instrumento que facilite ao discente, ao longo do seu percurso acadêmico, o diálogo, a interação e a interatividade no processo de ensino e de aprendizagem para que ele alcance os objetivos propostos pelo curso e tenha uma formação de acordo com que foi traçado no perfil profissional do egresso.

Fora do contexto da EaD, o Curso de Medicina Veterinária aborda o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas para auxílio a docentes e discentes como estímulo à utilização de metodologias de ensino inovadoras e dinâmicas nas salas virtuais dos componentes curriculares. A ferramenta de tecnologia da informação mais fundamental para aplicação do processo de troca de informações e conhecimento entre discentes-docentes-coordenação-administração é o AVA, que serve como apoio às aulas presenciais. Essa ferramenta é utilizada de forma contínua por todo o corpo docente e discente e permite acesso, a partir de suas funcionalidades, de todo material didático postado pelo docente, da programação de aulas previstas, plano de ensino e realização de atividades extraclasse.

O ambiente virtual como parte do processo ensino-aprendizagem também é utilizado através do acesso ao site da biblioteca, para consulta ao acervo, bases de dados e reservas de livros. Estas práticas estão alinhadas com as definições pedagógicas do curso, pois são a extensão das mesmas no contexto de um ambiente virtual de aprendizagem.

5.4.8.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (e-florence-AVA) é uma plataforma virtual onde a utilização de tecnologias e recursos de aprendizagem, e não a presença contínua em salas de aula físicas, é a característica fundamental da experiência de aprendizagem. Ele possui interfaces de comunicação e informação que permitem o desenvolvimento, acesso, gestão e mediação pedagógica de conteúdos educacionais em processos de ensino e aprendizagem em um curso totalmente *online*.

O AVA utilizado é o *MOODLE*, que dispõe de ferramentas que permitem a interação entre estudantes/tutores e realização de atividades educativas, pois mais importante que a disponibilização de informações é a mediação e a presença qualitativa de tutor e estudantes na construção colaborativa do conhecimento.

O e-Florence-AVA oferece funcionalidades e recursos tecnológicos que dão suporte às ofertas de cursos e disciplinas na modalidade EaD. Conta com uma trilha de aprendizagem que favorece a interação entre professores e alunos, possibilitando o uso de metodologias ativas por meio das ferramentas do *MOODLE* e da integração com recursos externos, como o Google Meet, utilizado para os encontros on-line.

Contamos também com a parceria do Grupo A, com os conteúdos que são disponibilizados em unidades de aprendizagem por meio do catálogo do SAGAH, empresa responsável por criar diversos conteúdos de disciplinas para cursos de graduação. Essa plataforma integra-se ao *MOODLE* no nosso AVA e desta forma compõe a disposição didático-pedagógica das disciplinas ofertadas em EaD.

Ao final de cada disciplina é disponibilizada uma pesquisa onde o estudante sinaliza seu grau de satisfação com a respectiva oferta no tocante aos aspectos de mediação pedagógica da tutoria, materiais disponibilizados e disposição dos conteúdos. Importante destacar que o resultado dessas avaliações é analisado pela equipe multidisciplinar e coordenação do NEaD para retroalimentação do processo e tomada de decisões.

A educação à distância do CEUF proporciona recursos de aprendizagem em uma plataforma digital, e uma interação entre os educandos, assim como entre eles e o docente/tutor. A interação acontece por meio de tecnologias de informação (mídias digitais, chats, videoconferências), por e-mail e por encontros presenciais e plantões tira-dúvidas.

A disciplina está organizada no AVA e na sua página inicial contém a seção: VAMOS COMEÇAR que disponibiliza dois fóruns, um de apresentação e um tira-dúvidas, e os itens: plano de ensino, link da biblioteca virtual, calendário da disciplina, leia com atenção, informação importante.

Logo em seguida está disposta a trilha de aprendizagem que é composta por no mínimo 4 unidades (2 por bimestre) e o tópico avaliações, sendo que cada unidade contém:

- Unidade de Aprendizagem (livro-base ou texto-base, atividades);
- Material Didático (textos, livros, artigos) indicações capítulos de estudo, videoaulas, *podcast*, etc);
- Videoaulas (elaboradas e gravadas pelos professores conteudistas em estúdio próprio);
- Fórum Temáticos (disponível durante o período da unidade);
- Atividade de Aprendizagem (proposta de uma atividade sobre temáticas estudadas na unidade);
- Chat (fale com o tutor);

- Conteúdo Interativo (mídias, infográficos, saiba mais, sugestão do professor)
- TDE (Trabalho Discente efetivo)

O processo de tutoria e mediação pedagógica nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD do curso de Medicina Veterinária do CEUF é estruturado de forma integrada entre o docente-tutor (professor conteudista), o tutor on-line e o coordenador de curso, visando assegurar a qualidade do acompanhamento acadêmico e o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes.

O docente-tutor é responsável pelo planejamento pedagógico da disciplina, elaboração dos conteúdos, definição das atividades avaliativas e gestão didática do processo de ensino-aprendizagem. Compete-lhe, ainda, a mediação acadêmica, com orientações conceituais e metodológicas, bem como o acompanhamento do desempenho dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O tutor on-line atua como facilitador da aprendizagem, realizando a mediação pedagógica direta com os discentes. Suas atribuições incluem o esclarecimento de dúvidas, o estímulo à participação nas atividades propostas, a condução dos fóruns temáticos e a devolutiva das atividades avaliativas. O tutor deve manter-se presente e ativo no AVA, promovendo a interação, o engajamento e o vínculo pedagógico com os estudantes.

O coordenador de curso exerce a função de supervisão e articulação do processo de tutoria, garantindo a integração entre o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), docentes-tutores e tutores on-line, sendo corresponsável por acompanhar a execução do cronograma das disciplinas EaD, avaliar relatórios, zelar pela coerência pedagógica entre as disciplinas presenciais e as EaD, e promover ações de capacitação e formação continuada dos tutores e docentes envolvidos.

Os plantões de tira-dúvidas presenciais são realizados conforme a necessidade de cada disciplina, constituindo um espaço adicional de apoio e orientação aos discentes. As indicações de leituras e materiais complementares disponibilizadas pelo docente-tutor têm como finalidade ampliar o repertório teórico dos discentes e favorecer a construção do conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.

5.4.8.4 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem das disciplinas em EaD

O processo avaliativo se dá de forma processual, contínua e integrada ao currículo e à aprendizagem. Neste sentido, a avaliação atende não só a avaliação da aprendizagem, mas

também, na perspectiva pedagógica, responde aos objetivos da disciplina e do curso iniciando desde a preparação e produção do material didático até a escolha dos instrumentos de avaliação.

Cada componente curricular está composto por quatro unidades. Cada unidade deve ser cumprida dentro do bimestre correspondente. Neste período, o discente tem a possibilidade de responder aos desafios, exercícios, os fóruns, as tarefas e os TDE's, participar dos chats, completar as Unidades de Aprendizagem (UAs), participar de videoconferências e muito mais!

A cada duas unidades, completa-se um bimestre, e é realizada uma prova/TDE online.

A nota do bimestre é calculada da seguinte forma:

- **ATIVIDADES:** participação (engajamento), fóruns, desafios, exercícios e tarefas e TDE) = 50% da nota bimestral (5,0 pontos)
 - Participação (visualização e permanência na videoaula) vale 0,25 sendo 02 videoaulas, totalizando (0,5); o fórum vale 0,5; cada conteúdo interativo(desafio+exercícios) vale 0,5 sendo 02 conteúdos interativos, totalizando (1.0); cada atividade de aprendizagem(discursiva) vale 1,0;cada TDE (dentro de uma unidade) vale 2,0 no bimestre
- A prova/TDE online (questões de múltipla escolha) = 50% da nota bimestral (5,0 pontos).

Ao fim dos dois bimestres, se o(a) discente não atingir a média 7,0 (sete), ele(a) deverá submeter-se a prova substitutiva, caso a situação permaneça inalterada, ele(a) poderá realizar a prova final. As provas substitutivas e final valem 10,0 pontos com peso 100% da nota.

Para ter direito a realizar a avaliação final, o(a) estudante deverá ter no mínimo a média bimestral 4,0. O cálculo para aprovação é: média bimestral somada à nota da avaliação final para atingir, no mínimo, 12 pontos, o que vale a média 6,0 na final.

Ex: Média Bimestral = 5,0 + Nota da Avaliação Final= 7,0 somatório: 12 pontos / 2 = 6,0 (aprovado)

A prova é presencial podendo ser impressa ou on-line, realizada em dia e horário previamente definidos, em sala de aula ou nos laboratórios de informática da IES. Para realizar a avaliação presencial, caso não seja impressa, o estudante deverá entrar no AVA e clicar no item avaliação e por meio de uma senha específica acessar a prova. Esta prova será composta de 10 questões de múltipla escolha.

Essas questões devem conter, preferencialmente, um texto-base, um enunciado e cinco alternativas. No texto-base podem ser utilizados escritos, figuras, gráficos, tabelas etc. O enunciado deve apresentar clareza e objetividade e pode ser feito em forma de pergunta ou frase a ser completada ou respondida na alternativa correta. As alternativas devem ser compostas de

cinco respostas com apenas uma única correta sendo observados a articulação entre elas, o texto-base e o enunciado da questão.

Caso o aluno, por motivo de doença, não realize a Avaliação da Disciplina (AV), e/ou Avaliação Substitutiva, deverá proceder da seguinte maneira: comparecer à SECAD, no prazo de até 72 horas, para registrar e comprovar a ocorrência, por meio de boletim médico, o que lhe conferirá a justificativa de suas faltas e a possibilidade de realizar a prova numa outra data. Deve ser observada as doenças que se encontram definidas no regimento interno da IES e no plano administrativo e pedagógico do NEaD.

É atribuída nota zero (0,0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração de trabalhos de verificação parcial, provas ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuição de notas, sem prejuízo de aplicação de sanções previstas no Regimento Interno da instituição.

É garantido ao aluno o direito a pedido de reconsideração e revisão das notas atribuídas pelo professor da disciplina ao seu desempenho acadêmico, no prazo de até cinco dias úteis após a divulgação do resultado.

5.4.8.5 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria são constantemente pensadas e repensadas com o intuito de acompanhar o discente via mediação pedagógica que acontece em momentos virtuais e presenciais, observando sempre o domínio de conteúdo, os recursos e materiais didáticos, por esta razão temos a preocupação de ouvir os discentes através de pesquisas no próprio AVA com o objetivo de acompanhar e embasar ações de aprimoramento e aperfeiçoamento de futuras ações para melhoria da atividade de tutoria.

A tutoria fomenta e promove as condições favoráveis de interação e colaboração na construção e disseminação do conhecimento utilizando as ferramentas tecnológicas, tem domínio teórico dos objetos de conhecimento das disciplinas e conhece os processos de ensino e de aprendizagem da educação a distância, portanto configura-se como uma figura de referência para os discentes.

O CEUF investe na formação permanente de sua equipe de tutores por meio da realização sistemática de ações de formação voltadas para o fortalecimento de competências de cunho pedagógico e tecnológicas potencializadoras da mediação pedagógica. Designa-se um docente-tutor para ser o professor que ministra e/ou gerencia uma disciplina ofertada na modalidade a distância. Sendo assim, essa atividade acontece em todo o processo relacionado a metodologia de ensino da EaD, pois o docente-tutor elabora e seleciona conteúdos e atividades

que irão compor toda a disciplina, acompanha virtualmente a disciplina e, também, em momentos presenciais, que acontecem durante o percurso da disciplina.

Para tanto, são realizadas ações educativas de formação continuada, tais como oficina, seminário, roda de conversa e minicursos. As temáticas utilizadas nestas ações são frutos da avaliação do desempenho dos tutores presenciais e *online* realizado sistematicamente pela coordenação do NEAD, pela avaliação dos estudantes em cada disciplina e por demandas apresentadas pelos próprios tutores.

A atividade de tutoria acontece em todo o processo relacionado a metodologia de ensino da EaD, pois os tutores acompanham virtualmente a disciplina. No AVA, os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo discente, em cada disciplina, utilizando diversos recursos e ferramentas do *MOODLE*, como fóruns, tarefas, questionários, enquetes, ferramenta externa, URL, glossário, laboratório de avaliação, arquivo, livro, pasta, pesquisa, dispostos no AVA e a entrega de trabalho ou exercícios.

A atividade de tutoria tem seus processos de trabalho formalizados no Regulamento de Tutoria e se apoia numa metodologia de ensino que possibilita que a aprendizagem seja garantida através de:

- Material didático instrucional: caderno de conteúdo digital, videoaulas, exercícios e fóruns;
- Acervo bibliográfico em meio virtual e biblioteca física;
- Encontros presenciais, quando agendados com antecedência pela coordenação de curso e o NEAD com os docentes-tutores que forneceram orientações sobre a aprendizagem, estudo do material e acompanhamento do estudo feito pelo aluno, quando a IES entender necessário;
- Tutoria a distância, com os tutores especialistas nos conteúdos em estudo;
- Provas presenciais obrigatórias

O atendimento da tutoria prevê ainda que as dificuldades dos alunos são tratadas prontamente com ações corretivas para dirimir dúvidas ou resolver os problemas de forma independente ou com a colaboração dos professores do curso, do NEAD, do NTI ou da equipe administrativa do Centro Universitário. Além disso, preconiza-se a implantação de ações preventivas para eliminar as causas potenciais de não conformidade ou outra situação indesejável, a fim de prevenir sua ocorrência. As ações corretivas e preventivas realizadas são planilhadas semestralmente pelo NEAD e encaminhadas para o coordenador do curso para

aperfeiçoar o planejamento das atividades de tutoria e geram indicadores de melhoria contínua que são acompanhados pela CPA e por todos os setores envolvidos.

As atividades de tutoria na Educação a Distância exigem um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que favorecem a aprendizagem e fortalecem a mediação pedagógica. Nesse contexto, o tutor atua como referência para os estudantes, sendo essencial que possua domínio dos conteúdos das disciplinas que acompanha, compreenda os processos de ensino e aprendizagem próprios da EaD e conheça metodologias que valorizem a interação e a construção coletiva do saber. Também é importante que esteja familiarizado com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e seus diversos recursos, além de compreender as orientações institucionais, as práticas avaliativas e os princípios de inclusão e acessibilidade digital.

No exercício da função, o tutor desenvolve habilidades que permitem planejar e selecionar atividades adequadas ao perfil dos estudantes, estimular a participação e a colaboração, promover a autonomia no estudo e oferecer feedback constante e construtivo. A mediação pedagógica envolve, ainda, a capacidade de identificar dificuldades, propor estratégias de superação, comunicar-se de forma clara e empática e articular o trabalho com docentes, coordenação e demais setores de apoio. O acompanhamento dos indicadores de aprendizagem e a reflexão sobre os resultados obtidos também contribuem para o aperfeiçoamento contínuo das práticas de tutoria.

Espera-se que o tutor demonstre compromisso com a qualidade do processo formativo, postura ética e proatividade diante dos desafios, disponibilidade para ouvir e acolher as demandas dos estudantes, além de abertura para o diálogo e a cooperação com toda a comunidade acadêmica. O respeito à diversidade, a valorização da participação dos discentes e o engajamento em processos permanentes de formação e atualização profissional são elementos fundamentais para fortalecer o papel da tutoria. Dessa forma, o tutor contribui não apenas para o acompanhamento acadêmico, mas também para a construção de um ambiente educativo mais inclusivo, participativo e enriquecedor.

5.4.8.6 Equipe multidisciplinar

O novo cenário educativo tem se transformado muito nas últimas décadas em razão das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e seus usos na educação, bem como o uso de metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem. Esse foi o mote decisivo para o crescimento da educação a distância no Brasil, não só em cursos presenciais com oferta de carga horária a distância, como também em cursos 100% em EaD.

Essa realidade exige novas demandas de construção de cursos na educação superior. Exigiu, também, outras concepções do papel do coordenador de curso, do corpo docente e de setores das IES, como o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) e a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP). Desta forma, o NEaD dialoga com esses núcleos ao desenvolver processos tecnológicos e pedagógicos que atendam aos aspectos teórico-epistemológicos e administrativos da educação a distância e desenvolve seu trabalho de forma integrada com os docentes, docentes-tutores, coordenadores de curso, programadores, tutor administrativo e departamentos de gestão acadêmico-administrativa da Instituição.

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, e atua na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância, não se limita apenas a operacionalização das disciplinas, mas cria, planeja ações para desenvolvimento de uma plataforma virtual dinâmica e interativa que proporcione ao estudante condições reais de aprendizagem. Elabora e seleciona conteúdos e metodologias de ensino, produz atividades avaliativas, promove a interação entre os docentes-tutores e possui plano de ação que envolve atividades gerenciais-acadêmicas, pedagógicas e formativas implementadas e relatórios dessas atividades.

A equipe é composta pelo coordenador do NEaD, coordenador de curso e docentes conteudistas, quando convocados, designer educacional, tutores, programador, assistentes de suporte ao AVA, designer de vídeo, tradutor e intérprete de libras, revisor textual. Os quais executam funções diversas e são responsáveis pela concepção, planejamento, produção, disponibilização e avaliação dos conteúdos educacionais que constituem as ações educativas nas disciplinas e nos cursos totalmente online do CEUF e possui plano de ação que envolve atividades gerenciais-acadêmicas, pedagógicas e formativas produzindo relatórios dessas atividades o intuito de proporcionar uma visão ampla sobre a EAD na IES.

5.4.9 Integração com o sistema local e regional de saúde (SUS)

A integração do curso de Medicina Veterinária do CEUF com o sistema de saúde local e regional está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e formalizada por convênios com órgãos vinculados ao Sistema Único de Saúde - SUS. Essa articulação viabiliza a formação prática em serviço e assegura a inserção dos discentes em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários de atenção e níveis de complexidade, fortalecendo a compreensão sobre a atuação do médico-veterinário no contexto da Saúde Única.

A instituição mantém convênio com a Secretaria Municipal de Administração de São Luís - SEMAD, o que viabiliza, por exemplo, práticas e estágios em locais sob fiscalização da

Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento - SEMAPA, ampliando os espaços de aprendizagem voltados à saúde pública, inspeção e defesa agropecuária. Ainda no âmbito da vigilância e defesa sanitária animal e de produtos de origem animal, possuímos parceria consolidada com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão - AGED, que permite aos alunos vivenciarem a rotina técnica e administrativa dos programas oficiais de sanidade animal do Estado.

O curso também possibilita a promoção de visitas técnicas ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEM, permitindo aos discentes, desde o primeiro período, a compreensão do papel do médico-veterinário no SUS e nas estratégias integradas de vigilância em saúde. O vínculo institucional com o Hospital Veterinário Municipal de São Luís assegura estágios curriculares e extracurriculares supervisionados, inserindo os estudantes no atendimento à população e na dinâmica dos serviços públicos de saúde animal.

A Unidade de Vigilância de Zoonoses de São Luís é também nossa parceira em diferentes contextos de ensino, pesquisa e extensão, permitindo, por exemplo, a coleta de dados para pesquisas científicas do curso, a doação de material biológico para uso em práticas acadêmicas e a realização de campanhas de vacinação contra a raiva em nossas ações de extensão.

Os exemplos citados implementados no âmbito do curso ilustram o conjunto de oportunidades ofertadas pela rede conveniada e reforçam o compromisso da IES em inserir os discentes em tais contextos. Essa estrutura de integração fortalece a formação prática e cidadã dos futuros profissionais, contribuindo para a consolidação de competências técnico-científicas e éticas voltadas à atuação no sistema público de saúde, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e da Saúde Única.

5.4.10 Adequação dos conteúdos curriculares à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

O Curso de Medicina Veterinária do CEUF oferece a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como disciplina optativa do curso, conforme as exigências do decreto nº 5.626/2005.

5.4.11 Adequação dos conteúdos curriculares à educação das relações étnico-raciais

Conforme prevê a Resolução CNE/CP nº. 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o Curso de Medicina Veterinária, considerando suas disciplinas curriculares e atividades do eixo institucional, desenvolve ao longo do curso

eventos e programas que permitem a interdisciplinaridade do curso com diretrizes socioambientais e étnico-raciais, permitindo aos acadêmicos a vivência da relação e conhecimento com aspectos culturais, históricos e geográficos das regiões que compreendem a Amazônia Legal.

A disciplina de Sociologia e Extensão Rural contribui para esse processo ao inserir conteúdos voltados à compreensão da diversidade sociocultural da população rural e das comunidades tradicionais e ancestrais de origens africanas e ameríndias. Sua ementa contempla reflexões sobre relações étnico-raciais, estruturas agrárias, políticas públicas, agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, comunicação e planejamento em extensão rural, favorecendo a formação crítica e ética do futuro médico-veterinário.

De maneira complementar, tais temáticas são abordadas nas disciplinas de Atividades Extensionistas, que possuem como eixo central o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde e bem-estar animal, articulando práticas clínicas e cirúrgicas com o respeito às especificidades culturais e sociais das comunidades atendidas. Nessa perspectiva, as ementas preveem a realização de campanhas, mutirões, atendimentos supervisionados, bem como o planejamento de ações extensionistas voltadas à assistência técnica e extensão rural, promovendo o desenvolvimento sustentável, a valorização dos saberes tradicionais, a equidade, a inclusão social e a justiça ambiental.

5.4.12 Adequação dos conteúdos curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental

O curso de Medicina Veterinária do CEUF privilegia seus conteúdos curriculares com disciplinas técnicas focadas nos contextos ambientais, com coerência ao que determina o Decreto nº 4.281//2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

É intrínseco ao curso de Medicina Veterinária o compromisso com o conceito de Saúde Única, que envolve a integração entre saúde animal, saúde humana e meio ambiente. Nesse sentido, dentro da matriz curricular do curso de Medicina Veterinária do CEUF, a vertente ambiental é tratada das mais diferentes formas, permitindo o conhecimento sextavado sobre a relação meio ambiente, biodiversidade, ecossistemas e sustentabilidade. Diversos componentes curriculares contemplam os aspectos dessa política, assegurando que a formação do médico-veterinário seja pautada pela sustentabilidade, pela preservação dos ecossistemas e pela responsabilidade social. Componentes curriculares como: Forrageiras e Manejo de Sistemas de Produção; Zootecnia, Bioclimatologia e Etologia; Manejo e Conservação de Animais Silvestres; Gestão e Planejamento de Ambientes de Produção e Defesa Sanitária Animal, Saúde

Pública e Gestão do Meio Ambiente possibilitam aos acadêmicos compreenderem de forma aplicada as inter-relações entre produção animal, bem-estar, biodiversidade e conservação ambiental.

5.4.13 Adequação dos conteúdos curriculares a Educação em Direitos Humanos e temas relacionados à pessoa com deficiência

O curso de Medicina Veterinária contempla em sua matriz curricular e em suas atividades práticas a Educação em Direitos Humanos e os temas relacionados à pessoa com deficiência. Esse compromisso se expressa de forma transversal, especialmente em componentes como Introdução à Medicina Veterinária, Deontologia e Bem-Estar Animal, que aborda princípios éticos, cidadania e respeito à vida. Além disso, a atuação dos discentes em ações extensionistas, por meio de campanhas de vacinação, atendimentos comunitários e mutirões supervisionados, proporciona vivências que fortalecem a empatia, o compromisso social e a inclusão. Essas práticas asseguram que o curso esteja alinhado à promoção da equidade, da acessibilidade e do respeito à diversidade, contribuindo para a formação integral dos futuros profissionais.

5.5 Coerência dos componentes curriculares com o perfil do egresso

O curso de Medicina Veterinária do CEUF tem como objetivo formar um profissional ético, consciente de suas responsabilidades sociais e plenamente capacitado para atuar nas diversas áreas do conhecimento da profissão. Para alcançar esse propósito, além das disciplinas no núcleo comum e específicos, a matriz curricular inclui componentes que proporcionam ao estudante uma visão holística, aliada a uma formação técnica sólida e proativa. Nesse processo, o discente é estimulado a desenvolver uma postura de educação continuada, condição indispensável para o exercício profissional qualificado e para o permanente aperfeiçoamento e atualização de suas competências.

As disciplinas que integram os conteúdos do núcleo básico e específico habilitam o egresso a atuar em áreas como medicina veterinária preventiva, saúde animal, saúde pública, saneamento ambiental, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, produção e reprodução animal, bem como em ecologia e proteção ambiental. O currículo contempla ainda disciplinas de caráter geral, que ampliam a compreensão do estudante acerca de aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e administrativos relacionados à agropecuária e à agroindústria. Essa formação possibilita ao futuro profissional desenvolver raciocínio lógico,

capacidade de observação, interpretação e análise de dados, além de integrar esses conhecimentos às competências essenciais da Medicina Veterinária, favorecendo a identificação de problemas, a tomada de decisões e a proposição de soluções eficazes.

Com vistas a atender a esse perfil profissional, a estrutura curricular foi elaborada para garantir ao egresso um embasamento teórico, científico e prático atualizado, aliado ao uso de tecnologias avançadas e ao desenvolvimento de metodologias inovadoras. Dessa forma, buscase assegurar uma formação generalista, ampla e integrada, contemplando os principais enfoques necessários para uma atuação eficiente e socialmente relevante no campo da Medicina Veterinária.

5.6 Coerência dos componentes curriculares com as diretrizes curriculares

O Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina Veterinária foi construído com coerência a todas as exigências estabelecidas pelas Diretrizes Nacionais Curriculares – DCN's, conforme descrito no quadro 6 a seguir:

Quadro 6 - Distribuição dos conteúdos curriculares com base nas DCN's (Parecer CNE/CES nº 070/2019)

FORMAÇÃO REQUISITADA PELAS DCN's	DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	CH
I - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos e ambientais, nos campos de atuação da Medicina Veterinária, fundamentados em conhecimentos de bioinformática e metodologia científica	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I	80
	Microbiologia Básica	60
	Bioquímica	60
	Metodologia Científica	40
	Citologia e Histologia	60
	Fisiologia Veterinária I	60
	Histologia Veterinária	60
	Bioestatística	40
	Parasitologia Veterinária	80
	Embriologia e Genética	60

	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II	80
	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	60
	Fisiologia Veterinária II	60
	Imunologia Básica	40
	Farmacologia Veterinária	60
	Introdução à Medicina Veterinária, Deontologia e Bem-estar Animal	40
II - CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre os determinantes sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo	Atividades Extensionistas I	50
	Zootecnia, Bioclimatologia e Etologia	60
	Atividades Extensionistas II	60
	Atividades Extensionistas III	60
	Atividades Extensionistas IV	60
	Atividades Extensionistas V	60
	Atividades Extensionistas VI	60
	Atividades Extensionistas VII	60
	Empreendedorismo e Marketing	40
	Medicina Legal Veterinária	60
III - CIÊNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal, com ênfase nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, contemplando as abordagens teórica e prática dos conteúdos a seguir:		
	a) ZOOTECNIA E PRODUÇÃO ANIMAL: envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução	
	Forrageiras e Manejo de Sistemas de Produção	60
	Nutrição Animal	60

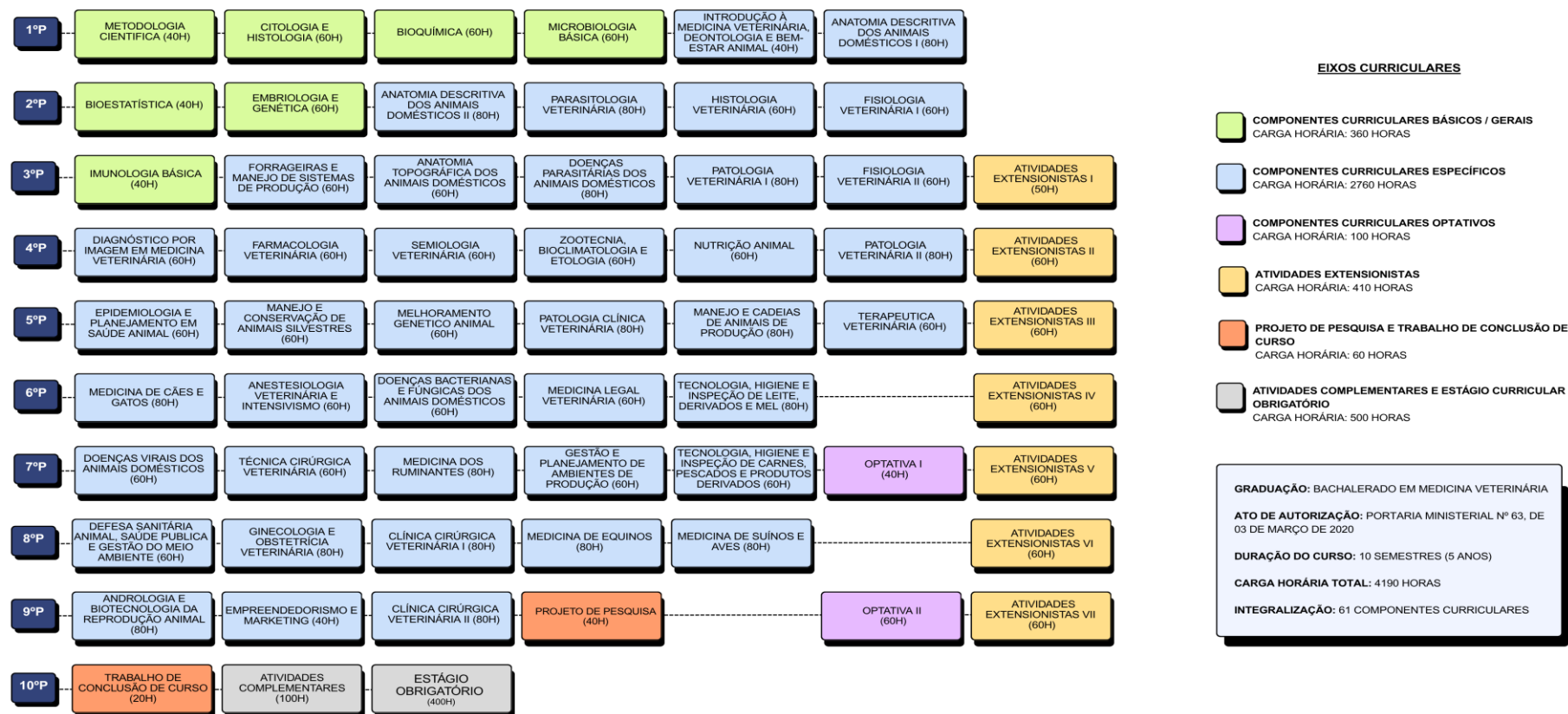
com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo agronegócio, animais de experimentação, selvagens e aquáticos	Manejo e Conservação de Animais Silvestres	60
	Melhoramento Genético Animal	60
	Manejo e Cadeias de Animais de Produção	80
	Gestão e Planejamento de Ambientes de Produção	60
	Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	80
b) INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL:	Tecnologia, Higiene e Inspeção de Leite, Derivados e Mel	80
incluindo todas as fases da cadeia produtiva dos alimentos, com ênfase na classificação, processamento, padronização, conservação, controle de qualidade, certificação, desenvolvimento de produtos e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados	Tecnologia, Higiene e Inspeção de Carnes, Pescados e Produtos Derivados	60
	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	80
c) CLÍNICA VETERINÁRIA: incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem e fisiopatologia da reprodução, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico das enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais	Patologia Veterinária I	80
	Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária	60
	Semiologia Veterinária	60
	Patologia Veterinária II	80
	Patologia Clínica Veterinária	80
	Terapêutica Veterinária	60
	Medicina De Cães E Gatos	80
	Anestesiologia Veterinária e Intensivismo	60

	Doenças Bacterianas e Fúngicas dos Animais Domésticos	60
	Doenças Virais dos Animais Domésticos	60
	Técnica Cirúrgica Veterinária	60
	Medicina dos Ruminantes	80
	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	80
	Clínica Cirúrgica Veterinária I	80
	Medicina de Equinos	80
	Medicina de Suínos e Aves	80
	Clínica Cirúrgica Veterinária II	80
d) MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA:	Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal	60
reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, à epidemiologia, à prevenção, controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas. Defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, propiciando conhecimentos sobre biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos e gestão ambiental. Conteúdos referentes às políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde	Defesa Sanitária Animal, Saúde Pública e Gestão do Meio Ambiente	60
SUBTOTAL		3.530
Disciplinas Optativas		
	Optativa I	40
	Optativa II	60
Subtotal		100

Trabalho de Conclusão de Curso	
Projeto de Pesquisa	40
Trabalho de Conclusão de Curso	20
Subtotal	60
Estágio em Medicina Veterinária	
Estágio Obrigatório	400
Subtotal	400
Atividades Complementares	
Atividades Complementares	100
Subtotal	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.190

5.7 Representação gráfica de um perfil de formação

Figura 01 – Fluxograma representativo de um perfil de formação em Medicina Veterinária no CEUF



5.8 Operacionalização das disciplinas

5.8.1 Adequação e atualização dos planos de disciplinas

As ementas e as bibliografias de cada disciplina são constantemente avaliadas e atualizadas pelos docentes responsáveis pelas mesmas e pelo Núcleo Docente Estruturante. As atualizações visam adequar os conteúdos curriculares ao perfil do egresso e às necessidades do mercado de trabalho, bem como disponibilizar aos discentes conteúdos e bibliografias atualizados.

5.8.2 Descrição das disciplinas obrigatórias

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/40h

Ementa: Bases para o raciocínio científico. Conhecimento das normas para apresentação e redação de trabalhos científicos na Medicina Veterinária. Aprendizado sobre elaboração de projetos de extensão e pesquisa, relatórios de pesquisa, monografia, referências bibliográficas. Importância da leitura no trabalho de investigação. Argumentação. Linguagem científica.

Objetivo geral: desenvolver no estudante a capacidade de compreender e aplicar o raciocínio científico na Medicina Veterinária, promovendo o domínio de métodos, normas e práticas de elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, de forma ética, crítica e integrada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos específicos:

- Compreender os fundamentos do pensamento e do método científico aplicados à Medicina Veterinária;
- Elaborar projetos de pesquisa, extensão e relatórios técnicos conforme normas institucionais e científicas;
- Aplicar corretamente as normas de redação e apresentação de trabalhos científicos (ABNT, Vancouver ou equivalentes);
- Analisar criticamente textos científicos e dados bibliográficos, desenvolvendo leitura e escrita científica;
- Argumentar e comunicar ideias de forma lógica, coesa e objetiva na produção oral e escrita;

- Reconhecer e praticar os princípios da pesquisa e do uso responsável das fontes de informação.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de compreender e aplicar o método científico à Medicina Veterinária, desenvolvendo raciocínio lógico, pensamento crítico e postura ética na produção e análise do conhecimento científico. Desenvolverá habilidades para elaborar, estruturar e apresentar trabalhos acadêmicos, relatórios e projetos de pesquisa ou extensão, aplicando normas técnicas e utilizando recursos tecnológicos atualizados. Também será capaz de integrar a formação teórica à prática investigativa, interpretando dados de forma crítica e científica.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: a disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, associadas a leituras orientadas de artigos científicos, estudos dirigidos e oficinas práticas voltadas à elaboração de trabalhos acadêmicos, como relatórios, resumos, projetos e artigos científicos. Serão utilizados recursos tecnológicos, incluindo bibliotecas virtuais, bases de dados científicas e softwares de gerenciamento de referências, além de seminários e apresentações orais que promovam a troca de conhecimento entre os estudantes.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, em formato virtual, bem como em bibliotecas digitais e em laboratórios de informática com acesso a bases de dados. Além disso, a disciplina poderá utilizar ambientes de pesquisa e extensão, favorecendo a vivência prática da produção científica e a integração com diferentes contextos da Medicina Veterinária.

Integração entre teoria e prática: a integração será promovida por meio da articulação entre o estudo teórico dos fundamentos do método científico e a produção de trabalhos aplicados, como a elaboração de projetos de pesquisa ou extensão voltados a situações reais da Medicina Veterinária. Também serão realizadas atividades como busca bibliográfica, organização de referências e aplicação das normas técnicas de redação, assegurando que o estudante vivencie na prática os conceitos discutidos em sala virtual.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será contínua e processual. Serão considerados o desempenho em produções escritas, como resenhas, relatórios e projetos, a participação em debates e seminários, as apresentações orais e provas teórico-práticas. O processo avaliativo valorizará a clareza, a objetividade, a capacidade de argumentação, a coerência na escrita e a participação ativa do estudante ao longo da disciplina, estimulando o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades propostas.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. (acervo virtual)

MARCONI, M. A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.xvi. ISBN 9786559770670. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478392. (acervo virtual)

MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório de publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.(acervo físico)

MARCONI, M. A. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009. (acervo físico)

NETO, J. A. M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502088788. (acervo físico e virtual)

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004. (acervo virtual).

CITOLOGIA E HISTOLOGIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Estrutura e organização funcional das células eucarionte e procarionte. Composição química da célula. Componentes de membranas, citoplasma e núcleo celular. Evolução e comunicação celular. Reprodução celular, processos de divisão e suas etapas. Classificação histológica dos tecidos. Características morfológicas e funcionais dos tecidos. Histofisiologia básica dos tecidos. Técnicas citológicas e histológicas.

Objetivo geral: compreender a estrutura, organização e funcionamento das células e tecidos animais, correlacionando aspectos morfológicos e funcionais à prática da Medicina Veterinária, de modo a desenvolver competências para análise, interpretação e aplicação desses conhecimentos em contextos biológicos, diagnósticos e clínicos.

Objetivos específicos:

- Compreender os conceitos fundamentais da Biologia Celular e Histologia e sua importância na formação do médico-veterinário;
- Descrever a composição química, estrutural e funcional das células eucariontes e procariontes e de seus compartimentos;
- Analisar os processos de comunicação e reprodução celular, correlacionando-os às funções fisiológicas e às possíveis alterações patológicas;
- Reconhecer e classificar os principais tipos de tecidos animais, relacionando suas características morfológicas à função biológica e clínica;
- Aplicar técnicas básicas de citologia e histologia, incluindo preparo, coloração e análise de lâminas.;
- Desenvolver a capacidade de observação, descrição e documentação de estruturas microscópicas por meio de práticas laboratoriais;
- Valorizar a importância da análise morfofuncional como ferramenta de apoio ao diagnóstico e à compreensão de processos patológicos.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender e aplicar os princípios morfofuncionais das células e tecidos animais, desenvolvendo raciocínio analítico, precisão observacional e domínio técnico nas práticas citológicas e histológicas. Será capaz de identificar e interpretar estruturas celulares e teciduais, correlacionando-as com suas funções biológicas e implicações clínicas.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: a disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas dialogadas, práticas em laboratório de microscopia e oficinas de identificação histológica. Serão realizadas leituras dirigidas, análises de imagens, uso de coleções digitais de lâminas histológicas e softwares de simulação de microscopia. Atividades práticas incluirão observação, descrição e registro de lâminas citológicas e histológicas, além de seminários e discussões orientadas.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula para os conteúdos teóricos e em laboratórios de microscopia para as práticas. Também serão utilizados ambientes virtuais

de aprendizagem, acervos digitais de histologia e recursos de multimídia. A vivência prática será intensificada pela análise de tecidos animais, correlacionando teoria e prática em situações aplicadas à Medicina Veterinária.

Integração entre teoria e prática: será garantida por meio da articulação entre os fundamentos teóricos da biologia celular e dos tecidos e a prática laboratorial, incluindo a preparação, observação e interpretação de lâminas histológicas. Os conhecimentos serão aplicados em situações reais da Medicina Veterinária, possibilitando compreender a relação entre a estrutura celular/tecidual e as funções fisiológicas e patológicas.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos de malformações, elaboração de relatórios sobre desenvolvimento embrionário ou doenças genéticas. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.146. ISBN 9788595158399. (acervo virtual)

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739283. (acervo virtual)

ROBERTIS, E. M; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

AARESTRUP, B. J. Histologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.X. ISBN 978-85-277-2145-5. (acervo virtual)

DE ROBERTS, E. M. F.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4. Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (acervo físico)

EURELL, J. A. Histologia veterinária de Dellmann. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. (acervo físico)

KUNZLER, A.; BRUM, L. F S.; PEREIRA, G. A. M.; et al. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.245. ISBN 9788595023178. (acervo virtual)

OVALLE, W. Netter Bases da Histologia. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.ii. ISBN 9788595151901. (acervo virtual)

BIOQUÍMICA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Estudo das biomoléculas fundamentais: aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos, nucleotídeos e ácidos nucleicos, destacando suas estruturas, funções e interações. Análise das membranas biológicas, vitaminas, minerais e coenzimas. Exploração dos aspectos cinéticos e metabólicos das enzimas. Compreensão dos principais processos metabólicos, como o metabolismo de carboidratos, lipídios e compostos nitrogenados. Correlação dos conhecimentos bioquímicos com os contextos clínicos e fisiológicos da medicina veterinária.

Objetivo geral: proporcionar ao estudante o entendimento integrado da estrutura, função e metabolismo das biomoléculas, capacitando-o a correlacionar os princípios bioquímicos aos fenômenos fisiológicos, patológicos e produtivos dos animais, de forma a fundamentar o raciocínio clínico e laboratorial na Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Compreender a estrutura, propriedades e funções das principais biomoléculas envolvidas nos processos vitais dos animais;
- Reconhecer a organização e o papel das membranas biológicas, vitaminas, minerais e coenzimas na manutenção das funções celulares;
- Analisar os princípios da catálise e da cinética enzimática, bem como seus mecanismos de regulação metabólica;
- Identificar e interpretar os principais processos metabólicos de carboidratos, lipídios e compostos nitrogenados;
- Correlacionar os conhecimentos bioquímicos às condições fisiológicas, patológicas e produtivas da Medicina Veterinária;
- Aplicar fundamentos bioquímicos na interpretação de exames laboratoriais e na compreensão das alterações metabólicas;
- Integrar os conceitos de bioquímica às demais áreas do conhecimento, favorecendo o raciocínio clínico, científico e interdisciplinar.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os fundamentos moleculares e metabólicos dos processos vitais dos animais, correlacionando a estrutura e a função das biomoléculas aos mecanismos fisiológicos e patológicos. Desenvolverá habilidades para interpretar exames laboratoriais e resultados bioquímicos, compreender reações enzimáticas e identificar alterações metabólicas associadas a diferentes condições clínicas. Também será capaz de aplicar os conhecimentos bioquímicos no raciocínio clínico, diagnóstico e na compreensão dos processos de homeostase, adquirindo base científica sólida para a integração entre bioquímica, fisiologia e patologia veterinária.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: a disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas dialogadas, resolução de exercícios e estudos de casos clínicos. Serão utilizadas práticas laboratoriais para análise de biomoléculas, cinética enzimática e avaliação de parâmetros bioquímicos em amostras biológicas. Recursos digitais, como animações moleculares, softwares de modelagem estrutural e bases de dados científicas, apoiarão o aprendizado. Atividades como seminários e debates estimularão a correlação entre teoria e prática.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula (para a parte teórica), em laboratórios de bioquímica e de análises clínicas (para as práticas experimentais) e em ambientes virtuais de aprendizagem com recursos multimídia. O contato com situações clínicas e produtivas será favorecido por meio de estudo de casos e simulações.

Integração entre teoria e prática: a integração será promovida pelo estudo dos fundamentos bioquímicos aliados às práticas de identificação de biomoléculas, experimentos de atividade enzimática e interpretação de exames laboratoriais. Os conteúdos serão aplicados em contextos reais da Medicina Veterinária, permitindo ao estudante compreender como os processos bioquímicos sustentam a saúde, o metabolismo e a produtividade animal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos de malformações, elaboração de relatórios sobre desenvolvimento embrionário ou doenças genéticas. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.I. ISBN 978-85-277-2782-2. (acervo virtual)

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, L. Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738224. (acervo virtual)

NELSON, D. L.; COX, M. M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820703. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BROWN, T.A. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733038. (acervo virtual)

FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. (Ilustrada). 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.319. ISBN 9788582714867. (acervo virtual)

KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica dos Alimentos - Teoria e Aplicações Práticas, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735261. (acervo virtual)

THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2660-3. (acervo virtual)

VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710050. (acervo virtual)

MICROBIOLOGIA BÁSICA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Introdução aos fundamentos da microbiologia, com ênfase nos aspectos estruturais e funcionais dos microrganismos. Estudo das principais características morfológicas e fisiológicas, abordando a taxonomia e classificação microbiana. Análise dos efeitos de agentes físicos, químicos e biológicos sobre os microrganismos, com destaque para a resistência bacteriana e os métodos de controle microbiano. Compreensão dos princípios e aplicações do antibiograma. Introdução à genética bacteriana, incluindo mecanismos de transferência e variação genética. Exploração dos mecanismos de patogenicidade bacteriana e viral. Fundamentos de virologia, com foco em estrutura, replicação e interação vírus-hospedeiro.

Objetivo geral: compreender os fundamentos biológicos, estruturais e funcionais dos microrganismos, abordando sua morfologia, fisiologia, genética, patogenicidade e mecanismos de controle, de modo a capacitar o estudante a aplicar os princípios da microbiologia em contextos clínicos, laboratoriais, sanitários e produtivos da Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Compreender os conceitos fundamentais, a morfologia, a fisiologia e a classificação dos microrganismos;
- Analisar os efeitos de agentes físicos, químicos e biológicos sobre o crescimento microbiano e os mecanismos de resistência bacteriana;
- Reconhecer os métodos de controle microbiano e aplicar os princípios do antibiograma na avaliação da sensibilidade a antimicrobianos;
- Entender os fundamentos da genética bacteriana e os processos de variação e transferência gênica;
- Identificar os mecanismos de patogenicidade de bactérias e vírus e compreender a estrutura, replicação e interação vírus-hospedeiro.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os fundamentos estruturais, funcionais e genéticos dos microrganismos, correlacionando-os aos processos infecciosos, de resistência e controle microbiano. Desenvolverá habilidades para aplicar técnicas básicas de microbiologia, realizar cultivos e identificações laboratoriais, interpretar antibiogramas e reconhecer mecanismos de virulência e patogenicidade. Também adquirirá domínio da terminologia científica adequada integrando os conhecimentos microbiológicos aos contextos de diagnóstico, prevenção e controle de doenças de interesse veterinário e em saúde pública.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: a disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, análises de casos clínicos e práticas laboratoriais. As atividades práticas incluirão observação microscópica de microrganismos, testes de crescimento e controle microbiano, realização de antibiogramas e experimentos de resistência bacteriana. Serão utilizados recursos multimídia, coleções digitais de microbiologia, bases de dados científicas e softwares de simulação laboratorial.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de microbiologia e ambientes virtuais de aprendizagem. O laboratório será utilizado para práticas de cultivo, coloração, identificação, testes de sensibilidade a antimicrobianos e análise de agentes de controle microbiano. Ambientes clínicos e produtivos poderão ser utilizados em estudos de caso para correlacionar teoria e prática.

Integração entre teoria e prática: a integração será garantida pelo estudo dos fundamentos microbiológicos associados à prática laboratorial, possibilitando que os estudantes observem,

cultivem e analisem microrganismos. Serão realizados antibiogramas, experimentos de resistência bacteriana e testes de controle microbiano, correlacionando os resultados com situações reais da clínica e produção animal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos de malformações, elaboração de relatórios sobre desenvolvimento embrionário ou doenças genéticas. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

FUNKE, G. J. TORTORA, C. L. CASE, W. B. BAIR III, DEREK W., BERDELL R. Microbiologia. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. (acervo virtual)

MURRAY, P. R. Microbiologia Médica Básica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595151758. (acervo virtual)

QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Cap. ISBN 9788582715000. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

GWENDOLYN R. W. BURTON. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 9ª ed. Editora Guanabara Koogan 2019. (acervo físico)

McVEY, KENNEDY, CHEGAPPA. Microbiologia Veterinária. 3ª ed, Guanabara Koogan, 2016. (acervo físico)

QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Artmed Editora, 2005. (acervo físico)

TRABULSI, L. R. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. (acervo físico)

VERMELHO, A. B. Práticas de Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. (acervo virtual)

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/40h

Ementa: Exercício profissional do médico veterinário nos diferentes contextos sociais e culturais. O currículo do curso de medicina veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão. O ensino da medicina veterinária no Brasil. Áreas de formação e de atuação da Medicina Veterinária, pesquisa, legislação e política vigentes, política ambiental. Conceitos de bem-estar animal, conceitos de dor e sensibilidade animal, definição e importância das cinco liberdades, avaliação do bem-estar animal através de ferramentas auxiliares, ética no uso de animais. Bem-estar e manejo racional de animais de produção (ruminantes, suínos, aves, equídeos, peixes), bem-estar de animais silvestres, bem-estar de animais de companhia e bem-estar de animais de laboratório, eutanásia e abate humanitário, legislação de proteção animal, aplicabilidade de técnicas de melhorias para o bem-estar animal no âmbito econômico e social.

Objetivo geral: compreender o papel do médico-veterinário na sociedade, reconhecendo sua formação, atribuições e responsabilidades éticas, legais e sociais, bem como os princípios que regem o bem-estar animal, a deontologia e a ética profissional, preparando o discente para atuar de forma crítica, responsável e humanitária nos diversos contextos da Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Conhecer a história, a evolução e a organização do ensino da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo;
- Identificar as áreas de formação e de atuação profissional do médico-veterinário, relacionando-as às demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais;
- Compreender os fundamentos da deontologia veterinária e a legislação que regulamenta o exercício da profissão;
- Analisar as políticas públicas voltadas à saúde, produção, pesquisa e proteção animal;
- Estudar os conceitos de dor, sensibilidade e bem-estar animal, reconhecendo a importância das “Cinco Liberdades” como base de sua avaliação;
- Desenvolver a capacidade de aplicar técnicas de manejo racional e de promover melhorias no bem-estar animal em diferentes espécies e sistemas de produção;
- Refletir sobre os aspectos éticos do uso de animais em atividades de produção, pesquisa, companhia, lazer, esporte e ensino;
- Compreender a legislação vigente sobre proteção animal, eutanásia e abate humanitário, aplicando-a de forma ética e responsável na prática profissional.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender o papel ético, social e legal do médico-veterinário, reconhecendo sua responsabilidade na promoção da saúde, do bem-estar animal e da sustentabilidade. Desenvolverá habilidades para interpretar legislações, normas e políticas públicas aplicáveis à Medicina Veterinária, integrando princípios éticos, científicos e humanísticos na tomada de decisões profissionais. Será capaz de avaliar o bem-estar animal com base nas “Cinco Liberdades”, identificando dor, sensação e necessidades comportamentais das diferentes espécies. Além disso, o discente desenvolverá competências relacionadas ao manejo racional, à comunicação ética e empática e à atuação responsável diante das demandas sociais, ambientais e de saúde que envolvem a Medicina Veterinária.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: a disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos científicos, legislação e documentos de políticas públicas. Serão realizadas atividades práticas de avaliação de bem-estar animal em campo e visitas técnicas a propriedades rurais, centros de zoonoses, clínicas veterinárias e laboratórios. Debates, estudos de caso e seminários estimularão a reflexão ética e a aplicação prática dos conceitos. Serão utilizados recursos multimídia, ambientes virtuais de aprendizagem e bibliotecas digitais para complementar o estudo.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula (presenciais e virtuais), propriedades rurais, clínicas veterinárias, ambientes de produção animal, laboratórios de ensino e pesquisa, além de órgãos públicos e instituições relacionadas à saúde e bem-estar animal. A vivência prática permitirá aos estudantes integrarem teoria, legislação e manejo animal em diferentes contextos.

Integração entre teoria e prática: a integração será promovida por meio de estudos de caso, visitas técnicas, análises de legislações e avaliações de bem-estar animal em diferentes espécies. A aplicação prática dos conceitos permitirá que os estudantes compreendam a importância do bem-estar animal na clínica, na produção, na pesquisa e na sociedade, consolidando os conteúdos teóricos por meio da vivência real.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos de malformações, elaboração de relatórios sobre desenvolvimento embrionário ou doenças genéticas. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.A. ISBN 9788520455715. (acervo virtual)

FLORIT, L. F.; SAMPAIO, C. A. C.; JR., ARLINDO P. Ética socioambiental. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.IX. ISBN 9786555761290. (acervo virtual)

LACOVANTUONO, V.S., SANTIAGO, G. S. Manual de Medicina Veterinária. São Paulo: Martinari, 2019. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Código de Ética do Médico Veterinário. Brasília, DF: CFMV, 2016. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br>. (documento em domínio público)

SILVA, S. - Comportamento e Bem-estar de Animais - A Importância do Manejo Adequado para os Animais de Produção - Editora Aprenda Facil. (acervo físico)

JONSEN, A. R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W. J. Ética clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.5. ISBN 9788580551303. (acervo virtual)

SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2002. E-book. p.345. ISBN 978-85-412-0294-7. (acervo virtual)

ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Estudo descritivo das características morfológicas dos sistemas corpóreos, de modo comparado entre as espécies de animais domésticos, dando ênfase na nomenclatura anatômica veterinária atualizada e nos aspectos estruturais e arquitetônicos do corpo. O conhecimento proposto aborda: o tegumento comum, a osteologia, artrologia, miologia, sistema Cardiovascular, angiologia sistêmica e linfático.

Objetivo geral: compreender a morfologia descritiva e comparada dos sistemas corpóreos dos animais domésticos, utilizando a nomenclatura anatômica veterinária atualizada e

reconhecendo a organização estrutural e funcional do corpo animal como base para o entendimento das disciplinas clínicas, cirúrgicas e zootécnicas da Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Introduzir os fundamentos da anatomia descritiva e comparada aplicados aos animais domésticos;
- Compreender a organização e a função do sistema tegumentar, sistema esquelético, articular, muscular, cardiovascular e linfático;
- Identificar e reconhecer estruturas anatômicas em peças anatômicas, modelos tridimensionais, atlas e espécimes animais;
- Utilizar corretamente a Nomenclatura Anatômica Veterinária Internacional (Nomina Anatomica Veterinaria);
- Estabelecer relações anatômicas comparativas entre espécies de interesse clínico e zootécnico;
- Aplicar o conhecimento anatômico como base morfofuncional para a compreensão de disciplinas clínicas, cirúrgicas e fisiológicas da Medicina Veterinária;

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender e identificar as estruturas anatômicas dos animais domésticos, correlacionando-as às suas funções biológicas e aplicando corretamente a Nomenclatura Anatômica Veterinária Internacional. Desenvolverá habilidades de observação, descrição e interpretação morfológica, reconhecendo variações anatômicas entre espécies e associando-as a contextos clínicos, cirúrgicos e zootécnicos. Também será capaz de integrar o conhecimento anatômico à prática profissional, desenvolvendo percepção espacial, raciocínio anatômico para a formação científica e clínica do médico veterinário.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: a disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, práticas em laboratório de anatomia com utilização de peças anatômicas, cadáveres, modelos didáticos, atlas anatômicos e recursos digitais em 3D. Serão realizadas oficinas de dissecação, identificação de estruturas, uso de imagens diagnósticas aplicadas à anatomia e exercícios de nomenclatura anatômica.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula (para a fundamentação teórica), em laboratórios de anatomia (com peças naturais e artificiais), museus anatômicos e ambientes virtuais de aprendizagem. Recursos como mesas digitais de dissecação, softwares de

anatomia comparada e coleções de imagens complementam o processo de ensino-aprendizagem.

Integração entre teoria e prática: a integração será promovida pela correlação entre a descrição teórica das estruturas anatômicas e sua observação prática em peças e modelos. A dissecação, o reconhecimento de estruturas e a utilização de imagens anatômicas permitirão a vivência prática do conteúdo, assegurando que o estudante compreenda a organização arquitetônica do corpo animal e sua importância para a atuação clínica e cirúrgica.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Para as atividades práticas, em consonância com as normas institucionais, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

DONE, S. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.53. ISBN 9788595151857. (acervo virtual)

DYCE, K. M.; SARCK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5 ed. Editora Guanabara Koogan, 2021. (acervo físico)

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786558820239. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BUDRAS, K-D; MCCARTHY, P. H.; HOROWITZ, A.; BERG, R. Anatomia do Cão: Texto e Atlas. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.139. ISBN 9788520447529. (acervo virtual)

DONE, S. H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.i. ISBN 9788595151864. (acervo virtual)

FAILS, A. D. FRANDSON - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735919. (acervo virtual)

HONORATO, A.; SIMÕES, R. R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.35. ISBN 9788595028760. (acervo virtual)

KARDONG, K. V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.257. ISBN 9788527729697. (acervo virtual)

ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Estudo geral sobre a esplancnologia comparada dos animais domésticos. Sistema Digestório. Sistema Urinário. Sistema Reprodutor (masculino e feminino). Órgão dos sentidos (visão e audição). Sistema Respiratório. Sistema Endócrino. Sistema Nervoso Central e Periférico. Estesiologia (órgãos da visão e vestibulococlear).

Objetivo geral: compreender a morfologia descritiva e comparada dos órgãos e sistemas dos animais domésticos, fundamentando-se na Nomenclatura Anatômica Veterinária Internacional, de modo a correlacionar estrutura e função e aplicar o conhecimento anatômico em contextos clínicos, cirúrgicos, fisiológicos e diagnósticos da Medicina Veterinária

Objetivos específicos:

- Estudar a esplancnologia comparada dos animais domésticos, reconhecendo variações anatômicas entre espécies de interesse clínico e zootécnico;
- Compreender a anatomia descritiva e funcional dos sistemas digestório, respiratório, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso;
- Identificar e descrever a organização anatômica dos órgãos dos sentidos, com ênfase nos sistemas visual e vestibulococlear;
- Correlacionar a morfologia dos órgãos e sistemas aos seus aspectos fisiológicos e funcionais;
- Utilizar corretamente a Nomenclatura Anatômica Veterinária (Nomina Anatomica Veterinaria) na comunicação e descrição das estruturas;
- Aplicar o conhecimento anatômico como subsídio fundamental para a compreensão de disciplinas clínicas, cirúrgicas, de diagnóstico por imagem e fisiopatologia.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender e descrever a morfologia comparada dos sistemas internos e órgãos dos animais domésticos, correlacionando estrutura e função de maneira integrada. Desenvolverá habilidades para identificar, reconhecer e diferenciar órgãos e sistemas em distintas espécies, aplicando corretamente a Nomenclatura Anatômica Veterinária Internacional. Será estimulado a

relacionar os conhecimentos anatômicos a contextos clínicos, cirúrgicos e diagnósticos, fortalecendo o raciocínio morfofuncional e a capacidade de interpretação anatômica aplicada à prática profissional.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: a disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, práticas em laboratório de anatomia com uso de peças naturais, modelos didáticos, atlas anatômicos e recursos digitais interativos. Serão realizadas dissecações, oficinas de identificação de órgãos e análises comparadas entre espécies. Recursos como mesas digitais, softwares de anatomia 3D e imagens de diagnóstico serão utilizados para complementar a prática.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula (para teoria), laboratórios de anatomia (para dissecação, identificação e manipulação de peças), museus anatômicos e ambientes virtuais de aprendizagem. A integração será apoiada por recursos multimídia e digitais que permitem o estudo interativo de órgãos e sistemas.

Integração entre teoria e prática: a integração será garantida pelo estudo dos sistemas orgânicos em peças anatômicas, correlacionando os aspectos teóricos de cada sistema com sua observação e manipulação prática. A identificação e descrição dos órgãos possibilitarão compreender sua relação funcional e clínica, preparando o estudante para disciplinas aplicadas, como fisiologia, patologia, clínica e cirurgia veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Para as atividades práticas, em consonância com as normas institucionais, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

DONE, S. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.53. ISBN 9788595151857. (acervo virtual)

DYCE, K. M.; SARCK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5 ed. Editora Guanabara Koogan, 2021. (acervo físico)

KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786558820239. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; HOROWITZ, A.; BERG, R. Anatomia do Cão: Texto e Atlas. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.139. ISBN 9788520447529. (acervo virtual)

DONE, S. H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.i. ISBN 9788595151864. (acervo virtual)

FAILS, A. D. F. - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735919. (acervo virtual)

KARDONG, K. V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.257. ISBN 9788527729697. (acervo virtual)

ROWE, W. O. R. W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.240. ISBN 9788527736886. (acervo virtual)

HISTOLOGIA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Estudo histológico dos sistemas orgânicos dos animais domésticos, com ênfase na organização tecidual e suas funções. Compreensão das características estruturais e funcionais dos tecidos que compõem os seguintes sistemas do organismo: Sistema Tegumentar, Sistema Cardiovascular; Sistema Nervoso Periférico; Sistema Nervoso Central; Sistema Imunológico e Linfóide, Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Órgãos associados ao trato digestório, Sistema Endócrino, Sistema Reprodutor Masculino e Feminino e Sistema Urinário.

Objetivo geral: compreender a organização tecidual dos diferentes sistemas orgânicos dos animais domésticos, reconhecendo as características estruturais e funcionais dos tecidos e correlacionando os achados histológicos com aspectos fisiológicos, morfológicos e clínicos relevantes à Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Reconhecer a organização tecidual dos principais sistemas orgânicos dos animais domésticos;

- Identificar, ao microscópio, células, tecidos e estruturas que compõem cada sistema;
- Correlacionar as características histológicas às funções fisiológicas e biológicas dos órgãos;
- Diferenciar padrões histológicos normais e compreender suas implicações fisiopatológicas;
- Utilizar corretamente a terminologia histológica atualizada e padronizada;
- Desenvolver habilidades práticas de observação e análise em microscopia óptica e digital;
- Aplicar o conhecimento histológico como subsídio para o entendimento de disciplinas clínicas, fisiológicas e de diagnóstico.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender a organização tecidual dos sistemas orgânicos dos animais domésticos, identificando microscopicamente células, tecidos e suas estruturas com precisão técnica. Desenvolverá habilidades para correlacionar os aspectos histológicos com as funções fisiológicas e com os processos clínicos, diferenciando padrões normais de alterações teciduais. Será capaz de utilizar adequadamente recursos de microscopia óptica, aplicando a terminologia histológica atualizada e interpretando imagens com raciocínio morfofuncional, integrando os conhecimentos de morfologia microscópica às áreas clínicas, diagnósticas e fisiopatológicas.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com apoio de atlas histológicos, lâminas digitais, animações e recursos multimídia. Aulas práticas em laboratório de microscopia para análise de lâminas histológicas de tecidos e órgãos. Atividades em grupos com construção de mapas histológicos, portfólios e relatórios práticos. Utilização de microscopia virtual, softwares de análise de imagens e plataformas digitais para estudo comparado.

Cenários de aprendizagem: as atividades teóricas serão realizadas em sala de aula com suporte audiovisual. As práticas ocorrerão em laboratório de histologia, com uso de microscópios ópticos, lâminas histológicas e atlas digitais. Plataformas online e laboratórios virtuais também serão utilizados para ampliar o contato com o material histológico.

Integração entre teoria e prática: o conteúdo teórico sobre cada sistema será acompanhado da observação prática em lâminas histológicas, permitindo a correlação entre estrutura microscópica e função. Essa integração prepara o estudante para compreender alterações histopatológicas e aplicar os conhecimentos na prática clínica, diagnóstica e de pesquisa.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações.

Bibliografia Básica

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520455722. (acervo virtual)

GARTNER, L. P.; LEE, L. M. J. Gartner & Hiatt Histologia Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.379. ISBN 9788527740142. (acervo virtual)

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739283. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158399. (acervo virtual)

ABRAHAMSOHN, P. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.vi. ISBN 9788527730105. (acervo virtual)

ABREU SILVA, A. L. Atlas de histologia veterinária. CASCAVEL-PR,UEMA,2012. (acervo virtual)

GARTNER, L. P. Tratado de Histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159003. (acervo virtual)

PAWLINA, W. Ross Histologia - Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737241. (acervo virtual)

BIOESTATÍSTICA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/40h

Ementa: Conceitos fundamentais da estatística, variáveis contínuas e discretas, fases do método ou trabalho estatístico, medidas de precisão e arredondamento, amostras e amostragem,

distribuição de frequência, apresentação tabular e gráfica, medidas de tendência central e reposicionamento, medidas de dispersão, noções de probabilidade, distribuição normal, intervalo de confiança e teste de hipóteses.

Objetivo geral: compreender e aplicar os fundamentos da estatística descritiva e inferencial na análise e interpretação de dados científicos, capacitando o estudante a utilizar métodos estatísticos básicos na pesquisa, na prática profissional e na tomada de decisões em Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Compreender os conceitos fundamentais da estatística e sua relevância para a pesquisa e a prática veterinária;
- Identificar e classificar variáveis qualitativas e quantitativas, contínuas e discretas;
- Reconhecer e aplicar as etapas do método estatístico em experimentos e estudos clínicos;
- Calcular e interpretar medidas de tendência central, dispersão, precisão e posição;
- Organizar e apresentar dados por meio de tabelas, gráficos e distribuições de frequência;
- Aplicar os princípios de probabilidade e da distribuição normal na análise de dados;
- Compreender os fundamentos de amostragem e estimar intervalos de confiança;
- Realizar e interpretar testes de hipóteses básicos com foco na análise científica de resultados.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender e aplicar os fundamentos da estatística descritiva e inferencial na análise e interpretação de dados científicos. Desenvolverá habilidades para organizar, representar e interpretar informações por meio de tabelas, gráficos e medidas estatísticas, além de aplicar conceitos de probabilidade, amostragem, intervalos de confiança e testes de hipóteses. A disciplina também promove o raciocínio lógico, a capacidade analítica e a interpretação crítica de resultados, qualificando o discente para o uso da estatística como ferramenta na pesquisa, na prática clínica e em tomada de decisões.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com resolução de exemplos práticos. Exercícios em sala de aula e no laboratório de informática com aplicação de softwares estatísticos. Estudos de caso utilizando dados reais da Medicina Veterinária. Dinâmicas em grupo para construção de tabelas, gráficos e cálculos. Tutoriais em vídeo e planilhas digitais para apoio às atividades.

Cenários de aprendizagem: sala de aula com uso de recursos multimídia. Laboratório de informática para utilização de programas estatísticos. Estudo dirigido com aplicação de conceitos em artigos científicos e trabalhos acadêmicos. Atividades práticas com dados coletados em disciplinas correlatas (zootecnia, clínica, produção animal).

Integração entre teoria e prática: após a explanação teórica dos conceitos estatísticos, os estudantes aplicarão os cálculos em situações reais, por meio de exercícios com dados de experimentos e pesquisas veterinárias. Essa integração busca desenvolver a compreensão da estatística como ferramenta aplicada, não apenas teórica.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações.

Bibliografia Básica

ARANGO, H. G. Bioestatística - Teórica e Computacional, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.capa1. ISBN 978-85-277-1943-8. (acervo virtual)

CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788536311449. (acervo virtual)

MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521209034. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

GLANTZ, S. A. Princípios de bioestatística. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788580553017. (acervo virtual)

ROSNER, B. Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126668. (acervo virtual)

SILVA, A. R. Estatística decodificada. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.CAPA. ISBN 9786555063585. (acervo virtual)

SUCHMACHER, M.; GELLER, M. Bioestatística Passo a Passo. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651725. (acervo virtual)

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158566. (acervo virtual)

FISIOLOGIA VETERINÁRIA I

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Introdução à fisiologia, princípios da homeostasia e regulação fisiológica. Estudo da organização celular e suas membranas, enfatizando sua estrutura, transporte de substâncias e sinalização celular. Estudo da fisiologia do sistema nervoso, abrangendo a organização funcional do sistema nervoso central e periférico, a condução do impulso nervoso e a neurotransmissão. Fisiologia dos órgãos dos sentidos, como visão, audição, olfação, gustação e tato. Fisiologia endócrina, abordando as glândulas endócrinas, os hormônios e seus mecanismos de ação. Processos de termorregulação em diferentes espécies.

Objetivo geral: compreender os fundamentos da fisiologia celular e sistêmica dos animais domésticos, destacando os mecanismos de homeostasia, regulação e integração das funções orgânicas, de modo a interpretar os processos fisiológicos básicos que sustentam a vida e embasam a prática clínica e científica na Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Introduzir os princípios fundamentais da fisiologia e da homeostasia nos organismos animais;
- Compreender a estrutura e a função das membranas celulares, bem como os mecanismos de transporte e comunicação celular;
- Analisar os processos de sinalização celular e suas implicações na regulação das funções orgânicas;
- Estudar a organização e o funcionamento do sistema nervoso central e periférico;
- Explicar os mecanismos de condução do impulso nervoso e de neurotransmissão;
- Compreender a fisiologia dos órgãos dos sentidos, incluindo visão, audição, olfação, gustação e tato;
- Analisar a fisiologia do sistema endócrino, abordando as glândulas, os hormônios e seus mecanismos de ação;
- Discutir os processos de termorregulação e suas variações entre espécies animais.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os mecanismos fisiológicos que regulam o funcionamento celular e sistêmico dos animais domésticos, reconhecendo a importância da homeostasia e da integração entre os sistemas orgânicos. Desenvolverá habilidades para analisar processos de transporte e sinalização celular, interpretar a atividade do sistema nervoso e endócrino, compreender a fisiologia dos órgãos dos sentidos e os mecanismos de termorregulação. A disciplina estimula o raciocínio no âmbito da fisiologia, a capacidade analítica e a correlação entre teoria e prática, preparando o discente para aplicar o conhecimento fisiológico na pesquisa, no diagnóstico e na clínica veterinária.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com uso de recursos multimídia. Estudos dirigidos de textos científicos e capítulos de livros. Atividades práticas em laboratório (observação de respostas fisiológicas, medições de sinais vitais e experimentos demonstrativos). Discussão de casos clínicos que envolvem desequilíbrios fisiológicos. Uso de softwares de simulação e animações digitais para compreensão dos processos fisiológicos.

Cenários de aprendizagem: sala de aula presencial ou virtual, com apoio de recursos audiovisuais. Laboratórios de fisiologia e bioquímica para práticas experimentais. Ambientes de estudo independente (biblioteca física e digital). Discussão em grupo de estudos de caso.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra os conceitos teóricos da fisiologia com práticas laboratoriais e experimentos que demonstram fenômenos como transporte de membrana, condução nervosa, reflexos e respostas endócrinas. Essa articulação permite que o estudante compreenda a relevância clínica e zootécnica da fisiologia.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações.

Bibliografia Básica

HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.11. ISBN 9788595159518. (acervo virtual)

KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158085. (acervo virtual)

REECE, W. O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (acervo virtual e físico)

AIRES, M. M. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (acervo virtual e físico)

BARRETT, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; et al. Fisiologia Médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788580552935. (acervo virtual e físico)

FALAVIGNA, A. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. (acervo físico)

FAILS, A. D. F. - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735919. (acervo virtual)

EMBRIOLOGIA E GENÉTICA

Carga horária(teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Conhecimentos básicos sobre os princípios reprodutivos e desenvolvimento embrionário dos vários grupos animais, focando as principais fases embrionárias, os anexos embrionários, placentação, organogênese, comunicação intercelular no processo de diferenciação e os erros do desenvolvimento intrauterino que decorrem em malformações. Embriologia animal comparada. Aplicação dos conhecimentos da embriologia na medicina veterinária. Princípios básicos da genética. A molécula de DNA e sua importância nos avanços da biologia molecular. Estudo das doenças genéticas mais frequentes (gênicas e cromossômicas).

Objetivo geral: compreender os princípios do desenvolvimento embrionário e da genética animal, reconhecendo os mecanismos que regulam a formação, diferenciação e herança biológica, de modo a aplicar esses conhecimentos na prática clínica, reprodutiva e diagnóstica da Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos fundamentais do desenvolvimento embrionário nos diferentes grupos animais, abordando fases, organogênese e placentação;
- Identificar e analisar os anexos embrionários e os mecanismos de comunicação intercelular envolvidos na diferenciação tecidual e formação de órgãos;
- Reconhecer e interpretar alterações e erros do desenvolvimento embrionário que resultam em malformações congênitas;
- Comparar aspectos morfofuncionais da embriologia entre espécies de interesse veterinário (embriologia comparada);
- Aplicar os conhecimentos de embriologia à prática clínica, cirúrgica e reprodutiva na Medicina Veterinária;
- Compreender os fundamentos da genética, incluindo a estrutura, a função e a replicação do DNA;
- Identificar e analisar as principais doenças genéticas de origem gênica e cromossômica em animais domésticos;
- Integrar os conceitos de embriologia e genética como base para o diagnóstico, manejo e aconselhamento reprodutivo em Medicina Veterinária.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os processos do desenvolvimento embrionário e os princípios fundamentais da genética animal, reconhecendo os mecanismos de formação, diferenciação e herança biológica. Desenvolverá habilidades para identificar fases embrionárias, anexos e órgãos em formação, interpretar alterações e malformações congênitas e aplicar esses conhecimentos em contextos clínicos e reprodutivos. Também será capaz de compreender a estrutura e função do DNA, analisar doenças gênicas e cromossômicas e integrar os conceitos de embriologia e genética para subsidiar diagnósticos e decisões clínicas na Medicina Veterinária.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será conduzido por meio de aulas expositivas dialogadas, análise de modelos e ilustrações embrionárias, estudos de caso, seminários e debates em grupo. Recursos digitais, softwares de modelagem e vídeos demonstrativos serão utilizados como apoio, permitindo melhor visualização das fases do desenvolvimento embrionário e dos processos genéticos.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de reprodução e genética, utilizando modelos, imagens histológicas e materiais ilustrativos para

estudo comparativo entre espécies. Estudos de casos clínicos e exemplos de malformações fornecerão contexto aplicado ao aprendizado teórico.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula conceitos teóricos de embriologia e genética com exemplos práticos, estudos de casos clínicos e aplicações na reprodução e manejo de animais domésticos. Isso permite que os estudantes compreendam os mecanismos do desenvolvimento e da genética, correlacionando-os com a prática veterinária e a prevenção de malformações ou doenças genéticas.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos de malformações, elaboração de relatórios sobre desenvolvimento embrionário ou doenças genéticas. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

GRIFFITHS, A. J. F.; DOEBLEY, J.; PEICHEL, C.; et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527738682. (acervo virtual)

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159020. (acervo virtual)

ROBERTIS, E. M.; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

GARCIA, S.; M L.; FERNÁNDEZ, CASIMIRO G. Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788536327044. (acervo virtual)

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. 1999. (acervo físico)

OTTO, P. G. Genética Básica para Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0094-3. (acervo virtual)

PRESTES, N. C.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.58. ISBN 9788527730990. (acervo virtual)

SNUSTAD, D P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788527731010. (acervo virtual)

PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 60h/20h/80h

Ementa: Relação entre parasitos, hospedeiros e ambiente, abordando aspectos morfológicos, biológicos, patogênicos e epidemiológicos dos principais endo e ectoparasitos de interesse na Medicina Veterinária e na saúde pública. Morfologia, fisiologia, biologia e sistemática dos principais protozoários, artrópodes, riquetsias e helmintos de interesse médico veterinário. Identificação de agentes etiológicos e na aplicação de métodos laboratoriais utilizados no diagnóstico e controle das parasitoses que acometem animais domésticos, silvestres e de produção, contribuindo para a prevenção, o manejo e o entendimento das zoonoses parasitárias.

Objetivo geral: compreender os princípios biológicos, morfológicos e epidemiológicos que regem a relação entre parasitos, hospedeiros e ambiente, desenvolvendo competências para o diagnóstico, manejo e controle das parasitoses em animais domésticos, silvestres e de produção, integrando conhecimentos teóricos e práticos aplicados à Medicina Veterinária e à saúde pública.

Objetivos específicos:

- Compreender a interação entre parasitos, hospedeiros e ambiente, considerando seus aspectos biológicos, morfológicos, patogênicos e epidemiológicos;
- Identificar e caracterizar os principais endo e ectoparasitos de relevância veterinária e zoonótica;
- Estudar a morfologia, fisiologia, biologia e sistemática dos principais grupos parasitários, incluindo protozoários, artrópodes, riquetsias e helmintos;
- Desenvolver habilidades para coleta, conservação e preparo de amostras biológicas destinadas à identificação de parasitos;
- Utilizar adequadamente soluções, reagentes e técnicas laboratoriais aplicadas ao diagnóstico parasitológico;
- Correlacionar os achados laboratoriais com os aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses, visando o controle e a prevenção em diferentes espécies animais.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender a interação entre parasitos, hospedeiros e ambiente, reconhecendo os aspectos biológicos, morfológicos, patogênicos e epidemiológicos das principais parasitoses que acometem os animais domésticos,

silvestres e de produção. Desenvolverá habilidades para identificar e caracterizar endo e ectoparasitos, realizar coletas e análises laboratoriais, empregar técnicas adequadas de diagnóstico e correlacionar os resultados obtidos com os aspectos clínicos e epidemiológicos das doenças. A disciplina também promove o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico, da capacidade analítica e da compreensão das relações entre parasitismo, sanidade animal e saúde pública, essenciais à prática profissional do médico veterinário.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será realizado por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, práticas laboratoriais, demonstrações de coletas e identificação de parasitos, e discussão de protocolos de manejo e controle. Recursos digitais, vídeos demonstrativos, microscopia e softwares de análise laboratorial serão utilizados para complementar o aprendizado e facilitar a visualização dos agentes parasitários.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de parasitologia e unidades de produção animal, permitindo que os estudantes realizem coletas, identifiquem parasitos, analisem amostras e discutam medidas de controle em cenários reais ou simulados.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra conceitos teóricos sobre morfologia, biologia, epidemiologia e patogênese de parasitos com práticas laboratoriais e de campo, promovendo a identificação de parasitoses. Essa articulação permite que o estudante compreenda o impacto das parasitoses na saúde animal e pública, aplicando soluções práticas e baseadas em evidências.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver estudo de casos clínicos, relatórios de diagnóstico parasitológico ou elaboração de protocolos de controle. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

BOWMAN, D. D. G. Parasitologia Veterinária. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (acervo físico)

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731959. (acervo virtual)

TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.xxv. ISBN 9788527732116. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

FEREIRA, M. U. Parasitologia Contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. (acervo virtual)

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4ª ed. São Paulo: Ícone, 2004. (acervo físico)

GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. p.1. ISBN 978-85-277-2725-9. (acervo virtual)

KHAN, C. M. Manual Merck de Veterinária, 10ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.1. ISBN 978-85-412-0437-8. (acervo virtual)

REY, L. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capá 1. ISBN 978-85-277-2027-4. (acervo virtual)

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Fundamentos da Anatomia Topográfica. Divisão regional do corpo dos animais domésticos através da identificação das várias estruturas como cabeça, pescoço, tórax, abdome, pelve, membros torácico e pélvico, evidenciando as estruturas e correlacionando as informações anatômicas com as aplicabilidades da prática da Medicina Veterinária.

Objetivo geral: compreender a organização topográfica do corpo dos animais domésticos, identificando as regiões anatômicas e suas estruturas superficiais e profundas, de modo a correlacionar localização, relações e funções com a prática clínica, cirúrgica e diagnóstica na Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Compreender os fundamentos e a importância da anatomia topográfica aplicada à Medicina Veterinária;
- Identificar e estudar as principais regiões anatômicas do corpo dos animais domésticos: cabeça, pescoço, tórax, abdome, pelve e membros torácicos e pélvico;
- Reconhecer as estruturas anatômicas superficiais e profundas de cada região, correlacionando-as às funções fisiológicas e clínicas;

- Aplicar o conhecimento anatômico topográfico na execução de procedimentos clínicos, cirúrgicos e diagnósticos;
- Integrar os conceitos de anatomia topográfica com outras disciplinas correlatas, como fisiologia, clínica, cirurgia e diagnóstico por imagem.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender a organização topográfica do corpo dos animais domésticos, identificando as principais regiões anatômicas e reconhecendo as relações entre estruturas superficiais e profundas. Desenvolverá habilidades para correlacionar a disposição anatômica com funções fisiológicas e aplicá-las em procedimentos clínicos, cirúrgicos e diagnósticos. A disciplina também estimula a integração entre teoria e prática, aprimorando a percepção espacial, o raciocínio anatômico e a capacidade de interpretar a anatomia regional para a atuação do médico veterinário.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será conduzido por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de modelos anatômicos, dissecações, análise de imagens radiográficas e exames de anatomia aplicada. Recursos digitais, softwares de anatomia 3D, vídeos demonstrativos e atlas anatômicos complementarão o aprendizado teórico-prático, promovendo melhor visualização e compreensão das estruturas anatômicas.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de anatomia, centros de dissecação e clínicas veterinárias de ensino. Os estudantes terão contato direto com modelos anatômicos, espécimes preservados e imagens de diagnóstico para correlacionar teoria e prática.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra conceitos teóricos de anatomia topográfica com atividades práticas de dissecação, análise de modelos e estudo de imagens diagnósticas, permitindo que os estudantes compreendam a localização, relações e funções das estruturas anatômicas e apliquem esse conhecimento em contextos clínicos e cirúrgicos.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver identificação anatômica, relatórios de dissecação ou análise de imagens. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786558820239. (acervo virtual)

DONE, S. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.53. ISBN 9788595151857. (acervo virtual)

DYCE, K. M.; SARCK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5 ed. Editora Guanabara Koogan, 2021. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BUDRAS, K-D. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. (acervo virtual e físico)

DONE, S. H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.i. ISBN 9788595151864. (acervo virtual)

HONORATO, A.; SIMÕES, R. R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028760. (acervo virtual)

KARDONG, K. V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.577. ISBN 9788527729697. (acervo virtual)

ROWE, W. O. R. W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736886. (acervo virtual)

FISIOLOGIA VETERINÁRIA II

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Fisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino; fisiologia da gestação, parto e puerpério nas diferentes espécies de animais domésticos; fisiologia da lactação; fisiologia da digestão e absorção em monogástricos e ruminantes; fisiologia do sistema urinário; fisiologia do sistema circulatório, funcionamento cardíaco, sangue e coagulação sanguínea. Fisiologia do sistema respiratório.

Objetivo geral: compreender os processos fisiológicos dos sistemas reprodutor, digestório, urinário, circulatório e respiratório dos animais domésticos, reconhecendo os mecanismos de regulação e integração funcional, de modo a aplicar esses conhecimentos em contextos clínicos, reprodutivos, nutricionais e de manejo na Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Estudar a fisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino, incluindo ciclos sexuais, espermatogênese e ovulogênese;
- Compreender os mecanismos fisiológicos que envolvem gestação, parto, puerpério e lactação nas diferentes espécies de animais domésticos;
- Analisar os processos de digestão e absorção de nutrientes em monogástricos e ruminantes, considerando o controle hormonal e enzimático;
- Compreender a fisiologia do sistema urinário, abordando a formação, composição e excreção da urina;
- Estudar a fisiologia do sistema circulatório, com ênfase no funcionamento cardíaco, nas propriedades do sangue e nos mecanismos de coagulação;
- Analisar a fisiologia do sistema respiratório, incluindo ventilação, trocas gasosas e controle neural e químico da respiração;
- Integrar os conhecimentos fisiológicos dos diferentes sistemas com aplicações práticas voltadas à clínica, reprodução, nutrição e manejo animal.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os mecanismos fisiológicos que regem os sistemas reprodutor, digestório, urinário, circulatório e respiratório dos animais domésticos, reconhecendo sua integração funcional e aplicabilidade clínica. Desenvolverá habilidades para analisar processos de regulação hormonal, digestão, circulação, respiração, excreção e reprodução, correlacionando-os às práticas de manejo, nutrição e saúde animal.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será conduzido por meio de aulas expositivas dialogadas, análise de estudos de caso, discussão de artigos científicos, simulações e demonstrações experimentais. Recursos digitais, modelos anatômicos, softwares de fisiologia e vídeos demonstrativos serão utilizados para complementar a aprendizagem teórica e facilitar a visualização dos processos fisiológicos.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de fisiologia e centros de ensino, permitindo aos estudantes analisarem modelos, gráficos e dados fisiológicos. Estudos de caso e exemplos clínicos possibilitarão a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra conhecimentos teóricos sobre fisiologia dos sistemas estudados com exemplos clínicos, dados experimentais e situações de manejo,

permitindo que os estudantes compreendam os mecanismos fisiológicos e suas implicações práticas na Medicina Veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de estudos de caso, elaboração de relatórios experimentais ou discussão de artigos científicos. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

HALL, J. E.; HALL, M E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.11. ISBN 9788595159518. (acervo virtual)

KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158085. (acervo virtual)

REECE, W. O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (acervo virtual e físico)

AIRES, M. M. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (acervo virtual e físico)

BARRETT, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, Scott; et al. Fisiologia Médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788580552935. (acervo virtual e físico)

FALAVIGNA, A. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. (acervo físico)

FAILS, A. D. F. - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735919. (acervo virtual)

FORRAGEIRAS E MANEJO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Carga horária(teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Terminologia e classificação de plantas forrageiras. Morfofisiologia de plantas forrageiras. Interação entre plantas forrageiras e entre plantas e herbívoros em pastagens. Ciclagem de nutrientes em pastagens. Gramíneas de clima tropical. Leguminosas de clima tropical e subtropical. Caatinga como suporte forrageiro. Uso de corretivos agrícolas e fertilizantes. Consumo, digestibilidade e análise bromatológica de plantas forrageiras. Fatores que afetam a qualidade de plantas forrageiras. Métodos de Pastejo. Nutrição de ruminantes em pastejo e equídeos em pastejo. Pasto diferido e capineiras. Conservação de forragem: ensilagem. Conservação de forragem: fenação.

Objetivo geral: compreender a biologia, a morfofisiologia e o manejo de plantas forrageiras, correlacionando-as aos princípios de nutrição, produção e conservação de forragens, de modo a promover o uso sustentável e eficiente dos recursos forrageiros em diferentes sistemas de produção animal.

Objetivos específicos:

- Estudar a terminologia, classificação e morfofisiologia das principais espécies de plantas forrageiras;
- Compreender as interações entre plantas forrageiras e entre plantas e herbívoros em sistemas de pastagem;
- Analisar a ciclagem de nutrientes e os fatores que influenciam a produtividade e a qualidade das forragens;
- Identificar gramíneas e leguminosas tropicais e subtropicais, incluindo espécies adaptadas à caatinga e a diferentes condições edafoclimáticas;
- Aplicar conhecimentos sobre o uso de corretivos agrícolas, fertilizantes e manejo da fertilidade do solo em pastagens;
- Avaliar o consumo, a digestibilidade e a qualidade bromatológica das plantas forrageiras;
- Reconhecer fatores que afetam a qualidade das forragens e propor técnicas de manejo que otimizem o aproveitamento das pastagens;
- Aplicar métodos de pastejo e estratégias de manejo alimentar de ruminantes e equídeos em sistemas de produção;
- Compreender e empregar técnicas de conservação de forragem, incluindo pasto diferido, capineiras, ensilagem e fenação.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender a biologia, morfofisiologia e manejo das plantas forrageiras, correlacionando seus aspectos estruturais e produtivos à nutrição e à sustentabilidade dos sistemas de produção animal. Desenvolverá habilidades para identificar espécies forrageiras tropicais e subtropicais, avaliar sua qualidade bromatológica, aplicar técnicas de manejo de pastagens e empregar métodos de conservação de forragens, como ensilagem e fenação. A disciplina também promove a capacidade de analisar a interação entre solo, planta e animal, contribuindo para o uso racional dos recursos forrageiros e a eficiência produtiva dos sistemas pecuários.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será realizado por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, análises bromatológicas, práticas de campo, demonstrações de métodos de pastejo e conservação de forragens. Recursos digitais, vídeos, softwares de planejamento de pastagens e atlas de plantas forrageiras serão utilizados para complementar a aprendizagem e facilitar a visualização de conceitos.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios, unidades experimentais e áreas de campo para manejo de pastagens, permitindo que os estudantes realizem análises de forragens, identifiquem plantas, planejem sistemas de pastejo e apliquem técnicas de conservação de forragem.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra conceitos teóricos de botânica, morfofisiologia e nutrição com práticas de campo e laboratório, promovendo a aplicação de métodos de pastejo, manejo de pastagens e conservação de forragem. Os estudantes poderão correlacionar características das plantas com desempenho animal e sustentabilidade dos sistemas de produção.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver relatórios de análises de pastagens, planejamento de sistemas de pastejo ou conservação de forragens. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

CONGIO, G. F. S.; MESCHIATTI, M. A. P. Forragicultura. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (acervo virtual)

SCHWAMBACH, C.; SOBRINHO, G. C. Fisiologia Vegetal - Introdução às Características, Funcionamento e Estruturas das Plantas e Interação com a Natureza. Rio de Janeiro: Érica, 2014. (acervo virtual)

STEIN, R. T.; FINKLER, R.; NOGUEIRA, M. B.; et al. Morfologia vegetal. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

SOUSA, D.M.G. de; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. 2.ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. (acervo virtual)

PIRES, W. et al. Manual de Pastagens. Viçosa: Editora Aprenda Fácil. 201. (acervo virtual)

ALCANTARA, P. B. Plantas Forrageiras-gramineas & Leguminosas. São Paulo: Nobel. 2009. (acervo virtual)

REICHARDT, K. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. (acervo virtual)

LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2010. (acervo virtual)

IMUNOLOGIA BÁSICA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/40h

Ementa: Imunologia básica e sua aplicação na imunologia clínica veterinária. Funcionamento do sistema imune frente a infecções, neoplasias e doenças autoimunes. Diferenças entre as imunidades natural e específica. A composição do sistema imune. Os mecanismos do desenvolvimento de linfócitos T e B. Respostas imunes humoral e celular. Sistema Complemento. Resposta a bactérias, vírus, parasitas, fungos e tumores. Reações de hipersensibilidade. Imunidade dos neonatos. Autoimunidade e doenças autoimunes. Testes sorológicos. Imunoterapia e imunoprevenção. Vacinas e soros.

Objetivo geral: compreender os fundamentos da imunologia e os mecanismos de defesa do organismo animal, reconhecendo a atuação do sistema imune em processos infecciosos, neoplásicos e autoimunes, aplicando esse conhecimento na prática clínica e na utilização de métodos imunoprevenção e imunoterápicos na Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Estudar a organização, os componentes e as funções do sistema imunológico dos animais;
- Diferenciar os mecanismos de imunidade inata (natural) e adquirida (específica);
- Compreender o desenvolvimento, a ativação e as funções dos linfócitos T e B;
- Analisar as respostas imunes humoral e celular e o papel do sistema complemento;
- Avaliar a resposta imunológica frente a bactérias, vírus, parasitas, fungos e tumores;
- Reconhecer os mecanismos e manifestações das reações de hipersensibilidade, da autoimunidade e da imunidade neonatal;
- Aplicar os princípios da imunologia em métodos diagnósticos, como testes sorológicos e imunológicos;
- Discutir o uso de vacinas, soros e estratégias de imunoterapia e imunoprofilaxia na prevenção e controle de doenças animais.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os fundamentos e mecanismos do sistema imunológico, reconhecendo sua atuação nos processos infecciosos, neoplásicos e autoimunes. Desenvolverá habilidades para interpretar respostas imunes humorais e celulares, compreender o papel do sistema complemento e diferenciar os tipos de imunidade. Também será capaz de aplicar métodos imunológicos e testes sorológicos no diagnóstico de doenças, além de avaliar e utilizar estratégias de imunoterapia, vacinas e imunoprofilaxia.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será realizado por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, resolução de estudos de caso e análise de artigos científicos. Serão utilizados recursos digitais, animações, atlas interativos de imunologia e simulações em softwares educacionais.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula e laboratório, com aulas teóricas e exercícios práticos de interpretação de resultados sorológicos e imunológicos. Estudos de caso clínicos serão aplicados para contextualizar o papel do sistema imune em diferentes situações.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra conceitos fundamentais da imunologia com aplicações clínicas veterinárias, permitindo que os estudantes relacionem as respostas imunes com doenças, diagnóstico, prevenção e tratamento.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de um Trabalho

Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análises de artigos científicos, resolução de estudos de caso ou elaboração de relatórios sobre vacinas e imunoprofilaxia. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

ABUI K. ABBAS, SHIV, Pillai. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, ANDREW H.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158924. (acervo virtual e físico)

GUTIERREZ, M.M.B. et al. Manual Gráfico de Imunologia e Enfermidades Infecciosas do Cão e do Gato. São Paulo: Med Vet livros. 2015 (acervo físico)

TIZARD, I. Imunologia Veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.i. ISBN 9788535292053. (acervo virtual e físico)

Bibliografia Complementar

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158672. (acervo virtual)

DELVES, P.J. et al. DELVES, PETTER J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733885. (acervo virtual)

LEVINSON, W. & JAWETZ, E. Microbiologia Médica e Imunologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. (acervo físico)

PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais. 9. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520450154. (acervo virtual)

ROWE, W. O. R. W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736886. (acervo virtual e físico)

DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Carga horária (teórica/prática/total): 60h/20h/80h

Ementa: Etiologia, distribuição geográfica, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, evolução, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção das doenças

parasitárias que acometem animais domésticos, causadas por artrópodes, protozoários, riquetsias e helmintos. Importância dessas enfermidades para a saúde pública, bem como seus impactos econômicos e produtivos. Métodos laboratoriais voltados ao diagnóstico parasitológico e conhecimento de estratégias de manejo integrado e profilaxia em diferentes espécies animais.

Objetivo geral: compreender, diagnosticar, tratar e controlar as principais doenças parasitárias que acometem animais domésticos, integrando conhecimentos teóricos e práticos sobre etiologia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia e impacto das parasitoses na saúde pública, na economia e na produção animal.

Objetivos específicos:

- Estudar a etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e evolução das principais parasitoses que acometem os animais domésticos;
- Compreender os impactos das doenças parasitárias na saúde pública, na economia e na produtividade animal;
- Desenvolver habilidades práticas em métodos laboratoriais para o diagnóstico parasitológico;
- Conhecer e aplicar estratégias terapêuticas e profiláticas no controle de parasitoses em diferentes espécies;
- Analisar medidas de manejo integrado e controle ambiental voltadas à prevenção de doenças parasitárias;
- Interpretar dados epidemiológicos e clínicos, desenvolvendo pensamento crítico para a tomada de decisões em medicina preventiva e clínica veterinária.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os aspectos etiológicos, epidemiológicos, clínicos e laboratoriais das principais doenças parasitárias que acometem os animais domésticos, reconhecendo sua relevância para a saúde pública e o impacto econômico na produção animal. Desenvolverá habilidades para realizar o diagnóstico clínico e laboratorial, interpretar dados epidemiológicos e aplicar medidas terapêuticas e profiláticas adequadas.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudos de caso e seminários. Aulas práticas em laboratórios de parasitologia com identificação de protozoários, riquetsias, helmintos e artrópodes. Aplicação de métodos diagnósticos laboratoriais, como exames de fezes, sangue, raspados de pele e outros materiais biológicos. Discussão de

estratégias de controle, profilaxia e manejo integrado das parasitoses. Utilização de bibliotecas digitais, softwares de epidemiologia e recursos multimídia para simulação de surtos.

Cenários de aprendizagem: salas de aula, laboratórios de diagnóstico parasitológico, bibliotecas físicas e digitais, propriedades rurais para práticas de campo, hospitais e clínicas veterinárias, ambientes virtuais para estudo de casos e análise epidemiológica.

Integração entre teoria e prática: o conteúdo teórico sobre etiologia, patogenia, epidemiologia e impacto das parasitoses é aplicado diretamente nas aulas práticas de diagnóstico e manejo, permitindo que o estudante desenvolva habilidades laboratoriais e de tomada de decisão clínica baseada em evidências reais.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações.

Bibliografia Básica

BOWMAN, D. D. G. Parasitologia Veterinária. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (acervo físico)

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731959. (acervo virtual)

TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.xxv. ISBN 9788527732116. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; CÔTÉ, E. Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738880. (acervo virtual)

GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. p.1. ISBN 978-85-277-2725-9. (acervo virtual)

KHAN, C. M. Manual Merck de Veterinária, 10ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.1. ISBN 978-85-412-0437-8. (acervo virtual)

MACINTIRE, D. K. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Barueri, SP: Manole. 2007. (acervo virtual)

TAYLOR, M. A; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. Tradução da 3ª edição, 2007. (acervo físico)

PATOLOGIA VETERINÁRIA I

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Introdução ao estudo da Patologia Geral aplicada à Medicina Veterinária. Doenças e mecanismos etiopatogênicos. Respostas celulares e intersticiais às agressões e suas consequências nos diferentes órgãos e sistemas dos mamíferos domésticos. Teratologia e malformações congênitas. Processos de morte celular e alterações pós-morte. Degenerações patológicas e necrose. Distúrbios circulatórios gerais e pigmentações patológicas. Processos inflamatórios: mecanismos, tipos e consequências. Calcificações patológicas e distúrbios do crescimento e diferenciação celular. Neoplasias. Técnicas de necropsia em diferentes espécies domésticas. Acondicionamento e processamento de amostras para diagnóstico laboratorial.

Objetivo geral: compreender os mecanismos gerais das doenças que afetam os animais domésticos, abordando as alterações celulares, teciduais e sistêmicas, bem como os processos inflamatórios, degenerativos e neoplásicos, aplicando os conhecimentos de patologia geral na interpretação de achados clínicos e laboratoriais e na execução de técnicas de necropsia e coleta de amostras para diagnóstico.

Objetivos específicos:

- Introduzir os conceitos fundamentais de patologia geral e os mecanismos etiopatogênicos das doenças;
- Estudar as respostas celulares e teciduais às agressões e suas repercussões nos órgãos e sistemas dos animais domésticos;
- Compreender os processos de morte celular, degenerações, necrose, distúrbios circulatórios e pigmentações patológicas;
- Analisar os mecanismos e consequências dos processos inflamatórios, das calcificações patológicas e dos distúrbios de crescimento e diferenciação celular;
- Reconhecer os princípios básicos das neoplasias e sua relevância clínica e diagnóstica;

- Desenvolver habilidades práticas em necropsia, incluindo coleta, acondicionamento e processamento de amostras para exame laboratorial;
- Aplicar os conhecimentos de patologia geral na interpretação de lesões e na correlação entre achados morfológicos e manifestações clínicas.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os mecanismos gerais das doenças que afetam os animais domésticos, reconhecendo as alterações celulares, teciduais e sistêmicas associadas aos processos patológicos. Desenvolverá habilidades para identificar e interpretar lesões degenerativas, inflamatórias, neoplásicas e circulatórias, correlacionando achados morfológicos com manifestações clínicas e laboratoriais.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudos de caso e seminários. Aulas práticas em laboratórios de patologia, com análise de órgãos e tecidos de diferentes espécies animais, observação macroscópica e microscópica de lesões, e realização de necropsias demonstrativas. Aplicação de métodos diagnósticos laboratoriais, incluindo exames histopatológicos, citológicos, bacteriológicos, parasitológicos e sorológicos. Discussão de achados patológicos, estratégias de diagnóstico diferencial, prevenção e manejo de doenças. Utilização de bibliotecas digitais, softwares de patologia, atlas digitais e recursos multimídia para ilustração de lesões, simulação de casos clínicos e integração entre teoria e prática.

Cenários de aprendizagem: aulas expositivas dialogadas e estudo de casos clínicos. Aulas práticas em laboratórios de patologia, com demonstração de necropsias e análise de alterações celulares e teciduais. Observação de lâminas histológicas e análise de achados macroscópicos. Discussão de artigos científicos e protocolos de diagnóstico laboratorial. Uso de recursos multimídia, vídeos demonstrativos e softwares de simulação de achados patológicos.

Integração entre teoria e prática: laboratórios de patologia, necrotérios e bibliotecas físicas e digitais. Ambientes virtuais para estudo dirigido, análise de imagens e discussão de casos. Observação prática de necropsias e análise de amostras laboratoriais em diferentes espécies domésticas.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Conforme normas institucionais, em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

FILHO, G. B. Bogliolo - Patologia Geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733243. (acervo virtual)

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159174. (acervo virtual)

ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595150621. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CHEVILLE, N. F. Introdução à patologia veterinária 3a ed. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520459621. (acervo virtual)

DIJK, J. E. V.; MOUWEN, J.M.V.M. Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. (acervo físico)

FELIN, I. P. D. Patologia Geral. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.84. ISBN 9788595151505. (acervo virtual)

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; JON C. A.; et al. Robbins & Kumar Patologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110143. (acervo virtual)

NASCIMENTO, E. F. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737609. (acervo virtual e físico)

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS I

Carga horária(teórica/prática/total): 0h/50h/50h

Ementa: Desenvolvimento e execução de ações extensionistas em medicina veterinária voltadas à prevenção, controle e educação sobre zoonoses, promoção da saúde pública e conservação ambiental. Aplicação de metodologias participativas junto a comunidades, escolas, produtores e órgãos públicos. Elaboração e execução de projetos de conscientização sobre riscos sanitários, manejo responsável de animais e práticas sustentáveis.

Objetivo geral: introduzir o estudante aos fundamentos e práticas de extensão em medicina veterinária, promovendo a compreensão do papel social do médico veterinário na prevenção de zoonoses, na promoção da saúde pública e na conservação ambiental. Busca-se sensibilizar o discente para a importância das ações extensionistas, estimulando o desenvolvimento de projetos educativos e participativos junto a comunidades, escolas e instituições públicas, sob orientação docente.

Objetivos específicos:

- Compreender os princípios e a importância da extensão na medicina veterinária na formação do médico veterinário;
- Participar de projetos educativos voltados à conscientização sobre zoonoses, saúde pública e sustentabilidade ambiental;
- Vivenciar o contato inicial com comunidades e instituições, identificando desafios e demandas relacionadas à saúde animal e coletiva;
- Desenvolver senso de responsabilidade social, ética e empatia diante das necessidades da população;
- Trabalhar em atividades supervisionadas, integrando conhecimentos teóricos e práticos por meio de experiências extensionistas.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os fundamentos e a importância da extensão universitária, reconhecendo o papel social do médico veterinário na promoção da saúde pública, na prevenção de zoonoses e na conservação ambiental. Desenvolverá habilidades de comunicação, empatia e responsabilidade social ao participar de projetos educativos e de conscientização em comunidades e instituições. A disciplina estimula o engajamento ético, o trabalho em equipe e a integração entre teoria e prática, fortalecendo a formação cidadã do profissional médico veterinário.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas e estudo de casos. Planejamento e execução de ações extensionistas em campo, incluindo campanhas educativas, visitas a escolas e propriedades, e projetos comunitários. Uso de recursos digitais para registro, análise e divulgação de dados e resultados das ações. Discussão de estratégias de educação participativa e políticas públicas em saúde e meio ambiente.

Cenários de aprendizagem: comunidades urbanas e rurais, escolas, propriedades rurais, órgãos públicos, laboratórios e bibliotecas físicas e digitais. Ambientes virtuais para estudo dirigido, planejamento de projetos e discussões de casos.

Integração entre teoria e prática: o conhecimento teórico sobre saúde pública, zoonoses, conservação ambiental e extensão universitária é aplicado diretamente na execução de projetos de extensão, permitindo que o estudante vivencie situações reais, promova impacto social positivo e articule ciência, ética e participação comunitária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas notas principais. A primeira nota corresponderá à elaboração e apresentação do projeto extensionista, contemplando o planejamento das ações e a clareza na proposição de soluções, valendo 10 pontos. A segunda nota será referente ao relatório final de execução das atividades extensionistas, somada à análise do desempenho dos estudantes em campo, considerando critérios como participação, engajamento, responsabilidade, criatividade e integração teoria-prática, também valendo 10 pontos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas duas avaliações.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Métodos auxiliares de diagnóstico por imagem na Medicina Veterinária. Princípios físicos, históricos e importância dos raios X na Medicina Veterinária. Produção, natureza e propriedades dos raios X. Funcionamento dos aparelhos de radiografia e ultrassonografia. Formação da imagem radiográfica e ultrassonográfica. Anatomia radiográfica e ultrassonográfica dos sistemas locomotor, neurológico, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e reprodutor masculino e feminino. Protocolos técnicos para interpretação de imagens e diagnóstico das principais enfermidades. Noções sobre tomografia veterinária: princípios básicos, formação da imagem, indicações clínicas e aplicações na prática veterinária. Fundamentos da endoscopia veterinária.

Objetivo geral: compreender e aplicar os princípios e métodos de diagnóstico por imagem utilizados na Medicina Veterinária, integrando fundamentos físicos, técnicos e clínicos à interpretação de radiografias, ultrassonografias, tomografias e exames endoscópicos, para subsidiar o diagnóstico, o acompanhamento e o tratamento das principais enfermidades em animais domésticos.

Objetivos específicos:

- Compreender os princípios físicos, históricos e clínicos dos métodos de diagnóstico por imagem na Medicina Veterinária;
- Estudar a produção, natureza e propriedades dos raios X e o funcionamento dos equipamentos radiográficos e ultrassonográficos;
- Analisar a formação da imagem radiográfica e ultrassonográfica, considerando fatores técnicos, geométricos e artefatuais;
- Interpretar a anatomia radiográfica e ultrassonográfica dos principais sistemas orgânicos: locomotor, neurológico, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e reprodutor;
- Aplicar protocolos técnicos adequados à obtenção, análise e interpretação de imagens na rotina clínica veterinária;

- Compreender os fundamentos da tomografia veterinária, sua formação de imagem, indicações e aplicações clínicas;
- Reconhecer os princípios da endoscopia veterinária, tipos de endoscópios, técnicas e suas aplicações diagnósticas e terapêuticas.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os fundamentos físicos e técnicos dos métodos de diagnóstico por imagem, aplicando radiografia, ultrassonografia, tomografia e endoscopia na avaliação morfológica e funcional dos animais domésticos. Desenvolverá habilidades para operar equipamentos, obter imagens de qualidade e interpretar achados radiográficos e ultrassonográficos com base nos padrões normais e patológicos.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com demonstrações práticas de equipamentos de diagnóstico por imagem. Prática supervisionada em radiografia, ultrassonografia, tomografia e endoscopia. Estudos de caso clínicos e interpretação de imagens reais de animais domésticos. Utilização de softwares de análise de imagens e simulação de exames. Discussão de protocolos técnicos e normas de biossegurança e radioproteção.

Cenários de aprendizagem: Laboratórios de diagnóstico por imagem, clínicas veterinárias, hospitais universitários, bibliotecas físicas e digitais, ambientes virtuais para análise de imagens e simulação de exames.

Integração entre teoria e prática: o conteúdo teórico sobre princípios físicos, anatomia radiográfica e protocolos técnicos é aplicado diretamente em aulas práticas, permitindo que o estudante desenvolva habilidades de interpretação de imagens e realização de exames, correlacionando achados com anatomia, fisiologia e sinais clínicos.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Conforme normas institucionais, em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

FELICIANO, M. A. R. Ultrassonografia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2019. (acervo físico)

REAL, M. I. G. Atlas de Interpretação Radiográfica em Pequenos Animais. São Paulo: MedVet, 2023. (acervo físico)

THRALL, D. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595150515. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CARVALHO, C. F. Ultrassonografia Doppler em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2009. (acervo físico)

FUNARI, M. B. G.; NOGUEIRA, S. A.; SILVA, E. F.; GUERRA, E. Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.XVI. ISBN 9788520439852. (acervo virtual)

NOGUEIRA, Ériklis; SILVA, Juliana Corrêa Borges; NICÁCIO, Alessandra C.; MINGOTI, Gisele Zoccal. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. Brasília, DF: Embrapa, 2017. (acervo físico)

O'BRIEN, T. R. Radiologia De Equinos. São Paulo: Roca. 2006. (acervo físico)

SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de anatomia radiográfica do cão e do gato. 5ª. Ed. São Paulo: Manole. 2001. (acervo físico)

FARMACOLOGIA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 60h/0h/60h

Ementa: Princípios fundamentais da farmacologia veterinária. Mecanismos básicos da farmacocinética e farmacodinâmica. Farmacologia aplicada aos sistemas dos animais (sistema nervoso central e periférico, cardiovascular, respiratório, renal e digestório). Classificação, mecanismos de ação, indicações, efeitos adversos e interações medicamentosas dos principais fármacos utilizados na prática veterinária. Antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos. Anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e esteroidais, analgésicos e autacóides. Bases farmacológicas para a escolha racional de medicamentos em diferentes espécies animais.

Objetivo geral: compreender os princípios fundamentais da farmacologia veterinária, incluindo os mecanismos de ação, absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos fármacos, aplicando os conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica na escolha racional,

segura e eficaz de medicamentos para diferentes espécies animais na prática clínica e terapêutica.

Objetivos específicos:

- Compreender os fundamentos da farmacocinética e da farmacodinâmica e sua importância na prática clínica veterinária;
- Analisar os efeitos dos fármacos sobre os principais sistemas orgânicos: nervoso central e periférico, cardiovascular, respiratório, renal e digestório;
- Conhecer a classificação, os mecanismos de ação, as indicações e os efeitos adversos dos principais fármacos utilizados em Medicina Veterinária;
- Avaliar interações medicamentosas e aspectos de segurança terapêutica em diferentes espécies animais;
- Aplicar os princípios farmacológicos na utilização racional de antibióticos, quimioterápicos antimicrobianos, anti-inflamatórios, analgésicos e autacóides;
- Reconhecer a farmacologia como base científica essencial à prevenção, ao tratamento e ao controle das doenças animais.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os princípios da farmacologia veterinária e aplicar os conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica na prática clínica. Desenvolverá habilidades para selecionar e utilizar medicamentos de forma racional, segura e eficaz em diferentes espécies animais, reconhecendo seus mecanismos de ação, indicações, efeitos adversos e interações medicamentosas.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudos de casos clínicos, demonstrações práticas de administração de medicamentos e discussões sobre protocolos terapêuticos. Utilização de recursos digitais, softwares de cálculo de dosagens e simulações de respostas farmacológicas. Leitura crítica de artigos científicos e normas técnicas sobre o uso de fármacos veterinários.

Cenários de aprendizagem: salas de aula, laboratórios de farmacologia, bibliotecas físicas e digitais, clínicas veterinárias e ambientes virtuais para estudo de casos e simulação de terapias.

Integração entre teoria e prática: o conhecimento teórico sobre farmacologia é aplicado diretamente em atividades práticas de administração de medicamentos, análise de casos clínicos e interpretação de respostas terapêuticas, permitindo que o estudante desenvolva habilidades de escolha racional de fármacos e manejo seguro do paciente.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Conforme normas institucionais, em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. (acervo virtual)

BARROS, C. M.; DI STASI, L. C. Farmacologia Veterinária. São Paulo: Manole. 2012. (acervo virtual e físico)

SPINOSA, H. S. SPINOSA, H. S.; GÓRNIAK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788527738941. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732703. (acervo virtual e físico)

LARINI, L. Fármacos e medicamentos. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536313856. (acervo virtual)

LAURENCE L. BRUNTON, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. (acervo virtual)

PALERMO-NETO; SPINOSA; GÓRNIAK. Farmacologia Aplicada a Avicultura – Boas Práticas e Manejo dos Medicamentos. São Paulo: Roca, 2005. (acervo físico)

SILVA, P. Farmacologia, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p. Capa1. ISBN 978-85-277-2034-2. (acervo virtual e físico)

SEMIOLOGIA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Princípios fundamentais da semiologia veterinária. Técnicas de contenção para exame clínico em diferentes espécies. Métodos de exame clínico: identificação, resenha, histórico e anamnese. Avaliação e termometria clínica. Exame detalhado dos sistemas linfático, cardiovascular, respiratório, digestório, reprodutor feminino e masculino, urinário, músculo-esquelético e nervoso. Inspeção das mucosas aparentes, pele, anexos cutâneos e glândula mamária. Interpretação dos achados clínicos e sua correlação com os diferentes estados fisiológicos e patológicos dos animais.

Objetivo geral: compreender os fundamentos teóricos e práticos da semiologia veterinária, desenvolvendo habilidades para a realização de anamnese, exame físico e interpretação de sinais clínicos em diferentes espécies animais, de modo a formar o raciocínio clínico necessário à identificação de alterações fisiológicas e patológicas e à integração com as disciplinas clínicas e cirúrgicas.

Objetivos específicos:

- Compreender os princípios fundamentais da semiologia veterinária e sua importância na prática clínica;
- Realizar anamnese completa e sistematizada, identificando informações relevantes ao histórico do paciente;
- Executar corretamente as técnicas de contenção e exame físico em diferentes espécies animais;
- Reconhecer e interpretar alterações semiológicas associadas aos diversos sistemas orgânicos;
- Correlacionar os achados clínicos com possíveis diagnósticos diferenciais e estados fisiopatológicos;
- Integrar a semiologia aos exames complementares e às condutas clínicas, desenvolvendo o raciocínio diagnóstico.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender e aplicar os princípios da semiologia veterinária, realizando de forma sistemática a anamnese e o exame físico em diferentes espécies animais. Desenvolverá habilidades para identificar e interpretar sinais clínicos, correlacionando-os com alterações fisiológicas e patológicas, além de estabelecer diagnósticos diferenciais. A disciplina também promove o desenvolvimento do raciocínio clínico, da observação crítica e da capacidade de integrar os achados semiológicos com exames complementares e condutas terapêuticas.

Cenários de aprendizagem: teórico: sala de aula equipada com projetor multimídia e recursos didáticos; prático: Clínica Veterinária do Centro Universitário Florence, com acesso a pacientes reais sob supervisão docente e propriedades rurais para treinamento de anamnese, exame físico e interpretação clínica.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra de forma contínua os conteúdos teóricos e práticos, possibilitando que o estudante desenvolva competências clínicas progressivamente. Os fundamentos da semiologia são abordados nas aulas teóricas e aplicados em atividades práticas supervisionadas na clínica veterinária e no campo, desde as primeiras semanas do componente. Cada tema teórico é acompanhado por exercícios práticos correspondentes, favorecendo a consolidação da aprendizagem. O estudante é estimulado a correlacionar achados clínicos com bases anatômicas, fisiológicas e patológicas, desenvolvendo o raciocínio clínico e a capacidade de interpretação diagnóstica aplicada à rotina profissional.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Conforme normas institucionais, em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

JERICÓ, M. et al. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. São Paulo: Gen, 2015. (acervo virtual)

RADOSTITS, M. O.; MAYHEW, J. I. G.; HOUSTON, M. D. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, P. C. Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Roca, 2011. E-book. p.XV. ISBN 978-85-412-0218-3. (acervo virtual e físico)

COCKCROFT, P; J. P. Exame Clínico dos Animais de Fazenda. São Paulo: Andrei. 2003. (acervo físico)

CONSTABLE, P. D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737203. (acervo virtual)

KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158085. (acervo virtual)

ROSENBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. (acervo físico)

ZOOTECNIA, BIOCLIMATOLOGIA E ETOLOGIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Taxonomia zootécnica das principais espécies de interesse pecuário, raças e características morfofuncionais relacionadas às suas aptidões produtivas. Exterior animal, aprumos, dentição e pelagem como parâmetros de avaliação zootécnica, correlacionados à sanidade e à produtividade. Bioclimatologia animal e sua relação com adaptação, conforto térmico e bem-estar. Etologia como ciência do comportamento animal, abordando evolução, instinto, aprendizagem, comportamento social, reprodutivo, alimentar e de comunicação. Métodos de observação e descrição do comportamento, estresse, dor, adaptação ambiental e enriquecimento ambiental. Aplicações práticas da etologia e bioclimatologia no manejo racional, criação sustentável e promoção do bem-estar animal em sistemas de produção.

Objetivo geral: compreender os fundamentos da zootecnia, da bioclimatologia e da etologia, reconhecendo as características morfofuncionais, comportamentais e adaptativas das principais espécies de interesse pecuário, de modo a aplicar esse conhecimento no manejo racional, na sustentabilidade dos sistemas produtivos e na promoção do bem-estar animal.

Objetivos específicos:

- Compreender a taxonomia zootécnica e a classificação das principais espécies de interesse pecuário;
- Identificar e diferenciar raças, aptidões e características morfofuncionais relevantes à produção e sanidade animal;
- Analisar o exterior, os aprumos, a dentição e a pelagem dos animais, correlacionando-os com desempenho produtivo e bem-estar;

- Entender os princípios da bioclimatologia e seus efeitos sobre a adaptação, a produtividade e o conforto térmico dos animais;
- Reconhecer a etologia como ciência do comportamento animal, abordando seus fundamentos, métodos e aplicações práticas;
- Discutir os principais padrões comportamentais: reprodutivo, social, alimentar e comunicativo, nas espécies de produção;
- Avaliar os efeitos do estresse, da dor e das condições ambientais sobre a saúde, o comportamento e a produtividade animal;
- Aplicar os conceitos de etologia, bioclimatologia e bem-estar na formulação de estratégias de manejo sustentável;

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender as bases zootécnicas, bioclimatológicas e etológicas que influenciam a adaptação e a produtividade dos animais domésticos. Desenvolverá competências para identificar e analisar características morfofuncionais, raças e aptidões produtivas, correlacionando-as com condições ambientais e práticas de manejo, sendo capaz de avaliar o comportamento animal em diferentes contextos produtivos, reconhecendo sinais de estresse, dor e bem-estar, e de aplicar métodos de observação e registro comportamental.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: as aulas serão desenvolvidas por meio de exposições dialogadas, com apoio de recursos audiovisuais como slides, vídeos, animações e softwares de análise, além da utilização de estudos de caso relacionados a situações práticas da produção animal. Haverá atividades práticas em laboratórios, fazendas-escola e propriedades rurais, permitindo a aplicação dos conceitos estudados em sala de aula. O uso de softwares e planilhas para análise comportamental e bioclimática será incentivado, assim como a elaboração de Trabalhos Discente Efetivos (TDEs), voltados à pesquisa, revisão bibliográfica e produção de relatórios técnicos.

Cenários de aprendizagem: o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá em diferentes cenários, que incluem a sala de aula equipada com recursos multimídia, laboratórios de anatomia e morfologia animal, fazendas-escola e propriedades rurais, onde os alunos poderão vivenciar situações reais de manejo e observação de animais. Também serão utilizados espaços destinados à experimentação zootécnica e comportamental, bem como ambientes de campo abertos para coleta de dados e análises bioclimáticas, considerando variáveis como temperatura, umidade, sombreamento e radiação solar.

Integração entre teoria e prática: a disciplina será estruturada de forma a garantir a constante integração entre teoria e prática. Os conteúdos teóricos fornecerão a base conceitual para o estudo da taxonomia, do exterior animal, da bioclimatologia e da etologia, enquanto as atividades práticas permitirão a aplicação direta desses conhecimentos por meio da observação de animais, identificação de raças, análise de exterior e avaliação de condições ambientais. Além disso, trabalhos, relatórios e estudos de caso promoverão a articulação entre a fundamentação científica e a realidade da produção animal, estimulando o desenvolvimento de competências técnicas e críticas nos estudantes.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação da disciplina será composto por duas provas escritas aplicadas ao longo do semestre, cada uma com valor de 7 pontos. Além disso, em cada bimestre, o estudante deverá desenvolver uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE), que terá valor de 3 pontos e poderá consistir em relatórios, resenhas, análises de casos ou outras produções acadêmicas relacionadas ao conteúdo.

Bibliografia Básica

ALCOCK, J. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.624. ISBN 9788536325651. (acervo virtual)

CARNEVSKIS, E. L.; LOURENÇO, L. F. Agrometeorologia e climatologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028678. (acervo virtual)

CASTRO, F. S.; VASCONCELOS, P. R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029293. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BROOM, D M.; FRASER, A F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.A. ISBN 9788520455715. (acervo virtual)

MACHADO, V. S. Princípios de climatologia e hidrologia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020733. (acervo virtual)

MEYER, S. C. A dúvida de Darwin: a origem explosiva da vida animal e a ideia do design inteligente. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555204629. (acervo virtual)

ORWELL, G. Animal Farm. São Paulo: Autêntica Editora, 2023. E-book. p.18. ISBN 9786559283415. (acervo virtual)

TORRES, F. T. P.; MACHADO, Pedro José de O. Introdução à Climatologia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522112609. (acervo virtual)

NUTRIÇÃO ANIMAL

Carga horária(teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Importância da nutrição na produção e na saúde animal. Conceitos fundamentais em nutrição animal. Fisiologia da digestão e mecanismos digestivos em diferentes espécies. Consumo e função da água e da energia nos processos metabólicos. Digestão, absorção e metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídios. Papel das vitaminas e minerais na nutrição animal; principais ingredientes e aditivos utilizados na alimentação animal. Análise bromatológica e avaliação da qualidade dos alimentos; exigências nutricionais e impactos da nutrição no desempenho, bem-estar e reprodução das espécies de interesse zootécnico. Princípios de balanceamento de dietas e formulação de rações. Aspectos específicos da nutrição das principais espécies domésticas.

Objetivo geral: compreender os fundamentos biológicos e fisiológicos da nutrição animal, reconhecendo o papel dos nutrientes, da digestão e do metabolismo na manutenção da saúde, no bem-estar e no desempenho produtivo das espécies domésticas; relacionar os princípios nutricionais à qualidade dos alimentos, às exigências metabólicas e à formulação de dietas equilibradas, integrando teoria e prática na aplicação dos conhecimentos à produção animal racional e sustentável.

Objetivos específicos:

- Reconhecer a importância da nutrição como fator determinante da saúde, do bem-estar e da produtividade animal;
- Compreender os processos fisiológicos de digestão, absorção e metabolismo em diferentes espécies de interesse zootécnico;
- Analisar o papel da água, da energia e dos nutrientes: proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais, nos processos metabólicos;
- Identificar e caracterizar os principais ingredientes e aditivos utilizados na alimentação animal, reconhecendo suas funções e aplicações;

- Aplicar métodos de análise bromatológica para avaliação da qualidade dos alimentos e determinação de seu valor nutricional;
- Conhecer as exigências nutricionais de diferentes espécies e fases de criação, relacionando-as ao desempenho, bem-estar e reprodução;
- Relacionar a nutrição adequada ao manejo racional, ético e sustentável da produção animal.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os fundamentos da nutrição animal e sua influência sobre a saúde, o bem-estar e o desempenho produtivo das espécies domésticas. Desenvolverá habilidades para analisar e interpretar os processos de digestão, absorção e metabolismo de nutrientes, correlacionando-os às exigências fisiológicas e zootécnicas dos animais. Será apto a avaliar a qualidade e o valor nutricional dos alimentos por meio de análises bromatológicas, bem como a aplicar princípios de formulação de dietas e balanceamento alimentar adequados às diferentes espécies e fases de produção.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, apoiadas por recursos multimídia, como apresentações em slides, vídeos técnicos e softwares de formulação de dietas. Serão realizadas atividades práticas de laboratório voltadas à análise bromatológica e à avaliação de ingredientes alimentares, além de estudos de caso aplicados a diferentes espécies. Também serão realizadas atividades de campo em propriedades ou fazendas-escola para observação de sistemas de alimentação. Trabalhos Discente Efetivos (TDEs) estimularão a pesquisa, a análise crítica de artigos científicos e a elaboração de relatórios ou projetos de dietas.

Cenários de aprendizagem: as atividades da disciplina serão desenvolvidas em sala de aula equipada com recursos multimídia, laboratórios de bromatologia e nutrição animal, e fazendas-escola ou propriedades rurais, possibilitando ao estudante vivenciar situações práticas de alimentação de diferentes espécies. Ambientes virtuais de aprendizagem e softwares específicos também poderão ser utilizados para formulação de dietas e simulação de cenários produtivos.

Integração entre teoria e prática: a disciplina será organizada de forma a garantir a constante integração entre conteúdos teóricos e práticos. A teoria fornecerá a base conceitual sobre fisiologia da digestão, metabolismo de nutrientes e princípios de formulação de dietas, enquanto as atividades práticas possibilitarão a análise direta de alimentos, a avaliação de ingredientes e a aplicação de técnicas de formulação. Estudos de caso, visitas técnicas e exercícios de cálculo

nutricional permitirão ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais e contextualizadas da produção animal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas aplicadas ao longo do semestre, cada uma com valor de 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, com valor de 3 pontos, que poderá incluir relatórios de análises bromatológicas, resenhas de artigos científicos ou formulação de dietas. Poderão ser realizadas avaliações práticas, considerando análises laboratoriais e elaboração de projetos nutricionais. A média final corresponderá à média aritmética simples das avaliações, respeitando os critérios institucionais vigentes.

Bibliografia Básica

MACEDO, P. D. G.; MATOS, S. P. Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536520810. (acervo virtual)

PESSOA, R. A. S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521671. (acervo virtual)

SAKOMURA, N. K.; ROSTAGNO, H. S. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p. ISBN 978-8578051327. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2006. (acervo virtual)

CINTRA, A. G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527730129. (acervo virtual)

FERNANDES, C. A. L. L. P.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; et al. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532547. (acervo virtual)

LIMA, U. A. Matérias-Primas dos Alimentos. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521216346. (acervo virtual)

NICHELE, P. G.; MELLO, F. R. Bromatologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027800. (acervo virtual)

PATOLOGIA VETERINÁRIA II

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Fisiopatologia das alterações orgânicas que ocorrem nos organismos doentes e suas manifestações macro e microscópicas. Patologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, linfático, musculoesquelético, nervoso, endócrino, reprodutor e tegumentar dos animais domésticos. Fundamentos teóricos e necroscópicos das alterações congênitas, funcionais, degenerativas, circulatórias, inflamatórias, infecciosas e neoplásicas. Correlação entre lesões morfológicas e manifestações clínicas; enfoque nas enfermidades mais prevalentes em animais domésticos no Brasil, com ênfase nas mais incidentes no Estado do Maranhão.

Objetivo geral: compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais alterações orgânicas nos animais domésticos, correlacionando os sinais macro e microscópicos observados nos diferentes sistemas com as manifestações clínicas e laboratoriais das enfermidades, a fim de integrar o conhecimento teórico e prático no diagnóstico e no manejo das doenças que acometem as espécies veterinárias.

Objetivos específicos:

- Reconhecer os fundamentos teóricos e práticos das alterações congênitas, funcionais, degenerativas, circulatórias, inflamatórias, infecciosas e neoplásicas;
- Identificar e descrever alterações macro e microscópicas nos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, linfático, musculoesquelético, nervoso, endócrino, reprodutor e tegumentar;
- Relacionar as alterações fisiopatológicas às manifestações clínicas e laboratoriais observadas nos animais domésticos;
- Distinguir as principais enfermidades que acometem os animais domésticos no Brasil, com ênfase nas mais comuns no Estado do Maranhão;
- Realizar práticas em necropsia, coleta, processamento e interpretação de amostras biológicas;
- Integrar os conhecimentos de patologia com a clínica e a terapêutica veterinária, visando ao diagnóstico, prognóstico e manejo adequado das doenças.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender e correlacionar as alterações estruturais e funcionais dos diferentes sistemas orgânicos com os sinais clínicos e laboratoriais observados em animais domésticos. Desenvolverá habilidades

para identificar lesões macro e microscópicas, interpretar achados patológicos e aplicar esse conhecimento na formulação de diagnósticos diferenciais. Será apto a realizar procedimentos básicos de necropsia e coleta de amostras, reconhecendo sua importância no diagnóstico e controle das enfermidades.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o processo de ensino-aprendizagem será conduzido por meio de aulas expositivas dialogadas, associadas a recursos multimídia e estudos dirigidos, visando consolidar os conceitos teóricos. Serão realizadas aulas práticas em laboratório, incluindo necropsias, análises histopatológicas e reconhecimento de lesões macroscópicas e microscópicas. Estudos de caso e discussões em grupo serão utilizados para correlacionar alterações patológicas com situações clínicas. Trabalhos Discente Efetivos (TDEs) estimularão a pesquisa bibliográfica, a produção de relatórios técnicos e a análise crítica de casos reais.

Cenários de aprendizagem: as atividades da disciplina ocorrerão em sala de aula com suporte audiovisual, laboratórios de patologia e histologia, e salas de necropsia equipadas para práticas de avaliação macroscópica. Sempre que possível, serão utilizados casos provenientes de hospitais veterinários e clínicas-escola, favorecendo a aproximação com a realidade diagnóstica. Recursos digitais, como imagens histopatológicas digitalizadas e bancos de dados de lesões, também poderão ser empregados para ampliar as experiências de aprendizagem.

Integração entre teoria e prática: a disciplina buscará constantemente articular os conteúdos teóricos com as práticas laboratoriais e de necropsia. Os conceitos de fisiopatologia serão explorados em sala de aula e posteriormente aplicados no reconhecimento e interpretação de lesões macro e microscópicas. Estudos de caso e exercícios de correlação clínico-patológica permitirão ao estudante integrar conhecimentos, reforçando a compreensão do diagnóstico diferencial e da importância da patologia como ferramenta essencial para a clínica médica veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas, cada uma com valor de 7 pontos, abrangendo tanto aspectos conceituais quanto aplicados à disciplina. Em cada bimestre será proposto um Trabalho Discente Efetivo (TDE), com valor de 3 pontos, que poderá incluir relatórios de necropsia, análise de casos clínico-patológicos ou revisões bibliográficas. Poderão ser realizadas avaliações práticas em laboratório, contemplando o reconhecimento de lesões e interpretação histopatológica. A média

final da disciplina corresponderá à média aritmética simples das notas obtidas, de acordo com as normas institucionais.

Bibliografia Básica

DIJK, J. E. V.; MOUWEN, J. M. V. M. Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. (acervo físico)

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. (acervo virtual)

ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595150621. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

Cadernos Técnicos De Veterinária E Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG) N.1- 1986 - Belo Horizonte, Centro de Extensão da Escola de Veterinária da UFMG, 1986-1998. N.24-28 1998-1999 - Belo Horizonte, Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, FEP MVZ Editora, 1998-1999. (documento em domínio público)

CHEVILLE, N. F. Introdução à patologia veterinária 3a ed. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520459621. (acervo virtual)

FELIN, I. P. D. Patologia Geral. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151505. (acervo virtual)

FILHO, G. B. Bogliolo - Patologia Geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733243. (acervo virtual)

SOBESTIENCHIK, M. Técnicas de necrópsia em animais domésticos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2018. (acervo físico)

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS II

Carga horária (teórica/prática/total): 0h/60h/60h

Ementa: Planejamento e execução de projetos extensionistas voltados à melhoria da produção animal, com foco em práticas sustentáveis e respeito à diversidade cultural, social e produtiva. Promoção de boas práticas agropecuárias que minimizem impactos e fortaleçam o desenvolvimento rural sustentável. Incentivo à adoção de tecnologias inovadoras e sustentáveis

na pecuária. Estímulo à inovação e ao empreendedorismo rural baseados na ética, equidade e responsabilidade socioambiental.

Objetivo geral: ampliar a vivência do estudante em atividades de extensão, possibilitando que ele planeje e execute projetos voltados à melhoria da produção animal, considerando aspectos sanitários, nutricionais, ambientais e sociais. Nesta fase, o estudante atua de forma mais participativa, identificando problemas e propondo soluções básicas, sempre com acompanhamento, desenvolvendo uma visão crítica sobre a realidade produtiva e comunitária.

Objetivos específicos

- Planejar e executar projetos extensionistas voltados à melhoria da produção animal, sob supervisão docente;
- Identificar gargalos relacionados à sanidade, ao manejo e à produtividade nos sistemas de criação;
- Elaborar propostas de solução que integrem aspectos técnicos, éticos, ambientais e sociais;
- Promover ações educativas de conscientização sobre boas práticas produtivas e ambientais junto às comunidades rurais;
- Fortalecer o trabalho em equipe, a comunicação interdisciplinar e a integração entre universidade e comunidade.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender a importância da extensão na medicina veterinária como instrumento de transformação social e desenvolvimento sustentável. Desenvolverá habilidades para planejar, executar e avaliar ações extensionistas voltadas à melhoria da produção animal, integrando conhecimentos técnicos, científicos e sociais. Será capaz de identificar problemas práticos nos sistemas de criação, propor soluções viáveis e promover boas práticas de manejo, sanidade e sustentabilidade.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: as atividades serão desenvolvidas por meio da elaboração e execução de projetos extensionistas, com visitas técnicas, reuniões de planejamento, oficinas, palestras, cursos e demais ações integradas às necessidades das comunidades atendidas. O ensino será centrado na aprendizagem ativa, valorizando a participação dos estudantes em campo, a integração com diferentes atores sociais e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas. Recursos digitais e plataformas virtuais poderão ser utilizados para planejamento, organização de dados e elaboração de relatórios.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão tanto em sala de aula, para planejamento e discussão, quanto em comunidades rurais, propriedades agropecuárias e espaços coletivos de extensão. Também poderão ser utilizados ambientes virtuais de aprendizagem para registro, organização e acompanhamento das atividades extensionistas.

Integração entre teoria e prática: a disciplina será integralmente pautada na articulação entre teoria e prática. O embasamento teórico adquirido em sala de aula em disciplinas prévias será aplicado diretamente nas ações extensionistas realizadas em campo, possibilitando ao estudante vivenciar situações reais, identificar problemas, propor soluções e interagir com produtores e comunidades, contextualizando os conteúdos aprendidos em outras disciplinas de forma prática e crítica.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas notas principais. A primeira nota corresponderá à elaboração e apresentação do projeto extensionista, contemplando o planejamento das ações e a clareza na proposição de soluções, valendo 10 pontos. A segunda nota será referente ao relatório final de execução das atividades extensionistas, somada à análise do desempenho dos estudantes em campo, considerando critérios como participação, engajamento, responsabilidade, criatividade e integração teoria-prática, também valendo 10 pontos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas duas avaliações.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M. A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Manejo e à conservação da fauna silvestre. Aspectos ecológicos, sociais e legais da conservação da fauna. Classificação zoológica e diversidade dos vertebrados silvestres. Legislação ambiental nacional e internacional aplicada à fauna. Espécies brasileiras ameaçadas de extinção e políticas de conservação. Técnicas de manejo, captura, contenção, marcação e rastreamento de répteis, aves e mamíferos silvestres. Princípios de alimentação, nutrição, reprodução e sanidade em fauna silvestre mantida em cativeiro. Ambiência e instalações adequadas para manejo e exposição. Projetos técnicos e levantamentos faunísticos aplicados à conservação da biodiversidade.

Objetivo geral: compreender os fundamentos ecológicos, técnicos, sociais e legais que orientam o manejo e a conservação da fauna silvestre, reconhecendo a importância da biodiversidade e aplicando princípios éticos e científicos na captura, contenção, nutrição, reprodução e sanidade de animais silvestres, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Objetivos específicos:

- Conhecer os fundamentos da conservação da fauna silvestre e sua relevância ecológica e social;
- Avaliar a legislação nacional e internacional aplicável à fauna silvestre e às atividades de manejo;
- Identificar espécies brasileiras ameaçadas de extinção e discutir estratégias e políticas de conservação;
- Aplicar técnicas adequadas de manejo, captura, contenção, marcação e rastreamento de répteis, aves e mamíferos silvestres;

- Estudar os princípios de nutrição, reprodução, sanidade e bem-estar em fauna silvestre mantida em cativeiro;
- Planejar ambientes, instalações e projetos técnicos voltados à conservação e manejo ético de animais silvestres.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os princípios que regem o manejo e a conservação da fauna silvestre, reconhecendo a importância ecológica, social e ética da preservação da biodiversidade. Desenvolverá habilidades para aplicar técnicas de captura, contenção, marcação e rastreamento de répteis, aves e mamíferos silvestres, além de avaliar parâmetros de nutrição, reprodução e sanidade desses animais em cativeiro. Será apto a interpretar e aplicar a legislação ambiental vigente, elaborar projetos técnicos e propor estratégias voltadas à conservação e manejo sustentável da fauna.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o processo de ensino-aprendizagem será conduzido por meio de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas, seminários temáticos, estudos de caso, práticas laboratoriais e de campo. Serão desenvolvidos levantamentos faunísticos, práticas de manejo, contenção e rastreamento de animais silvestres, além de atividades aplicadas à rotina de biotérios. Tecnologias digitais serão utilizadas como apoio na busca, organização e análise de informações.

Cenários de aprendizagem: as atividades serão realizadas em sala de aula, laboratórios, biotérios, museus de fauna, centros de triagem de animais silvestres (CETAS), zoológicos, áreas de preservação ambiental e comunidades que interagem diretamente com a fauna.

Integração entre teoria e prática: a disciplina será organizada de modo a integrar conceitos teóricos de ecologia, legislação, ética e bem-estar animal com atividades práticas de campo e laboratório. Assim, o estudante terá a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em situações reais, fortalecendo a compreensão dos desafios envolvidos no manejo e conservação de fauna silvestre.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Conforme normas institucionais, em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J.; RANGEL, M. B. A. Fauna e Flora Silvestres: Equilíbrio e Recuperação Ambiental. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.69. ISBN 9788536521558. (acervo virtual)

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2649-8. (acervo virtual)

MIRANDA, Thais. Responsabilidade socioambiental. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J. Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.7. ISBN 9788536530697. (acervo virtual)

BRASIL, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Livro vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de extinção. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008. 2 volumes. (documento em domínio público)

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. (acervo virtual)

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Planta, 2001. (acervo físico)

SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2002. E-book. p.345. ISBN 978-85-412-0294-7. (acervo virtual)

GENÉTICA APLICADA E MELHORAMENTO ANIMAL

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Genética de populações e constituição genética de rebanhos animais. Mudanças nas frequências gênicas e fatores evolutivos. Genética quantitativa e efeito médio de um gene sobre o valor genético de um indivíduo. Variância genética, herdabilidade, repetibilidade e capacidade provável de produção. Métodos de estimação de parâmetros genéticos e análise de parentesco e endogamia. Seleção, diferencial de seleção e ganho genético. Tipos e métodos de seleção: desempenho individual, genealogia, progênie, tandem, níveis independentes, índice de

seleção e BLUP. Utilização de marcadores e informações moleculares no melhoramento genético de populações animais. Planejamento de programas de melhoramento aplicados às espécies de interesse zootécnico.

Objetivo geral: compreender os fundamentos da genética de populações, da genética quantitativa e do melhoramento animal, reconhecendo os mecanismos que determinam a variação genética e aplicando métodos de seleção e avaliação genômica para o aprimoramento produtivo, reprodutivo e adaptativo das espécies de interesse zootécnico, em consonância com princípios éticos e de sustentabilidade.

Objetivos específicos:

- Analisar a constituição genética das populações e os fatores que influenciam as frequências gênicas;
- Aplicar os conceitos de genética quantitativa, incluindo efeito médio de genes, valor genético, variância genética, herdabilidade e repetibilidade;
- Interpretar métodos de estimação de parâmetros genéticos e avaliar o parentesco e a endogamia em populações animais;
- Reconhecer os diferentes tipos e métodos de seleção: desempenho, genealogia, progênie, tandem, níveis independentes, índice de seleção e BLUP, e suas aplicações no melhoramento animal;
- Empregar informações moleculares e ferramentas genômicas no aprimoramento genético de populações de interesse zootécnico;
- Planejar programas de melhoramento genético adaptados às diferentes espécies e contextos produtivos, considerando critérios de eficiência, ética e sustentabilidade.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender os princípios genéticos que fundamentam o melhoramento animal, aplicando-os na avaliação e seleção de indivíduos e populações com base em critérios fenotípicos e genotípicos. Desenvolverá habilidades para estimar parâmetros genéticos, interpretar indicadores de herdabilidade, repetibilidade e ganho genético, além de empregar metodologias modernas de seleção e análise molecular.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, com apoio de recursos audiovisuais, softwares de análise genética e estudos de caso aplicados à realidade da produção animal. Serão realizadas atividades práticas envolvendo cálculo de parâmetros genéticos, estimativa de valores genéticos individuais,

avaliação de índices de seleção e análise de informações moleculares. Trabalhos Discente Efetivos (TDEs) poderão ser propostos para estudo de programas de melhoramento, análise de dados de população e elaboração de relatórios críticos.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de genética e melhoramento animal, fazendas-escola e unidades de produção experimental, onde os estudantes poderão aplicar os conceitos de seleção e análise genética diretamente em dados reais de populações animais. Recursos digitais, softwares estatísticos e bases de dados genéticos também serão utilizados para complementar a aprendizagem.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra teoria e prática por meio da aplicação direta dos conceitos genéticos em situações reais de melhoramento animal. O conhecimento teórico adquirido sobre genética de populações, variância genética, herdabilidade e métodos de seleção será aplicado no cálculo de parâmetros genéticos, na avaliação de indivíduos e na elaboração de programas de seleção, promovendo a capacidade crítica e prática do estudante.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver relatórios de análise genética, resolução de exercícios aplicados ou estudo de casos em melhoramento animal. A média final corresponderá à média aritmética das avaliações. Conforme normas institucionais, poderá ser aplicada também uma prova prática relacionada à análise genética e melhoramento animal.

Bibliografia Básica

PEREIRA, J. C. C; Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte, FEPMVZ Editora, 2012. (acervo físico)

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B.; SOUZA, E. A.; GONÇALVES, F. M. A.; SOUZA, J.C.; Genética na Agropecuária, 6 ed. editora UFLA, 2021. (acervo físico)

SILVA, M. A.; Conceitos de genética e de populações aplicados ao melhoramento genético animal. Belo Horizonte, FEPMVZ EDITORA, 2009. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

LAZZARINI, S. et al. Reprodução e melhoramento genético na pecuária de corte. Viçosa, APRENDA FÁCIL, 2018. (acervo físico)

MANSOUR, E. R. M.; TREVISAN, G. L.; DAGNINO, A. P. A. Genética. Porto Alegre: SAGAH, 2020. (acervo virtual)

MARTINS, E. N et al. Uso de modelos mistos na avaliação genética animal, Viçosa, UFV, 1997. (acervo físico)

OTTO, P. G. Genética Básica para Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2012. (acervo virtual)

PIMENTA, C. A. M.; LIMA, J. M. Genética Aplicada à Biotecnologia. Rio de Janeiro: Érica, 2015. (acervo virtual)

PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Procedimentos de colheita, acondicionamento e remessa de material biológico para exames laboratoriais. Interpretação de exames laboratoriais aplicados à clínica veterinária. Princípios da transfusão sanguínea, compatibilidade e manejo de reações transfusionais em animais. Bioquímica clínica e avaliação laboratorial das funções hepática, renal, pancreática e metabólica. Análise e interpretação de líquidos cavitários. Diagnóstico laboratorial de doenças parasitárias, gastrointestinais e dermatológicas.

Objetivo geral: compreender os fundamentos teóricos e práticos da patologia clínica veterinária, reconhecendo os princípios de coleta, acondicionamento, análise e interpretação de amostras biológicas, de modo a correlacionar os achados laboratoriais com as alterações fisiopatológicas dos animais e aplicá-los no diagnóstico clínico, no monitoramento terapêutico e na tomada de decisão em Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Identificar e executar corretamente os procedimentos de colheita, acondicionamento e remessa de diferentes tipos de amostras biológicas;
- Aplicar técnicas laboratoriais de urinálise, hematologia clínica e diagnóstico de neoplasias hematopoiéticas;
- Analisar os princípios da transfusão sanguínea, avaliando compatibilidade, técnicas de manejo e prevenção de reações adversas;

- Avaliar parâmetros bioquímicos relacionados às funções hepática, renal, pancreática e metabólica;
- Interpretar resultados laboratoriais de líquidos cavitários: cefalorraquidiano, pleural, peritoneal e sinovial, e correlacioná-los com o quadro clínico;
- Realizar diagnóstico laboratorial de doenças parasitárias, gastrointestinais e dermatológicas a partir de amostras fecais e de raspado de pele;
- Relacionar os achados laboratoriais às condições patológicas, utilizando-os como ferramenta para o manejo clínico e o monitoramento terapêutico.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de realizar com precisão a coleta e o processamento de amostras biológicas, aplicando técnicas laboratoriais adequadas às diferentes espécies animais. Desenvolverá a habilidade de interpretar resultados de análises hematológicas, bioquímicas, citológicas e parasitológicas, correlacionando-os com alterações fisiológicas e patológicas. Será apto a aplicar o conhecimento laboratorial no apoio ao diagnóstico, à terapêutica e à prevenção de doenças, consolidando o raciocínio clínico e a prática diagnóstica baseada em evidências.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será realizado por meio de aulas expositivas dialogadas, complementadas com estudos de caso, discussões em grupo e análise de relatórios laboratoriais. Atividades práticas em laboratório permitirão a execução de técnicas de coleta, acondicionamento e análise de materiais biológicos, incluindo exames de sangue, fezes, urina e líquidos cavitários. Recursos digitais e softwares de gestão laboratorial poderão ser utilizados para registro, análise e interpretação dos resultados.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de clínica e patologia clínica, hospitais veterinários e unidades de ensino experimental, garantindo que os estudantes tenham contato direto com amostras reais e situações práticas de diagnóstico.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula os fundamentos teóricos da patologia clínica veterinária com a prática laboratorial, promovendo uma aprendizagem ativa e aplicada. Os conceitos de fisiopatologia, hematologia e bioquímica clínica são integrados à execução de exames laboratoriais, à interpretação crítica dos resultados e à correlação com as condições patológicas observadas nos animais. Essa integração consolida o raciocínio clínico-diagnóstico, permitindo ao estudante compreender de forma contextualizada a relação entre os achados laboratoriais e os processos de saúde e doença, fortalecendo a formação técnico-científica e a capacidade de atuação na prática clínica veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver relatórios laboratoriais, estudo de caso ou análise crítica de exames. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações. Em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser aplicada também uma prova prática, avaliando a execução correta de procedimentos laboratoriais, interpretação de resultados e aplicação clínica.

Bibliografia Básica

VILALBA, I. L. Guia prático de interpretação laboratorial e diagnóstico diferencial de pequenos animais: hematologia e bioquímica. [S.l.]: MedVet, 2020. (acervo físico)

THRALL, M. A.; WEISER, G.; ROBIN W. A.; et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740418. (acervo virtual)

ROCCO, L. C. M. Guia prático para coleta e interpretação de exames laboratoriais em cães e gatos. São Paulo: Interbook, 2009. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, M. R. A. Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book*. p.267. ISBN 9788554651381. (acervo virtual)

CHEVILLE, N. F. Introdução à patologia veterinária 3a ed. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520459621. (acervo virtual)

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. Manual de urinálise veterinária. São Paulo: Varela, 2005. (acervo físico)

MELO, E. M. Atlas de diagnóstico citológico em pequenos animais. São Paulo: MedVet, 2022. (acervo físico)

ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.ii. ISBN 9788595150621. (acervo virtual)

MANEJO E CADEIAS DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Estudo dos sistemas de produção e cadeias produtivas de aves, suínos, bovinos de corte, bovinos de leite, caprinos, ovinos, pescado, equídeos e coelhos. Princípios e técnicas de manejo, aplicados a cada espécie. Infraestrutura e instalações para produção animal. Sistemas intensivos, semi-intensivos e extensivos de criação. Boas práticas de produção e bem-estar animal. Impactos ambientais e sustentabilidade na produção animal. Comercialização e mercado dos produtos agropecuários. Certificações, rastreabilidade e segurança alimentar. Desafios e inovações tecnológicas nas cadeias produtivas.

Objetivo geral: compreender os fundamentos do manejo e das cadeias produtivas dos animais de produção, reconhecendo as particularidades nutricionais, reprodutivas, sanitárias, comportamentais e estruturais de cada espécie, aplicando os conhecimentos de forma integrada aos sistemas de criação, considerando aspectos de sustentabilidade, bem-estar animal, segurança alimentar e comercialização dos produtos agropecuários.

Objetivos específicos:

- Analisar os sistemas de produção e as cadeias produtivas de aves, suínos, bovinos de corte e leite, caprinos, ovinos, equídeos, coelhos e espécies aquícolas;
- Aplicar técnicas de manejo geral, nutricional, reprodutivo, sanitário e comportamental específicas para cada espécie e sistema de criação;
- Avaliar a infraestrutura e as instalações adequadas para sistemas intensivos, semi-intensivos e extensivos de produção animal;
- Promover práticas produtivas éticas e sustentáveis, assegurando o bem-estar animal e a eficiência zootécnica;
- Interpretar as dinâmicas de comercialização, mercado, certificação, rastreabilidade e segurança alimentar no contexto das cadeias produtivas;
- Identificar desafios e oportunidades decorrentes da inovação tecnológica e da sustentabilidade na produção animal moderna.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de compreender e aplicar os princípios que regem o manejo e as cadeias produtivas das principais espécies de interesse zootécnico. Desenvolverá habilidades para planejar, avaliar e executar práticas de manejo geral, nutricional, reprodutivo, sanitário e comportamental, adaptando-as aos diferentes sistemas de criação. Será apto a identificar estruturas e condições adequadas para produção em sistemas intensivos, semi-intensivos e extensivos, correlacionando eficiência produtiva, sustentabilidade e bem-estar animal.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, visitas técnicas, análise de sistemas de produção e atividades práticas em fazendas-escola e laboratórios. Serão utilizados recursos multimídia, softwares de manejo e análise de dados, e leituras dirigidas. A metodologia privilegia a aprendizagem ativa, promovendo a integração entre teoria e prática e estimulando o desenvolvimento de competências técnicas e analíticas dos estudantes.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios, fazendas-escola, propriedades rurais e unidades de produção experimental, permitindo que os estudantes conheçam diretamente os sistemas de criação, infraestrutura, manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, além de observar a aplicação de boas práticas e inovações tecnológicas.

Integração entre teoria e prática: integração os fundamentos teóricos do manejo e das cadeias produtivas com experiências práticas de campo, visitas técnicas e análises aplicadas, permitindo que o estudante vivencie a realidade produtiva, aplicando os conceitos abordados em sala de aula na observação e avaliação de sistemas de criação. Durante as atividades, o discente é estimulado a identificar gargalos produtivos, propor soluções para melhoria de infraestrutura e manejo, e avaliar práticas relacionadas ao bem-estar animal, à eficiência zootécnica e à sustentabilidade ambiental.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver relatórios de visitas técnicas, estudo de caso ou análise de sistemas produtivos. A média final será a média aritmética simples das avaliações. Em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser aplicada também uma prova prática, avaliando o conhecimento e a aplicação de técnicas de manejo e avaliação de sistemas de produção.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, L. F. Produção de suínos: princípios práticos. Barueri: Manole, 2024. (acervo virtual)

MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (acervo virtual)

REIS, J. G. M.; NETO, P. L. O. C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788521212638. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, L. F.; ZANETTI, M. A. Nutrição animal. Barueri: Manole, 2019. (acervo virtual)

FERNANDES, C. A. L. L. P.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Rio de Janeiro: Érica, 2015. (acervo virtual)

FERREIRA, R. A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa, editora Aprenda Fácil, 2016. (acervo virtual)

MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio III. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (acervo virtual)

STEIN, R. T.; MALINSK, A.; SILVA-REIS, C. M.; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. (acervo virtual)

TERAPÊUTICA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Fundamentos e princípios da terapêutica veterinária. Uso racional de fármacos e suas aplicações clínicas em diferentes espécies animais. Tipos de receituário veterinário, normas para prescrição e regulamentação do uso de medicamentos. Conceitos e aplicações da fluidoterapia e hemoterapia no suporte clínico de animais. Protocolos terapêuticos para o manejo de convulsões e distúrbios neurológicos. Estratégias farmacológicas no tratamento de doenças dos sistemas renal, cardiovascular, respiratório e gastrointestinal. Abordagem terapêutica das intoxicações e emergências toxicológicas. Fármacos utilizados no controle e tratamento de doenças parasitárias. Integração entre farmacologia e clínica na escolha terapêutica.

Objetivo geral: compreender os fundamentos científicos e práticos da terapêutica veterinária, reconhecendo os princípios do uso racional de fármacos e aplicando-os na elaboração de protocolos clínicos seguros, eficazes e éticos, voltados à manutenção da saúde e do bem-estar animal.

Objetivos específicos

- Analisar os fundamentos do uso racional de fármacos e suas aplicações clínicas nas diferentes espécies;

- Reconhecer os tipos de receituário veterinário e aplicar corretamente as normas de prescrição e regulamentação de medicamentos;
- Empregar os conceitos de fluidoterapia e hemoterapia no suporte clínico de animais em diferentes condições fisiológicas e patológicas;
- Formular protocolos terapêuticos adequados para o manejo de convulsões e distúrbios neurológicos;
- Selecionar estratégias farmacológicas indicadas para o tratamento de doenças renais, cardiovasculares, respiratórias e gastrintestinais;
- Adotar condutas terapêuticas em situações de intoxicações e emergências toxicológicas;
- Utilizar de forma responsável os principais fármacos empregados no controle e tratamento de doenças parasitárias;
- Integrar conhecimentos de farmacologia, clínica e fisiopatologia para a escolha racional do tratamento, considerando eficácia terapêutica, segurança e bem-estar animal.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de compreender e aplicar os fundamentos da terapêutica veterinária na prática clínica, elaborando e avaliando protocolos terapêuticos adequados a diferentes espécies e situações patológicas. Desenvolverá competências para prescrever de forma ética e responsável, selecionar fármacos conforme critérios farmacológicos, clínicos e de segurança, e realizar condutas terapêuticas em situações de urgência, intoxicação ou suporte clínico.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso clínicos, análise de protocolos terapêuticos, discussões em grupo e seminários. Recursos digitais, softwares de gestão de medicamentos e bibliotecas virtuais serão utilizados como apoio para pesquisa, estudo e elaboração de planos terapêuticos. A metodologia privilegia a aprendizagem ativa e a aplicação prática do conhecimento em situações clínicas simuladas.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios, clínicas veterinárias de ensino e unidades hospitalares, permitindo que os estudantes discutam casos clínicos, apliquem protocolos terapêuticos simulados e analisem informações sobre medicamentos, fluidoterapia, hemoterapia e manejo de intoxicações.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a articulação entre os conhecimentos teóricos sobre farmacologia e terapêutica e sua aplicação prática em atividades laboratoriais e clínicas. O estudante aplica os princípios aprendidos em sala na elaboração e discussão de

protocolos terapêuticos, simulações clínicas e análises de casos reais, desenvolvendo a capacidade de associar fundamentos farmacológicos aos aspectos fisiopatológicos e clínicos das doenças. Essa integração possibilita a consolidação do raciocínio terapêutico e o desenvolvimento de uma postura profissional crítica, segura e tecnicamente embasada.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos clínicos, elaboração de protocolos terapêuticos ou relatórios sobre uso racional de fármacos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

ADANS, H. R. Farmacologia e Terapêutica veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (acervo físico)

ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida. Rio de Janeiro: Roca, 2017. (acervo virtual)

RIVIERE, J. E.; PAPICH, M. G. Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BARROS, C. M.; STASI, L. C. D. Farmacologia Veterinária. Barueri: Manole, 2012. (acervo virtual)

CONSTABLE, P. D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (acervo virtual)

JERICÓ, M. M.; NETO, J. P. A.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. (acervo virtual)

SANTANA, G. C.; ALMEIDA, A. J. Manual de terapêutica em animais domésticos. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555764369. (acervo virtual)

SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. (acervo virtual)

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Histórico e aplicações da epidemiologia na saúde animal e pública. Variáveis epidemiológicas relacionadas a animal, tempo e espaço, e suas classificações. Fatores determinantes na prevenção e controle de doenças de relevância para a saúde pública e sanidade animal. Estrutura e funcionamento dos serviços de saúde pública e defesa sanitária animal, com ênfase na vigilância epidemiológica. Métodos e desenhos de estudos epidemiológicos, incluindo levantamentos, inquéritos e investigações de campo. Fontes de dados e estratégias para estudos descritivos e analíticos. Análise espacial aplicada à epidemiologia e ao uso de técnicas de geoprocessamento para mapeamento e monitoramento de enfermidades. Planejamento de ações de controle e erradicação de doenças com base na integração entre saúde animal, humana e ambiental - *One Health*.

Objetivo geral: compreender os fundamentos teóricos e práticos da epidemiologia e sua aplicação no planejamento e na gestão da saúde animal, analisando variáveis, fatores determinantes e estratégias de controle de doenças, de forma integrada aos contextos de saúde pública, defesa sanitária e vigilância epidemiológica, em consonância com os princípios do conceito *One Health*.

Objetivos específicos:

- Analisar a evolução histórica e as principais aplicações da epidemiologia na saúde animal e pública;
- Avaliar variáveis epidemiológicas relacionadas a animal, tempo e espaço, classificando-as e interpretando sua relevância;
- Identificar fatores determinantes e condicionantes na prevenção e controle de doenças de importância para a sanidade animal e a saúde pública;
- Reconhecer a estrutura e o funcionamento dos serviços de saúde pública e defesa sanitária animal, com ênfase nas ações de vigilância epidemiológica;
- Empregar métodos e desenhos de estudos epidemiológicos, incluindo levantamentos, inquéritos e investigações de campo;
- Utilizar fontes de dados e estratégias adequadas para a condução de estudos descritivos e analíticos;
- Aplicar técnicas de análise espacial e ferramentas de geoprocessamento no monitoramento e mapeamento de enfermidades;

- Planejar e propor ações de controle e erradicação de doenças, integrando os princípios da saúde animal, humana e ambiental.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de compreender e aplicar os princípios da epidemiologia no contexto da saúde animal e pública, desenvolvendo habilidades para coletar, analisar e interpretar dados epidemiológicos. Será apto a empregar métodos de vigilância e investigação de campo, elaborar planos de controle e prevenção de enfermidades e propor estratégias integradas de saúde sob a perspectiva *One Health*. Além disso, o discente obterá a capacidade analítica e o domínio de ferramentas de geoprocessamento aplicadas à epidemiologia.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de informática e estatística, unidades de saúde animal e pública, além de possíveis visitas técnicas a órgãos de defesa sanitária. O estudante terá contato com dados reais de vigilância epidemiológica, investigação de surtos e planejamento de programas de controle de doenças.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a articulação entre os fundamentos teóricos da epidemiologia e sua aplicação prática em estudos de campo, análise de dados e elaboração de planos de vigilância. O estudante vivencia a integração entre os conteúdos conceituais e as atividades aplicadas, por meio de simulações de surtos, uso de ferramentas de geoprocessamento e análise espacial, e interpretação de indicadores epidemiológicos, com desenvolvimento de competências para o planejamento e a execução de ações de prevenção e controle em saúde animal aplicadas a *Health*.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver relatórios de análise epidemiológica, estudo de caso, planejamento de ações ou interpretação de dados. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

FLORES, E F. Tópicos em Epidemiologia Geral & Veterinária. Santa Maria: UFSM, 2024. (acervo físico)

MOUTINHO, F.; Epidemiologia veterinária. Editora freitas Bastos, 2024. (acervo físico)

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à Epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

BUSATO, I. M. S. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. (acervo virtual)

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. Barueri: Manole, 2022. (acervo virtual)

GORDIS, L. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. (acervo virtual)

PEREIRA, M. G. Epidemiologia - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. (acervo virtual)

ROTHMAN, K.; GREENLAND, S.; LASH, T. Epidemiologia moderna. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (acervo virtual)

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS III

Carga horária (teórica/prática/total): 0h/60h/60h

Ementa: Desenvolvimento e execução de ações extensionistas voltadas à capacitação de tutores de animais e produtores rurais. Planejamento e realização de oficinas, palestras e atividades educativas relacionadas ao bem-estar animal, manejo ético e saúde única. Aplicação de estratégias de comunicação e educação em saúde adaptadas a diferentes públicos. Produção de materiais educativos impressos e digitais. Estímulo à criatividade, à autonomia e ao protagonismo estudantil na execução das ações extensionistas, consolidando a integração entre universidade e comunidade.

Objetivo geral: compreender e aplicar os fundamentos da comunicação e da educação em saúde no contexto das ações extensionistas, capacitando o discente a planejar, desenvolver e executar atividades educativas voltadas a tutores e produtores rurais, promovendo o bem-estar animal, o manejo ético e a conscientização comunitária, com uso de linguagens acessíveis e produção de recursos didáticos diversificados.

Objetivos específicos:

- Planejar e desenvolver ações educativas voltadas a tutores de animais e produtores rurais, abordando temas relacionados ao bem-estar animal e à ética nas relações humano-animal;
- Conduzir oficinas, palestras e atividades de capacitação adaptadas às realidades locais;

- Empregar estratégias de comunicação efetiva, utilizando linguagem acessível e recursos visuais e digitais;
- Identificar demandas e problemas relacionados ao cuidado e manejo animal, propondo soluções educativas e práticas;
- Elaborar materiais didáticos e recursos instrucionais adequados aos diferentes perfis de público;
- Estimular a criatividade, a responsabilidade social e a autonomia no planejamento e execução das ações em campo;
- Fortalecer o vínculo universidade-comunidade, promovendo o papel social do médico veterinário na educação e na promoção do bem-estar animal.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de planejar, executar e avaliar ações extensionistas voltadas à capacitação de tutores e produtores rurais, aplicando conceitos de bem-estar animal, manejo ético e saúde única. Desenvolverá habilidades de comunicação clara e empática, adaptando a linguagem técnica a diferentes públicos e utilizando recursos visuais e digitais de forma didática e acessível. Será capaz de elaborar materiais educativos e conduzir oficinas e palestras com autonomia e responsabilidade social, promovendo a integração entre universidade e comunidade.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será centrado na aprendizagem prática e ativa, por meio do planejamento e execução de projetos extensionistas, visitas a propriedades, oficinas, palestras e elaboração de materiais educativos. O estudante participará ativamente da organização e condução das atividades, sendo incentivado a utilizar recursos digitais, mídias e tecnologias de comunicação para ampliar o alcance e a qualidade das ações.

Cenários de aprendizagem: as atividades de planejamento e organização ocorrerão em sala de aula, em propriedades rurais e comunidades atendidas, em unidades de produção animal, bem como em espaços comunitários e ambientes digitais para suporte e divulgação das ações extensionistas.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a integração entre os fundamentos teóricos da comunicação e da educação em saúde com a prática extensionista, permitindo ao estudante vivenciar de forma ativa o papel social do médico veterinário. Os conteúdos discutidos em sala de aula são aplicados em oficinas, palestras, visitas técnicas e ações comunitárias, nas quais o discente aprende a adaptar conteúdos técnicos à realidade sociocultural dos tutores e produtores rurais. Essa vivência prática estimula a autonomia, o

protagonismo e o pensamento crítico, fortalecendo a capacidade de o aluno atuar como mediador do conhecimento científico, contribuindo para a transformação social e para a promoção do bem-estar animal nas comunidades atendidas.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas notas principais. A primeira nota corresponderá à elaboração e apresentação do projeto extensionista, contemplando o planejamento das ações e a clareza na proposição de soluções, valendo 10 pontos. A segunda nota será referente ao relatório final de execução das atividades extensionistas, somada à análise do desempenho dos estudantes em campo, considerando critérios como participação, engajamento, responsabilidade, criatividade e integração teoria-prática, também valendo 10 pontos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas duas avaliações.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

MEDICINA DE CÃES E GATOS

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Abordagem integrada das principais doenças que acometem cães e gatos. Etiologia, fisiopatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e prevenção das afecções dos sistemas respiratório, cardiovascular, digestório, urinário, nervoso, locomotor, tegumentar, oftálmico, auditivo e endócrino. Estratégias terapêuticas e profiláticas aplicadas à clínica médica de pequenos animais. Manejo clínico de pacientes geriátricos e aspectos da medicina preventiva. Princípios e aplicações da fluidoterapia e hemoterapia. Introdução às terapias complementares, incluindo homeopatia e outras abordagens integrativas na clínica veterinária. Atualizações em condutas médicas e protocolos terapêuticos.

Objetivo geral: compreender os fundamentos clínicos, fisiopatológicos e terapêuticos das principais doenças que acometem cães e gatos, correlacionando os sinais clínicos aos mecanismos de doença e aplicando condutas diagnósticas, profiláticas e terapêuticas baseadas em evidências.

Objetivos específicos:

- Analisar a etiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das afecções que acometem os sistemas respiratório, cardiovascular, digestório, urinário, nervoso, locomotor, tegumentar, oftálmico, auditivo e endócrino;
- Aplicar protocolos terapêuticos e profiláticos específicos para a clínica médica de cães e gatos, considerando segurança e eficácia;
- Avaliar e manejar pacientes geriátricos, reconhecendo as alterações fisiológicas e patológicas associadas ao envelhecimento;
- Empregar fluidoterapia e hemoterapia como suporte clínico em diferentes condições patológicas;
- Integrar terapias complementares, como a homeopatia, de forma ética e científica à prática clínica veterinária;
- Atualizar-se continuamente sobre protocolos terapêuticos e condutas clínicas baseadas em evidências, fortalecendo o raciocínio clínico e a tomada de decisão.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de integrar os conhecimentos teóricos e práticos da clínica médica de cães e gatos, desenvolvendo raciocínio clínico baseado em evidências e tomada de decisão fundamentada. Deverá reconhecer sinais

clínicos, interpretar exames complementares e correlacionar achados com as alterações fisiopatológicas dos diferentes sistemas orgânicos. Será apto a planejar e aplicar protocolos terapêuticos e profiláticos adequados a cada caso, considerando segurança, eficácia e bem-estar animal.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será conduzido por aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, análise de protocolos terapêuticos, seminários e discussões em grupo. Atividades práticas em clínicas e laboratórios permitirão o manejo clínico de cães e gatos, aplicação de fluidoterapia, transfusões e avaliação de patologias comuns. Recursos digitais e softwares de apoio clínico serão utilizados para registro, análise e acompanhamento dos casos.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em salas de aula, laboratórios clínicos, clínicas veterinárias de ensino e hospitais veterinários, permitindo aos estudantes contato direto com pacientes, realização de exames clínicos e aplicação de protocolos terapêuticos.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula os fundamentos teóricos da fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica com a vivência prática em ambiente clínico e laboratorial, permitindo ao estudante aplicar o conhecimento adquirido em situações reais de atendimento e manejo de cães e gatos, com desenvolvimento do raciocínio clínico, da capacidade crítica e da tomada de decisão fundamentada, fortalecendo a segurança e a autonomia do discente no exercício das atividades médico veterinária. Ao relacionar teoria e prática, o aluno consolida competências técnicas e éticas essenciais à atuação profissional responsável na clínica médica de pequenos animais.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver estudo de caso clínico, elaboração de protocolos terapêuticos ou relatórios de manejo clínico. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações. Em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser aplicada também uma prova prática, avaliando execução de procedimentos clínicos, interpretação de exames e tomada de decisão terapêutica.

Bibliografia Básica

JERICÓ, M. M.; NETO, J. P. A.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. (acervo virtual)

NELSON, R. W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. (acervo virtual)

TAYLOR, S. M. Clínica em Pequenos Animais. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.vi. ISBN 9788595158856. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, P. C. Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Roca, 2011. E-book. p.XV. ISBN 978-85-412-0218-3. (acervo virtual)

COSTA, F. V. A.; MARTINS, C. S. Manual de clínica médica felina. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.xvi. ISBN 9786555769937. (acervo virtual)

ETTINGER, S. J., EC FELDMAN. "Tratado de Medicina Interna Veterinária; Vol. I; 5ª Edição." (2010). (acervo físico)

LITTLE, S. E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527729468. (acervo virtual)

MACINTIRE, D. K. M. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.IX. ISBN 9788520459485. (acervo virtual)

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA E INTENSIVISMO

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Fundamentos e evolução da anestesiologia veterinária. Avaliação pré-anestésica e classificação de risco anestésico. Protocolos de medicação pré-anestésica e controle da dor perioperatória. Princípios farmacológicos e técnicas de administração de anestésicos injetáveis e inalatórios. Funcionamento e manejo de circuitos e aparelhos anestésicos. Aplicação da anestesia locorregional em diferentes espécies, considerando indicações, técnicas e biossegurança. Monitoramento fisiológico durante o ato anestésico. Prevenção, reconhecimento e manejo de complicações anestésicas. Fundamentos do atendimento intensivo veterinário. Abordagem e estabilização de pacientes críticos, incluindo emergências respiratórias, cardiovasculares e neurológicas. Princípios e aplicação da reanimação cardiopulmonar cerebral (RCP). Protocolos de fluidoterapia, analgesia e suporte avançado à vida. Integração entre anestesiologia e cuidados intensivos para a promoção da segurança, recuperação e bem-estar animal.

Objetivo geral: compreender os princípios teóricos e práticos da anestesiologia e do atendimento intensivo veterinário, desenvolvendo competências para avaliar, monitorar e manejar pacientes anestesiados e críticos com segurança, eficácia e responsabilidade ética, promovendo o bem-estar e a recuperação dos animais.

Objetivos específicos:

- Reconhecer os princípios técnicos da anestesiologia veterinária;
- Realizar avaliação pré-anestésica e classificar o risco anestésico em diferentes espécies;
- Planejar e aplicar protocolos de medicação pré-anestésica e manejo da dor perioperatória;
- Identificar os principais fármacos anestésicos e compreender sua farmacocinética e farmacodinâmica;
- Operar e manejar adequadamente circuitos e aparelhos anestésicos;
- Executar técnicas de anestesia locorregional;
- Monitorar parâmetros fisiológicos e reconhecer alterações durante o ato anestésico;
- Prevenir e intervir em complicações anestésicas, adotando condutas adequadas;
- Atuar no atendimento intensivo de pacientes críticos, aplicando protocolos de RCP, fluidoterapia e analgesia;
- Integrar os conhecimentos de anestesiologia e terapia intensiva para garantir a segurança e o bem-estar do paciente em situações clínicas e cirúrgicas.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante demonstrará domínio conceitual e prático dos fundamentos da anestesiologia e do atendimento intensivo veterinário, aplicando-os de forma segura, ética e responsável. Desenvolverá habilidades para realizar a avaliação pré-anestésica, selecionar e aplicar protocolos anestésicos adequados a diferentes espécies e condições clínicas, além de monitorar parâmetros fisiológicos e reconhecer alterações durante o ato anestésico. Será capaz de prevenir e manejar intercorrências anestésicas, aplicando princípios de farmacologia, fisiologia e suporte clínico. No campo do intensivismo, o discente adquirirá competência para atuar no atendimento a pacientes críticos, executando protocolos de reanimação, fluidoterapia, analgesia e suporte avançado à vida.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será realizado por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso clínicos, demonstrações práticas, simulações de anestesia e atendimento intensivo, e análise de protocolos anestésicos. Recursos digitais, vídeos

demonstrativos, softwares de monitoramento e equipamentos de anestesia serão utilizados como suporte ao aprendizado, promovendo aplicação prática e contextualizada.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, Clínica Escola de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence, unidades de terapia intensiva e hospitais veterinários de ensino, permitindo que os estudantes realizem monitoramento de pacientes, aplicação de protocolos anestésicos, atendimento a emergências e manejo de complicações anestésicas e críticas.

Integração entre teoria e prática: A disciplina articula os fundamentos teóricos da farmacologia, anestesiologia e medicina intensiva com atividades práticas supervisionadas de monitoramento, anestesia e atendimento a pacientes críticos. Por meio de aulas práticas, simulações e experiências clínicas, o estudante aplica protocolos anestésicos e de suporte intensivo, reconhece alterações fisiológicas e intervém em situações de complicação anestésica ou emergência clínica.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de protocolos anestésicos, estudo de caso clínico ou relatório de atendimento intensivo. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W. J.; et al. Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731775. (acervo virtual)

MACINTIRE, D. K M. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.IX. ISBN 9788520459485. (acervo virtual)

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734882. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

AMBRÓSIO, A. M.; FANTONI, D. T. Manual de anestesia veterinária: procedimentos e condutas - serviço de anestesia da FMVZ USP. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768206. (acervo virtual)

BARROS, C. M.; STASI, L. C. D. Farmacologia Veterinária. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520449981. (acervo virtual)

FANTONI, D. T.; AMBRÓSIO, A. M. Ventilação mecânica em medicina veterinária. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768282. (acervo virtual)

JR., J. O. C. A.; CARMONA, M. J. C.; TORRES, M. L. A.; RAMALHO. Anestesiologia Básica: Manual de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520454732. (acervo virtual)

KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158085. (acervo virtual)

DOENÇAS BACTERIANAS E FÚNGICAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Etiologia, epidemiologia, patogênese, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das principais doenças bacterianas e fúngicas que acometem os animais domésticos. Formas de transmissão, fatores predisponentes e impacto na saúde animal e pública. Métodos laboratoriais para diagnóstico, incluindo cultura microbiológica, testes sorológicos e moleculares. Estratégias terapêuticas com antibióticos, antifúngicos e terapias adjuvantes. Protocolos de prevenção, controle sanitário e manejo em ambientes de criação. Princípios de biossegurança e medidas para contenção e prevenção de surtos zoonóticos, promovendo a saúde animal e a segurança alimentar.

Objetivo geral: compreender os princípios etiológicos, epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos das doenças bacterianas e fúngicas que acometem os animais domésticos, desenvolvendo competências para o manejo clínico, o controle sanitário e a prevenção dessas enfermidades, em conformidade com os preceitos de biossegurança e saúde pública veterinária.

Objetivos específicos:

- Identificar agentes bacterianos e fúngicos de importância clínica e epidemiológica na medicina veterinária;
- Analisar a patogênese, os sinais clínicos e os fatores predisponentes das principais infecções bacterianas e fúngicas;
- Aplicar métodos laboratoriais de diagnóstico, incluindo cultura microbiológica, testes sorológicos e moleculares;

- Estabelecer estratégias terapêuticas adequadas, com base na farmacologia de antibióticos, antifúngicos e terapias complementares;
- Planejar e implementar medidas de profilaxia e controle sanitário para prevenção de surtos em ambientes de criação e manejo;
- Adotar práticas de biossegurança e manejo racional para evitar a disseminação de agentes infecciosos;
- Correlacionar as doenças bacterianas e fúngicas com seus impactos na saúde pública, na produção animal e na segurança alimentar.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante deverá ser capaz de reconhecer, diagnosticar e manejar as principais doenças bacterianas e fúngicas que acometem os animais domésticos, correlacionando aspectos clínicos, laboratoriais e epidemiológicos. Desenvolverá habilidades para aplicar métodos de diagnóstico microbiológico e molecular, interpretar resultados e definir condutas terapêuticas adequadas e seguras. Será capaz de planejar ações de profilaxia, biossegurança e controle sanitário em diferentes contextos de criação, compreendendo o impacto dessas enfermidades na saúde pública e na produção animal.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, análises laboratoriais, demonstrações práticas e discussões em grupo. Atividades laboratoriais em microbiologia, análises sorológicas e moleculares permitirão aos estudantes aplicarem conceitos aprendidos em sala. Recursos digitais, vídeos, softwares laboratoriais e literatura científica complementarão a aprendizagem prática e teórica.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de microbiologia, Clínica Escola do Curso de Medicina Veterinária do CEUF, clínicas veterinárias de ensino, unidades de produção animal e ambientes controlados para manejo seguro de agentes infecciosos. Os estudantes terão contato direto com amostras laboratoriais e casos clínicos simulados para integrar teoria e prática.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula os fundamentos teóricos da etiologia, epidemiologia e diagnóstico das doenças bacterianas e fúngicas com atividades práticas de laboratório e de manejo clínico. Por meio de aulas práticas, estudos de caso e análises laboratoriais, o estudante aplica técnicas de diagnóstico microbiológico e molecular, interpreta resultados e propõe protocolos de tratamento e prevenção.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos clínicos, elaboração de protocolos terapêuticos ou relatórios laboratoriais. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. p.xiii. ISBN 978-85-277-2725-9. (acervo virtual)

GUARDABASSI, L.; JENSEN, L.B.; KRUSE, H. Guia De Antimicrobianos Em Veterinária. Porto Alegre: Artmed. 2010. (acervo físico)

QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715000. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CONSTABLE, P. D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.1973. ISBN 9788527737203. (acervo virtual)

GUTIÉRREZ, M. M. B., et al. "Manual gráfico de imunologia e enfermidades infecciosas do cão e do gato." São Paulo, SP, Brasil: MedVet (2015). (acervo físico)

HLINICA, K. A. Dermatologia De Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151628. (acervo virtual)

MCVEY, S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M. Microbiologia Veterinária, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728263. (acervo virtual)

QUINN, P. J. e cols. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 1ª ed, Porto Alegre: Artmed, 2005. (acervo físico)

MEDICINA LEGAL VETERINÁRIA

Carga horária(teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Técnicas de necropsia aplicadas às diferentes espécies animais, com ênfase na necropsia médico-legal e na determinação das causas de morte. Procedimentos de colheita,

condicionamento e processamento de material biológico para exames laboratoriais. Métodos de eutanásia em medicina veterinária sob os aspectos éticos, técnicos e legais. Estudo dos fenômenos cadavéricos e da cronotanatognose para estimativa do intervalo pós-morte. Fundamentos e procedimentos da perícia forense veterinária. Elaboração de laudos técnicos, relatórios periciais e petições. Atuação do médico veterinário como perito judicial e extrajudicial. Avaliação de vícios redibitórios, fraudes e danos em animais sob responsabilidade civil e securitária. Papel ético e social do perito veterinário na interface entre medicina, direito e bem-estar animal.

Objetivo geral: proporcionar ao estudante o conhecimento necessário para a realização de necropsias e perícias médico-legais em diferentes espécies animais, abordando a determinação das causas de morte, a elaboração de laudos técnicos e a atuação pericial em processos judiciais e administrativos, conforme os princípios éticos, legais e científicos da medicina veterinária forense.

Objetivos específicos:

- Executar técnicas de necropsia em diferentes espécies animais, com foco na necropsia médico-legal;
- Realizar colheita, acondicionamento e processamento de amostras biológicas destinadas a exames laboratoriais;
- Aplicar métodos de eutanásia em conformidade com os princípios éticos e normas legais;
- Reconhecer e interpretar fenômenos cadavéricos e parâmetros de cronotanatognose;
- Elaborar laudos técnicos, relatórios e petições periciais com base em achados clínico-patológicos;
- Avaliar lesões, vícios redibitórios, fraudes e danos envolvendo animais;
- Integrar conhecimentos médico-veterinários e jurídicos na produção de provas técnicas e no exercício da perícia legal.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de aplicar os princípios da medicina legal veterinária na investigação de causas de morte, elaboração de laudos e condução de perícias. Desenvolverá habilidades para realizar necropsias com rigor técnico e ético, interpretar fenômenos cadavéricos e coletar amostras de forma padronizada e segura. Será capaz de analisar documentos e provas periciais, elaborar relatórios técnicos para atuar como perito em processos judiciais e extrajudiciais.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: o ensino será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, análise de casos forenses, demonstrações práticas de necropsia, estudo de protocolos periciais, discussões de laudos e elaboração de relatórios técnicos. Recursos digitais, vídeos demonstrativos, softwares para registro de dados forenses e literatura científica serão utilizados como suporte, integrando teoria e prática.

Cenários de aprendizagem: as atividades ocorrerão em sala de aula, laboratórios de necropsia, hospitais veterinários de ensino e ambientes controlados para prática forense, permitindo ao estudante realizar necropsias simuladas e reais, coletar amostras biológicas, elaborar laudos e analisar casos clínicos-forenses.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula os fundamentos teóricos da necropsia, cronotanatognose, perícia forense e legislação veterinária com atividades práticas laboratoriais e de campo. Os estudantes realizam necropsias em diferentes espécies, aplicam técnicas de coleta e acondicionamento de material biológico, elaboram laudos periciais e analisam casos simulados e reais sob a perspectiva ética e legal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos forenses, elaboração de laudos ou relatórios técnicos. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, V. V. Tratado de medicina veterinária legal. v. 1. Curitiba: Medvep, 2017. (acervo físico)

TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, Valdecir Vargas. Tratado de medicina veterinária legal. v. 2. Curitiba: Medvep, 2024. (acervo físico)

TREMORI, T. M. (org.). Medicina veterinária forense. 1. ed. São Paulo: Millennium, 2023. 392 p. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J.; RANGEL, M. B. A. Fauna e Flora Silvestres: Equilíbrio e Recuperação Ambiental. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521558. (acervo virtual)

FLORIT, L. F.; SAMPAIO, C. A. C.; JR., A. P. Ética socioambiental. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.IX. ISBN 9786555761290. (acervo virtual)

GOMES, L. B. "Plano nacional de contingência de desastres em massa envolvendo animais. 2020." Conselho Federal de Medicina Veterinária. (documento em domínio público)

TIM, S. et al. *Compeduim Animalis*: volume 1 Coletanea de leis e normas de proteção e bem-estar animal no Brasil - 2ºed, São Paulo: Ed. dos autores, 2024. (documento em domínio público)

MARÇAL, K. S. et al. TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NO BRASIL. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 3350-3360, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.16222. (acervo virtual)

TECNOLOGIA, HIGIENE E INSPEÇÃO DE LEITE, DERIVADOS E MEL

Carga horária(teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Composição físico-química e microbiológica do leite, derivados e mel. Métodos de análise e controle de qualidade. Doenças transmissíveis por produtos lácteos e apícolas. Legislação sanitária aplicada à produção, transporte, armazenamento e processamento de leite, derivados e mel. Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em estabelecimentos de produtos de origem animal. Ferramentas de inspeção e auditoria sanitária. Fundamentos tecnológicos da apicultura e características de qualidade do mel. Relação entre higiene, segurança alimentar e saúde pública veterinária.

Objetivo geral: compreender os fundamentos tecnológicos, higiênico-sanitários e legais relacionados à produção, inspeção e controle de qualidade do leite, derivados e mel, aplicando os princípios da medicina veterinária na garantia da inocuidade, qualidade e segurança alimentar.

Objetivos específicos:

- Identificar a composição físico-química e microbiológica do leite, derivados e mel;
- Aplicar técnicas laboratoriais para avaliação da qualidade e detecção de contaminações;
- Reconhecer as principais doenças transmitidas por produtos lácteos e apícolas e sua importância em saúde pública;

- Interpretar a legislação sanitária vigente relativa à produção e comercialização desses produtos;
- Aplicar Boas Práticas de Fabricação (BPF) e sistemas APPCC em unidades de processamento;
- Avaliar processos de transporte, armazenamento e manipulação quanto à higiene e segurança alimentar;
- Conhecer aspectos tecnológicos e sanitários da apicultura e da produção de mel;
- Correlacionar os princípios de higiene, inspeção e qualidade com a sustentabilidade e a saúde pública.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente deverá ser capaz de avaliar a qualidade higiênico-sanitária e tecnológica do leite, seus derivados e do mel, aplicando técnicas laboratoriais e interpretando resultados em conformidade com a legislação vigente. Desenvolverá habilidades para identificar riscos microbiológicos, químicos e físicos na cadeia produtiva, propor medidas preventivas e aplicar sistemas de controle como BPF e APPCC. Também será capaz de correlacionar os aspectos tecnológicos e de inspeção com a saúde pública, segurança alimentar e sustentabilidade da produção.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com apoio de recursos multimídia. Aulas práticas em laboratório de microbiologia e tecnologia de alimentos, com análises de leite, derivados e mel. Estudos sobre surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTA). Visitas técnicas a laticínios, queijarias e apiários. Seminários temáticos sobre legislação e controle de qualidade.

Cenários de aprendizagem: salas de aula presenciais e virtuais, laboratórios de microbiologia e tecnologia de alimentos, visitas técnicas a indústrias e propriedades rurais, bibliotecas físicas e digitais para pesquisa dirigida.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula os fundamentos teóricos sobre composição, qualidade e legislação do leite, derivados e mel com atividades laboratoriais e de campo. Nas aulas práticas, os estudantes realizam testes físico-químicos, microbiológicos e sensoriais para avaliação da qualidade e inocuidade dos produtos, aplicando protocolos de controle e inspeção higiênico-sanitária. As visitas técnicas e os estudos de caso complementam essa formação, permitindo ao aluno vivenciar situações reais da cadeia produtiva e compreender a aplicabilidade imediata do conhecimento na rotina de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Para as atividades práticas, em consonância com as normas institucionais, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

CARELLE, A. C.; CÂNDIDO, C. C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. (acervo virtual)

FELLOWS, P J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. (acervo virtual)

GERMANO, M. I. S.; GERMANO, P. M. L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. Barueri, SP, Manole, 2015. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BRASIL. Decreto nº 30.691, de 29 de março de 1952. Institui o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Diário Oficial da União, Brasília, 29 mar. 1952. [inclui-se as atualizações vigentes ao Regulamento] (documento em domínio público)

CRUZ, A. Microbiologia, Higiene e Controle de Qualidade no Processamento de Leites e Derivados Vol IV. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2018. (acervo virtual)

FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536327068. (acesso virtual)

JAY, J.M. Microbiologia de alimentos. 6 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. (acervo virtual)

NESPOLO, C. R.; OLIVEIRA, F. A.; PINTO, F. S T.; et al. Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne). Porto Alegre: ArtMed, 2015. (acervo virtual)

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS IV

Carga horária (teórica/prática/total): 0h/60h/60h

Ementa: Execução de ações extensionistas voltadas à clínica médica e cirúrgica de animais domésticos, com ênfase em campanhas e mutirões de atendimento supervisionados. Aplicação prática dos conhecimentos clínicos em contextos reais, respeitando as especificidades socioculturais das comunidades atendidas. Desenvolvimento de atividades de educação em saúde, bem-estar e guarda responsável. Promoção de práticas éticas, humanizadas e participativas no cuidado aos animais e no relacionamento com tutores. Incentivo à inovação e à gestão comunitária nos projetos extensionistas, fortalecendo o compromisso social e o papel transformador da medicina veterinária.

Objetivo geral: proporcionar ao estudante a vivência prática da clínica médica e cirúrgica de pequenos animais em contextos comunitários, por meio da participação em campanhas e mutirões supervisionados, consolidando a integração entre teoria e prática, o compromisso ético e social e a compreensão das realidades socioculturais que envolvem a medicina veterinária.

Objetivos específicos:

- Planejar e executar atividades extensionistas voltadas à clínica médica e cirúrgica de animais domésticos, sob supervisão docente;
- Participar de campanhas de saúde e mutirões de atendimento, promovendo o bem-estar e a guarda responsável;
- Aplicar procedimentos clínico-cirúrgicos supervisionados com segurança, ética e qualidade técnica;
- Desenvolver ações educativas voltadas à saúde animal, zoonoses e manejo responsável junto às comunidades atendidas;
- Fortalecer o compromisso social, o trabalho em equipe e a postura ética na relação com tutores e comunidades;
- Estimular a inovação, a gestão participativa e o protagonismo estudantil em projetos de extensão veterinária.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos teóricos da clínica médica e cirúrgica em situações reais, realizando atendimentos supervisionados e participando de ações comunitárias voltadas à saúde e ao bem-estar animal. Desenvolverá habilidades técnicas em procedimentos clínicos e cirúrgicos, além de competências relacionais, éticas e comunicativas para atuação em contextos sociais diversos. Essa vivência extensionista fortalecerá o senso de responsabilidade social, a empatia e a capacidade de integrar ciência, cidadania e compromisso profissional na prática veterinária.

Cenários de aprendizagem: ambientes de atendimento clínico e cirúrgico, propriedades rurais, comunidades urbanas e rurais, centros de educação e saúde animal, laboratórios de planejamento e avaliação de projetos de extensão, salas de aula e ambientes virtuais para discussões e registro das atividades.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a articulação entre o conhecimento teórico e a vivência prática por meio do planejamento, execução e avaliação de atividades extensionistas voltadas à clínica médica, cirúrgica e ao bem-estar animal. O estudante aplica os conteúdos aprendidos em situações reais, participando de campanhas, mutirões e ações comunitárias supervisionadas, nas quais observa princípios éticos, culturais e sociais das comunidades atendidas consolidando compromisso social e profissional com a promoção da saúde e do bem-estar animal em diferentes contextos socioculturais.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas notas principais. A primeira nota corresponderá à elaboração e apresentação do projeto extensionista, contemplando o planejamento das ações e a clareza na proposição de soluções, valendo 10 pontos. A segunda nota será referente ao relatório final de execução das atividades extensionistas, somada à análise do desempenho dos estudantes em campo, considerando critérios como participação, engajamento, responsabilidade, criatividade e integração teoria-prática, também valendo 10 pontos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas duas avaliações.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

DOENÇAS VIRAIS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Carga horária(teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Principais infecções virais que acometem os animais domésticos, abordando etiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, epizootiologia, prevenção e controle. Discussão dos vírus mais prevalentes e de seus impactos na saúde animal e pública. Aplicação de métodos laboratoriais de diagnóstico, incluindo técnicas sorológicas (RIFI, HA, EIEA, SN, IDGA) e moleculares (PCR, EGPA), além de procedimentos de isolamento e identificação viral em amostras biológicas e culturas celulares. Estratégias de biossegurança e vigilância sanitária aplicadas ao controle de doenças virais, com enfoque na integração entre saúde animal, humana e ambiental - *One Health*.

Objetivo geral: compreender os mecanismos de ocorrência, diagnóstico, prevenção e controle das doenças virais que acometem os animais domésticos, integrando fundamentos de virologia, epidemiologia, diagnóstico laboratorial e vigilância sanitária, com ênfase na promoção da saúde animal e pública.

Objetivos específicos:

- Identificar os principais vírus que acometem os animais domésticos, reconhecendo seus mecanismos de patogenia e disseminação;
- Analisar os fatores epizootiológicos e ambientais relacionados à ocorrência e propagação das infecções virais;
- Aplicar métodos laboratoriais para a detecção de antígenos e anticorpos virais em diferentes amostras biológicas;

- Interpretar resultados obtidos por técnicas sorológicas (RIFI, HA, EIEA, SN, IDGA) e moleculares (PCR, EGPA);
- Executar procedimentos de isolamento e identificação de vírus em amostras biológicas e culturas celulares;
- Elaborar estratégias de prevenção e controle de doenças virais com base em princípios de biossegurança e vigilância sanitária.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de integrar conhecimentos de virologia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial para reconhecer, interpretar e propor estratégias de controle das principais doenças virais que acometem os animais domésticos. Desenvolverá habilidades técnicas em execução e análise de testes sorológicos e moleculares, além de competências para elaborar ações preventivas e de biossegurança. Essa formação fortalece o raciocínio clínico, a postura ética e o compromisso com a saúde animal, pública e ambiental.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com uso de recursos multimídia. Estudos de caso sobre surtos virais. Aulas práticas em laboratório de virologia com demonstração de técnicas de detecção de vírus e anticorpos, incluindo análise de resultados de PCR, sorologias e isolamento viral. Discussão de artigos científicos e protocolos laboratoriais. Simulações de planejamento de biossegurança e vigilância sanitária.

Cenários de aprendizagem: salas de aula, laboratórios de virologia e microbiologia, bibliotecas físicas e digitais, plataformas virtuais de ensino e ambientes de pesquisa supervisionados. Observação de protocolos laboratoriais em instituições parceiras.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula o conteúdo teórico de virologia, diagnóstico e epidemiologia com atividades práticas em laboratório, estudos de caso e análise de surtos. O estudante aplica técnicas sorológicas e moleculares, interpreta resultados laboratoriais e desenvolve estratégias de prevenção, controle e vigilância sanitária. Essa abordagem promove a compreensão integrada entre virologia, clínica, epidemiologia e saúde pública.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos, que poderá envolver análise de casos forenses, elaboração de laudos ou relatórios técnicos. A média final será a média aritmética simples dessas avaliações.

Bibliografia Básica

FLORES, E. F. Virologia veterinária. Editora da UFSM, 2017. (acervo físico)

QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. (acervo virtual)

SIMÕES, R. S. Q. Virologia Humana e Veterinária. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. (acervo virtual)

GUTIERREZ, M.M.B. et al. Manual Gráfico de Imunologia e Enfermidades Infecciosas do Cão e do Gato. São Paulo: Med Vet livros. 2015. (acervo físico)

HEWLETT, M.; CAMERINI, D.; BLOOM, D. C. Virologia Básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. (acervo virtual)

KORSMAN, S. N. J. Virologia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. (acervo virtual)

QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Artmed Editora, 2005. (acervo físico)

TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 20h/40h/60h

Ementa: Fundamentos da técnica operatória veterinária e estrutura do centro cirúrgico. Conceitos e práticas de assepsia, antissepsia, desinfecção e esterilização. Normas de paramentação, preparo de campo operatório e instrumentalização cirúrgica. Cuidados no período pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. Princípios de diérese, hemostasia e síntese. Técnicas cirúrgicas gerais e especiais aplicadas a diferentes espécies animais. Ética, biossegurança e bem-estar animal na prática cirúrgica veterinária.

Objetivo geral: compreender os fundamentos teóricos e práticos da técnica cirúrgica veterinária, aplicando princípios de assepsia, antissepsia, instrumentalização e cuidados

perioperatórios, de modo a planejar e executar procedimentos cirúrgicos em medicina veterinária.

Objetivos específicos:

- Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento de um centro cirúrgico veterinário;
- Aplicar corretamente os princípios de técnica asséptica, incluindo assepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização;
- Executar a paramentação cirúrgica e o preparo de instrumentos e materiais de forma adequada e segura;
- Planejar e conduzir procedimentos cirúrgicos, observando os cuidados pré-operatórios, transoperatórios e pós-operatórios;
- Aplicar os princípios de diérese, hemostasia e síntese durante intervenções cirúrgicas;
- Desenvolver habilidades nas técnicas cirúrgicas gerais e específicas, considerando as particularidades das diferentes espécies animais;
- Adotar condutas éticas e seguras na prática cirúrgica, respeitando o bem-estar animal e as normas de biossegurança.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante deverá ser capaz de compreender e aplicar, de forma crítica e responsável, os fundamentos da técnica cirúrgica veterinária. Desenvolverá habilidades para atuar em todas as fases do ato cirúrgico, do preparo ao pós-operatório, aplicando princípios de assepsia, controle de infecção, anestesia e sutura. Será capaz de integrar raciocínio técnico e tomada de decisão clínica, atuando com ética, segurança e respeito ao bem-estar animal.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com demonstração prática dos procedimentos. Treinamento em laboratórios de técnica cirúrgica utilizando modelos anatômicos, simuladores e animais sob supervisão técnica e ética. Estudos dirigidos sobre normas de biossegurança, paramentação e instrumentação. Discussão de artigos científicos e protocolos cirúrgicos. Uso de vídeos demonstrativos, animações e softwares de simulação de cirurgias.

Cenários de aprendizagem: laboratórios de técnica cirúrgica, centros cirúrgicos acadêmicos, salas de aula para teoria e discussão, bibliotecas físicas e digitais para estudo dirigido. Possibilidade de observação de cirurgias clínicas sob supervisão ética e segura.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra os conceitos teóricos sobre assepsia, biossegurança, técnicas cirúrgicas e cuidados perioperatórios com atividades práticas supervisionadas em laboratório e centro cirúrgico. O estudante vivencia situações reais de cirurgia veterinária, aplicando os conhecimentos adquiridos na paramentação, montagem de campo operatório, instrumentação e execução de técnicas de diérese, hemostasia e síntese, promovendo a correlação entre teoria, técnica e tomada de decisão clínica e desenvolvendo destreza manual, raciocínio técnico e responsabilidade ética.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Para as atividades práticas, em consonância com as normas institucionais, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

HENDRICKSON, D. A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (acervo virtual)

LACERDA, A. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151345. (acervo virtual)

OLIVEIRA, A L. A. Cirurgia veterinária em pequenos animais. Barueri: Manole, 2022. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CARROLL, G. L. Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais. Barueri: Manole, 2012. (acervo virtual)

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. (acervo virtual)

MACINTIRE, D. K M. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.A. ISBN 9788520459485. (acervo virtual)

MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G. M.; YOON, Hun-Young. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-412-0451-4. (acervo virtual)

PIERMATTEI, D. L. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. 4. ed. Baruei, SP: Manole, 2009. (acervo virtual)

MEDICINA DE RUMINANTES

Carga horária(teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Propedêutica e exame clínico dos ruminantes. Diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das principais enfermidades que acometem bovinos, caprinos e ovinos. Doenças infecciosas, parasitárias, metabólicas, nutricionais e neonatais. Afecções dos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, reprodutor, tegumentar, locomotor e nervoso. Condutas terapêuticas e medidas de manejo clínico e sanitário. Estratégias de prevenção, controle e biossegurança. Integração entre clínica, manejo, bem-estar e produtividade dos ruminantes.

Objetivo geral: compreender os fundamentos da medicina aplicada aos ruminantes, correlacionando propedêutica, diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das principais enfermidades que afetam essas espécies, com enfoque na saúde, bem-estar e produtividade animal.

Objetivos específicos:

- Realizar exame clínico e avaliação propedêutica em bovinos, caprinos e ovinos;
- Identificar e diagnosticar as principais enfermidades que acometem os diferentes sistemas orgânicos dos ruminantes;
- Analisar doenças infecciosas, parasitárias, metabólicas, nutricionais e neonatais, correlacionando sinais clínicos, achados laboratoriais e epidemiológicos;
- Aplicar condutas terapêuticas e preventivas adequadas às diferentes condições clínicas e produtivas;
- Planejar estratégias de controle sanitário, biossegurança e manejo racional, considerando as particularidades de cada espécie;
- Integrar conhecimentos clínicos e zootécnicos para promover a saúde, o bem-estar e a eficiência produtiva dos ruminantes.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de realizar com segurança o exame clínico completo em ruminantes, interpretando achados propedêuticos e laboratoriais para o diagnóstico das principais enfermidades. Desenvolverá competências na tomada de

decisão clínica, aplicando protocolos terapêuticos, medidas preventivas e manejo sanitário adequado. Será apto a correlacionar os aspectos fisiopatológicos com a prática clínica e produtiva, atuando de forma ética e técnica na promoção da saúde e do bem-estar animal.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas e estudos de caso clínico. Aulas práticas em ambulatório, fazendas e hospitais veterinários, com demonstração de exames clínicos, coleta de amostras e interpretação de exames complementares. Discussão de artigos científicos e protocolos de manejo clínico. Simulações e análise de situações clínicas reais. Uso de recursos multimídia e softwares para registro de casos e interpretação de dados clínicos.

Cenários de aprendizagem: salas de aula para teoria, laboratórios e ambulatórios de prática clínica, propriedades de campo para manejo e atendimento de ruminantes, bibliotecas físicas e digitais para pesquisa e estudo dirigido. Observação e participação em atividades hospitalares supervisionadas.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a articulação entre o conhecimento teórico sobre fisiopatologia, diagnóstico e manejo clínico dos ruminantes e as atividades práticas realizadas em campo. O conteúdo teórico sobre doenças e sistemas orgânicos é aplicado diretamente durante o exame clínico, diagnóstico e tratamento dos animais, permitindo que o estudante vivencie a correlação entre sinais clínicos, exames complementares e estratégias de prevenção e terapêutica.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Para as atividades práticas, em consonância com as normas institucionais, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

CONSTABLE, P. D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (acervo virtual)

OLIVEIRA, M. E. F.; TEIXEIRA, P. P. M.; VICENTE, W. R. R. Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos. São Paulo: MedVet, 2013. (acervo físico)

RIET-CORREA, F. Doenças de Ruminantes e Equinos - 2 Volumes. São Paulo: Varela. 2001. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

COCKCROFT, P; J., P. Exame Clínico dos Animais de Fazenda. São Paulo: Andrei. 2003. (acervo físico)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

RADOSTITS, M. O.; MAYHEW, J. I. G.; HOUSTON, M. D. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. (acervo físico)

ROCKETT, J.; BOSTED, S. Procedimentos clínicos veterinários na prática de grandes animais. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (acervo físico)

ROSENBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. (acervo físico)

GESTÃO E PLANEJAMENTO DE AMBIENTES DE PRODUÇÃO

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Gestão, planejamento, organização, controle e coordenação na empresa rural. Registros agrícolas. Fatores que afetam os resultados econômicos. Noções de contabilidade agrícola e informática aplicada à administração rural. Fundamentos de desenho técnico e arquitetônico para instalações rurais de interesse zootécnico; principais materiais empregados em construções rurais de interesse zootécnico; noções de projeto arquitetônico para instalações rurais e zootécnicas; técnicas de construções rurais.

Objetivo geral: compreender os fundamentos técnicos e administrativos relacionados à gestão e ao planejamento de ambientes de produção animal, aplicando princípios de organização, controle e infraestrutura voltados à eficiência produtiva, sustentabilidade e promoção do bem-estar animal.

Objetivos específicos:

- Analisar os princípios de gestão, planejamento e controle aplicados às empresas rurais e sistemas de produção animal;

- Elaborar e interpretar registros de produção e indicadores econômicos voltados à eficiência zootécnica;
- Empregar noções de contabilidade agrícola e ferramentas digitais na administração e tomada de decisão na propriedade rural;
- Aplicar fundamentos de desenho técnico e arquitetônico na concepção de instalações rurais e zootécnicas;
- Selecionar materiais e técnicas construtivas adequadas, considerando a durabilidade, o custo e a sustentabilidade;
- Planejar projetos arquitetônicos que promovam funcionalidade, segurança, biossegurança e bem-estar animal;
- Integrar conhecimentos de gestão, planejamento e engenharia rural na otimização de sistemas produtivos sustentáveis.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de compreender e aplicar os princípios de gestão, planejamento e controle de ambientes de produção animal, desenvolvendo visão sistêmica e estratégica sobre as unidades produtivas. Será apto a elaborar registros zootécnicos, interpretar indicadores econômicos e utilizar ferramentas contábeis e digitais para subsidiar a tomada de decisões. Desenvolverá competências no planejamento e execução de projetos de instalações rurais, aplicando fundamentos de desenho técnico e arquitetônico, seleção de materiais e técnicas construtivas adequadas. Além disso, será capaz de integrar conceitos de administração rural, sustentabilidade, biossegurança e bem-estar animal.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com estudo de casos reais. Oficinas práticas de desenho técnico e elaboração de projetos arquitetônicos de instalações zootécnicas. Utilização de softwares de gestão rural, planilhas e programas de desenho técnico. Estudos dirigidos sobre contabilidade, registros agrícolas e análise econômica. Visitas técnicas a propriedades rurais para observação de instalações e manejo.

Cenários de aprendizagem: salas de aula, laboratórios de informática e desenho técnico, propriedades rurais para visitas práticas, bibliotecas físicas e digitais para pesquisa e estudo dirigido. Ambientes virtuais para desenvolvimento de projetos arquitetônicos e simulações de gestão.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a articulação entre os fundamentos teóricos de gestão, planejamento, contabilidade e desenho técnico e as atividades práticas

voltadas à realidade da produção animal. O estudante aplica os conhecimentos adquiridos na elaboração de projetos de instalações rurais, análise de registros produtivos e econômicos, simulações de gestão e visitas técnicas a propriedades.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações, em consonância com as normas institucionais.

Bibliografia Básica

SANT'ANNA, L. C. Administração aplicada à produção de alimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (acervo virtual)

CARDOSO, H. M. C. Guia da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-Financeira e Tributária ao seu Alcance. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. (acervo virtual)

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. Gestão de propriedades rurais. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

LOBO, R. N. Gestão de Produção. Rio de Janeiro: Érica, 2010. (acervo virtual)

GALINATTI, A.C. M.; GIAMBASTIANI, G. L.; SCOPELL, V. G.; et al. Projetos de Paisagismo e de Construções Rurais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (acervo virtual)

CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. (acervo virtual)

MARION, J. C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. (acervo virtual)

FILHO, B-H C. C. M. Tributação da Atividade Rural. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. (acervo virtual)

TECNOLOGIA, HIGIENE E INSPEÇÃO DE CARNES, PESCADOS E PRODUTOS DERIVADOS

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Classificação e regulamentação dos estabelecimentos de carnes e derivados. Funcionamento, instalações e equipamentos utilizados no abate e processamento. Métodos de

insensibilização, inspeção ante e post mortem e destinação de carcaças. Condições bioquímicas e maturação da carne. Julgamento e critérios de classificação, cortes, rendimento e tipificação de carcaças. Controle de resíduos químicos e microbiológicos em produtos cárneos. Aspectos tecnológicos e sanitários da captura, manipulação e conservação do pescado. Classificação e funcionamento dos estabelecimentos de pescado e derivados. Microbiologia na indústria pesqueira, intoxicações e infecções transmitidas pelo consumo de pescado. Inspeção industrial e sanitária, e controle de qualidade de produtos e subprodutos de origem animal.

Objetivo geral: compreender os princípios de higiene, inspeção e tecnologia aplicados às carnes, pescados e seus derivados, correlacionando aspectos legais, sanitários e tecnológicos para garantir a segurança alimentar, a qualidade dos produtos e o cumprimento das normas de inspeção e controle.

Objetivos específicos:

- Analisar a classificação, regulamentação e funcionamento de estabelecimentos produtores de carnes e pescados;
- Interpretar os métodos de abate, insensibilização e inspeção ante e post mortem, avaliando sua conformidade com a legislação vigente;
- Avaliar as condições bioquímicas e microbiológicas da carne e do pescado, relacionando-as com os processos de maturação, conservação e qualidade final do produto;
- Aplicar critérios técnicos de julgamento, classificação e tipificação de carcaças e produtos derivados;
- Identificar e controlar resíduos químicos e riscos microbiológicos em carnes e pescados;
- Planejar e supervisionar práticas higiênico-sanitárias na captura, manipulação e processamento do pescado;
- Compreender os processos de produção, inspeção e controle de qualidade de produtos e subprodutos de origem animal.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de aplicar os princípios de higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, desenvolvendo habilidades para avaliar a qualidade de carnes, pescados e derivados sob os aspectos físico-químicos, microbiológicos e legais. Será apto a realizar procedimentos de inspeção ante e post mortem, identificar irregularidades sanitárias, interpretar resultados laboratoriais e propor medidas corretivas e preventivas. Também desenvolverá competências na supervisão de processos

industriais, no controle de resíduos e na adoção de boas práticas de fabricação, garantindo a inocuidade e o valor comercial dos produtos.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com suporte multimídia. Aulas práticas em laboratórios de inspeção e tecnologia de alimentos, com análises físico-químicas e microbiológicas de carnes e pescados. Estudos de caso sobre surtos de contaminação e intoxicações. Visitas técnicas a frigoríficos, indústrias de pescado e laboratórios de inspeção. Discussão de normas de legislação sanitária e protocolos de boas práticas de fabricação.

Cenários de aprendizagem: salas de aula e laboratórios de inspeção e tecnologia de alimentos, frigoríficos e indústrias de pescado para visitas técnicas, bibliotecas digitais, e ambientes virtuais para estudo dirigido e discussões de casos.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra conteúdos sobre inspeção, tecnologia, microbiologia e legislação com atividades práticas de laboratório, estudos de caso e visitas técnicas a estabelecimentos de processamento animal. O discente aplica os conhecimentos adquiridos em situações reais, participando de processos de classificação, controle de qualidade e segurança alimentar de carnes, pescados e produtos derivados.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações, em consonância com as normas institucionais.

Bibliografia Básica

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri: Manole, 2015. (acervo virtual)

GERMANO, M. I. S.; GERMANO, P. M. L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. Barueri, SP, Manole, 2015. (acervo físico)

PINTO, P. S. A. Inspeção e higiene de carnes. Viçosa, MG: UFV, 2008. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

FRIAS, J. R.; ALTANIR, J.; SILVA, C. A.B. Tecnologia de alimentos. Nova odessa, SP. Nobel, 2008. (acervo físico)

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 7. ed. Barueri: Manole, 2024. (acervo virtual)

GONÇALVES, A. A. (org.). Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. (acervo físico)

JAY, J.M. Microbiologia de alimentos. 6 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. (acervo físico)

TONDO, E. C.; BARTZ, S. Microbiologia e sistemas de Gestão da segurança de alimentos. Porto alegre: SULINA, 2014. (acervo físico)

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS V

Carga horária (teórica/prática/total): 0h/60h/60h

Ementa: Desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à promoção da saúde coletiva e medicina preventiva. Aplicação de princípios de sanidade, vigilância epidemiológica, biossegurança e educação sanitária em contextos comunitários e produtivos. Planejamento e execução de campanhas e projetos relacionados à Saúde Única (*One Health*), integrando aspectos da saúde animal, humana e ambiental. Atuação junto a comunidades, produtores e órgãos públicos, promovendo a inclusão social, a sustentabilidade e o acesso equitativo à informação e aos serviços veterinários. Incentivo à inovação, empreendedorismo e responsabilidade ética na prática extensionista.

Objetivo geral: aplicar os fundamentos da saúde coletiva e da medicina preventiva por meio da realização de atividades extensionistas voltadas à vigilância epidemiológica, biossegurança, sanidade e promoção da saúde única, desenvolvendo no estudante uma atuação ética, crítica e transformadora junto às comunidades e ao setor produtivo.

Objetivos específicos:

- Planejar e executar ações práticas voltadas à saúde coletiva, vigilância epidemiológica e medicina preventiva;
- Aplicar princípios de biossegurança e sanidade animal em atividades extensionistas;
- Desenvolver campanhas e projetos educativos voltados à promoção da saúde única (animal, humana e ambiental);
- Realizar análises e interpretações de dados epidemiológicos para subsidiar ações de prevenção e controle;

- Estimular a inovação, o empreendedorismo e a responsabilidade social na promoção da saúde pública veterinária;
- Fortalecer a integração entre universidade e comunidade, promovendo equidade, sustentabilidade e desenvolvimento local.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante terá desenvolvido habilidades para planejar, executar e avaliar ações extensionistas voltadas à saúde coletiva, vigilância epidemiológica e medicina preventiva. Será capaz de aplicar princípios de biossegurança, sanidade e saúde única em diferentes contextos sociais e produtivos, articulando o conhecimento técnico-científico com as demandas reais das comunidades. Além disso, o discente fortalecerá competências em comunicação científica e educação sanitária, aprendendo a interagir de forma ética, empática e colaborativa com tutores, produtores, órgãos públicos e populações vulneráveis.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas dialogadas e estudos de caso sobre saúde coletiva e medicina preventiva. Planejamento e execução de ações extensionistas em campo, incluindo campanhas educativas, mutirões de vacinação e projetos de vigilância epidemiológica. Uso de ferramentas digitais para registro, análise e divulgação de dados e ações. Discussões sobre ética, políticas públicas e estratégias de inovação em saúde única.

Cenários de aprendizagem: comunidades urbanas e rurais, unidades de saúde animal, laboratórios e bibliotecas físicas e digitais, ambientes virtuais para estudo dirigido e planejamento de projetos, além de centros de extensão universitária.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra o conhecimento teórico sobre saúde coletiva, vigilância epidemiológica, biossegurança e medicina preventiva com a prática extensionista, por meio da execução de projetos, campanhas e ações comunitárias. O discente aplica conceitos aprendidos em sala diretamente em contextos reais, vivenciando situações que exigem tomada de decisão ética, científica e socialmente responsável, permitindo a capacidade de planejar e implementar estratégias de promoção da saúde única (animal, humana e ambiental), articulando ciência, ética e inovação.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas notas principais. A primeira nota corresponderá à elaboração e apresentação do projeto extensionista, contemplando o planejamento das ações e a clareza na proposição de soluções, valendo 10 pontos. A segunda nota será referente ao relatório final de execução das atividades extensionistas, somada à análise do desempenho dos estudantes em campo, considerando

critérios como participação, engajamento, responsabilidade, criatividade e integração teoria-prática, também valendo 10 pontos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas duas avaliações.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL, SAÚDE PÚBLICA E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

Carga horária (teórica/prática/total): 60h/0h/60h

Ementa: Fundamentos e estrutura da Defesa Sanitária Animal. Legislação, funcionamento e atribuições dos órgãos de defesa sanitária animal. Organismos internacionais de saúde animal, com ênfase na Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e nas enfermidades de notificação

obrigatória. Programas nacionais de erradicação e controle de doenças que afetam os rebanhos e seus impactos econômicos e sociais. Vigilância epidemiológica e sistemas de informação em saúde animal. Relação entre defesa sanitária, saúde pública e vigilância de zoonoses. Produção agroecológica, sustentabilidade e desenvolvimento rural sustentável como estratégias de integração entre saúde animal, humana e ambiental. Gestão ambiental aplicada à Medicina Veterinária.

Objetivo geral: compreender os fundamentos legais, técnicos e operacionais da defesa sanitária animal e sua interface com a saúde pública e a gestão ambiental, reconhecendo sua importância na prevenção, controle e erradicação de enfermidades, na promoção da saúde única e na implementação de práticas agropecuárias sustentáveis.

Objetivos específicos:

- Analisar a legislação nacional e internacional que regula a defesa sanitária animal e suas implicações práticas;
- Identificar os principais organismos internacionais atuantes na defesa sanitária, com destaque para a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE);
- Reconhecer as enfermidades de notificação obrigatória e sua relevância para a saúde pública e a economia;
- Compreender os mecanismos e estratégias dos programas nacionais de controle e erradicação de doenças;
- Discutir o papel da vigilância epidemiológica e dos sistemas de informação na gestão sanitária;
- Analisar práticas de produção agroecológica e estratégias de desenvolvimento rural sustentável integradas à saúde animal e ambiental;
- Promover a compreensão da interdependência entre saúde animal, saúde humana e meio ambiente no contexto da sustentabilidade.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de interpretar e aplicar a legislação sanitária vigente, compreender o funcionamento dos sistemas de defesa e vigilância em saúde animal e integrar conceitos de saúde pública e gestão ambiental à sua prática profissional. Desenvolverá competências para atuar na prevenção e controle de enfermidades, com base em evidências científicas e princípios éticos, contribuindo para a segurança alimentar, o bem-estar animal e a sustentabilidade das cadeias produtivas. Também adquirirá visão crítica sobre o papel do médico veterinário na promoção da saúde única (*One Health*).

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com apoio de recursos audiovisuais e digitais, bem como estudos de caso, análise crítica de legislações e protocolos sanitários, discussões em grupo, seminários e debates sobre zoonoses, saúde única e sustentabilidade, além do uso do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para atividades complementares e disponibilização de materiais.

Cenários de aprendizagem: sala de aula teórica, os laboratórios de informática para análise de sistemas de informação em defesa sanitária, o AVA como suporte às atividades acadêmicas e, quando possível, visitas técnicas a órgãos oficiais de defesa sanitária e laboratórios de referência.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações, em consonância com as normas institucionais.

Bibliografia Básica

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 7. ed. Barueri: Manole, 2024. (acervo virtual)

GORDIS, L. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. (acervo virtual)

HADDAD, P. R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação: Programas nacionais de saúde animal do Brasil. Brasília, DF: MAPA/SDA/DSA, 2009. 440 p. ISBN 978-85-99851-61-6. (disponível online)

FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. (acervo virtual)

MARTINS, A. Á. B.; TEIXEIRA, D.; BATISTA, B. G.; et al. Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (acervo virtual)

NARVAI, P. C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.22. ISBN 9786559281442. (acervo virtual)

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. (acervo virtual)

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Fisiologia, endocrinologia e patologia do sistema reprodutivo de fêmeas de animais domésticos. Ciclo estral, dinâmica folicular e ovulatória, fertilização e gestação. Diagnóstico de gestação e monitoramento reprodutivo. Fisiologia e fisiopatologia do parto e do puerpério. Diagnóstico, prognóstico e intervenções em partos eutócicos e distócicos. Manejo clínico e cirúrgico da parturiente e do neonato. Infertilidade e doenças reprodutivas das fêmeas: diagnóstico e tratamento.

Objetivo geral: compreender os mecanismos fisiológicos, endocrinológicos e patológicos do sistema reprodutivo das fêmeas dos animais domésticos, aplicando o conhecimento no diagnóstico, prognóstico, prevenção e tratamento das principais enfermidades reprodutivas, bem como na condução segura e ética do manejo reprodutivo, da gestação, do parto e do puerpério.

Objetivos específicos:

- Estudar os fundamentos da fisiologia e endocrinologia do sistema reprodutivo feminino em diferentes espécies domésticas;
- Identificar e aplicar os métodos de diagnóstico e acompanhamento da gestação;
- Diferenciar e manejar partos eutócicos e distócicos, elaborando diagnósticos e prognósticos adequados;
- Executar intervenções clínicas e cirúrgicas indicadas em casos de distocia, respeitando critérios éticos e técnicos;
- Analisar os processos fisiológicos e patológicos relacionados à gestação, ao parto e ao puerpério;
- Aplicar práticas corretas de manejo da fêmea parturiente e do neonato, assegurando o bem-estar e a viabilidade dos animais;
- Diagnosticar e tratar as principais enfermidades e distúrbios da fertilidade em fêmeas domésticas;

- Relacionar os conhecimentos reprodutivos às práticas de manejo, clínica e reprodução assistida;
- Desenvolver habilidades práticas em campo e ambiente clínico, correlacionando teoria e prática no manejo reprodutivo.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de prevenir, identificar e tratar distúrbios reprodutivos em fêmeas de animais domésticos, promovendo a saúde e o equilíbrio reprodutivo dos animais sob sua responsabilidade. Desenvolverá a capacidade de tomar decisões clínicas e cirúrgicas embasadas em evidências científicas, aplicando técnicas de diagnóstico e acompanhamento do ciclo estral, da gestação, do parto e do puerpério. Será apto a avaliar a viabilidade gestacional, reconhecer alterações fisiológicas e patológicas e intervir de forma segura e ética em diferentes contextos reprodutivos. Além disso, adquirirá competência para planejar e executar estratégias de manejo reprodutivo.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, práticas de manejo e diagnóstico reprodutivo, análises de casos clínicos, discussões em grupo e seminários temáticos, além do uso do AVA para atividades complementares e compartilhamento de materiais.

Cenários de aprendizagem: sala de aula teórica, os laboratórios da IES, a Clínica Escola, e propriedades parceiras para realização de práticas de campo, bem como o ambiente virtual de aprendizagem.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra os fundamentos teóricos sobre fisiologia, endocrinologia e patologia do sistema reprodutivo com atividades práticas de campo e clínica, permitindo ao estudante vivenciar situações reais de manejo reprodutivo, diagnóstico e intervenções obstétricas. Essa associação entre teoria e prática possibilita a aplicação direta dos conceitos discutidos em aula, consolidando o raciocínio clínico e o domínio técnico necessários à reprodução animal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Para as atividades práticas, em consonância com as normas institucionais, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. (acervo físico)

NASCIMENTO, E. F. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (acervo físico)

PRESTES, N. C.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.iv. ISBN 9788527730990. (acervo virtual e físico)

Bibliografia Complementar

FELICIANO, M.A.R.; CANOLA, J.C.; VICENTE, W.R.W. Ultrassonografia na Reprodução Animal. São Paulo: Med Vet. 2013. (acervo físico)

GONCALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas a reprodução animal. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2021. (acervo físico)

LUZ, M. R.; CELEGHINI, E. C. C.; BRANDÃO, F. Z. Reprodução animal: fisiologia e biotecnologia avançada. v.1. Barueri: Manole, 2023. E-book. P. Capa. ISBN 9788520465431. (acervo virtual)

LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução de cães. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.XII. ISBN 9788520455449. (acervo virtual)

NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICÁCIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. Brasília, DF: Embrapa, 2017. (acervo físico)

CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA I

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Afecções cirúrgicas de animais de companhia envolvendo os sistemas da cabeça, pescoço, tórax, cavidade abdominal e locomotor. Princípios da propedêutica cirúrgica e do diagnóstico clínico e laboratorial aplicados à cirurgia. Planejamento e execução de cirurgias eletivas e terapêuticas. Manejo pré, trans e pós-operatório, incluindo analgesia, controle de infecções, cicatrização e cuidados intensivos. Aplicação de técnicas cirúrgicas gerais e específicas. Ética profissional, biossegurança e bem-estar animal na prática cirúrgica veterinária. Integração entre teoria e prática em ambiente clínico-hospitalar, com ênfase na atuação em pequenos animais.

Objetivo geral: compreender os fundamentos da clínica cirúrgica veterinária aplicada a animais de companhia, correlacionando as afecções cirúrgicas aos aspectos fisiopatológicos e terapêuticos, de modo a planejar, executar e acompanhar procedimentos cirúrgicos de forma ética, segura e tecnicamente adequada, promovendo o bem-estar e a recuperação dos pacientes.

Objetivos específicos:

- Reconhecer as principais afecções cirúrgicas que acometem os sistemas da cabeça, pescoço, tórax, cavidade abdominal e locomotor;
- Correlacionar sinais clínicos e achados laboratoriais aos diagnósticos cirúrgicos e terapêuticos;
- Aplicar princípios de propedêutica e de planejamento cirúrgico, compreendendo as etapas pré, trans e pós-operatórias;
- Executar técnicas cirúrgicas gerais e específicas, respeitando normas de assepsia, antisepsia e biossegurança;
- Empregar protocolos anestésicos e analgésicos adequados às diferentes espécies e condições clínicas;
- Integrar os conhecimentos teóricos e práticos na resolução de casos cirúrgicos, com base em evidências científicas;
- Atuar de forma ética, responsável e crítica no contexto clínico-cirúrgico, assegurando o bem-estar animal e a segurança do paciente.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de realizar diagnósticos, prognósticos e tratamentos cirúrgicos em animais de companhia, aplicando princípios técnicos e científicos que assegurem o bem-estar e a segurança dos pacientes. Desenvolverá a capacidade de tomar decisões clínicas e cirúrgicas fundamentadas em evidências científicas e em protocolos atualizados, adotando condutas éticas e responsáveis. Será apto a aplicar práticas de biossegurança, assepsia e manejo adequado durante todo o processo cirúrgico, desde o planejamento até o acompanhamento pós-operatório, adquirindo competências para planejar e executar intervenções cirúrgicas de acordo com a necessidade clínica e legislação vigente.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudos de casos clínico-cirúrgicos, simulações de procedimentos, demonstrações práticas, discussão de protocolos cirúrgicos e anestésicos, além do uso do AVA para apoio teórico, atividades complementares e revisão de conteúdo.

Cenários de aprendizagem: a sala de aula teórica, os laboratórios de anatomia e anatomia patológica veterinária, a clínica escola e clínicas parceiras para práticas supervisionadas, além do ambiente virtual de aprendizagem como suporte complementar.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a integração entre os fundamentos teóricos sobre afecções cirúrgicas dos diferentes sistemas orgânicos e a prática clínica aplicada, permitindo que o estudante vivencie o ciclo completo do atendimento cirúrgico. O conteúdo teórico é diretamente associado à execução de procedimentos práticos, acompanhamento de casos reais e simulações clínicas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, precisão manual e raciocínio clínico-cirúrgico.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Conforme normas institucionais, em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.727. ISBN 9788595157859. (acervo virtual)

HENDRICKSON, D. A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (acervo virtual)

OLIVEIRA, A. L. A. Cirurgia veterinária em pequenos animais. Barueri: Manole, 2022. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CARROLL, G. L. Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais. Barueri: Manole, 2012. (acervo virtual)

LACERDA, A. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151345. (acervo virtual)

MACINTIRE, D. K. M. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.A. ISBN 9788520459485. (acervo virtual)

MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G. M.; YOON, H-Y. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-412-0451-4. (acervo virtual)

PIERMATTEI, D. L.; L., FLO G.; DECAMP, C. E. Brinker, Piermattei, Flo – Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. (acervo virtual)

MEDICINA DE EQUINOS

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Avaliação clínica e manejo de equídeos com afecções que acometem os sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, nervoso, urinário, locomotor e reprodutivo (masculino e feminino). Diagnóstico, prognóstico e terapêutica das principais doenças infecciosas, metabólicas, nutricionais e dermatológicas. Interpretação de alterações fisiopatológicas e sua correlação com as manifestações clínicas. Atendimento clínico de equinos neonatos, incluindo cuidados com o recém-nascido, lactação e manejo de doenças neonatais. Aplicação de condutas terapêuticas e preventivas baseadas em evidências científicas e noções de biossegurança e bem-estar animal na prática clínica equina.

Objetivo geral: compreender os fundamentos clínicos, fisiopatológicos e terapêuticos das principais enfermidades que acometem os equídeos, correlacionando os sinais clínicos às alterações sistêmicas para a realização de diagnósticos, prognósticos e condutas terapêuticas adequadas.

Objetivos específicos:

- Realizar o exame clínico geral e específico de equídeos, aplicando métodos propedêuticos adequados;
- Reconhecer e descrever as principais enfermidades que acometem os sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, nervoso, urinário, locomotor e reprodutivo de equinos;
- Analisar doenças dermatológicas e suas repercussões sistêmicas, considerando pele e anexos;
- Correlacionar aspectos fisiopatológicos das doenças equinas com suas manifestações clínicas;

- Elaborar diagnósticos diferenciais e estabelecer prognósticos fundamentados em evidências clínicas e laboratoriais;
- Planejar e aplicar condutas terapêuticas e de suporte clínico adequadas às diferentes condições patológicas;
- Aplicar conhecimentos de neonatologia equina, incluindo manejo da lactação, cuidados com o neonato e abordagem das doenças neonatais;
- Integrar princípios éticos, de biossegurança e de bem-estar animal no atendimento clínico e terapêutico de equídeos.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de desenvolver atenção integral à saúde dos equídeos, prevenindo, diagnosticando e tratando doenças que acometem os diferentes sistemas orgânicos. Aprimorará a capacidade de realizar exames clínicos completos, correlacionando sinais clínicos aos aspectos fisiopatológicos e laboratoriais para elaboração de diagnósticos diferenciais, prognósticos e condutas terapêuticas fundamentadas em evidências científicas. Será apto a planejar estratégias terapêuticas e preventivas que considerem o bem-estar animal, a biossegurança e a sustentabilidade da produção equina.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudo de casos clínicos reais e simulados, seminários temáticos, atividades práticas de exame clínico e discussão de protocolos diagnósticos e terapêuticos, além do uso do AVA para suporte de materiais, atividades complementares e integração do conteúdo.

Cenários de aprendizagem: a sala de aula teórica, os laboratórios do CEUF e propriedades parceiras para práticas supervisionadas com equídeos, bem como o ambiente virtual de aprendizagem.

Integração entre teoria e prática: a integração entre teoria e prática ocorre a partir da associação entre a análise fisiopatológica das doenças e suas manifestações clínicas em equídeos, permitindo ao estudante aplicar os fundamentos teóricos diretamente nas atividades de exame, diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica, tanto em campo quanto em ambiente hospitalar. Por meio de aulas práticas supervisionadas, estudos de caso e atendimentos clínicos reais, o discente vivencia situações que estimulam o raciocínio clínico, a tomada de decisão e o manejo adequado dos pacientes.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá

à média aritmética dessas avaliações. Em razão do caráter prático da disciplina, conforme normas institucionais, poderá ser atribuída também uma prova prática como parte da avaliação.

Bibliografia Básica

AZEVEDO FILHO, P. C. G. Manual de enfermidades dos equídeos: volume 1: doenças bacterianas. [S. l.]: Frutificando, 2021. (acervo físico)

CASASNOVAS, A. F.; AYUDA, T. C.; ABENIA, J. F. A exploração clínica do cavalo. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2014. 208 p. ISBN 978-8562451256. (acervo físico)

REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELTON, D. C. Medicina Interna Equina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida. Rio de Janeiro: Roca, 2017. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. (acervo virtual)

RADOSTITS, O. M. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1772 p. ISBN 978-8527707060. (acervo virtual)

RIET-CORREA, F. Doenças de Ruminantes e Equinos - 2 Volumes. São Paulo: Varela. 2001. (acervo físico)

STASHAK, T. S. Claudicação em Equinos Segundo Adams. 5^a. ed. São Paulo: Roca. 2006. (acervo físico)

MEDICINA DE SUÍNOS E AVES

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Etiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção das principais enfermidades que acometem suínos e aves. Doenças respiratórias, digestivas, reprodutivas, metabólicas, infecciosas e parasitárias. Impactos produtivos, sanitários e econômicos dessas enfermidades. Fatores de risco associados ao manejo, nutrição, ambiente e estresse. Programas de biossegurança, vacinação, controle sanitário e manejo racional em

granjas. Padrões de qualidade e exigências sanitárias dos mercados consumidores. Aplicação prática dos conhecimentos em atividades de campo voltadas ao diagnóstico, controle e prevenção de doenças.

Objetivo geral: compreender os fundamentos clínicos, sanitários e produtivos relacionados às principais enfermidades que acometem suínos e aves, aplicando estratégias de diagnóstico, tratamento e prevenção que assegurem a saúde animal, o bem-estar, a biossegurança e a qualidade dos produtos de origem animal.

Objetivos específicos:

- Identificar as principais doenças respiratórias, digestivas, reprodutivas, metabólicas e infecciosas em suínos e aves, correlacionando sinais clínicos e alterações fisiopatológicas;
- Analisar fatores de risco relacionados ao manejo, nutrição, ambiente e estresse, propondo medidas de controle e prevenção;
- Aplicar protocolos de biossegurança, vacinação e desinfecção adequados às granjas;
- Avaliar o impacto das enfermidades sobre a produtividade e a segurança alimentar;
- Discutir as exigências sanitárias e regulatórias dos mercados consumidores e sua relação com a medicina preventiva;
- Desenvolver habilidades práticas em diagnóstico clínico, coleta de material biológico e interpretação de exames laboratoriais.

Competências e habilidades desenvolvidas: o estudante será capaz de atuar na prevenção, diagnóstico e controle das principais enfermidades que acometem suínos e aves, assegurando a saúde animal, o bem-estar e a segurança alimentar. Desenvolverá a capacidade de tomar decisões fundamentadas em protocolos técnicos e evidências científicas, avaliando riscos e propondo estratégias de manejo adequadas às condições sanitárias e produtivas. Estará apto a planejar, implementar e monitorar programas de biossegurança, vacinação e controle de doenças em granjas, integrando práticas de vigilância sanitária e medicina preventiva.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudo de casos clínicos e epidemiológicos, discussões em grupo, análises de protocolos sanitários, atividades práticas em campo, além do uso do AVA como suporte para atividades complementares e compartilhamento de materiais.

Cenários de aprendizagem: a sala de aula teórica, laboratórios da IES, granjas de suínos e aves conveniadas, propriedades rurais parceiras e o ambiente virtual de aprendizagem como espaço de apoio.

Integração entre teoria e prática: a integração entre teoria e prática ocorre por meio da associação dos conteúdos fisiopatológicos e epidemiológicos ao diagnóstico clínico e laboratorial, permitindo ao estudante aplicar o conhecimento adquirido em situações reais de produção animal. As atividades práticas incluem visitas técnicas, estudos de caso, análise de surtos e execução de protocolos de biossegurança, vacinação e manejo sanitário em granjas.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Em razão da natureza prática da disciplina, poderá ser atribuída também uma prova prática, conforme normas institucionais.

Bibliografia Básica

CONSTABLE, P. D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (acervo virtual)

SANTOS, B. M. Manual de doenças avícolas. Viçosa: UFV, 2009. (acervo físico)

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. (Ed.). Doenças dos suínos. 3. ed. Porto Alegre: Os Editores, 2022. (acervo físico)

Bibliografia Complementar

ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2007. (acervo físico)

ARAÚJO, L. F. Produção de suínos: princípios práticos. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.xvii. ISBN 9788520461679, (acervo virtual)

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Suinocultura: uma saúde e bem-estar. Brasília: AECS, 2020. 500 p. ISBN 978-65-86803-30-3 (documento em domínio público)

LUZ, M. R.; ENEIVA CARLA CARVALHO CELEGHINI; BRANDÃO, Felipe Z. Reprodução animal: suínos e aves. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.224. ISBN 9788520465370. (acervo virtual)

MARIETTO-GONÇALVES, G. A. Manual de emergências aviárias. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2016. 201 p. ISBN 978-8562451423. (acervo físico)

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS VI

Carga horária (teórica/prática/total): 0h/60h/60h

Ementa: Planejamento e execução de ações extensionistas voltadas à segurança e qualidade dos produtos de origem animal. Aplicação de boas práticas de fabricação, inspeção e educação sanitária em unidades de produção e beneficiamento. Valorização da produção artesanal e familiar, promovendo adequação às normas de qualidade e sustentabilidade. Estímulo à inovação, à ética profissional, ao empreendedorismo rural e à inclusão social na cadeia produtiva de alimentos. Integração entre universidade e comunidade, com foco na promoção da saúde pública, no desenvolvimento local e na responsabilidade social da Medicina Veterinária.

Objetivo geral: aplicar os princípios de segurança alimentar, boas práticas de fabricação e inspeção no contexto da produção artesanal e familiar, desenvolvendo projetos extensionistas autônomos que promovam a qualidade dos produtos de origem animal, a sustentabilidade e o impacto social positivo da atuação veterinária.

Objetivos específicos:

- Planejar e executar projetos integradores voltados à segurança alimentar e à qualidade de produtos de origem animal;
- Aplicar boas práticas de fabricação e inspeção em unidades produtivas, considerando as normas técnicas e sanitárias vigentes;
- Valorizar e orientar a produção artesanal e familiar, promovendo adequação aos padrões de qualidade e à legislação;
- Estimular a inovação, o empreendedorismo e a sustentabilidade nas cadeias produtivas de alimentos;
- Consolidar a autonomia e a responsabilidade técnica do discente na gestão e execução de ações extensionistas;
- Fortalecer a relação entre universidade e comunidade, promovendo o desenvolvimento regional e a inclusão social.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de diagnosticar e intervir de forma crítica e técnica na cadeia produtiva de alimentos, assegurando a segurança, a

qualidade e a sustentabilidade dos produtos de origem animal. Desenvolverá habilidades para promover inclusão social e fortalecimento da produção familiar, compreendendo o papel estratégico da Medicina Veterinária no desenvolvimento regional e na segurança alimentar. Demonstrará liderança e autonomia na gestão de projetos extensionistas complexos, articulando teoria, prática e responsabilidade social. Estará apto a aplicar princípios de inovação e empreendedorismo sustentável na promoção de melhorias produtivas e sanitárias.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: reuniões dialogadas, atividades extensionistas em comunidades rurais e urbanas, oficinas de capacitação, visitas técnicas, desenvolvimento de projetos extensionistas, além do uso do AVA como suporte para registros, relatórios e socialização das experiências.

Cenários de aprendizagem: sala de aula para reuniões, unidades de processamento de produtos de origem animal, propriedades familiares e artesanais, feiras agropecuárias, comunidades rurais e urbanas parceiras, bem como o ambiente virtual de aprendizagem.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a integração entre o conhecimento teórico sobre segurança alimentar, qualidade dos produtos de origem animal e boas práticas de fabricação com o desenvolvimento de projetos extensionistas aplicados em contextos reais. Os estudantes elaboram, executam e avaliam ações que envolvem comunidades produtoras, unidades de beneficiamento e empreendimento familiar, estimulando a participação ativa e a corresponsabilidade social. Essa vivência prática permite aplicar conceitos técnicos, sanitários e éticos na melhoria das condições produtivas e na valorização da produção local, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas notas principais. A primeira nota corresponderá à elaboração e apresentação do projeto extensionista, contemplando o planejamento das ações e a clareza na proposição de soluções, valendo 10 pontos. A segunda nota será referente ao relatório final de execução das atividades extensionistas, somada à análise do desempenho dos estudantes em campo, considerando critérios como participação, engajamento, responsabilidade, criatividade e integração teoria-prática, também valendo 10 pontos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas duas avaliações.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

ANDROLOGIA E BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Fisiologia, endocrinologia e patologia do sistema reprodutivo masculino dos animais domésticos. Avaliação andrológica e manejo de reprodutores em diferentes espécies. Fatores ambientais, nutricionais e sanitários que influenciam a fertilidade e o desempenho reprodutivo. Técnicas de coleta, avaliação, processamento, criopreservação, descongelamento e sexagem de sêmen. Aplicação de biotecnologias reprodutivas, incluindo controle do estro e da ovulação, inseminação artificial convencional e em tempo fixo. Princípios e aplicações de técnicas avançadas de reprodução assistida, como superovulação, aspiração folicular, fertilização in vitro, produção e transferência de embriões. Fundamentos e implicações éticas da clonagem, transgenia e outras tecnologias emergentes na reprodução animal.

Objetivo geral: compreender os fundamentos fisiológicos, patológicos e tecnológicos relacionados à reprodução animal, com ênfase na andrologia e nas biotecnologias reprodutivas,

analisando os mecanismos que regulam a fertilidade, o manejo de reprodutores e a aplicação de técnicas que favoreçam a eficiência reprodutiva, a conservação genética e a sustentabilidade da produção animal.

Objetivos específicos:

- Estudar a fisiologia e a endocrinologia do sistema reprodutivo masculino dos animais domésticos;
- Avaliar o comportamento sexual e os fatores que interferem na fertilidade e infertilidade dos reprodutores;
- Realizar avaliação andrológica clínica e laboratorial de machos reprodutores, reconhecendo alterações patológicas e ambientais;
- Aplicar técnicas de coleta, análise, processamento, criopreservação, descongelamento e sexagem de sêmen;
- Empregar biotecnologias reprodutivas como o controle do estro e da ovulação e a inseminação artificial em tempo fixo;
- Compreender e aplicar técnicas avançadas de reprodução assistida, incluindo superovulação, aspiração folicular, fertilização in vitro, produção e transferência de embriões;
- Discutir os aspectos científicos, éticos e legais relacionados à clonagem, transgenia e outras tecnologias emergentes na reprodução animal;
- Integrar conhecimentos de fisiologia, biotecnologia e manejo reprodutivo visando à melhoria da eficiência produtiva e à conservação de recursos genéticos.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de aplicar técnicas de coleta, processamento e conservação de sêmen de forma ética, segura e cientificamente embasada, compreendendo os fatores fisiológicos e ambientais que influenciam a fertilidade dos reprodutores. Desenvolverá competências para utilizar biotecnologias da reprodução voltadas à melhoria genética, ao aumento da produtividade e à sustentabilidade dos sistemas de criação, respeitando o bem-estar animal e os princípios éticos da prática veterinária. Estará apto a interpretar resultados laboratoriais, planejar estratégias reprodutivas e tomar decisões técnicas fundamentadas em evidências científicas.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, seminários, análises de casos clínicos reprodutivos, práticas laboratoriais de manipulação de

sêmen, exercícios práticos de avaliação andrológica e simulações de biotécnicas da reprodução, além do uso do AVA como espaço de apoio e integração de conteúdo.

Cenários de aprendizagem: a sala de aula teórica, laboratórios da IES, clínica escola, propriedades parceiras, bem como o ambiente virtual de aprendizagem para suporte teórico e atividades complementares.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a articulação entre os fundamentos teóricos da fisiologia, endocrinologia e patologia da reprodução masculina com atividades práticas de campo e laboratório, permitindo ao estudante vivenciar o processo completo de avaliação andrológica e manejo de reprodutores. Essa integração possibilita a aplicação direta dos conceitos sobre fertilidade, comportamento sexual e biotecnologias reprodutivas, como coleta, processamento e conservação de sêmen, em contextos reais de produção animal. O discente consolida o aprendizado teórico e desenvolve habilidades técnicas, éticas e científicas essenciais à atuação profissional na reprodução e melhoramento genético animal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Considerando o caráter teórico-prático da disciplina, poderá ser aplicada também uma prova prática, conforme normas institucionais.

Bibliografia Básica

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, 104p., 2013. (acervo físico)

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e à humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2021. (acervo físico)

LUZ, M. R.; CELEGHINI, E. C. C.; BRANDÃO, F. Z. Reprodução animal: fisiologia e biotecnologia avançada. v.1. Barueri: Manole, 2023. E-book. P. Capa. ISBN 9788520465431. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

LAZZARINI NETO, S. Reprodução e Melhoramento Genético na Pecuária de Corte. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2018. 122 p. ISBN 978-85-8366-094-1. (acervo físico)

LUZ, M. R.; ENEIVA CARLA CARVALHO CELEGHINI; BRANDÃO, F. Z. Reprodução animal: suínos e aves. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.263. ISBN 9788520465370. (acervo virtual)

LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução de cães. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.XII. ISBN 9788520455449. (acervo virtual)

MARTINS, C. F.; SOUZA, F.; BARTH, A. D.; KOZICKI, L. E. Aspectos Reprodutivos do Touro: Teoria e Prática. Jaboticabal: Funep, 2015. ISBN 9758898934228. (acervo físico)

NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICÁCIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. Brasília, DF: Embrapa, 2017. (acervo físico)

PROJETO DE PESQUISA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/40h

Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa científica voltado à Medicina Veterinária, integrando fundamentos teóricos, metodológicos e éticos do processo investigativo. Definição do tema, formulação do problema, hipóteses e objetivos. Revisão da literatura científica e escolha dos métodos e técnicas de pesquisa. Planejamento das etapas da investigação, incluindo cronograma e estratégias de execução. Estruturação do projeto e elaboração da versão final do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Objetivo geral: compreender e aplicar os princípios teóricos e metodológicos que orientam a elaboração de um projeto de pesquisa científica, desenvolvendo rigor técnico, pensamento crítico e autonomia intelectual na construção do Trabalho de Conclusão de Curso, em conformidade com as normas acadêmicas e os preceitos éticos da pesquisa em Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Selecionar e delimitar tema relevante para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Formular problema, hipóteses e objetivos de pesquisa com clareza e coerência científica;
- Realizar levantamento bibliográfico e revisão de literatura fundamentada em bases científicas atualizadas;

- Escolher métodos e técnicas de pesquisa adequados aos objetivos propostos;
- Planejar e elaborar cronograma de execução das etapas da investigação científica;
- Redigir o projeto de pesquisa segundo as normas institucionais da CEUA ou CEP, quando cabíveis;
- Elaborar versão final do projeto de TCC, com argumentação científica e escrita acadêmica adequada.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de elaborar o projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC) com rigor científico, clareza metodológica e relevância prática, exercitando a autonomia intelectual e o pensamento crítico-reflexivo. Desenvolverá a capacidade de planejar e organizar o processo investigativo, formular hipóteses e objetivos coerentes, selecionar metodologias adequadas e redigir textos científicos de forma estruturada e ética.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas sobre metodologia científica, escrita acadêmica e elaboração de projetos, oficinas práticas de redação científica, orientação individual e coletiva, análises críticas de textos acadêmicos, além do uso do AVA para submissão de atividades, feedback e acompanhamento do processo de escrita.

Cenários de aprendizagem: a sala de aula teórica, laboratórios de informática e biblioteca da IES, o ambiente virtual de aprendizagem e encontros de orientação docente, em grupo ou individuais.

Integração entre teoria e prática: a disciplina integra fundamentos teóricos de metodologia científica e redação acadêmica com atividades práticas voltadas ao planejamento, elaboração e aprimoramento do projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC). Essa integração possibilita ao discente aplicar, de forma concreta, os conceitos sobre construção de hipóteses, definição de objetivos, escolha de métodos e estruturação de cronogramas, desenvolvendo habilidades analíticas e investigativas. O trabalho orientado em sala e nas sessões de acompanhamento docente permite vivenciar as etapas do processo científico em sua totalidade, consolidando o aprendizado pela prática e fortalecendo a capacidade crítica, a autonomia intelectual e a responsabilidade ética na produção de conhecimento em Medicina Veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será processual e formativo, baseado na entrega dos elementos textuais do projeto ao longo do semestre, como introdução, objetivos, justificativa, referencial teórico e metodologia, com feedback do professor, e na apresentação final do projeto de pesquisa

consolidado ao término da disciplina. A avaliação valorizará a coerência metodológica, a clareza da escrita, o rigor acadêmico e o engajamento do estudante durante o processo.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. S. E-book *Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese*. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786559776382. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. *Planejamento da Pesquisa Científica*, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. *Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC*, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788522471461. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

NETO, J. A. M. *Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição*. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. E-book. p. [Inserir número da página]. ISBN 9788502088788. (acervo virtual)

NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; NOVA, S. P. C. C.; et al. *Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática*. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. (acervo virtual)

RAMOS, A. *Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento*. Rio de Janeiro: Atlas, 2009. E-book. p.167. ISBN 9788522465989. (acervo virtual)

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. (acervo virtual)

EMPREENDEDORISMO E MARKETING

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/40h

Ementa: Conceitos fundamentais de administração, empreendedorismo e marketing aplicados à Medicina Veterinária. Estrutura e funcionamento das organizações, liderança, trabalho em equipe e gestão de pessoas. Planejamento estratégico e elaboração de modelos de negócios

sustentáveis e inovadores. Fundamentos de marketing: análise de mercado, segmentação, posicionamento e estratégias de comunicação digital e tradicional. Desenvolvimento de campanhas e projetos de marketing voltados à promoção de serviços e produtos, com ênfase no setor veterinário. Ética, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social como pilares da prática empreendedora. Elaboração de projeto aplicado integrando empreendedorismo, gestão e marketing no contexto profissional.

Objetivo geral: compreender os princípios de administração, empreendedorismo e marketing aplicados à atuação do médico veterinário, desenvolvendo visão estratégica, criativa e sustentável voltada ao planejamento e à gestão de negócios, à promoção de serviços e à inovação no mercado voltados a atuação do médico veterinário.

Objetivos específicos:

- Conhecer os fundamentos de administração, empreendedorismo e marketing e sua importância na atuação profissional;
- Analisar diferentes modelos de negócios e ferramentas de planejamento estratégico aplicáveis ao setor veterinário;
- Desenvolver habilidades de liderança, gestão de pessoas e comunicação interpessoal em contextos organizacionais;
- Compreender estratégias de marketing digital e tradicional voltadas à promoção de serviços e produtos veterinários;
- Planejar ações de posicionamento de marca e relacionamento com clientes e comunidades;
- Refletir sobre os princípios éticos, de responsabilidade social e sustentabilidade no ambiente de negócios;
- Estimular a criatividade, a inovação e o pensamento crítico na proposição de soluções empreendedoras;
- Elaborar projeto final que integre gestão, empreendedorismo e marketing de forma prática e aplicada à realidade profissional.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de identificar oportunidades de negócios e formular estratégias sustentáveis de gestão e marketing no setor veterinário. Desenvolverá competências de liderança, comunicação e tomada de decisão em contextos profissionais dinâmicos. Será apto a planejar e executar projetos empreendedores, aplicar ferramentas de marketing digital e estratégico e promover a inovação com

responsabilidade ética e social. Além disso, compreenderá a importância da visão empreendedora como instrumento de desenvolvimento profissional, econômico e social.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas gravadas e síncronas com recursos audiovisuais e interativos. Fóruns de discussão online para troca de experiências e análise de casos reais. Estudos de caso e simulações virtuais, aproximando os alunos da realidade de mercado. Projetos colaborativos em grupos utilizando ferramentas digitais (como Google Workspace, Miro ou Trello). Quiz online e exercícios interativos para revisão de conceitos. Uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para disponibilização de materiais e acompanhamento do progresso.

Cenários de aprendizagem: ambientes virtuais de interação e compartilhamento de materiais, espaços de simulação de situações de gestão e marketing, laboratórios digitais para desenvolvimento de projetos, bem como a realização de atividades aplicadas ao contexto profissional do estudante.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula conteúdos teóricos sobre gestão, empreendedorismo e marketing com atividades práticas de planejamento e execução de projetos. Os estudantes desenvolverão propostas de negócios, planos de marketing e ações de comunicação voltadas à realidade veterinária, aplicando metodologias ativas como estudo de caso, simulações empresariais e oficinas criativas.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação da disciplina será contínua e prática, utilizando ferramentas digitais que incentivem a participação ativa e a aplicação real dos conteúdos. Os discentes realizarão fóruns temáticos interativos para debates e trocas de experiências, quizzes semanais para revisão de conceitos, estudos de caso digitais voltados à análise e solução de problemas organizacionais, miniprojetos de estratégias de marketing digital e, ao final, a elaboração de um plano completo de marketing e negócios em formato digital, integrando empreendedorismo, planejamento estratégico e marketing.

Bibliografia Básica

FARIAS, C. V. S.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. Estratégia de marketing. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726395. (acervo virtual)

KUAZAQUI, E. Planejamento Estratégico. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122523. (acervo virtual)

MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade. São Paulo: Grupo GEN, 2010. (Recurso eletrônico). (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

MURPHY, J. J. Análise Técnica do Mercado Financeiro. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p.63. ISBN 9788550816944. (acervo virtual)

COBRA, M. Administração de marketing no Brasil. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2014. (acervo físico)

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (acervo virtual)

PORTO, G. S. Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (acervo físico)

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478552. (acervo virtual)

CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA II

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/40h/80h

Ementa: Afecções cirúrgicas dos animais de produção, abrangendo as regiões da cabeça, pescoço, tórax, cavidade abdominal e aparelho locomotor. Diagnóstico, prognóstico e tratamento de enfermidades que requerem intervenção cirúrgica, com enfoque em técnicas específicas aplicadas a grandes animais. Cuidados pré-operatórios, transoperatórios e pós-operatórios. Protocolos anestésicos, antissépticos e de manejo adaptados às diferentes espécies e condições clínicas. Princípios de biossegurança e bem-estar animal aplicados à prática cirúrgica de animais de produção.

Objetivo geral: compreender os princípios, técnicas e protocolos envolvidos nas intervenções cirúrgicas em animais de produção, relacionando aspectos etiológicos, diagnósticos e terapêuticos, e aplicando conhecimentos teóricos e práticos no manejo pré, trans e pós-operatório, com ênfase em segurança, ética e bem-estar animal.

Objetivos específicos:

- Identificar e analisar as principais afecções cirúrgicas que acometem animais de produção;

- Relacionar os aspectos etiológicos, fisiopatológicos e clínicos que demandam intervenção cirúrgica em animais de produção;
- Aplicar protocolos adequados de anestesia, assepsia e antissepsia nas diferentes espécies;
- Planejar e executar procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência com base em critérios técnicos e éticos;
- Implementar cuidados pré-operatórios, transoperatórios e pós-operatórios específicos para grandes animais;
- Correlacionar os achados clínicos e cirúrgicos com condutas terapêuticas adequadas;
- Integrar a atuação prática em ambiente hospitalar e de campo com o raciocínio clínico-cirúrgico fundamentado em evidências científicas.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de diagnosticar, planejar e executar procedimentos cirúrgicos em animais de produção, considerando as particularidades anatômicas, fisiológicas e comportamentais de cada espécie. Desenvolverá habilidades técnicas e clínicas para o manejo pré, trans e pós-operatório, aplicando protocolos antissépticos e terapêuticos com segurança e eficiência. Aprimorará a capacidade de tomada de decisão, o raciocínio clínico-cirúrgico e a atuação ética.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudo de casos clínicos-cirúrgicos, simulações de procedimentos, aulas práticas de técnicas cirúrgicas, discussão de protocolos anestésicos e cirúrgicos, além do uso de recursos digitais e ambientes virtuais para apoio teórico e integração de conteúdo.

Cenários de aprendizagem: sala de aula, os laboratórios da IES, a clínica escola e propriedades parceiras para acompanhamento de casos reais em grandes animais, bem como ambientes digitais para suporte didático.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a integração entre os fundamentos teóricos de etiologia, diagnóstico, fisiopatologia e terapêutica com a prática cirúrgica aplicada aos animais de produção. Essa articulação ocorre por meio da execução supervisionada de procedimentos em campo e em ambiente hospitalar, permitindo que o estudante vivencie situações clínicas reais e desenvolva raciocínio técnico e clínico voltado à resolução de afecções cirúrgicas. As atividades práticas possibilitam a aplicação direta dos conhecimentos sobre planejamento operatório e cuidados perioperatórios, consolidando a aprendizagem.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Em virtude da natureza prática da disciplina, poderá ser aplicada também uma prova prática, conforme normas institucionais.

Bibliografia Básica

GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W. J.; et al. Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788527731775. (acervo virtual)

HENDRICKSON, D. A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (acervo virtual)

ROCKETT, J.; BOSTED, S. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522112913. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

BOJRAB, M. J.; MONNET, E. Mecanismos das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais, 3ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-412-0404-0. (acervo virtual)

CONSTABLE, P. D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. (acervo virtual)

DONE, S. H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. p.i. ISBN 9788595151864. (acervo virtual)

FAILS, A. D. F. - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. (acervo virtual)

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. (acervo físico)

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS VII

Carga horária (teórica/prática/total): 0h/60h/60h

Ementa: Planejamento, execução e avaliação de ações extensionistas voltadas à assistência técnica e extensão rural, com ênfase no desenvolvimento sustentável, na equidade social e na valorização dos saberes tradicionais. Diagnóstico participativo das realidades produtivas, sociais e ambientais de comunidades rurais e tradicionais. Promoção de práticas agropecuárias inovadoras, sustentáveis e inclusivas, respeitando a diversidade sociocultural e os princípios éticos da Medicina Veterinária. Fortalecimento da comunicação, da liderança e do empreendedorismo social na relação entre universidade, comunidade e setor produtivo.

Objetivo geral: aplicar os princípios da extensão rural e da assistência técnica em contextos agropecuários e comunitários, promovendo o desenvolvimento sustentável, a valorização dos saberes locais e o respeito à diversidade sociocultural, integrando a prática extensionista às dimensões ética, ambiental e social da Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Realizar diagnósticos produtivos, sociais e ambientais de forma participativa junto a comunidades rurais e tradicionais;
- Integrar o conhecimento técnico-científico ao saber empírico e às práticas culturais locais;
- Desenvolver competências comunicativas, éticas e empreendedoras na atuação extensionista;
- Planejar e implementar ações voltadas à sustentabilidade, à inovação e ao fortalecimento das comunidades rurais;
- Promover inclusão social, equidade e justiça ambiental por meio de práticas extensionistas articuladas;
- Consolidar a interação entre universidade, comunidade e setor produtivo, fortalecendo o papel social da Medicina Veterinária.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de atuar de forma crítica, ética e transformadora em contextos de extensão rural e assistência técnica. Desenvolverá habilidades de diagnóstico participativo, planejamento e execução de projetos que integrem sustentabilidade, inovação e valorização sociocultural. Será apto a exercer papel ativo na promoção da inclusão social, da equidade e da justiça ambiental, integrando ciência, responsabilidade social e compromisso ético com o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: elaboração de projetos extensionistas, visitas técnicas, diagnósticos participativos em campo, orientação técnica aplicada e desenvolvimento de práticas sustentáveis junto às comunidades. Também serão utilizados recursos digitais e ambientes virtuais para registro, acompanhamento e socialização das experiências.

Cenários de aprendizagem: comunidades rurais e tradicionais, propriedades familiares, feiras e cooperativas, órgãos de extensão e assistência técnica, além de espaços acadêmicos e ambientes digitais de suporte.

Integração entre teoria e prática: a disciplina promove a articulação entre os conteúdos teóricos de extensão rural, sustentabilidade e justiça ambiental com a vivência prática em campo, permitindo ao estudante aplicar os conhecimentos científicos no contato direto com comunidades e realidades produtivas diversas. Essa integração proporciona o desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicativas e socioemocionais, essenciais para a atuação ética e transformadora do médico veterinário.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: a avaliação será composta por duas notas principais. A primeira nota corresponderá à elaboração e apresentação do projeto extensionista, contemplando o planejamento das ações e a clareza na proposição de soluções, valendo 10 pontos. A segunda nota será referente ao relatório final de execução das atividades extensionistas, somada à análise do desempenho dos estudantes em campo, considerando critérios como participação, engajamento, responsabilidade, criatividade e integração teoria-prática, também valendo 10 pontos. A média final da disciplina será a média aritmética simples dessas duas avaliações.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Carga horária (teórica/prática/total): 0h/400h/400h

Ementa: Atividades práticas supervisionadas que integram o processo formativo do estudante, proporcionando a vivência de situações reais da Medicina Veterinária em diferentes contextos profissionais. O estágio visa consolidar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso, articulando teoria e prática por meio da atuação em clínica, cirurgia, reprodução, inspeção, produção animal, saúde pública, pesquisa e gestão. Promove o desenvolvimento técnico, ético e social do discente, preparando-o para o exercício profissional com autonomia, senso crítico e responsabilidade.

Objetivo geral: vivenciar as práticas profissionais da Medicina Veterinária em ambientes reais de atuação, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, de modo a consolidar competências técnicas, éticas e sociais que assegurem a formação plena, o compromisso com a saúde animal, humana e ambiental, e o exercício responsável da profissão.

Objetivos específicos:

- Aplicar, de forma integrada, os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas áreas da Medicina Veterinária;
- Desenvolver habilidades clínicas, cirúrgicas, zootécnicas, laboratoriais, de inspeção e de gestão em ambientes profissionais;

- Participar de atividades supervisionadas em instituições públicas e privadas, clínicas, hospitais, laboratórios, propriedades rurais e órgãos de fiscalização;
- Exercitar a autonomia, o raciocínio técnico-científico e a tomada de decisão em situações reais;
- Atuar com ética, empatia e responsabilidade social, respeitando as normas de biossegurança e o bem-estar animal;
- Refletir criticamente sobre a prática profissional e os desafios do mercado de trabalho;
- Compreender o papel social do médico veterinário na promoção da saúde única e no desenvolvimento sustentável.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de atuar com segurança, ética e competência nas diferentes áreas da Medicina Veterinária. Desenvolverá autonomia profissional, capacidade de análise crítica e habilidades de diagnóstico, planejamento e execução de condutas clínicas, cirúrgicas, zootécnicas e sanitárias. Aprimorará sua comunicação técnica e interpessoal, liderança e trabalho em equipe interdisciplinar. Será apto a tomar decisões baseadas em evidências científicas, observando os princípios legais e éticos da profissão.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: realização de atividades práticas supervisionadas em ambientes profissionais, orientação individual e coletiva, elaboração de relatórios de estágio, discussões reflexivas sobre as experiências vivenciadas e acompanhamento constante pelo professor coordenador e pelo supervisor técnico.

Cenários de aprendizagem: hospitais veterinários, clínicas, laboratórios, fazendas, propriedades rurais, indústrias, órgãos de inspeção, unidades de defesa sanitária e demais instituições públicas e privadas que atuem em áreas pertinentes à Medicina Veterinária.

Integração entre teoria e prática: a disciplina estabelece uma integração direta entre o conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação e sua aplicação em contextos reais de atuação profissional, por meio da vivência prática supervisionada, o discente aplica conceitos clínicos, cirúrgicos, laboratoriais, zootécnicos e sanitários em situações concretas, desenvolvendo raciocínio técnico, autonomia e senso de responsabilidade. Essa articulação fortalece a aprendizagem e o protagonismo discente, permitindo que a experiência prática consolide o domínio de competências essenciais ao exercício da Medicina Veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: será contínuo e processual, considerando critérios como assiduidade, pontualidade, desempenho técnico, responsabilidade, postura ética,

capacidade de integração teoria-prática e a qualidade dos relatórios apresentados. A avaliação seguirá os regulamentos institucionais e a legislação vigente.

Bibliografia Básica

FONTAINE, M.; CADORÉ, J. L. Vade-Mecum de Medicina Veterinária. [S.l.]: Andrei, 2001. (acervo físico)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

SOUZA, M. V.; KAMIL, G. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736336. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Carga horária (teórica/prática/total): 20h/0h/20h

Ementa: Defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientado por docente e fundamentado em princípios científicos, éticos e metodológicos. A disciplina constitui o momento de consolidação das competências acadêmicas e profissionais do estudante, integrando teoria, prática e pesquisa. Envolve a elaboração de um estudo científico, experimental, aplicado ou de revisão, que demonstre domínio metodológico, capacidade crítica,

autonomia intelectual e contribuição para o avanço da Medicina Veterinária. Inclui etapas de redação, normalização técnica, apresentação e defesa oral, conforme normas institucionais e legislações educacionais vigentes.

Objetivo geral: aplicar os fundamentos científicos e metodológicos necessários para a elaboração, redação e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso, demonstrando autonomia intelectual, rigor técnico e capacidade crítica na produção e comunicação do conhecimento em Medicina Veterinária.

Objetivos específicos:

- Sistematizar o conhecimento adquirido ao longo da graduação na elaboração de um trabalho científico;
- Redigir e estruturar um texto acadêmico conforme normas técnicas e metodológicas vigentes;
- Desenvolver a análise crítica e a argumentação fundamentada em evidências científicas;
- Apresentar e defender publicamente os resultados e conclusões da pesquisa com clareza, coerência e embasamento teórico;
- Exercitar a autonomia intelectual, a ética e a responsabilidade social na produção científica;
- Reconhecer a importância do TCC como instrumento de contribuição para a ciência e para a prática profissional veterinária.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de planejar, elaborar e defender um trabalho científico com rigor metodológico, clareza e fundamentação. Demonstrará capacidade de análise crítica, argumentação e síntese de informações relevantes à Medicina Veterinária. Desenvolverá autonomia intelectual, responsabilidade ética e compromisso social na produção e comunicação do conhecimento. Será apto a redigir textos acadêmicos com precisão técnica, aplicar normas científicas e apresentar oralmente seus resultados de forma objetiva e fundamentada, evidenciando domínio dos conteúdos e maturidade científica.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: orientação discente, seminários de acompanhamento, oficinas de escrita científica, discussões sobre aspectos metodológicos e preparação para a defesa oral. O processo será conduzido de forma a estimular a autonomia do estudante e a consolidação da identidade profissional e científica.

Cenários de aprendizagem: sala de aula, o ambiente virtual de aprendizagem, a biblioteca da instituição, grupos de pesquisa e espaços de orientação acadêmica. Além do campo de experimentação, para aqueles que desenvolverem trabalhos experimentais.

Integração entre teoria e prática: a disciplina articula os fundamentos teóricos da metodologia científica com a prática da pesquisa e da escrita acadêmica, permitindo ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos na elaboração e defesa do TCC. Essa integração ocorre por meio da execução de todas as etapas do processo investigativo, desde a definição do problema e a revisão da literatura até a análise de resultados e a apresentação final, com o discente vivenciando o processo científico em sua totalidade.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: será pautado na qualidade do trabalho escrito apresentado e na defesa oral perante banca avaliadora, de acordo com normas institucionais e legislações educacionais vigentes. Serão considerados critérios como rigor metodológico, clareza de redação, relevância científica, capacidade argumentativa, postura ética e domínio do tema durante a defesa.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. S. E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786559776382. (acervo virtual)

FILHO, M. C. F.; FILHO, E. J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. (acervo virtual)

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788522471461. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

NETO, J. A. M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502088788. (acervo virtual)

NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; NOVA, S. P. C. C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. (acervo virtual)

RAMOS, A. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. Rio de Janeiro: Atlas, 2009. E-book. p.167. ISBN 9788522465989. (acervo virtual)

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. (acervo virtual)

5.8.3 Descrição das Disciplinas Optativas

TOXICOLOGIA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/40h

Ementa: Toxicocinética e toxicodinâmica aplicadas à Medicina Veterinária. Avaliação de risco e índices de toxicidade. Mecanismos de ação e efeitos tóxicos de praguicidas, metais pesados e plantas tóxicas. Venenos de origem animal e suas repercussões clínicas e ambientais. Resíduos tóxicos em produtos de origem animal e implicações para a saúde pública e segurança alimentar. Métodos laboratoriais e clínicos de diagnóstico toxicológico. Estratégias de prevenção, controle e manejo das intoxicações em animais domésticos e silvestres.

Objetivo geral: compreender os princípios fundamentais da toxicologia veterinária, reconhecendo os mecanismos de toxicidade, os efeitos de diferentes agentes tóxicos e suas repercussões sobre a saúde animal e humana, relacionando-os ao diagnóstico, prevenção e controle das intoxicações e à segurança dos produtos de origem animal.

Objetivos específicos:

- Identificar os princípios da toxicocinética e toxicodinâmica em diferentes espécies animais;
- Avaliar os fatores de risco toxicológico e os índices de toxicidade aplicáveis à Medicina Veterinária;
- Reconhecer os mecanismos de ação e os efeitos tóxicos de praguicidas, metais pesados e plantas tóxicas;
- Analisar as repercussões clínicas e ambientais dos venenos de origem animal;

- Investigar os impactos dos resíduos tóxicos em produtos de origem animal e suas implicações para a saúde pública e segurança alimentar;
- Aplicar métodos laboratoriais e clínicos para o diagnóstico de intoxicações em animais domésticos e silvestres;
- Discutir estratégias de prevenção, controle e manejo de intoxicações;
- Correlacionar os conhecimentos toxicológicos às práticas profissionais do médico veterinário voltadas à saúde animal, à saúde pública e à sustentabilidade ambiental.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com recursos digitais, estudo de casos clínicos e epidemiológicos, análise de protocolos toxicológicos, práticas laboratoriais de diagnóstico, elaboração de seminários e debates sobre intoxicações atuais na Medicina Veterinária, além do uso do ambiente virtual de aprendizagem como suporte didático.

Cenários de aprendizagem: sala de aula teórica, laboratórios do CEUF, Clínica Escola Veterinária com acompanhamento de casos clínicos, propriedades rurais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Integração entre teoria e prática: ocorre por meio da associação dos fundamentos conceituais de toxicocinética, toxicodinâmica e avaliação de risco à análise e interpretação de casos clínicos e laboratoriais. Essa articulação permite ao discente aplicar o conhecimento teórico à identificação de agentes tóxicos, à condução de diagnósticos diferenciais e à proposição de medidas preventivas e terapêuticas em situações reais relacionadas à saúde animal, à saúde pública e à segurança dos alimentos de origem animal.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Em disciplinas com caráter prático, poderá ser atribuída também uma prova prática, conforme normas institucionais.

Bibliografia Básica

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. (Org.). Patologia veterinária. São Paulo, SP: Roca, 2011. x, 982 p. (acervo virtual)

SPINOSA, H. S; GORNIK, S.L; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (acervo virtual)

SPINOSA, H. de S.; GÓRNIAC, S. L.; PALERMO-NETO, J. Toxicologia aplicada à medicina veterinária 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458990. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ADAMS, H. R. (Ed.). Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. 1034 p. (acervo físico)

ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732703. (acervo virtual)

BARROS, C. M.; DI STASI, L. C. (Ed). Farmacologia veterinária. Barueri, SP: Monole, 2012. 580 p. (acervo virtual)

GFELLER, R. W.; MESSONNIER, S. P.; Manual de Toxicologia e envenenamento em pequenos animais. 2. ed. Nova Odessa, SP. Roca, 2006. (acervo físico)

JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos vol. 1 e 2. Editora Roca, 2015. (acervo virtual)

SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/20h/60h

Ementa: Fundamentos da Sociologia Rural e seu campo de estudo. Cultura, sociedade e meio ambiente no contexto rural. O homem, os animais e os alimentos na sociedade contemporânea. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária no Brasil. Formação socioeconômica do meio rural e sua relação com os modelos de desenvolvimento nacional. Desigualdade, estratificação e diversidade sociocultural no campo. Comunidades tradicionais e ancestrais, diversidade étnico-racial e sustentabilidade. Relação campo-cidade e políticas de desenvolvimento territorial. Agricultura familiar e patronal no Brasil. Modernização agrícola, tecnologia agropecuária e agronegócio. Extensão rural como instrumento de transformação social, inovação tecnológica e fortalecimento comunitário. Planejamento, comunicação rural e métodos de intervenção extensionista.

Objetivo geral: compreender as relações sociais, econômicas e culturais que estruturam o meio rural brasileiro, analisando a diversidade sociocultural, as políticas agrárias e os processos de desenvolvimento rural, articulando os fundamentos da Sociologia à prática da extensão rural

voltada à sustentabilidade, à inclusão social e ao fortalecimento das comunidades rurais e tradicionais.

Objetivos específicos:

- Identificar os conceitos fundamentais da Sociologia Rural e suas relações com a cultura, o ambiente e a estrutura agrária;
- Analisar a interação entre humanos, animais, alimentos e tecnologias agropecuárias na sociedade contemporânea;
- Examinar os processos de desigualdade, diversidade sociocultural e relações étnico-raciais no meio rural;
- Avaliar os efeitos da agricultura familiar e patronal sobre o desenvolvimento territorial e a sustentabilidade;
- Interpretar políticas públicas voltadas à reforma agrária, à extensão rural e ao desenvolvimento do campo;
- Aplicar estratégias de comunicação e planejamento extensionista na promoção da inovação social e no fortalecimento das comunidades rurais;
- Discutir o papel do médico veterinário como agente transformador no contexto rural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a saúde única.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender criticamente a realidade social, econômica e cultural do meio rural brasileiro, analisando as dinâmicas que envolvem a agricultura familiar, a produção agropecuária e o desenvolvimento territorial sustentável. Deverá demonstrar capacidade de planejar e executar ações de extensão rural pautadas na ética, na inclusão social e na sustentabilidade, articulando o conhecimento científico com os saberes tradicionais e comunitários. Espera-se que o estudante desenvolva habilidades de comunicação clara e empática em contextos rurais e interdisciplinares, favorecendo o diálogo e a cooperação entre profissionais, produtores e comunidades locais. Também deverá ser capaz de interpretar e discutir políticas públicas e agrárias voltadas ao campo e à produção de alimentos, reconhecendo seus impactos sociais e ambientais.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, debates temáticos, estudo de casos sociais e agrários, rodas de conversa com enfoque comunitário, oficinas de planejamento em extensão rural, além do uso de recursos digitais e ambientes virtuais para interação e atividades complementares.

Cenários de aprendizagem: sala de aula teórica, o ambiente virtual de aprendizagem, comunidades rurais e tradicionais, propriedades familiares, cooperativas, assentamentos rurais, feiras e encontros de extensão rural, bem como espaços institucionais de políticas públicas.

Integração entre teoria e prática: fundamenta-se na aplicação dos conceitos sociológicos e agrários no planejamento e na execução de atividades de extensão rural, permitindo ao discente relacionar os aspectos históricos, culturais e sociais às práticas de desenvolvimento sustentável e de inclusão social. Essa articulação possibilita a vivência concreta das realidades rurais, promovendo o diálogo entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais, o reconhecimento da diversidade sociocultural e a compreensão do papel do médico veterinário como agente transformador nas comunidades rurais.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final corresponderá à média aritmética dessas avaliações. Relatórios de campo e trabalhos de extensão poderão ser incluídos como parte da avaliação, conforme normas institucionais.

Bibliografia Básica

GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. Sociologia. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786559760237. (acervo virtual)

SILVA, E.; SILVA, R. M.; ASAI, G. A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492168. (acervo virtual)

STEIN, R. T.; DIAS, C. S.; MALINSK, A.; et al. Fundamentos da extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.9. ISBN 9786581492908. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. (acervo virtual)

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. (acervo virtual)

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia Geral, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597019971. (acervo virtual)

SILVA, R. C. Extensão Rural. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536521541. (acervo virtual)

TAVARES, M. F. F.; SILVEIRA, F. M.; HAVERROTH, E. J.; et al. Introdução à agronomia e ao agronegócio. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028074. (acervo virtual)

ECOLOGIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h/0h/0h

Ementa: Princípios e fundamentos da Ecologia. Cadeias e teias alimentares, fluxo de energia e níveis tróficos. Ciclos biogeoquímicos e equilíbrio ecológico. Populações biológicas: características, fatores reguladores e oscilações naturais. Relações ecológicas intra e interespecíficas e sucessão ecológica. Dinâmica e evolução dos ecossistemas. Biomas brasileiros e mundiais: características, biodiversidade e importância ecológica. Ação antrópica e seus impactos sobre o meio ambiente. Poluição, degradação e conservação ambiental. Sustentabilidade e uso racional dos recursos naturais na interface entre ecossistemas, animais e seres humanos.

Objetivo geral: compreender os princípios fundamentais da ecologia e suas aplicações na Medicina Veterinária, analisando as interações entre os organismos e o ambiente, a dinâmica dos ecossistemas e os impactos das atividades humanas sobre a natureza, com vistas à conservação da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais.

Objetivos específicos:

- Identificar os conceitos e fundamentos básicos da Ecologia e sua relação com a prática veterinária;
- Analisar o fluxo de energia, as cadeias e teias alimentares e os níveis tróficos nos ecossistemas;
- Avaliar os ciclos biogeoquímicos e os fatores que influenciam a dinâmica e o tamanho das populações;
- Reconhecer as relações ecológicas intra e interespecíficas e os processos de sucessão ecológica;
- Descrever as características dos biomas brasileiros e mundiais, destacando sua biodiversidade e relevância ecológica;

- Examinar os impactos das ações humanas sobre o meio ambiente, a poluição e as alterações nos ecossistemas naturais;
- Discutir estratégias de manejo, conservação e sustentabilidade ambiental aplicáveis à saúde animal e à saúde única.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender as interações ecológicas e seus impactos na saúde animal, humana e ambiental. Aplicará os princípios da ecologia à prática veterinária, integrando-os ao paradigma de Saúde Única (One Health). Identificará e avaliará problemas ambientais relacionados à produção animal e à conservação dos ecossistemas, propondo alternativas sustentáveis. Demonstrará consciência ética, responsabilidade socioambiental e postura crítica diante das questões ecológicas, articulando informações sobre sustentabilidade, conservação e manejo ambiental de forma clara e fundamentada.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas com apoio de recursos digitais, estudos dirigidos, debates sobre temas ambientais atuais, análise de estudos de caso, elaboração de seminários, construção de mapas conceituais e atividades complementares em ambiente virtual de aprendizagem.

Cenários de aprendizagem: sala de aula, o ambiente virtual de aprendizagem, bibliotecas digitais e bases de dados científicas.

Integração entre teoria e prática: fundamenta-se na aplicação dos conceitos ecológicos ao estudo das interações entre organismos, ambiente e atividades humanas. Por meio da análise de ecossistemas, identificação de impactos ambientais e discussão de estratégias sustentáveis, o discente relacionará os fundamentos teóricos da ecologia às situações reais de manejo ambiental, conservação da biodiversidade e promoção da saúde única.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final corresponderá à média aritmética dessas avaliações.

Bibliografia Básica

CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. (acervo virtual)

MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. Ciência Ambiental. 14^a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. (acervo virtual)

PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M.A; BRUNA, G.C. Curso de gestão ambiental coleção ambiental. 2^a ed. São Paulo: Manole. 2011. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

ANDRADE, R. Gestão Socioambiental. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2011. (acervo virtual)

COSTA, M. D. B. Ecologia e meio ambiente. [S.l.]: BRASÍLIA JURÍDICA, 1992. (acervo virtual)

MIRANDA, T. Responsabilidade socioambiental. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (acervo virtual)

REICHARDT, K. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. (acervo virtual)

STEIN, R. T. Ecologia geral. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (acervo virtual)

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA MEDICINA VETERINÁRIA

Carga horária (teórica/prática/total): 40h / 0h / 40h

Ementa: Fundamentos das habilidades socioemocionais aplicadas à Medicina Veterinária. Inteligência emocional: conceito, componentes e aplicações. Comunicação interpessoal, escuta ativa e assertividade. Empatia e ética no cuidado com o paciente e com o tutor. Gestão emocional em situações de estresse, luto e tomada de decisão. Trabalho em equipe, liderança e cooperação no contexto clínico, cirúrgico e de campo. Diversidade, inclusão e respeito nas relações profissionais. Desenvolvimento do pensamento reflexivo, do autoconhecimento e da responsabilidade socioemocional no exercício da Medicina Veterinária.

Objetivo geral: compreender os fundamentos e a importância das habilidades socioemocionais na prática veterinária, reconhecendo a inteligência emocional, a empatia, a comunicação e o trabalho em equipe como elementos essenciais para o exercício ético, humanizado e colaborativo da profissão.

Objetivos específicos:

- Identificar os principais conceitos de inteligência emocional e suas aplicações no contexto veterinário;
- Desenvolver empatia, escuta ativa e comunicação assertiva com clientes, tutores e equipes interdisciplinares;
- Estimular o autoconhecimento, o equilíbrio emocional e o controle de reações diante de situações de pressão, conflito ou sofrimento;
- Promover o trabalho colaborativo, a liderança e o respeito à diversidade no ambiente profissional;
- Refletir sobre a ética, o cuidado e a responsabilidade emocional frente ao sofrimento animal, ao luto e à eutanásia;
- Valorizar atitudes pautadas em empatia, sensibilidade e ética como princípios norteadores da conduta profissional veterinária.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de estabelecer uma comunicação interpessoal eficaz em diferentes contextos profissionais, demonstrando capacidade de escuta ativa e empatia nas relações com tutores, colegas e equipes multiprofissionais. Desenvolverá autorregulação emocional e resiliência diante de situações de estresse, conflito e luto, mantendo postura ética e sensibilidade nas tomadas de decisão. Será capaz de atuar de forma colaborativa em equipe, exercendo liderança positiva e contribuindo para um ambiente de trabalho harmonioso, pautado no respeito, na diversidade e na responsabilidade socioemocional.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, rodas de conversa, estudos de caso, dramatizações, metodologias ativas (como aula invertida e aprendizagem baseada em problemas), uso de recursos audiovisuais e ferramentas digitais colaborativas.

Cenários de aprendizagem: salas de aula interativas, laboratórios de habilidades, ambientes simulados, ambientes clínicos supervisionados, atividades em grupo e fóruns virtuais.

Integração entre teoria e prática: ocorre por meio da vivência e aplicação dos conceitos de inteligência emocional, empatia, comunicação e ética em situações reais e simuladas do cotidiano profissional. As atividades teóricas são articuladas com estudos de caso, dinâmicas de grupo e discussões reflexivas que permitem ao discente exercitar a escuta ativa, o autoconhecimento e a gestão emocional, desenvolvendo atitudes colaborativas, empáticas e responsáveis diante de desafios clínicos, éticos e relacionais inerentes à prática veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: avaliação contínua por meio de participação, desenvolvimento de portfólio reflexivo, seminários, dinâmicas práticas, autoavaliação e prova teórico-prática. Critérios incluem empatia, comunicação, reflexão crítica, trabalho em equipe e evolução pessoal e interpessoal ao longo do curso.

Bibliografia Básica

AMALA, S., M. Competências emocionais e liderança estratégica: como líderes visionários criam equipes de alta performance por meio da inteligência emocional. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.A14. ISBN 9788550824352. (acervo virtual)

BLOUNT, J. Inteligência emocional em vendas: como os supervendedores utilizam a inteligência emocional para fechar mais negócios. São Paulo: Autêntica Business, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788551303122. (acervo virtual)

LLOYD, M.; BOR, R.; NOBLE, L. Habilidades de Comunicação Clínica para Medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158351. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar:

DAY, C. Comunicação com clientes em Medicina Veterinária. São Paulo: Roca, 2020.

MARTINS, J. S.; SILVA, L. R. Competências Socioemocionais no Ensino Superior. Campinas: Papirus, 2019.

LOPES, C. F. Ética, emoções e a relação com o tutor no exercício da Medicina Veterinária. Curitiba: Appris, 2021.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Técnicas de Treinamento e Desenvolvimento das Habilidades Sociais. São Paulo: Vozes, 2014.

BAR-ON, REUVEN; PARKER, JAMES D. A. Manual da Inteligência Emocional. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ANIMAIS DE LABORATÓRIO E BIOTERISMO

Carga horária (teórica/prática/total): 40h / 20h / 60h

Ementa: Fundamentos históricos e conceituais da ciência de animais de laboratório e bioterismo. Ética, legislação e regulamentação da experimentação animal. Estrutura,

funcionamento e finalidades dos biotérios. Instalações, equipamentos e barreiras sanitárias. Controle sanitário, biossegurança e bem-estar animal. Criação, manejo e cuidados com roedores e lagomorfos utilizados em pesquisa biomédica. Analgesia, anestesia e eutanásia em animais de laboratório. Produção, transporte e utilização ética dos animais em pesquisa e ensino.

Objetivo geral: compreender os fundamentos da ciência de animais de laboratório e bioterismo, abordando princípios éticos, legais e técnicos relacionados à criação, manejo e utilização de animais em pesquisa e ensino. A disciplina visa promover a reflexão sobre o papel do médico veterinário na gestão de biotérios, na aplicação de normas de biossegurança e bem-estar animal, e na condução ética e responsável das atividades científicas que envolvem animais de laboratório.

Objetivos específicos:

- Identificar os princípios históricos, conceituais e normativos que fundamentam o bioterismo e a experimentação animal;
- Reconhecer a importância da ética e da legislação na utilização de animais em pesquisa e ensino;
- Descrever a estrutura física, os equipamentos e as barreiras sanitárias de biotérios de produção e experimentação;
- Avaliar condições de ambiência, enriquecimento ambiental e bem-estar em instalações para animais de laboratório;
- Aplicar procedimentos de manejo, analgesia, anestesia e eutanásia de forma humanitária e segura;
- Analisar modelos animais convencionais, não convencionais, transgênicos e nocaute, relacionando-os a diferentes áreas da pesquisa biomédica;
- Identificar doenças e aplicar medidas de controle sanitário e de biossegurança em biotérios;
- Discutir a responsabilidade técnica do médico veterinário na gestão de biotérios e no cumprimento das normas do CONCEA.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de compreender e aplicar os princípios da ciência de animais de laboratório e do bioterismo, reconhecendo os aspectos éticos, legais e técnicos envolvidos na experimentação animal. Desenvolverá habilidades para planejar, supervisionar e executar o manejo de animais de laboratório com segurança, biossegurança e bem-estar, observando as boas práticas de criação, contenção e eutanásia. Será

capaz de identificar modelos animais adequados para diferentes estudos, compreender as exigências estruturais e sanitárias dos biotérios e zelar pelo cumprimento das normas de ética e responsabilidade técnica na pesquisa e no ensino.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: metodologias ativas de ensino serão utilizadas, centradas no protagonismo do discente e na integração entre teoria e prática. São utilizadas estratégias como aulas dialogadas, estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, práticas laboratoriais, simulações, e visitas técnicas. As tecnologias educacionais, como ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais interativos, complementam o processo formativo, promovendo a autonomia, o pensamento crítico e a aplicação prática dos conhecimentos nas diversas áreas da Medicina Veterinária.

Cenários de aprendizagem: envolvem ambientes e situações que favorecem a integração entre teoria e prática, incluindo salas de aula, laboratórios de ensino e visitas técnicas a biotérios. Também compreendem estudos de caso, simulações, e projetos interdisciplinares que permitem ao discente vivenciar situações reais e desenvolver competências técnicas, éticas e socioemocionais necessárias ao exercício da Medicina Veterinária.

Integração entre teoria e prática: desenvolve-se a partir da aplicação dos princípios éticos, legais e técnicos que orientam o uso de animais em atividades de ensino e pesquisa. As práticas envolvem o reconhecimento das espécies utilizadas, o manejo adequado, as técnicas de contenção, anestesia e eutanásia, além da observação e análise das estruturas e rotinas dos biotérios de criação e experimentação, favorecendo a consolidação do aprendizado teórico, possibilitando ao discente compreender a importância da biossegurança, do bem-estar animal e da responsabilidade técnica na execução de procedimentos experimentais e na gestão de biotérios.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será composto por duas provas escritas ao longo do semestre, cada uma valendo 7 pontos, além de uma atividade de Trabalho Discente Efetivo (TDE) em cada bimestre, valendo 3 pontos. A média final corresponderá à média aritmética dessas avaliações.

Bibliografia Básica

ANDERSEN, M.L.; D'ALMEIDA, V.; KO, G.M.; KAWAKAMI, R.; MARTINS, P.J.F.; MAGALHÃES, L.E.; TUFIK, S. Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação. São Paulo: UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 2004.

KO, G. M. et al. Cuidados e manejo de animais de laboratório. 2ª ed. Atheneu, 2017. (acervo físico)

LAPCHIK, V. G. M. M. Cuidados e manejo de animais de laboratório. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu. 2017. (acervo físico)

Bibliografia complementar

ANDRADE, A. et al. Animais de Laboratório: Criação e Experimentação. 20ª ed. Mangueiras-RJ, Editora Fiocruz, 2002.

HARKNESS, J. E. et al. Biologia e Clínica de coelhos e roedores. 3ª ed. Roca, 1993. Animales de laboratorio: Guía para instalaciones y cuidado de animales de laboratorio. Washington (USA), 1968.

MAJEROWICZ, J. Boas Práticas em Biotérios e Biossegurança. 1ª ed. Interciência, 2008.

SIROIS, M. Medicina de animais de laboratório. 1ª ed. Roca, 2008.

MEZADRI, T.J. et al. Animais de laboratório, cuidados na iniciação experimental. 15ª ed. Editora UFSC, 2004.

SNELL, G. D. Biology of the laboratory mouse. New York: Dover, 1941, 497 p.

MEDICINA DE ANIMAIS SILVESTRES

Carga horária (teórica/prática/total): 40h / 20h / 60h

Ementa: Aspectos legais, éticos e técnicos do manejo de animais silvestres no Brasil. Biologia e taxonomia dos principais grupos de vertebrados silvestres. Métodos de contenção física e química, anestesia e imobilização. Exame clínico, coleta de amostras biológicas e exames complementares. Principais enfermidades infecciosas, parasitárias, nutricionais e metabólicas em aves, répteis e mamíferos silvestres. Protocolos terapêuticos e condutas clínicas aplicadas à medicina de fauna. Reabilitação, soltura e bem-estar animal. Atuação do médico veterinário em criadouros, zoológicos, CETAS e centros de conservação. Manejo sanitário, medicina preventiva e nutrição em cativeiro. Interface entre fauna silvestre, saúde pública e meio ambiente sob o enfoque da Saúde Única (*One Health*).

Objetivo geral: compreender os fundamentos biológicos, clínicos, éticos e legais da Medicina de Animais Silvestres, capacitando o discente para o manejo, diagnóstico, tratamento e

reabilitação de espécies da fauna silvestre, com ênfase na conservação, no bem-estar animal e na integração entre saúde animal, humana e ambiental (*One Health*).

Objetivos específicos:

- Identificar a legislação vigente e os princípios éticos que orientam o manejo e o atendimento de animais silvestres;
- Reconhecer as principais espécies de vertebrados silvestres atendidas em clínicas, zoológicos, criadouros e centros de triagem;
- Aplicar técnicas adequadas de contenção física e química, anestesia e manejo seguro em diferentes grupos taxonômicos;
- Realizar anamnese, exame físico e diagnóstico diferencial considerando as particularidades das espécies silvestres;
- Analisar as principais doenças infecciosas, parasitárias, nutricionais e metabólicas que acometem a fauna silvestre;
- Avaliar práticas de reabilitação, soltura e manejo sanitário em cativeiro sob perspectiva conservacionista;
- Relacionar a atuação do médico veterinário à conservação da biodiversidade e aos princípios da Saúde Única (*One Health*).

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de identificar e manejar espécies silvestres nativas e exóticas, aplicando técnicas clínicas e terapêuticas adequadas às particularidades de cada grupo taxonômico. Desenvolverá a capacidade de atuação ética e legal junto à fauna silvestre, reconhecendo a responsabilidade profissional no contexto da conservação e do bem-estar animal. Demonstrará habilidade de observação, contenção segura e interpretação de exames complementares adaptados a diferentes espécies, além de atuar de forma multidisciplinar em programas de conservação e reabilitação da fauna.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas expositivas dialogadas, estudos de caso clínico, discussões em grupo, práticas demonstrativas, vídeos técnicos, simulações, uso de imagens diagnósticas, metodologias ativas e ferramentas digitais interativas.

Cenários de aprendizagem: ambientes clínicos e laboratoriais, centros de triagem, visitas técnicas (zoológicos, criadouros, CETAS), salas de aula, plataformas digitais e ambientes simulados.

Integração entre teoria e prática: ocorre por meio da aplicação dos conhecimentos biológicos, clínicos e éticos em atividades de observação, manejo e atendimento de espécies

silvestres. As aulas práticas envolvem o estudo anatômico e comportamental de diferentes grupos taxonômicos, o uso de técnicas de contenção e anestesia, a realização de exames clínicos e laboratoriais e a discussão de casos reais de reabilitação e conservação.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: avaliações escritas (provas e estudos dirigidos), atividades práticas, participação em discussões e estudos de caso, desenvolvimento de relatórios e trabalhos temáticos. A avaliação será contínua, considerando desempenho prático, responsabilidade, raciocínio clínico e postura ética.

Bibliografia Básica

BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J.; RANGEL, M. B. A. Fauna e Flora Silvestres: Equilíbrio e Recuperação Ambiental. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.69. ISBN 9788536521558. (acervo virtual)

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2649-8. (acervo virtual)

SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2002. E-book. p.345. ISBN 978-85-412-0294-7. (acervo virtual)

Bibliografia Complementar

KIEFER, L.; MOURA, M. D. Medicina de Animais Selvagens – Manual Prático. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.

MEDEIROS, M. A. Veterinária de Animais Silvestres: Diagnóstico e Clínica. São Paulo: MedVet, 2018.

MACHADO, C. M. Manejo de Animais Silvestres em Cativeiro. Curitiba: Appris, 2016.

NUNES, A. One Health: Saúde Única na prática veterinária. São Paulo: Manole, 2022.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Planta, 2001. (acervo físico)

MANEJO E PATOLOGIA DE ORGANISMOS AQUÁTICOS

Carga horária (teórica/prática/total): 40h / 20h / 60h

Ementa: Fundamentos da sanidade e patologia de organismos aquáticos. Anatomia e fisiologia de peixes e demais espécies de interesse zootécnico. Parâmetros físico-químicos da água e suas implicações na saúde dos animais aquáticos. Principais enfermidades infecciosas, parasitárias, nutricionais e ambientais. Diagnóstico clínico e laboratorial, técnicas de necropsia e coleta de amostras biológicas. Biossegurança, medidas preventivas e terapêuticas em sistemas de criação e conservação. Bem-estar animal, controle sanitário e gestão ambiental. Aspectos legais e de saúde pública relacionados à aquicultura e à produção sustentável.

Objetivo geral: compreender os princípios biológicos, sanitários e ambientais relacionados à patologia e ao manejo de organismos aquáticos, capacitando o discente para o diagnóstico, tratamento e prevenção de enfermidades, com base em práticas éticas, seguras e sustentáveis que promovam o bem-estar animal, a biossegurança e a saúde pública.

Objetivos específicos:

- Identificar a anatomia e fisiologia dos organismos aquáticos e sua relação com a sanidade e o manejo;
- Avaliar parâmetros de qualidade da água e suas interferências na saúde e no comportamento dos animais;
- Reconhecer sinais clínicos e alterações patológicas em peixes e outros organismos de interesse aquícola;
- Aplicar técnicas adequadas de manejo sanitário, biossegurança e prevenção de enfermidades;
- Realizar necropsia e coleta de material biológico para diagnóstico laboratorial;
- Interpretar resultados de exames laboratoriais e propor condutas terapêuticas e profiláticas;
- Analisar os principais agentes etiológicos de enfermidades aquáticas e sua importância na saúde pública e na produção sustentável;
- Relacionar os aspectos legais, ambientais e de bem-estar animal às práticas de aquicultura e manejo de espécies aquáticas.

Competências e habilidades desenvolvidas: o discente será capaz de reconhecer os principais aspectos fisiológicos e ambientais que influenciam a sanidade de organismos aquáticos, aplicando técnicas adequadas de diagnóstico, necropsia, coleta e análise laboratorial. Desenvolverá habilidades para identificar enfermidades infecciosas, parasitárias, nutricionais e ambientais, propondo medidas terapêuticas, profiláticas e de manejo sanitário compatíveis com

a biossegurança e o bem-estar animal. Será capaz de interpretar parâmetros de qualidade da água, compreender sua relação com a saúde dos organismos aquáticos.

Metodologias de ensino e suas tecnologias: aulas teóricas dialogadas, atividades práticas laboratoriais e de campo, estudo de casos, análises laboratoriais, simulações, vídeos técnicos, debates e uso de recursos digitais interativos.

Cenários de aprendizagem: laboratórios de patologia e parasitologia, estações de piscicultura, unidades de produção aquícola, aquários didáticos, visitas técnicas a criatórios e ambientes naturais, salas multimídia e plataformas digitais.

Integração entre teoria e prática: fundamenta-se na aplicação dos conceitos de sanidade, patologia e manejo sustentável em atividades laboratoriais e de campo. As aulas práticas envolvem a avaliação de parâmetros de qualidade da água, identificação de agentes etiológicos, análise histopatológica e execução de necropsias e coletas de amostras. Essa articulação possibilita ao discente relacionar os fundamentos teóricos às situações reais da aquicultura e da conservação.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: avaliação contínua por meio de provas escritas, relatórios de prática, apresentações de seminários, resolução de estudos de caso, participação em atividades práticas e elaboração de plano sanitário para sistemas de criação. Critérios envolvem desempenho técnico, raciocínio clínico, organização e postura ética.

Bibliografia Básica

MELO, C. M. ; ADRIANO, E. A.; TAVARES-DIAS, M. Sanidade de Organismos Aquáticos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2019.

MARTINS, M. L.; MORAES, F. R. AquaVet: Sanidade de Organismos Aquáticos. Jaboticabal: FUNEP, 2017.

NOGA, E. J. Fish Disease: Diagnosis and Treatment. 2nd ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2010.

Bibliografia Complementar

ROBERTO, T. A. Doenças de Peixes: Diagnóstico e Controle. Brasília: Embrapa, 2020.

FURTADO, P. S.; POLESE, M. F. Qualidade da Água e Manejo na Piscicultura. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016.

EGUSA, S. Doenças dos Peixes Cultivados. São Paulo: Ed. Atlantis, 2005.

TAVARES-DIAS, M. Doenças de Peixes: Manual de Diagnóstico. Macapá: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, 2014.

FERREIRA, C. M.; SANTOS, M. H. Patologia Veterinária Aplicada à Aquicultura. São Paulo: MedVet, 2021.

5.9 Proposta pedagógica

5.9.1 Metodologia de ensino

O curso de Medicina Veterinária do CEUF orienta-se por diretrizes pedagógicas que refletem os princípios institucionais e a legislação educacional vigente, especialmente a Resolução CNE/CES nº 3/2019, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Medicina Veterinária. Essas diretrizes reconhecem:

- O discente como sujeito ativo na construção do conhecimento, capaz de desenvolver autonomia intelectual, postura crítica e compromisso social;
- O docente como mediador e facilitador do processo de aprendizagem, responsável por criar condições favoráveis para a formação integral do futuro médico veterinário.

Nesse contexto, o estudante deixa de ser mero receptor de informações e passa a atuar como protagonista na construção do saber, aproveitando os recursos pedagógicos, científicos e tecnológicos disponibilizados pelo curso para consolidar competências e habilidades profissionais.

A proposta pedagógica do curso de Medicina Veterinária fundamenta-se no referencial teórico cognitivista, com ênfase na interdisciplinaridade, problematização e contextualização. Essa abordagem integra conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos na área, favorecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido para além da sala de aula, contemplando atividades formativas diversificadas, tais como:

- Aulas regulares presenciais e práticas em laboratórios especializados;
- Atividades de iniciação científica e monitoria;
- Estudos individuais e em grupo;
- Estágios curriculares supervisionados obrigatórios e não obrigatórios;
- Oficinas, seminários, simpósios e eventos acadêmicos;

- Ações extensionistas e de responsabilidade social, alinhadas às demandas locais; Visitas técnicas e atividades práticas em propriedades rurais, clínicas, hospitais veterinários e instituições parceiras.

O curso adota metodologias ativas de aprendizagem, com destaque para aulas dialogadas, discussão de casos clínicos, estudos de caso, resolução de problemas, dinâmicas de grupo, leituras dirigidas, visitas técnicas, atividades de campo e simulações práticas. Essas estratégias visam desenvolver no discente a capacidade crítica, a argumentação científica e a tomada de decisão fundamentada em evidências.

Entre os eixos de formação destacados estão:

- Discussão de temas transversais (ética, bioética, diversidade cultural, meio ambiente, cidadania, saúde única, responsabilidade social);
- Sensibilização para a sustentabilidade e o bem-estar animal;
- Integração entre teoria e prática, em diferentes cenários de aprendizagem;
- Valorização da experiência prévia do estudante, estimulando sua capacidade Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem;
- A avaliação da aprendizagem se dá de forma processual, diagnóstica, formativa, reflexiva e somativa, voltada à construção do conhecimento e ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso. Serão consideradas a frequência, às atitudes, a participação, o engajamento e o desempenho discente nas atividades pedagógicas, as quais refletem a qualidade do ensino, entre outros fatores que influenciam o processo didático.

Desta forma a concepção de avaliação adotada pelo curso de Medicina Veterinária, compreende a mesma como um processo formativo, dialógico e reflexivo, que aponte para as potencialidades do processo pedagógico e para as efetivas necessidades de aprendizagem do estudante, como instrumento de gestão da qualidade do ensino.

5.9.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem e desempenho acadêmico

A avaliação da aprendizagem no curso de Medicina Veterinária do CEUF é concebida como um processo contínuo, sistemático e integrado, orientado pelos princípios de interdisciplinaridade, problematização e contextualização, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3/2019).

A sistemática avaliativa contempla instrumentos diagnósticos, formativos e somativos, aplicados ao longo do período letivo, de acordo com a natureza de cada disciplina. Entre os principais instrumentos utilizados destacam-se: provas escritas, avaliações práticas, trabalhos

individuais e em grupo, estudos de caso, relatórios, projetos extensionistas, seminários e práticas laboratoriais ou de campo. Essa diversidade assegura o equilíbrio entre teoria e prática, favorecendo a articulação entre os conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos da Medicina Veterinária.

O processo avaliativo considera tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos, incidindo sobre:

- Frequência e aproveitamento nas atividades curriculares (mínimo de 75% de presença);
- Desempenho em atividades práticas e teórico-práticas;
- Envolvimento em projetos de iniciação científica, extensão e monitoria;
- Participação em atividades laboratoriais e de campo;
- Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Conforme o Regimento Interno do CEUF, para aprovação em cada disciplina o discente deve obter média igual ou superior a 7,0 (sete). Caso necessite realizar avaliação final, será considerado aprovado o aluno que alcançar nota mínima de 5,0 (cinco) na prova final e média final igual ou superior a 6,0 (seis).

Além disso, o Trabalho Discente Efetivo (TDE) integra a carga horária das disciplinas como componente obrigatório e estratégia pedagógica voltada ao estímulo da autonomia, da reflexão crítica e do “aprender a aprender”. O TDE abrange atividades diversificadas, como leituras dirigidas, produção de textos, relatórios, projetos, estudos de caso, práticas laboratoriais e de campo. Em termos de avaliação, corresponde a 3,0 pontos da nota bimestral, enquanto as avaliações bimestrais representam 7,0 pontos, totalizando 10,0 pontos por bimestre.

A avaliação do desempenho acadêmico, portanto, faz parte do processo formativo, possibilitando a verificação cumulativa e progressiva do aproveitamento do discente, de suas competências profissionais e científicas, e de sua capacidade de intervenção na realidade.

Todo o processo avaliativo é supervisionado pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP), que atua de forma preventiva e corretiva diante de situações pedagógicas que possam comprometer o rendimento acadêmico. Em parceria com a Coordenação do Curso, a CAP assegura a coerência dos instrumentos avaliativos, o alinhamento ao Projeto Político Pedagógico e o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino-aprendizagem.

5.9.3 Papel da CAP e da Coordenação de Curso no processo de aprendizagem

No curso de Medicina Veterinária do CEUF, a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) e a Coordenação de Curso desempenham funções essenciais na garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Cabe à CAP orientar e acompanhar os docentes na elaboração das atividades avaliativas, assegurando que os instrumentos utilizados estejam em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/2019) e com os princípios de interdisciplinaridade, problematização e contextualização.

Todas as avaliações bimestrais são analisadas previamente pela CAP em conjunto com a Coordenação do Curso, de modo a garantir a coerência pedagógica e a integração entre os conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos da Medicina Veterinária. Além disso, a CAP acompanha os resultados das avaliações como indicadores da qualidade acadêmica, fornecendo subsídios para o planejamento e aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas.

A CAP, em conjunto com a Coordenação do Curso, também busca identificar estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem, propondo estratégias de apoio acadêmico, como atendimentos extraclasse, programas de nivelamento, monitoria, atividades de reforço individual ou em grupo e incentivo ao uso de metodologias ativas. Essas ações têm como objetivo elevar os índices de aprendizagem, reduzir evasão e reprovação, e promover o desenvolvimento integral dos discentes.

Cabe ao docente o controle da frequência e a atribuição das notas de seus alunos, sendo responsabilidade da Coordenação de Curso supervisionar esse processo, garantindo sua correta aplicação. A instituição assegura, ainda, o direito à revisão de notas, mediante solicitação formal do aluno no prazo estabelecido em regimento.

5.9.3 Princípios norteadores da avaliação do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso de Medicina Veterinária

No curso de Medicina Veterinária do CEUF, o ensinar e o aprender são compreendidos como processos indissociáveis. O docente estabelece os objetivos de sua disciplina e propõe estratégias que permitam ao discente desenvolver as competências e habilidades esperadas. Nesse contexto, a avaliação se configura como instrumento para verificação quanto ao êxito do alcance dos resultados de aprendizagem, assegurando que o processo formativo esteja em consonância com as finalidades educativas do curso.

A avaliação, portanto, deve estar subordinada aos objetivos e critérios previamente definidos, os quais funcionam como parâmetros que orientam a análise, a reflexão e a tomada

de decisões pedagógicas. Para tanto, é imprescindível que o processo avaliativo seja contínuo, abrangente e diversificado, valorizando não apenas os resultados, mas também o percurso formativo do discente.

Assim, a avaliação no âmbito do curso de Medicina Veterinária do CEUF pauta-se nos seguintes princípios:

- Avaliação como processo contínuo e sistemático - planejada, organizada e acompanhada de forma permanente, a partir do planejamento de ensino. Esse caráter contínuo possibilita valorizar a trajetória do estudante, permitindo intervenções pedagógicas que realimentem o processo de ensino-aprendizagem;
- Avaliação funcional - os instrumentos avaliativos são construídos em função dos objetivos da disciplina e do curso, servindo como guia para verificar em que medida os discentes estão atingindo as metas propostas. Trata-se de um processo reflexivo que permite compreender o que já foi alcançado, o que ainda precisa ser trabalhado e quais estratégias são mais eficazes para avançar no aprendizado;
- Avaliação orientadora - avaliação com caráter formativo. Busca orientar o aluno, permitindo-lhe reconhecer seus avanços, identificar suas dificuldades e corrigir desvios no processo de aprendizagem. Esse caráter orientador contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional.

5.10 Sistema de autoavaliação do curso

A autoavaliação institucional constitui um instrumento estratégico para a melhoria contínua da qualidade acadêmica, permitindo que a Instituição de Ensino Superior (IES) identifique suas fragilidades, valorize suas potencialidades e atualize seus processos. Esse movimento também exige a constante revisão e aprimoramento dos próprios mecanismos avaliativos, de modo que a autoavaliação seja cada vez mais consistente, transparente e participativa.

No CEUF, o processo é realizado anualmente, com atualização dos instrumentos de coleta e aperfeiçoamento das formas de tratamento dos dados, a partir das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual da Instituição. As pesquisas de opinião abrangem todos os segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, coordenadores de curso e equipe diretiva —, garantindo uma visão ampla sobre os projetos, setores, cursos e atividades desenvolvidas. A coleta ocorre de forma simultânea para todos os grupos, utilizando questionários adaptados a cada público-alvo.

Após a tabulação e análise dos dados, são elaborados relatórios de autoavaliação que apresentam os principais resultados e tendências identificadas. Esses relatórios são compartilhados com a comunidade acadêmica e servem de subsídio para a formulação de planos de ação destinados à melhoria contínua das práticas institucionais e pedagógicas.

No curso de Medicina Veterinária, os resultados das avaliações internas e externas são sistematicamente discutidos nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso. Esse processo participativo possibilita identificar ajustes necessários, bem como alinhar as ações estratégicas às diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Como desdobramento, têm sido implementadas ações que fortalecem a qualidade acadêmica, entre as quais se destacam:

1. Capacitação docente – organização de oficinas e encontros pedagógicos voltados à atualização sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem, elaboração de itens avaliativos e aprofundamento no uso das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Medicina Veterinária;
2. Atualização do acervo bibliográfico – ampliação do número de títulos físicos e digitais em áreas básicas e profissionalizantes, garantindo acesso às bibliografias fundamentais e complementares exigidas pelas DCNs;
3. Fortalecimento da assistência ao discente – consolidação das políticas institucionais de apoio acadêmico, psicopedagógico e socioeconômico, incluindo bolsas de iniciação científica, monitoria, programas de extensão e acesso a plataformas digitais de aprendizagem;
4. Integração entre ensino, pesquisa e extensão – incentivo à participação de alunos em projetos de iniciação científica, ligas acadêmicas e ações extensionistas que aproximam o discente das demandas reais da sociedade e da profissão;
5. Infraestrutura e recursos tecnológicos – investimentos contínuos na modernização dos laboratórios de ensino, no aprimoramento da clínica veterinária escola e na ampliação de ferramentas digitais que apoiam o processo de ensino-aprendizagem.

6 INFRAESTRUTURA GERAL DO CEUF E ESPECÍFICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

6.1 Infraestrutura Geral da Instituição

O Centro Universitário Florence (CEUF) dispõe de uma infraestrutura física planejada para garantir a plena execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, atendendo às diretrizes do Ministério da Educação e aos parâmetros de qualidade para o Ensino Superior. A instituição possui área construída de aproximadamente 6.756,45 m², situada na Rua Rio Branco, nº 216 e 308, Centro, São Luís – MA, região central da cidade, dotada de rede consolidada de serviços, como livrarias, lanchonetes, papelarias e restaurantes, o que favorece o acesso e a integração da comunidade acadêmica.

Todas as dependências atendem às exigências de acessibilidade definidas no Decreto nº 5.296/2004, garantindo o uso pleno e seguro por pessoas com deficiência. As salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais ambientes institucionais são pensados e projetados conforme padrões de ventilação, iluminação e conforto térmico adequados às condições climáticas locais. A instituição mantém controle de conservação e limpeza, assegurando espaços higienizados, iluminados, ventilados e devidamente sinalizados.

Possui auditório com 202,75 m², cantina, refeitório, área de convivência, setores administrativos e acadêmicos, além de laboratórios de informática equipados com computadores modernos e softwares licenciados, conectados à internet de alta velocidade (400 Mbps) e rede *Wi-Fi* institucional. O parque tecnológico dispõe ainda de projetores, televisores, câmeras de segurança e servidores que garantem suporte adequado às atividades didáticas e administrativas.

6.1.1 Salas de Aula

A infraestrutura da Instituição está formatada especificamente para atividades de ensino, dispondo de 32 salas de aula com área média entre 50 m² a 70 m² cada, devidamente climatizadas, com iluminação adequada e com quadros brancos. Os alunos dispõem de carteiras individuais, reservado o espaço de 1 m² por aluno, dispondo também de acesso à Internet banda-larga via rede Wireless, além do acesso através da intranet da CEUF, aos bancos de dados, artigos eletrônicos e ao acervo da biblioteca. Ao professor reserva-se uma mesa de trabalho, cadeira, quadro branco e data show fixo ou televisão para apresentação multimídia.

6.1.2 Âmbito administrativo

O CEUF conta com setores de apoio pedagógico e técnico, incluindo Reitoria, Pró-reitorias Acadêmica e Administrativa-Financeira, Secretaria Acadêmica (SECAD), Coordenação de Apoio Psicopedagógico (CAP), Coordenação de Pós-Graduação, Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Coordenação de Laboratórios e Infraestrutura, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Ouvidoria e Núcleo de Tecnologia da Informação.

6.1.3 Instalações do Núcleo de Educação a Distância e Espaço da Equipe Multidisciplinar

O NEaD está localizado no prédio do Núcleo Integrado de Prática Jurídica (NIPJ), onde conta com sala da coordenação, laboratórios de informática, sala de docentes, sala de atendimento ao estudante, salas de aula e estúdio de gravação e edição de vídeos. Na sede do Centro Universitário encontra-se o restante de sua estrutura, que inclui mais um laboratório, secretaria acadêmica e biblioteca. No NIPJ, a composição do NEaD é formada por laboratório, auditório, sala da coordenação, sala de docentes, estúdio de gravação e edição de vídeos, o próprio NEaD – Núcleo de Educação a Distância – e a sala da equipe multidisciplinar.

6.2 Infraestrutura Específica do Curso de Medicina Veterinária

O Curso de Medicina Veterinária do CEUF dispõe de instalações próprias projetadas para atender às exigências pedagógicas e às competências profissionais estabelecidas nas DCNs, que proporciona cenários diversificados de prática que integram ensino, pesquisa e extensão. A estrutura física do curso é composta por laboratórios didáticos de formação básica e profissionalizante, Clínica Escola Veterinária, parceria com Centro de Aprendizagem Rural e espaços administrativos próprios, assegurando o desenvolvimento pleno das atividades formativas. O detalhamento funcional e estrutural de cada uma desses espaços encontra-se no memorial descritivo dos laboratórios dos núcleos básico e específico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Florence (Apêndice D)

6.2.1 Ambientes Administrativos e Acadêmicos

O curso dispõe de sala exclusiva da Coordenação, sala de atendimento ao discente, sala do Centro Acadêmico e ambiente de convivência e descanso para estudantes, além de salas de professores e reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

6.2.2 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática do CEUF estão disponíveis para aulas, atividades extracurriculares e apoio às práticas de ensino. A instituição dispõe de três laboratórios

climatizados, equipados com computadores modernos, acesso à internet banda larga (400 Mbps) e softwares licenciados. A instituição também disponibiliza rede *Wi-Fi* em todos os ambientes, permitindo que estudantes utilizem notebooks e dispositivos móveis.

6.2.3 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

A formação inicial do médico veterinário é apoiada por uma estrutura laboratorial sob responsabilidade da Coordenação de Laboratórios e Infraestrutura, que assegura suporte técnico, manutenção e biossegurança. Os laboratórios funcionam em três turnos, de segunda a sexta-feira, com possibilidade de atividades aos sábados, conforme o cronograma acadêmico. O uso é regulamentado por normas internas de biossegurança, incluindo o uso obrigatório de EPIs. O curso utiliza oito laboratórios multidisciplinares, dos quais os Laboratórios I, II e IV são voltados à formação básica, permitindo o desenvolvimento de competências em áreas fundamentais como bioquímica, citologia, histologia, parasitologia e microbiologia.

6.2.3.1 Laboratório Multidisciplinar I

É um espaço de aprendizado prático que integra os conteúdos teóricos da formação em Medicina Veterinária às atividades experimentais. Possui área física de 60 m² e capacidade para 30 estudantes, com ambiente climatizado, bem iluminado e projetado para favorecer a interação entre docentes e discentes durante as aulas. O espaço conta com quatro bancadas centrais, bancadas laterais, pia para higienização das mãos, armários com divisórias, quadro branco para exposições e conexão *Wi-Fi*, o que permite o uso de recursos didáticos e tecnológicos de apoio às práticas.

O Laboratório é utilizado para o desenvolvimento de atividades nas áreas de bioquímica e bromatologia, promovendo a compreensão de processos que envolvem a composição e o metabolismo de substâncias biológicas e alimentos de origem animal. Entre os principais equipamentos disponíveis estão agitadores magnéticos, balanças semi-analítica e analítica eletrônica, banho-maria com controle de temperatura, bomba a vácuo, estufa analógica, manta aquecedora, cronômetros, termômetros graduados, suportes para buretas, capela de exaustão de gases, polarímetro, refratômetro digital e espectrofotômetro. Também estão disponíveis pHmetro de bancada, placas de agitação e aquecimento, magnetos e lava-olhos de emergência, que contribuem para a realização segura e precisa das atividades práticas.

As aulas realizadas nesse espaço atendem, principalmente, à disciplina de Bioquímica, e a componentes que envolvem análises de alimentos e nutrição, como Nutrição Animal, Forrageiras e Manejo de Sistemas de Produção. O ambiente proporciona ao estudante

oportunidades de vivenciar experiências que estimulam a observação, a investigação e o entendimento dos fenômenos biológicos, desenvolvendo o raciocínio científico e o vínculo entre teoria e prática que caracteriza a formação em Medicina Veterinária.

6.2.3.2 Laboratório Multidisciplinar II

É um ambiente voltado para o aprendizado prático nas áreas de parasitologia e microbiologia, favorecendo a integração entre os conteúdos teóricos e as experiências laboratoriais. Possui área física de 44,25 m² e capacidade para 30 estudantes, com estrutura planejada para o desenvolvimento de aulas dinâmicas, que estimulam a observação, a análise e o raciocínio científico. O espaço é climatizado e conta com bancadas de granito, pia para lavagem das mãos, armários com divisórias, quadro para exposições e conexão *Wi-Fi*, o que possibilita o uso de recursos tecnológicos e audiovisuais de apoio às atividades didáticas e de pesquisa. A disposição do ambiente permite que o estudante participe de forma ativa das aulas, ampliando o contato com os materiais biológicos e com os processos de diagnóstico em parasitologia veterinária.

Entre os principais recursos disponíveis, o laboratório dispõe de microscópios binoculares e trinoculares com câmera acoplada, que permitem tanto a observação individual quanto a demonstração coletiva em tempo real. Conta ainda com Smart TV para projeção de imagens microscópicas, vídeos educativos e materiais interativos, facilitando a compreensão visual dos conteúdos abordados.

O ambiente é equipado com atlas parasitológicos, lâminas de referência, capela de fluxo, balanças semi-analíticas e estufa bacteriológica, assegurando as condições necessárias para o desenvolvimento das práticas laboratoriais com segurança e qualidade.

As atividades desenvolvidas neste espaço atendem prioritariamente à disciplina de Parasitologia Veterinária, contribuindo para o aprendizado sobre morfologia, identificação e biologia dos principais parasitos de interesse médico veterinário.

6.2.3.3 Laboratório Multidisciplinar IV

Oferece suporte às atividades práticas das áreas de citologia, histologia, embriologia, microbiologia e genética, fortalecendo a compreensão dos processos celulares e teciduais que sustentam a formação científica do estudante de Medicina Veterinária. O ambiente possui 72,28 m² de área física, com capacidade para 30 estudantes, sendo climatizado e organizado de modo a favorecer o aprendizado ativo e a integração entre o estudo teórico e a observação prática.

O espaço conta com bancadas de granito, pia para higienização das mãos, armários com divisórias, quadro branco para explanações e conexão Wi-Fi, garantindo conforto, organização e o uso de recursos digitais durante as aulas. A disposição do ambiente facilita o trabalho em grupo e o acompanhamento próximo do docente, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades de análise microscópica e interpretação de estruturas biológicas.

O laboratório é equipado com microscópios binoculares e um microscópio trinocular com câmera acoplada, que permitem a observação e o registro de imagens em tempo real. Para as práticas que envolvem análises bioquímicas e microbiológicas, estão disponíveis agitadores vortex, autoclaves, centrífuga e microcentrífuga, capela de fluxo laminar, analisador bioquímico, estufa bacteriológica e contador digital de colônias, além de lâmparinas, câmaras de Neubauer, balanças semi-analíticas, pipetas automáticas, lava-olhos de emergência e Smart TV para apresentações e discussões interativas.

As aulas realizadas neste espaço atendem às disciplinas de Citologia e Histologia, Histologia Veterinária, Microbiologia Básica, Embriologia e Genética, permitindo ao estudante compreender a organização microscópica dos tecidos e sua relação com a função e a fisiologia animal. Nessas atividades, o aluno é estimulado a reconhecer e diferenciar estruturas normais e alteradas, interpretando resultados e construindo uma visão integrada entre a biologia celular, os processos patológicos e a prática clínica veterinária.

6.2.4 Laboratórios de Formação Específica

Os laboratórios profissionalizantes da Medicina Veterinária são projetados para promover a integração entre teoria e prática, simulando o ambiente profissional do médico-veterinário e garantindo o desenvolvimento das competências clínicas, cirúrgicas, diagnósticas. Destacam-se então:

6.2.4.1 Laboratório Multidisciplinar V – Reprodução Animal e Biotecnologias

É destinado ao desenvolvimento de práticas relacionadas à fisiologia reprodutiva e às biotecnologias aplicadas à reprodução animal, oferecendo ao estudante a oportunidade de compreender de forma prática os processos que envolvem a reprodução, a fertilização e a conservação de material genético em diferentes espécies. O ambiente possui 57,89 m², organizado em três ambientes integrados, que permitem o acompanhamento das diversas etapas dos procedimentos reprodutivos — desde a observação microscópica até a simulação de técnicas de campo.

A primeira sala é destinada às atividades experimentais e de observação, equipada com microscópios ópticos e estereomicroscópios, bancadas de mármore, pia para higienização das mãos e mobiliário adequado para manipulação de amostras biológicas. A segunda sala abriga uma capela de fluxo laminar e bancadas específicas para práticas de produção *in vitro* de embriões, assegurando condições assépticas e controladas. A terceira sala é voltada ao armazenamento de equipamentos e materiais utilizados em campo, como pipetas de inseminação, sondas de Foley, eletroejaculadores, botijões de nitrogênio líquido e kits de coleta e avaliação de sêmen, o que possibilita a realização de atividades de simulação e demonstração de técnicas reprodutivas.

Entre os equipamentos disponíveis, destacam-se mesa aquecedora, pipetas automáticas, microscópios ópticos e estereomicroscópios, capela de fluxo laminar, botijões de nitrogênio líquido, materiais de inseminação e coleta de embriões, além de manequins ginecológicos e obstétricos utilizados em atividades de simulação. Essa estrutura proporciona condições seguras e adequadas para a realização de aulas práticas, experimentos e treinamentos supervisionados, conforme as normas de biossegurança institucional.

As atividades realizadas nesse Laboratório contemplam as disciplinas de Ginecologia e Obstetrícia Veterinária e Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal, permitindo que o estudante associe os conhecimentos teóricos às práticas de campo e às técnicas laboratoriais de reprodução assistida.

6.2.4.2 Laboratório Multidisciplinar VIII – Tecnologia e Análise de Produtos de Origem Animal

É destinado às práticas relacionadas à tecnologia, higiene e inspeção de produtos de origem animal, sendo um espaço que permite ao estudante compreender as etapas que envolvem o processamento, o controle de qualidade e a segurança dos alimentos destinados ao consumo humano. O ambiente possui 73,29 m² e conta com infraestrutura adequada para a realização de aulas práticas, análises físico-químicas e experimentos tecnológicos, integrando o ensino teórico às situações reais de produção e inspeção.

O Laboratório dispõe de bancadas amplas, pia para higienização das mãos, área de preparo de amostras, cozinha equipada e armários para armazenamento de materiais, possibilitando o desenvolvimento de atividades práticas nas disciplinas voltadas à Tecnologia, Higiene e Inspeção de Leite, Derivados e Mel e Tecnologia, Higiene e Inspeção de Carnes,

Pescados e Produtos Derivados. O ambiente é climatizado, com boa ventilação, iluminação adequada e rede *Wi-Fi*.

Entre os equipamentos disponíveis estão pHmetro de bancada, lactodensímetro, crioscópio eletrônico, formas e prensas para fabricação artesanal de queijos, disco de Ackermann, refratômetro, balanças de precisão e utensílios de processamento que permitem o acompanhamento das etapas de transformação dos alimentos. Essa estrutura possibilita que o estudante vivencie de forma prática o preparo, a análise e a avaliação dos produtos de origem animal, observando parâmetros de qualidade e boas práticas de fabricação.

As atividades realizadas nesse espaço envolvem a avaliação sensorial e físico-química de produtos, o estudo das condições de higiene e conservação, e o controle de qualidade em alimentos de origem animal, especialmente carnes, leite, mel e pescados. O Laboratório é também utilizado em projetos de pesquisa e extensão voltados à produção sustentável e à segurança alimentar, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e éticas necessárias à atuação profissional.

6.2.4.3 Laboratório de Anatomia I

É destinado ao estudo da morfologia dos animais domésticos, possibilitando ao estudante compreender a organização estrutural do corpo animal e a correlação entre forma e função. É um espaço voltado à observação direta, à dissecação e à manipulação de peças anatômicas, permitindo que o discente desenvolva habilidades práticas e senso crítico sobre as bases anatômicas que sustentam a atuação clínica, cirúrgica e diagnóstica na Medicina Veterinária.

O ambiente possui 98 m², com iluminação adequada, sistema de ventilação e climatização, áreas de dissecação amplas e bancadas resistentes, garantindo conforto e segurança durante as atividades. Conta ainda com tanques para conservação de peças em solução fixadora, congeladores horizontais, modelos anatômicos, esqueletos naturais e artificiais, instrumentais de dissecação (como pinças, bisturis e tesouras) e painel interativo que auxilia na explicação dos conteúdos. A presença de pias, lava-olhos e materiais de higienização assegura conformidade com as normas de biossegurança e boas práticas laboratoriais.

As atividades práticas desenvolvidas nesse espaço contemplam as disciplinas de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I, Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II, Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos, Fisiologia Veterinária I e Fisiologia Veterinária II. Durante as aulas, o estudante identifica estruturas anatômicas, reconhece

relações espaciais entre órgãos e sistemas e aprende a correlacionar as observações morfológicas com aspectos funcionais e clínicos, fortalecendo o raciocínio anatômico e fisiológico.

6.2.4.4 Laboratório de Anatomopatologia Veterinária

É um ambiente voltado para o estudo das alterações morfológicas dos tecidos e órgãos dos animais, permitindo que o estudante compreenda, por meio da observação prática, a relação entre os achados macroscópicos e os processos patológicos que acometem as diferentes espécies. O espaço é utilizado para aulas práticas, atividades de extensão e apoio a projetos de pesquisa que envolvem necropsia, histopatologia e diagnóstico de doenças.

O ambiente possui 32,06 m² de área física, bem iluminada e ventilada, com infraestrutura planejada para garantir conforto, funcionalidade e segurança durante as atividades. Está equipado com mesas de inox com sistema de drenagem, instrumental completo para necropsia, freezers para conservação de carcaças e área específica para expurgo e descarte de resíduos biológicos, atendendo às normas de biossegurança vigentes. O laboratório dispõe ainda de lava-olhos de emergência, chuveiro de segurança, pia para higienização das mãos e armários para armazenamento de materiais, assegurando que todas as práticas ocorram em ambiente controlado e higienizado.

As aulas realizadas neste espaço contemplam as disciplinas de Patologia Veterinária I, Patologia Veterinária II e Medicina Legal Veterinária, possibilitando ao estudante vivenciar situações práticas de necropsia e análise de peças anatômicas. Nessas atividades, os alunos observam e identificam lesões, correlacionando os aspectos morfológicos às causas e mecanismos das doenças, desenvolvendo a capacidade de interpretação diagnóstica e o olhar clínico necessário à atuação profissional.

O Laboratório de Anatomopatologia também serve de apoio às atividades de pesquisa e extensão, principalmente em estudos voltados à epidemiologia de doenças, sanidade animal e saúde pública veterinária

6.2.4.5 Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias

É um espaço dedicado ao desenvolvimento de competências diagnósticas e laboratoriais que integram a formação clínica do estudante de Medicina Veterinária. Nele, os discentes aprendem a realizar e interpretar exames hematológicos, bioquímicos e microbiológicos,

aplicando métodos de diagnóstico que auxiliam na compreensão das alterações fisiológicas e patológicas dos animais.

O ambiente é organizado de forma funcional, com bancadas amplas, pias para higienização das mãos, armários com divisórias, boa ventilação e iluminação, além de climatização e acesso à rede Wi-Fi, o que garante conforto e segurança durante as aulas. O laboratório tem 46,03 m² e segue normas de biossegurança e conta com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades práticas.

Entre os principais recursos disponíveis estão microscópios ópticos, centrífugas clínicas e microcentrífugas, analisadores hematológicos e bioquímicos automáticos, autoclaves de bancada, refrigerador científico, chapa aquecedora com agitação, refratômetro, pipetas automáticas de diferentes volumes, câmaras de Neubauer e McMaster, estufa bacteriológica e conjunto completo de vidrarias laboratoriais. Essa estrutura permite que os estudantes pratiquem rotinas laboratoriais de análise e diagnóstico com precisão, cuidado e senso crítico.

As atividades desenvolvidas nesse espaço atendem à disciplina de Patologia Clínica Veterinária e dão suporte a projetos de pesquisa e extensão que envolvem o diagnóstico laboratorial e o monitoramento da saúde animal. Durante as aulas, o estudante aprende a coletar, processar e interpretar amostras biológicas, correlacionando os resultados obtidos com os sinais clínicos e o histórico dos pacientes

6.2.4.6 Clínica Veterinária Escola

Constitui um espaço de ensino, aprendizagem e integração com a comunidade, desempenhando papel na formação prática e ética dos futuros médicos veterinários. O ambiente foi planejado para conciliar as atividades de ensino clínico e cirúrgico com ações de extensão e atendimento à população, promovendo a vivência profissional supervisionada e o compromisso social do curso. Com área total de 168,65 m², a clínica é climatizada e organizada de modo a garantir fluxos eficientes e seguros nas rotinas hospitalares. Sua estrutura física compreende recepção e área coberta de espera para tutores e animais, consultórios individualizados para cães e gatos, farmácia, centro cirúrgico, salas de preparo e indução anestésica, sala de recuperação anestésica, expurgo, depósito de material de limpeza e vestiário. O *layout* foi projetado para assegurar a biossegurança, a funcionalidade e o conforto de estudantes, docentes, tutores e animais atendidos.

A clínica dispõe também de sala de lavagem e esterilização de materiais cirúrgicos, espaço de armazenamento de materiais esterilizados, banheiros, e área específica para o descarte de resíduos, garantindo o cumprimento das normas sanitárias e ambientais.

Entre os equipamentos disponíveis, destacam-se as mesas cirúrgicas em inox, focos cirúrgicos com câmera 4K — que permitem a transmissão em tempo real dos procedimentos para fins didáticos —, aparelho de anestesia inalatória, monitor multiparamétrico, autoclaves, ambú veterinário, colchão térmico, kit Doppler veterinário, balança digital veterinária, instrumental cirúrgico completo e mobiliário hospitalar composto por canis, gaiolas e suportes para fluidoterapia. Essa infraestrutura proporciona condições adequadas para as práticas clínicas, cirúrgicas e de intensificação, respeitando os princípios de bem-estar animal e biossegurança.

A Clínica Escola atende aos componentes curriculares de Semiologia Veterinária, Clínica Médica de Pequenos Animais, Terapêutica Veterinária, Anestesiologia Veterinária e Intensivismo, Técnica Cirúrgica Veterinária, Clínica Cirúrgica Veterinária, Medicina de Cães e Gatos, Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária e Trabalho de Conclusão de Curso. Além disso, serve como campo de desenvolvimento de campanhas sociais e atividades extensionistas, como programas de castração, vacinação e educação em saúde, especialmente voltados à prevenção de zoonoses e à promoção da saúde única.

6.2.4.7 Setor de Aprendizagem Rural

É um espaço voltado ao desenvolvimento das competências práticas relacionadas à produção animal, ao manejo sanitário e ao bem-estar das diferentes espécies de interesse zootécnico. Trata-se de um ambiente que permite a vivência do estudante em condições reais de campo, integrando a teoria à prática e fortalecendo a formação profissional com base em experiências concretas e supervisionadas.

O Centro de Aprendizagem Rural do curso de Medicina Veterinária do CEUF é fruto de uma parceria com o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus Maracanã, instituição reconhecida por sua tradição em ensino agropecuário e por dispor de uma estrutura ampla e tecnicamente equipada. O espaço conta com uma área total de 217 hectares, onde estão instaladas as Unidades Educacionais de Produção (UEP's), destinadas às atividades didáticas, laboratoriais e de extensão.

A infraestrutura do setor inclui galpão de galinhas poedeiras, baias para suínos, abatedouro de pequeno porte, sala de ordenha, curral com embarcador, balança e tronco de

contenção, além de piquetes para pastejo rotacionado e áreas destinadas ao cultivo de forragens. Esses ambientes oferecem condições para o aprendizado prático em produção, nutrição, manejo e sanidade animal, promovendo a compreensão das etapas que compõem os sistemas produtivos.

Entre os espaços específicos, destaca-se a Casa do Mel, equipada com centrífuga, mesa desoperculadora e decantador, onde os estudantes realizam atividades ligadas à apicultura e ao processamento de produtos apícolas. O setor de pequenos ruminantes conta com aprisco suspenso e divisórias individuais para caprinos e ovinos, enquanto o setor de grandes ruminantes oferece estrutura adequada para manejo, reprodução e avaliação zootécnica. Essa diversidade de ambientes favorece o aprendizado integrado, permitindo ao discente compreender a dinâmica dos sistemas de produção de forma sustentável e alinhada às boas práticas agropecuárias.

As atividades realizadas no Setor de Aprendizagem Rural contemplam disciplinas como Clínica e Semiologia de Animais de Produção, Produção e Nutrição Animal, Forragicultura, Manejo e Reprodução Animal, e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal. O espaço também serve de campo para estágios supervisionados e projetos de pesquisa e extensão voltados à sanidade, produtividade e sustentabilidade da pecuária regional.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO – ABINPET. **Mercado Pet no Brasil**: dados e perspectivas. São Paulo: ABINPET, 2016. Disponível em: <https://abinpet.org.br/>. Acesso em: 02 jun. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO – ABINPET. **Relatório setorial**: dados do mercado pet 2024. São Paulo: ABINPET, 2025. Disponível em: <https://abinpet.org.br/>. Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo da Educação Superior 2023**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-censo-agropecuario.html>. Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2023**: resumo técnico. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 2 jun. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2023**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013**: dados sobre animais de estimação. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **UE amplia acordo para carne industrializada do Brasil**. Brasília: MAPA, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/ue-amplia-acordo-para-carne-industrializada-do-brasil>. Acesso em: 2 jun. 2025.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. **Indicadores da Pecuária – 1º trimestre de 2018**. Brasília: Secex, 2018. Disponível em:

https://ftp.ibge.gov.br/Producao_Pecuaria/Fasciculo_Indicadores_IBGE/2018/abate-leite-couro-ovos_201801caderno.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

COSTA FILHO, Djacir Menezes. **O folclore no Maranhão**. São Luís: EDUFMA, 1979.

FERRETTI, Maria do Carmo. *Religiões afro-brasileiras: o tambor de mina*. São Luís: EDUFMA, 1985.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022: População e domicílios – Resultados preliminares**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 maio 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD Contínua: rendimento domiciliar per capita 2023 para Brasil e Unidades da Federação**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/42761-ibge-divulga-rendimento-domiciliar-per-capita-2024-para-brasil-e-unidades-da-federacao>. Acesso em: 22 mai. 2025.

IPEA; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Atlas da Violência 2024**. Brasília, DF: IPEA, 2024. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 2 jun. 2025.

MARANHÃO. Governo do Estado. **Maranhão obtém o reconhecimento nacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação**. 2024. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/maranhao-obtem-o-reconhecimento-nacional-de-zona-livre-de-febre-aftosa-sem-vacinacao>. Acesso em: 22 mai. 2025.

MARANHÃO. Governo do Estado. **Maranhão ultrapassa 10 milhões de cabeças do rebanho bovino e produção animal atinge marca de R\$ 12 bilhões**. 2024. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/maranhao-ultrapassa-10-milhoes-de-cabeças-do-rebanho-bovino-e-producao-animal-atinge-marca-de-r-12-bilhao>. Acesso em: 22 mai. 2025.

MARANHÃO. Governo do Estado. **Sumário Executivo do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão – Etapa Bioma Amazônico**. São Luís: Governo do Maranhão, 2021. Disponível em: <https://homologacao.zee.ma.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Sumario-Executivo-do-Zoneamento-Ecologico-Economico-Etapa-Bioma-Amazonico.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2025.

MORAES, Edilson. **O negro e o tambor: cultura e resistência no Maranhão**. São Luís: Gráfica e Editora Athenas, 1995.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – OCDE. **Education at a Glance 2024: OECD Indicators**. Paris: OECD Publishing, 2024.

Disponível em: <https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

PORTO DO ITAQUI. **Retrospectiva Porto do Itaqui**, 2016. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/retrospectiva-porto-do-Itaqui>. Acesso em: 22 mai. 2025.

PORTO DO ITAQUI. **Porto do Itaqui investe em projeto de exportação da carne brasileira**. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-investe-em-projeto-de-exportacao-da-carne-brasileira>. Acesso em: 22 mai. 2025.

REIS, Arthur. **História da cidade de São Luís**. São Luís: Ed. CESCMA, 1999.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação do Maranhão – SEDUC-MA. **Unidades Regionais de Educação**. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/unidades-regionais-de-educacao>. Acesso em: 02 jun. 2025.